DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 240 — ANNO 113 — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1938

O governo de Roma concordou com a retirada immediata de dez mil legionarios italianos, da Hespanha nacionalista

Espera-se que toda a politica externa da Tcheco Slovaquia se voltará para Berlim



O ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, sr. Coloman Von Kanis

ANKARA, 8 (U. P.) — Foi concluido um accordo com a Allemanha, que concede á Turquia um credito de 150 milhões de "reichsmark" destinados a armamentos e apparelhamento da industria pesada.

Amnistia

PRAGA, 8 (U. P.) — Annuncia-se que o governo tcheco concedeu amnistia aos presos politicos allemães, polonezes e hungaros.

Fidelidade

PRAGA, (U. P.) — Os elementos slovacos que integram o gabinete prestaram juramento de fidelidade ao governo da Tcheco-Slovaquia.

Todos ao lado de Portugal

BARCELONA, 8 (H.) — **Vanguardia** publicou uma nota officiosa dizendo que si se verificar a hypothese da cessão das colonias portuguezas á Allemanha desapparecerá o odio entre os hespanhoes que ficarão todos ao lado de Portugal.

As exigencias hungaras

BUDAPEST, 8 (H.) — Pensa-se que, no transcorrer das negociações tcheco-hungaras, amanhã, na cidade de Komaron, a Hungria exigirá a occupação symbolica dos districtos de Komaron e Prakanynana, na fronteira, assim como a libertação immediata dos presos politicos hungaros.

Tambem será exigida baixa nas fileiras do exercito tcheco a todos os hungaros que a pleitearem.

Apoio ás exigencias hungaras

LONDRES, 8 (H.) — Os circulos autorizados affirmam que o governo polonez está disposto a emprestar o maximo apoio possivel á exigencia da Hungria no sentido de immediata cessão da Ruthenia por parte da Tcheco-Slovaquia, para que aquelle territorio passe a formar a sua fronteira hungaro-polonesa.

Benes passará o inverno na Suissa

PRAGA, 8 (U. P.) — O sr. Eduardo Benes passará o inverno na Suissa, em companhia de sua esposa.

"A Allemanha marcha"

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em editorial subordinado ao titulo "A Allemanha marcha", o "New-York Times" refere-se ao accordo de Munich, dizendo:

"Pondo de lado os compromissos das nações, esse accordo foi extorquido por meio de ameaças de bombardeios aereos contra Paris e Londres".

O chanceller tcheco vae a Berlim

PRAGA, 8 (U. P.) — O novo ministro do Exterior, sr. Chavalkovsky, iniciou a remodelação politica externa.

Em breves dias partirá para Berlim para ter um entendimento com as altas autoridades do Reich.

Sem nenhum incidente, o exercito allemão occupa a quinta zona do territorio sudeto

O governo tcheco concedeu anistia aos presos politicos — O Reich concluiu importante accordo com a Turquia — Os ministros slovacos prestam solidariedade ao gabinete de Praga

Consolidou-se

LONDRES, 8 (U. P.), — O "Financial News" diz que o estado de finanças da Allemanha, que causava appreensões, consolidou-se após a annexação da região dos sudetos.

Iniciada nova occupação

BRESLAU, 8 (U.P.) — Tropas allemãs começaram a occupação da região compreendida entre Braunan e sul de Glatz.

Prosegue normalmente

VARSOVIA, 8 (U. P.) — Prosegue normalmente a occupação dos territorios que a Tcheco-Slovaquia cedeu á Polonia.

Proseguimento do rearmamento

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro do Ar, discursando em Cambridge, affirmou a necessidade da Inglaterra proseguir no apparelhamento de sua defesa militar.

Adeanta-se que um milhão e meio de libras serão consagrados á construcção da nova fabrica de aviões.

A Allemanha desmente

BERLIM, 8 (U. P.) — Os circulos autorizados desmentem que a Allemanha teria feito novas exigencias sobre a questão sudeta.

Demittiu-se

PARIS, 8 (H.) — O sr. Paul Reynauld, ministro da Justiça, enviou uma carta ao sr. Pierre Flandin solicitando demissão de membro da Alliança Democratica.

Nos corredores da Camara assegura-se que esse gesto foi motivado por desaccordo surgido entre os dois, relativamente ás questões de politica externa. Espera-se que o gesto de Reynaud seja acompanhado por varios outros membros do partido.

Desistiram

PRAGA, 8 (U. P.) — Os representantes autonomistas ruthenos resolveram desistir da realização de um plebiscito para a solução da questão da autonomia da região sub-carpathica. Com essa decisão, acompanham o gesto dos slovacos, a respeito do accordo de Zilina.

O exercito polonez occupou

PRAGA, 8 (H.) — Foi recebido um communicado informando que o exercito polonez occupou a região de Maslovice, devendo amanhã tomar conta de Erystat.

Dispensado

LONDRES, 8 (H.) — O ministro do Ar annuncia que o pessoal do Royal Air Force que foi convocado em virtude da perturbação internacional recente, será dispensado hoje á meia-noite.

Officialmente desmentido

PRAGA, 8 (H.) — Foi officialmente desmentido que a Tcheco-Slovaquia tenha participado das negociações concernentes á realização do plebiscito na Russia sub-carthatica.

Visitas de Goering

KARRSBAD, 8 (H.) — O marechal Hermann Goering visitou esta cidade e Eger.

Occupada a quinta zona

BERLIM, 8 (H.) — Um communicado allemão annuncia a occupação da quinta zona sem nenhum incidente.

Amnistia

PRAGA, 8 (H.) — O governo resolveu amnistiar todos os prisioneiros allemães, polonezes, hungaros e tchecos que tenham commettido pequenos delictos.

Reflexos na America Latina

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Nos circulos politicos e diplomaticos prevê-se que a situação politica das potencias européas tenham effeitos politicos e economicos que se farão sentir na America Latina.

Accentuam que os membros do governo dos Estados Unidos envidarão todos os esforços possiveis para o exito da conferencia de Lima, afim de consolidar as presentes relações entre os paizes americanos.

Um artigo de Churchill

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A revista "Current History" publicará no proximo numero um artigo de lord Churchill, no qual aquelle politico inglez assim se expressa:

— "A nazificação dos Estados do Danubio trará grande perigo ao Imperio Britannico. Possivemente a Inglaterra venha a pagar com sangue e lagrimas a nossa imprevidencia e falta de visão e energia."

Commentando o accordo de Munich, diz:

— "A força de Hitler augmenta dia a dia. E' possivel que a sua ambição cresça na mesma medida. Embora pareça tarde e o mal já esteja sobre nós, não devemos desperdiçar qualquer opportunidade para nos esforçar no sentido de sal-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)



O premier Neville Chamberlain agradece, da sacada do Ministerio do Exterior, as saudações da multidão que o applaude ao regresso de Munich

As profundas divergencias entre a Igreja e o nazismo

Milhares de nacional-socialistas assaltaram o palacio do cardeal Innitzer — Sangrentos combates na praça de Santo Estevão, em Vienna — Apedrejadas as residencias de padres e estudantes de theologia da Cathedral

VIENNA, 8 (U. P.) — Verificou-se violenta demonstração, hontem, á noite, dos Jovens Catholicos e de partidarios do nazismo.

Travaram-se lutas em todos os cantos da Praça de Santo Estevão.

Ha muito custo, a policia conseguiu dispersar os manifestantes.

INNUMERAS PRISÕES

VIENNA, 8 (U. P.) — Foram feitas innumeras prisões de elementos que tomaram parte, hontem, na manifestação da Praça de Santo Estevão.

Ha varios feridos.

O "OLIMAX"

VIENNA, 8 (U. P.) — O choque de hontem entre catholicos e nazistas constituiu o "olimax" das crescentes divergencias entre a Igreja e o nazismo.

VIOLENTO SERMÃO

VIENNA, 8 (U.P.) — A' demonstração da Praça Santo Estevão seguiu-se o mais violento sermão jamais pregado pelo cardeal Innitzer contra a intervenção do governo nas actividades da Igreja.

Grupos de nazistas valaram o cardeal. Os Jovens Catholicos intervieram, resultando o conflicto.



Cardeal Innitzer

ASSALTADO O PALACIO DO CARDEAL INNITZER

VIENNA, 8 (U. P.) — Milhares de nazistas assaltaram o palacio do cardeal Innitzer.

Os moveis foram jogados pela janella, assim como quadros valiosissimos, um grande crucifixo e as vestes do cardeal.

Tudo foi posto em enorme fogueira.

A multidão grita enfurecida: "Dêm-nos o cão Innitzer! Queremos estraçalhal-o!"

OUTROS ASSALTOS

VIENNA, 8 (U. P.) — Além do palacio do cardeal Innitzer, a multidão apedrejou as residencias dos padres e estudantes de theologia da Cathedral de Santo Estevão.

"NAO SURPREENDE"

CIDADE DO VATICANO, 8 — (H.) — Monsenhor Mario Pucci, director do serviço da imprensa, declarou que o incidente de que foi victima o cardeal Innitzer em Vienna não surpreende, visto como as autoridades nazistas permittem semelhantes actos.

Os judeus perante os Estados totalitarios

Intercede o governo yankee junto ás autoridades fascistas — Tratamento identico

BERLIM, 8 (U. P.) — Foram presos o rabbino Horovitz, chefe da Congregação Orthodoxa de Francfort, e Hans Pomeranz, secretario da Organização Sionista da mesma região, accusados de auxiliar os judeus austriacos a transporem a fronteira.

A NOTA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Sabe-se que o governo dos Estados Unidos fez entrega ao governo italiano uma nota sobre a situação dos judeus yankees domiciliados na Italia, pedindo para que lhes seja dispensado o mesmo tratamento que os Estados Unidos dão a italianos residentes no paiz.

INVALIDADOS OS PASSAPORTES EM PODER DOS JUDEUS ALLEMAES

BERLIM, 8 (U. P.) — O governo publicou uma lei invalidando os passaportes em poder dos judeus allemães, que receberão certidões de identidade com photographia e impressões digitaes.

SERA' ATTENDIDA

ROMA, 8 (U. P.) — Acredita-se que a solicitação dos Estados Unidos quanto á situação dos judeus americanos será attendida.

ADVERTENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O sr. Phillips, embaixador dos Estados Unidos em Roma, apresentou ao ministerio de estrangeiros italiano, uma nota que é interpretada como advertencia a respeito da discriminação dos judeus norte-americanos na Italia, e significa possivel adopção de medidas de represalias contra cidadãos italianos, nos Estados Unidos.

SUBSTITUIDO O EMBAIXADOR NIPPONICO EM SERLIM

TOKIO, 8 (H.) — A agencia Domei informa que o sr. Shigenori Togo acaba de ser substituido na embaixada de Berlim pelo general Oshima e nomeado embaixador em Moscou.

Consubstancia a orientação do Estado Novo

Fala o ministro Mendonça Lima sobre o plano quinquenal

RIO, 8 (A. M.) — A proposito da propalada noticia de que o ministro da Viação entregara ao presidente Vargas, hontem, um grande plano de obras para o seu ministerio, a reportagem ouviu o sr. Mendonça Lima.

O titular declarou que, de accordo com os desejos do chefe nacional, elaborou um plano que envolverá o problemas da economia nacional.

AS OBRAS NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 8 (A. M.) — Um vespertino informa que as realizações previstas no plano quinquennal para o Districto Federa são, principalmente as obras complementares do desmonte do morro do Castello, o arrazamento do morro de Santo Antonio, a construcção de uma avenida ligando Botafogo ao Leme, e, ainda, a construcção de uma autoestrada ligando o caes do Porto á estrada Rio-Petropolis.

EXECUÇÃO POR ETAPAS

RIO, 8 (A. M.) — Diz-se que o plano quinquennal objectiva as idéas expendidas pelo presidente Getulio Vargas na sua entrevista de São Lourenço.

O plano será executado por etapas, através de intenso trabalho.



Intensifica-se a actividade economica do Terceiro Reich na Europa Central

LONDRES, 8 (U. P.) — A influencia allemã na Europa Central determinada pela penetração economica desenvolvida pelo governo nazista, intensificou-se ainda em consequencia do desmembramento da Tchecoslovaquia em virtude do qual a potencia commercial da Allemanha avançará através da barreira da influencia franceza.

A excursão do ministro da Economia do Reich, sr. Walter Funk, através das nações da Europa Central e a sua chegada á Turquia, onde iniciou negociações com o governo desse paiz, marca a mais importante investida commercial do sr. Hitler desde que os nazistas assumiram a direcção dos negocios publicos na Allemanha. A visita de Funk é o inicio de encarniçada luta mercantil com a Inglaterra e a França pela conquista da supremacia economica na Turquia, nação que, em caso de guerra geral européa, offereceria novamente estupenda importancia sob o ponto de vista estrategico.

O avanço economico da Allemanha na direcção do Léste não apresenta apenas significação commercial. Constitue um esforço de longo alcance tendente a proteger-se a si mesma contra o perigo de bloqueio naval britannico em caso de guerra, procurando um accesso ás regiões productoras de generos de consumo e materias primas, onde a França e a Inglaterra não podem intervir.

A viagem do sr. Funk á Turquia é o começo da contra-offensiva allemã contra os inglezes que iniciaram no mez de janeiro deste anno activa campanha visando estabelecer um ponto de apoio na Republica Turca. A convite do goverano britannico, numerosa delegação turca, representando o Banco Central, tres estabelecimentos de credito pertencentes ao governo de Ankara e o Ministerio do Commercio veiu a Londres no dia 23 de maio e negociou dois accordos, em virtude dos quaes a Turquia obteve um credito de dezseis milhões de libras esterlinas, de cuja quantia dez milhões cobririam as compras que esse paiz faria na Grã Bretanha, particularmente de machinismos para as explorações mineiras e material portuario e os outros seis milhões seriam destinados á compra de material bellico na Inglaterra.

Entrementes a Allemanha apresentou propostas muito cantajosas para o fornecimento de material ferroviario á Turquia, conseguindo contractos no valor de quatro milhões de libras esterlinas. A casa Krupp servi-se de [illegible] ditos como arma para vencer o governo turco que ainda obteve a vantagem de pagar parte da importancia da compra com marcos congelados na Allemanha.

O Reich tentara previamente obter um ponto de apoio commercial de alta significação militar na Turquia quando esse paiz começou a refortificar os Dardanellos. Krupp offereceu condições excepcionalmente favoraveis para a construcção das fortificações, mas Kem Atakurk hesitou, temendo complicações internacionaes e acceitou as propostas britannicas menos convenientes.

O sr. Funk, antes de visitar a Turquia, iniciou negociações na Yugoslavia que augmenta consideravelmente a producção de materias primas e offerece muitas vantagens á Allemanha, quer em tempo de paz, quer em tempo de guerra. Uma commissão composta de membros dos dois Estados dedica-se agora á elaboração de um projecto de tratado commercial.

Os circulos commerciaes britannicos mostram-se alarmados em face da possibilidade de serias incursões allemãs no dominio mercantil da Inglaterra.

(CONCLUE NA 4ª PAGINA)

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel, O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.



Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém todureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

PELOS MUNICIPIOS

GOYANNA

GOYANNA, 8 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

1º CONGRESSO OPERARIO — Teve inicio, este mez, o serviço de preparação do Congresso Operario a se realisar nesta cidade, em dezembro vindouro.

O importante certamen de elevada significação social, vem despertando grande interesse em todos os circulos operarios do paiz.

O sr. José Albino Pimentel subscreveu cincoenta contos de réis para a realisação do congresso em apreço, á cuja frente se encontra o padre José Tavora, vigario desta parochia.

ESCOLA MUNICIPAL " BASILIO MACHADO" — Esta escola foi solennemente inaugurada hontem, na povoação de S. Lourenço de Tejucupapo.

A cerimonia, que teve grande comparecimento, foi assistida pelo prefeito Octavio Pinto bem como por diversas autoridades estaduaes e municipaes.

No recinto do edificio escolar, que foi o primeiro construido pela Prefeitura, foi apposto o retrato de Basilio Machado, patrono da escola e um grande abolicionista goyannense.

CORRIDA DE BICYCLETAS — Já se acham inscriptos diversos concurrentes para essa prova sportista que vem interessando vivamente á nossa sociedade.

A corrida cyclistica faz parte do programma das festas commemorativas organisadas pelo governo municipal para solennisar o primeiro anniversario do Estado Novo, a 10 de novembro proximo.

THEATRO—O Gremio Artistico Feixoto Junior, desta cidade, está ultimando os ensaios da comedia Feitiço, que deverá ser encenada em dias da quinzena vigente. Será este o decimo setimo espectaculo levado a effeito por esse conjuncto de amadores goyannenses.

TIRO DE GUERRA 322 — Terá logar, dentro em breve, os exames finaes dos componentes desse sociedade militar. A inscripção para a segunda turma já se acha aberta.

BANCO POPULAR DE GOYANNA — Sabbado ultimo realisou-se nesse instituto de credito uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, no correr da qual foram tomadas diversas medidas para ampliação de suas actividades.

CINEMA OPERARIO — Conforme foi annunciado, inaugurou-se, domingo ultimo, o Cinema Operario, na Fabrica de Tecidos.

A primeira sessão desse centro diversional foi franqueada aos operarios e a segunda foi offerecida á sociedade goyannense.

O apparelho cinematographico custou vinte e cinco contos de réis.

Além do cinema o cel. José Albino inaugurou um serviço interno de telephones automaticos.

RETRETA — A banda musical Saboeira realisou, hontem, na rua Nunes Machado, uma attrahente retreta, tendo sido executado um esplendido programma.

GENERAL FIRMINO BORBA — Procedente de João Pessoa, esteve nesta cidade, o general Firmino Borba, em companhia de sua exma. esposa.

O illustre militar teve opportunidade de visitar a Usina N. S. das Maravilhas, onde foi recebido pelo sr. Manoel Torres, gerente dessa empreza industrial, percorrendo todas as installações da fabrica.

NOIVOS — Contractaram casamento, no dia 26 de setembro ultimo, o joven Esmeraldo Gadelha, auxiliar do nosso commercio e a arta, Nilda Cesar, filha do sr. Olavo Galvão, capitalista nesta cidade, e de sua esposa d. Elisa Cesar Galvão.

ANNIVERSARIO — Completará annos, no dia 7, o sr. Rogoberto Nilo de Paiva, commerciante nesta cidade, director do Banco Popular e provedor da Santa Casa de Misericordia de Goyanna.

Pelo evento, seus amigos prestar-lhe-ão u'a demonstração de apreço.

ITAPARICA

ITAPARICA, 6 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os bandidos Angelo Rocha, José Sereno e 16 outros, promoveram no dia 24 ultimo um baile na villa de Canindé, no Estado de Sergipe, e no dia seguinte viajaram para Geremoabo, na Bahia, onde se entregaram ao destacamento local.

Depois da morte de Lampeão e dos demais cabeças do grupo, já mais de vinte bandidos se entregaram á prisão.

Pode-se assim considerar o sertão livre da praga sinistra, que durante mais de dois decennios espalhou o luto e o terror nos sertões nordestinos.

VIAJANTES — Acompanhado de sua filha, senhorita Maria Carolina, de uma sobrinha e do engenheiro Lauro Borba, esteve entre nós o sr. Armando Britto, presidente da Cia. Agricola e Pastoril do S. Francisco S. A. Os srs. Lauro Borba e Armando Britto vieram entender-se com o engenheiro José Olympio, da Inspectoria de Seccas, que veiu do Rio examinar as obras aqui realizadas por aquella empresa.

— Acompannado de sua senhora, esteve nesta localidade o sr. Sá Leal, que aqui veio em serviço de propaganda da Folha da Manhã.

— Tratando de interesses da firma Lima Silva & Cia., de Maceió, vimos em nossa praça o sr. Milton Tavares e o sr. José Mathias, representante da firma Gonçalves & Cia., de Penedo, Alagôas.

— Acha-se nesta localidade em visita aos seus parentes, a senhorita Djanira Menenes, residente na fasenda Caiçara, do municipio de Floresta.

O TEMPO — Ao contrario do que se esperava o tempo continua frio, invernando de dias em dias.

Esse facto tem causado um desanimo profundo, porque é elle um prenuncio de que 1939 será secco. E se acaso essa previsão não falhar, a região sertaneja soffrerá prejuizos muito mais vultosos do que em 1932.

CESSÃO GRATUITA DE PROPRIOS MUNICIPAES A' INSPECTORIA DE SECCAS — O prefeito do municipio, attendendo a determinações do sr. interventor do Estado, acaba de baixar um decreto, cedendo gratuitamente á Inspectoria de Seccas dois proprios municipaes aqui existentes, emquanto ella exercer aqui a sua actividade.

Esses proprios estão passando por reforma completa, afim de nelles ser installado o escritorio da Inspectoria aqui.

MERCADO — Feijão $600 litro; farinha $350; litro; milho $250; rapadura $700 a $800 uma de 750 grs.; carne de sol 2$500 o kilo; toucinho 3$000 o kilo; ovos $600 a dnzia; gallinha de 2$000 a 3$000 uma.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 257. Telef. 2662

SERVIÇOS DA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Novas installações na usina de Saneamento, na Cabanga — A ponte sobre o rio Una, em Altinho

Inaugura-se, amanhã, ás 11 horas, na Usina de Saneamento, na Cabanga, a nova installação para officinas de reparos de hidrometros apparelhada de machinismos diversos para aferição e concertos desses medidores, desde 1/2 até 2 polegadas, alta e baixa pressão, destinados ao abastecimento da cidade.

Mede o recinto da nova officina 12 metros por 8, em condições perfeitas de hygiene quanto a illuminação e ventilação.

O acto terá a presença do interventor federal e secretario de Viação, além de outras autoridades.

PEDRA FUNDAMENTAL DA PONTE DE ALTINHO

Com a presença dos secretarios de Agricultura e Viação terá logar no proximo dia 14 o lançamento da pedra fundamental da ponte de Altinho, sobre o rio Una.

Velha aspiração da população altinhense, esta obra foi em concorrencia publica entregue ao eng. Clovis de Barros Lima.

Ao sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura e altinhense de nascimento, será prestada uma homenagem nessa occasião.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO

Esta Directoria está chamando d attenção dos contribuintes de aguas e esgotos, para o edital que foi publicado no *Diario do Estado* de ante-hontem 7, referentes a debitos de 1925 a 1927, os quaes poderão ser reajustados para pagamento em 24 prestações, dentro de 30 dias. Depois deste prazo irão á cobrança judicial.

DIRECTORIA DE DOCAS

Acham-se a venda numerosas ferragens novas que não se prestam aos serviços das Docas, os quaes foram adquiridos na administração Mario de Castilhos. Recebem-se propostas para a compra de todo ou parte dos ditos materiaes, cuja lista se acha no *Diario do Estado* de hontem.

Está aberta concorrencia para a montagem das ferragens que constituem a ponte de Carvão, cujo parque em breve terá sua construcção tambem iniciada.

Acceitam-se propostas até 24 de outubro. O preço da montagem deverá ser dado por tonelada de ferragem montada e o serviço será pago a vista.

Estão sendo chamados os donos de placas reclamos colocadas na zona portuaria sem licença da Fiscalisação do Porto e da Directoria de Docas.

DIVISÃO DE TRABALHOS PUBLICOS

Estão sendo chamados os constructores licenciados pelo Conselho Regional de Engenharia, para se registrar na Divisão de Trabalhos Publicos, para o fim de concorrer aos serviços.

HYGIENE MENTAL

O homem moderno precisa defender o seu espirito para a conservação da saude mental com o mesmo afinco e perseverança com que se defende das molestias infectuosas ou resguarda as suas visceras. Do mesmo modo que faz estações de agua, que toma vaccinas preventivas, que consome vitaminas e escolhe a sua alimentação pelo valor nutritivo dos pratos, deve evitar que o seu cerebro soffra influencias perniciosas, contaminando os nervos com emoções exaggeradas.

O dominio da emoção é, pois, uma necessidade primaria da hygiene e condição indispensavel para a manutenção da saude. Abandonado ás excitações das cidades, o homem torna-se uma victima imbelle de todas as forças de destruição do seu equilibrio organico. Pelos nervos é que entram os grandes males do organismo, porque os choques nervosos predispõem o corpo para o assalto das enfermidades. A sciencia offerece-nos o meio facil e prompto de fazer a hygiene do espirito. O Benal, regulador por excellencia das emoções, defende os nervos contra os choques da vida moderna. Garante o somno, zela pelo equilibrio nervoso, oppõe-se ás excitações perigosas e conserva a serenidade invejavel do cerebro. Benal é uma formula do grande neurologista brasileiro professor A. Austregesilo.

Commissão de tabellamento

NOVOS PREÇOS ESTABELECIDOS

A Commissão de Tabellamento, hontem reunida resolveu modificar os preços dos seguintes generos:

EM GROSSO — Carne congelada (sem osso deanteiro), kilo — 2$400; carne congelada (sem osso traseiro), kilo — 2$800; carne congelada (com osso qualquer), kilo — 2$050.

EM RETALHO — Carne congelada (sem osso traseiro), kilo — 3$300; carne congelada (sem osso deanteiro), kilo — 2$900; carne congelada (com osso qualquer), kilo — 2$500; feijão, 1.ª qualidade (nas feiras), kilo — $300; feijão nisto, kilo — $700.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua João Pessôa, 163 — Recife

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

PEQUENOS E GRANDES PSYCOPATAS

Chegam aos hospitaes psychiatricos doentes de diversas categorias. Uns são internados e outros encaminhados para tratamento extra-hospitalar. Examinemos os dois grupos para termos idéa do criterio que decidiu a hospitalisação de uns e aconselhou a cura em domicilio para outros.

Certos, dentre os pacientes, ao simples aspecto externo nos denunciam um estado de intensa excitação psychico-motora ou trazem ainda os seus vestigios; outros, na apparencia calmos, á mais ligeira troca de palavras, exhibem um conjuncto de idéas delirantes que podem leval-os a reacções aggressivas cuja existencia anterior a familia já refere. Mais alguns, deprimidos, perseguidos, attentaram ou poderão attentar contra a existencia ou então — e é este o caso de alguns neuro-syphiliticos — seu estado mental nos faz temer pela sua conducta em sociedade ou no meio familiar.

Não se faça, porem, abstracção de outros pacientes cujas condições physicas e mentaes exigem cuidados medicos immediatos. Não estes os grandes intoxicados (uremicos, eclampticos, etc.) ou os que accusam disturbios mentaes post-infecciosos, em beneficio dos quaes deve se olhar immediatamente sob pena de deixal-os expostos á aggravação ou á morte.

Temos os grandes psychopathas, doentes que exigem internamento em hospital fechado, inaptos para a vida social, incapazes de receber tratamento no meio familiar. Constituem elles o grupo dos doentes admittidos, uma vez que immediatos e activos, devem ser os cuidados therapeuticos a lhes prodigalisar.

Outro grupo, composto de doentes facilmente impressionaveis, neurasthenicos, fobicos, nevrosados, accusando leves perturbações mentaes, cujas funcções psychicas não estão affectadas em sua totalidade, constitue os capazes de viver em sociedade ou permanecer no meio familiar.

Para muitos destes, o internamento irá aggravar seus males e tornar baldados todos os esforços dirigidos a um feliz exito therapeutico. O encaminhal-os para um Serviço Aberto, destinado aos pequenos psychopathas, obedece á justa avaliação dos seus symptomas compativeis com o parcial exercicio de sua profissão e a exigir os cuidados familiares sob a direcção medica e vigilancia das assistentes sociaes do Serviço de Hygiene Mental.

Todas essas considerações vêm a proposito, porque, muitas vezes, a familia tras ao hospital e exige o internamento de pacientes, leves psychopathas, procurando desvencilhar-se delles, quando estão a exigir cuidados que num grande hospital não poderão receber.

A idéa de periculosidade dos doentes mentaes persiste aggravada na mentalidade popular, attingindo pacientes absolutamente inoffensivos, adaptaveis á vida em sociedade que se vêem isolados do ambiente, temidos pelos familiares que, apressadamente, podem a sua reclusão.

Mesmo para os grandes psychopathas o internamento em hospital fechado não deve ser prolongado indefinidamente.

Justifica-se o seu recolhimento nas phases agudas de suas molestias, quando predominam os symptomas alarmantes, espectaculosos, como a agitação, que consagraram a expressão popular: loucos furiosos.

Passada esta phase de exacerbação, urge a approximação ao meio familiar e social, lento trabalho de penosa readaptação em que medico e familia deverão collaborar intimamente.

A continuação do tratamento iniciado em hospital fechado e este trabalho de readaptação deverão ser procedidos nos Ambulatorios.

Nestes serviços para pequenos psychopathas o não afastamento do meio, os cuidados bem orientados da familia vão coexistir com os cuidados medicos dirigidos ao ataque precoce dos symptomas.

Quando, infelizmente, por surto agudo de suas molestias, os pequenos psycopathas exigem a segregação provisoria, temporaria, elles deverão ser levados para os hospitaes abertos e ficar sujeitos ao regimen do opendoor que não os afastará absolutamente do meio nem os terá em contacto com os doentes mais graves.

Propositadamente, devemos considerar por ultimo uma parte dos grandes psychopathas, internados, por varias vezes, sobre quem todos os esforços só lograram pequenos resultados ou cujas molestias, atacadas em adeantadas phase de evolução, deixaram persistir um defeito grave, muitas vezes irreparavel.

Estes doentes chronicos não deverão ser submettidos ao regimen daquelles considerados anteriormente.

Todos os esforços medicos serão dirigidos ao aproveitamento de suas capacidades, parcialmente affectadas, ao desenvolvimento e formação de novos habitos que não os invalidem para a vida util, quando egressos do hospital.

Este trabalho cuidadoso de aproveitamento, de salvação, será procedido nas Colonias para Alienados, estabelecimentos para onde devem ser encaminhados.

Pelo que vimos, grandes e pequenos psychopathas, doentes de grupos diversos, devem ser tratados de differentes maneiras e em serviços para ellas especialmente adaptados.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas).

Se V. S.ª fizer uma refeição no "Hotel Avenida", pela qual lhe é cobrada apenas $$000, ficará satisfeito com o seu cardapio variado diariamente.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

Estão abertas as matriculas para o Curso de Alimentação Infantil a se iniciar no dia 15 do corrente, ás 20 horas, na Maternidade do Recife.

As pessoas interessadas poderão matricular-se das 8 ás 11, na secretaria desse estabelecimento.

A inauguração do curso se realizará no dia 14, ás 20 horas, na Maternidade. O mesmo é destinado ás mães, professores, estudantes e demais pessoas interessadas.

Sob a direcção do sr. Galvão Cavalcanti, está funccionando o Centro Educativo Operario de Agua Fria, á avenida Beberibe n. 2214. Ha actualmente 200 centristas associados nos departamentos masculino e feminino, que estão confiados aos professores Francisco Oliveira e Angelita Lima e Maria dos Anjos Silva. Os alumnos, em numero de 80 em aula acham-se separados em tres turmas: 1º., 2º. e 3º. annos primarios.

Foi o seguinte o movimento do mez de setembro: media de frequencia diaria, 40 alumnos; matriculas, 68; fichas medicas e dentarias expedidas, 21; cartas de apresentações, 3; reuniões, 4; transferencias 1.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

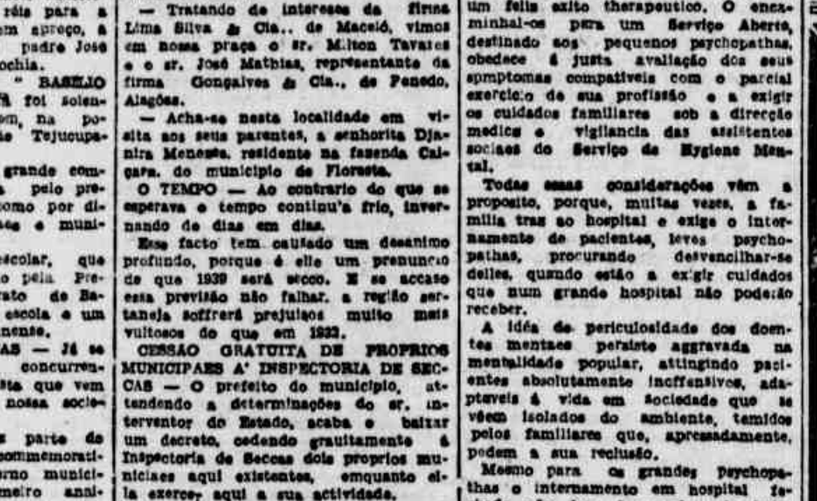
Agentes de publicidade

VÃO FUNDAR O SEU ORGÃO DE CLASSE

Reunem-se, amanhã, ás 16 horas, na séde da Associação da Imprensa edificio da A. Commercial, os agentes de publicidade que prestam o seu concurso ás emprêsas jornalisticas locaes, devidamente legalizadas.

Nessa reunião serão tratados assumptos de grande interesse para a classe.





O MOMENTO INTERNACIONAL

A Allemanha prepara-se para recuperar as suas colonias e o está fazendo de uma maneira methodica. Organizações de propaganda colonial, com milhares de membros, se preparam para futuras actividades. Cursos coloniaes figuram no programma das escolas superiores commerciaes, cursos de linguas africanas são ministrados no Instituto dos Altos Estudos; escolas coloniaes para moças tomam dia a dia maior desenvolvimento.

Emfim, para corôar a obra, será aberta no proximo dia 15 a primeira Escola de Administração colonial, em Hamburgo.

Tudo indica, aliás, que os objectivos allemães sejam plenamente attingidos, porque em primeiro logar o governo está firmemente resolvido a ir com essas reivindicações até o fim; e depois, o povo allemão está disposto tambem a fazer todos os sacrificios nesse sentido.

E' curioso o espectaculo que nos offerece a Allemanha e que um escriptor francez salientava ha pouco no "Journal": os operarios não podem se reunir em syndicatos; os salarios são mais baixos do que em qualquer outra parte da Europa; os patrões teem a sua actividade minuciosamente regulamentada pelo Estado e limitados os lucros; todo mundo tem a sua carta de manteiga, sente a falta de ovos, de creme e de carne; o pão é indigesto e por toda parte só se veem succedaneos: lã em ersatz, couro em ersatz, etc. etc.

Entretanto, o povo não se queixa, pelo menos apparentemente e toda gente se priva da manteiga com a exaltação de um penitente que esperasse pelo paraizo.

Isso é o que nos diz o jornalista francez, accrescentando que na França a cousa é bem differente. Ninguem quer saber de outra cousa do que do preço do pão, da semana de 40 horas e das ferias remuneradas.

E' que a Allemanha tem a mystica politica que conduz o povo sob a acção do Fuehrer.

Essa é realmente a superioridade em que a Allemanha se acha com relação aos demais paizes democraticos.

E' certo que a Allemanha conseguirá as suas colonias. E o conseguirá de accordo com a sua velha technica: pela paz, si fôr possivel; pela guerra, si falhar o primeiro processo.

DE OLINDA

A animação em torno da "Festa da Primavera" e da eleição de "Miss Olinda" — Orpheon Escolar — Religiosas — Jury — Notas policiaes — Requisitado o Hospital Herman Lundgren

Com a approximação do dia de sua realisação augmenta o enthusiasmo que vem despertando em todos os circulos sociaes desta cidade a "Festa da Primavera", no proximo dia 15 do corrente, e a eleição de *Miss Olinda*.

O *Olinda Casino* já se encontra com os seus trabalhos de pintura e reparos geraes quasi concluidos. Profusa illuminação e uma decoração suggestiva dar-lhe-ão na "Festa da Primavera", um aspecto dos mais attrahentes. Os componentes da "Jazz Academica" estão preparando um escolhido programma musical de que constam as maiores novidades nacionaes e estrangeiras além da "Hora Carnavalesca" que está sendo aguardado com grande interesse. Essa "Hora" constará de frêvos e maracatús ineditos, sendo a sua execução o primeiro grito do carnaval de 1939, em Pernambuco.

O Conjuncto Academico do Recife fará a sua estréa que vem sendo esperada com geraes sympathias.

Para reservas de mesas, os interessados podem se dirigir ao sr. Walfrido Moreira Dias na gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ORPHEON ESCOLAR — Continuam animados os preparativos para a audição do Orpheon Escolar do Municipio, sob a direcção do prof. Lafayette Lopes, a se realisar no dia 12 do corrente, no *Theatro Santa Isabel*.

O festival terá o concurso do Orpheon da Brigada Militar, sob a regencia do maestro Zuzinna, com o qual vem realisando em conjuncto os necessarios ensaios.

CONFRARIA DO BOM PARTO — Realisa-se hoje pelas 8 horas, a posse da nova directoria da Confraria do Bom Parto, eleita para o anno compromissal de 1938 a 1939.

ACADEMIA DE SANTA GERTRUDES — Realisou-se no dia 5 do corrente uma manifestação das alumnas desse educandario ás suas directoras, por motivo dos seus anniversarios onomasticos.

Coube ao programma de missa cantada com acompanhamento pelas irmãs benedictinas e em seguida, no salão de honra, o seguinte programma: 1º Marcha festiva, por Carmen e Dolores; 2º Saudação das alumnas, discurso por Odette Vasconcellos; 3º Bonequinhos de pau, pelas alumnas do Jardim da Infancia; 4º A chuva e as flores, pelas alumnas Maria Auxiliadora Manguinho e Eliza Albuquerque; 5º Radamés-Mosca, corrupio pela alumna Dolores Torres; 6º O leque encantado, por 5 alumnas; 7º D'Orso, Sonho de um anjo, por Lucia Motta; 8º A mosca, Carrousel, por Maria de Jesus; 9º As 5 partes do mundo, por Thereza Beltrão, Adelaine Moraes, Lucilla Henriques, Maria Amalia Dinis, Ercy Andrade; 10º J. Brahms, Berceuse, por Lourdes Souza; 11º Mozart, Variações, por Carmen Motta; 12º Schubert, Wiegenlied, por Lourdes Ferreira; 13: Kreisler Liebsleid, por M. José Paes e M. Cardim; 14º Saudação das Filhas de Maria; 15º Hymno da Academia.

A' manifestação á madre reitora da Academia, associaram-se o curso de admissão, tendo á frente a sua prof. Maria Annunciada Ferreira, falsando a alumna Flavia Maranhão de Almeida e o curso pedagogico, a alumna Altamira Medeiros.

Nessa occasião a alumna Lucia de Souza cantou a Canção de N. Senhora.

SESSÃO DO JURY — Em sessão do Jury, ante-hontem, realizada, foi condemnado á pena de 2 mezes e 10 dias de prisão simples, gráo minimo do art. 297, do C. L. P., o réo Amaro da Silva Barros, accusado autor da morte de João Pereira Dutra, facto occorrido em dias do mez de dezembro de 1937.

O accusado teve liberdade immediata, por ter cumprido a pena.

CAPTURA — No logar Caravelas deste municipio, foi capturado, hontem, pelos investigadores Amaro Motta e Manoel de Freitas, o individuo José Flor, vulgo *Siranga*, por determinação do delegado João Barreto, em virtude da solicitação do delegado de policia de Paulista, em officio n. 182, de 4 de outubro.

O referido individuo que se acha incurso nas penas do art. 265 do C. L. P. e está sendo processado naquelle municipio, está recolhido á cadeia local para ter conveniente destino.

FURTO DE ANIMAL — Ante-hontem foi recolhido á cadeia publica o individuo José Affonso Feitosa, por ter penetrado no sitio do sr. Nestor Valença, situado na Estrada dos Baltrina, roubando de uma vaccaria ali existente uma egua.

O criminoso, quando procurava evadir-se foi preso pelo proprietario do sitio e entregue aos investigadores Amaro Motta e Manoel de Freitas.

Em torno do facto foi instaurado inquerito.

QUEIXA — Compareceu á delegacia de policia, Amelia Barreto, residente na rua Djalma Dutra, n. 186, em Salgadinho, queixando-se contra o individuo Fernando Souto Reis, por ter este em dias do mez de agosto do corrente anno, seduzido uma sua filha de 19 annos de idade.

O delegado João Barreto instaurou inquerito á respeito.

PERMANENCIA NA DELEGACIA — O sargento José Muniz da Costa responderá hoje pelo expediente da delegacia, em substituição ao sargento Annio Alves Barros.

TRANSFERIDO PARA O I. A. H. E. O HOSPITAL HERMAN LUNDGREN — O sr. Pelopidas de Castro assignou antehontem o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica transferida para o Instituto de Assistencia Hospitalar do Estado, a direcção technica e economica do Hospital Herman Lundgren.

Art. 2º — A Prefeitura Municipal de Olinda, fica obrigada a recolher á thesouraria do Instituto, a importancia restante da verba destinada a custear os serviços do referido hospital.

Art. 3º — Ainda ficará obrigada a Prefeitura a abrir um credito supplementar até a importancia de 4:000$000 se o saldo da renda ordinaria acima mencionada não for sufficiente para attender as despesas até o fim do presente exercicio.

Art. 4º — Para que possa se verificar a hypothese do artigo anterior, deverá ser levado a credito da Prefeitura, o producto da renda do hospital até o fim desse exercicio e mais a quantia de 2:700$000, saldo da subvenção que o Estado concedia para os serviços daquelle hospital e que já passou a ser entregue ao Instituto de Assistencia Hospitalar.

Art. 5º — A Prefeitura continuará ás suas custas a construcção do Pavilhão Ophtalmologico, que está fazendo em terreno do dito hospital.

Art. 6º — Ainda fornecerá á Prefeitura a importancia de 400$000, destinada ao pagamento do servente em exercicio naquelle hospital.

Art. 7º — Todas as demais despesas além das acima mencionadas correrão por conta do referido Instituto Hospitalar.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

GUARAMIDINA cura a dôr de cabeça e qualquer dôr com absoluta rapidez e segurança

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE, HONTEM, O 49º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o quadragesimo nono sorteio de resgate com premios das apolices municipaes do emprestimo popular destinado á remodelação da cidade.

Aos cinco premios sortendos, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 186.000, verificando-se o seguinte resultado:

1º premio — 7:000$ — apolice n. 152.104; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 107.562; 3º. premio — 1:000$ — apolice n. 123.454; 4º. premio — 500$ — apolice n. 134.583; e 5º. remio — 500$ — apolice n. 142.002.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

"A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL"

Realizar-se-á, hoje, mais uma apuração parcial, na "Serenata ao luar" do Club Portuguez, que promette se revestir de brilhantismo — Será um acontecimento na vida social de Olinda a eleição de sua "miss", na "Festa da Primavera", no proximo sabbado — O DIARIO DE PERNAMBUCO e o "Grande Hotel" estão preparando uma deslumbrante "Festa das "Misses" para o dia 23 do corrente

O Departamento do Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO fará hoje mais uma apuração do concurso para escolha de **Miss Pernambuco**.

As apurações anteriores revelaram quanto é variavel a collocação das mais votadas, deante da força de vontade dos cabos eleitoraes adversarios.

Hoje, na **Serenata ao Luar do Club Portuguez**, muitas surprezas estão reservadas áquelles que julgam definitivos os resultados anteriores.

A pergunta de todos é uma só: — "quem occupará o primeiro logar"? Os admiradores da srta. Maria Thereza Valença, **Miss Garanhuns**, garantem que a sua linda candidata não cederá a primazia áquellas que pretendem surgir á frente. Parece todavia que os cabos eleitoraes das **Misses Limoeiro, Palmares, Escola Domestica e Timbau'ba** não estão dispostos a supportar a superioridade da srta. Maria Thereza Valença. Para conseguir o primeiro logar, terão entretanto de disputal-o com a senhorita Amanda Carneiro de Albuquerque, que contará elevado numero de votos na urna collocada no **Club Portuguez**.

Até hoje o resultado geral é o seguinte:

Maria Thereza Valença — Garanhuns	2.342 votos
Geny Cavalcanti — Limoeiro	1.961 "
Niedja Varejão — Palmares	1.704 "
Graziela Raposo — Escola Domestica	784 "
Elizabeth Fischer — Timbauba	638 "
Maria Philomena Pessôa de Mello — Goyanna	620 "
Aleyde Pinto — Avulsa	501 "
Elsa Coelho — Gymnasio Pio X	30 "
Amanda Albuquerque — Club Portuguez	80 "
Nilza Souza — Gymnasio da Magdalena	70 "
Victoria Regia de Góes — Sport	57 "
Octavia Samarcos — Nautico	29 "
Irene Didier Pitta — Pesqueira	15 "

O **Club Portuguez** offerece hoje aos seus associados e ás **misses** eleitas em Pernambuco pelo concurso A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, uma **Serenata ao Luar** que promette se revestir de grande brilhantismo.

Esta festa inicia o programma, traçado pelo club, de aproveitamento dos nossos recursos naturaes para organizar periodicamente reuniões encantadoras nos seus amplos salões.

Realmente os innumeros aspectos deslumbrante das noites tropicaes não pódem ser desprezados como motivos para soirées elegantes e alegres nos clubs da sociedade pernambucana.

O **Club Portuguez** está na vanguarda de iniciativas deste genero. Teremos hoje, como inicio deste programma uma **Serenata ao Luar** da qual participarão elementos de destaque da sociedade do Recife.

Será uma festa de cordialidade, onde as diversas familias que participarem da reunião, terão algumas horas de communicativa alegria.

Com a **Serenata**, o **Club Portuguez** pretende tambem desenvolver esse sentimento de camaradagem entre os socios, que caracteriza sobretudo os clubs inglezes.

A's 20 horas, na ampla terrasse do palacete da avenida Rosa e Silva, um programma de surprezas dará aos frequentadores do **Portuguez** algumas horas de verdadeiro encanto.

A **Jazz Band Academica** empresta a sua collaboração á festa, executando musicas inéditas do repertorio, inclusive alguns foxs e uma **Serenata ao Luar**.

A directoria convida por nosso intermedio as **misses** eleitas e os seus respectivos fiscaes, para os quaes haverá mesas reservadas. Não ha reservas de mesas nem convites especiaes para outras pessôas.



A srta. Elisabeth Fischer, miss Timbauba, que, no dia 22 do corrente, receberá as maiores homenagens do povo de sua terra. Entre essas manifestações da sociedade timbaubense, consta um grande baile no Timbauba Sport Club ao qual comparecerão as misses desta capital e do interior do Estado. (Photo Mandel)

NO "GRILL" DO GRANDE HOTEL, A 23 DO CORRENTE, A FESTA DAS "MISSES"

A cidade está empolgada com o certamen que o DIARIO DE PERNAMBUCO vem promovendo para escolher A MAIS LINDA JOVEN DE PERNAMBUCO.

O assumpto principal das rodas elegantes é a escolha da **miss**, aquella que irá concorrer ao titulo da MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL.

Os clubs do Recife e das cidades mais importantes do interior prestaram ás eleitas homenagens que tiveram grande repercussão no Estado.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, em collaboração com a empreza **Grande Hotel**, está organizando uma festa deslumbrante que terá logar no proximo dia 23.

E' a **Festa das Misses** eleitas no Concurso da **Mais Linda Joven do Brasil em Pernambuco**.

O luxuoso salão do **grill-room** recebendo os applausos e as homenagens da sociedade carioca. Em torno da grande noite de domingo no "grill" da Urca reina a maior curiosidade social e mundana. Todos os circulos da vida carioca palpitam de commentarios sobre a primeira grande festa do programma final de solennidades festivas do certamen nesta capital, programma que se desfechará com a proclamação de A" Mais Linda Joven do Brasil", a 10 de novembro proximo, ainda naquelle elegante centro de diversões cariocas.

PRECARIAS INSTALLAÇÕES DOS CINEMAS CARIOCAS

RIO, 8 (A. M.) — Os peritos da policia, após fazerem vistoria em diversas casas de diversões do Rio, verificaram que varios cinemas e theatros cariocas estão ameaçados de incendio dadas as precarias installações.

MAURICE CHEVALIER, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 8 (H.) — Maurice Chevalier, conhecido astro cinematographico, foi nomeado cavalheiro da Legião de Honra.

APRESENTARAM-SE A'S AUTORIDADES

RIO, 8 (A. M.) — Informam de Aracaju' que o delegado de Anapolis noticiou terem os bandidos **Jurity** e Borboleta se apresentado ás autoridades.

FALLECEU O PILOTO HOEL

BERLIM, 8 (U. P.) — Falleceu o piloto Hoel, primeiro aviador que atravessou o Atlantico de este para oeste, em 1928.



Representante para os Estados de
PERNAMBUCO E PARAHYBA
PAULO BLANCE
Rua da Imperatriz, 51 RECIFE

A FESTA DA PRIMAVERA E A ELEIÇÃO DE MISS OLINDA

Augmenta o enthusiasmo da soirée dansante do proximo sabbado no Olinda-Casino

A eleição de **Miss Olinda** continúa empolgando a visinha cidade que está se preparando para fazer a escolha de sua representante ao certamen A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, numa soirée dansante que vae marcar epoca nas tradicções elegantes de Olinda.

Esse pleito e a realização da **Festa da Primavera** que está sendo considerada a abertura official da actual temporada balnearia, asseguram á soirée dansante de 15 do corrente, um exito sem precedente. São innumeros os pedidos de reservas de mesas, o que demonstra o interesse despertado pela festa.

Para as dansas tocarão a **Jazz Band Academica** e o **Conjuncto Academico do Recife**.

A tradicional e sympathisada orchestra dos universitarios pernambucanos, reaffirmará mais uma vez o conceito de que nos meios artisticos do paiz, conceito esse obtido através de **tournées** que mereceram os mais lisongeiros encomios da critica brasileira.

Além de um programma do qual constará a execução dos mais recentes successos musicaes, a **Jazz Academica** levará a effeito uma **Hora Carnavalesca**, para apresentação de frêvos e maracatu's inéditos, e a qual se prenuncia animadissima.

O **Conjuncto Academico** já está ensaiando o seu programma musical.

O seu director musical, sr. Isnard Lima, acaba de compor uma marcha frêvo dedicada a **Miss Olinda**, a qual será executada logo após a proclamação da candidata victoriosa. Além dessa, ainda serão apresentadas marchas inéditas da autoria do srs. Annibal Lima e Arnaldo Rezende, bem como transcripções de "blues", tambem inéditos, e uma rumba do sr. Placido de Souza.

Prosegue a commissão promotora trabalhando para que a **Festa da Primavera** obtenha o sucesso esperado. A noite elegante será o comparecimento das **miss** já eleitas e das directorias de collegios e clubs que já escolheram as suas representantes ao concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Um aviso da commissão promotora

A commissão promotora está avisando que os convites já poderão ser procurados em mãos do dr. Alves Menezes, no "Hospital Herman Lundgren", da visinha cidade, ou na gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO, com o sr. Walfrido Moreira Dias, com quem tambem se tratará sobre a reserva de mesas.

O traje será passeio.



Aprenda a dormir

O somno é, de certo modo, mais importante do que o alimento. Um organismo normal poderia supportar um jejum muito mais prolongado do que supportaria a insomnia. E' durante o somno que os orgãos restauram as forças perdidas durante a actividade diaria. O somno tem ainda um extraordinario poder de eliminação das toxinas. Todas essas virtudes fazem do somno a primeira das condições da bôa saude e do equilibrio nervoso do homem.

Não são muitos, porém, aquelles que, nas grandes cidades, podem dizer que dormem bem. Não basta passar na cama o numero de horas exigido pela bôa hygiene. E' necessario que o somno seja profundo para que se verifiquem todos os beneficios que o organismo colhe do repouso nocturno. As agitações da vida moderna perturbam o somno, não permittindo que esse se produza com a profundeza indispensavel.

Dahi a recommendação de todos os clinicos no sentido de que os seus clientes busquem dormir bem, num logar tranquillo, escuro e fresco. Para auxiliar a conciliação do somno, aconselham tambem o uso do Benal, que é por excellencia o regulador da emoção e que se póde chamar tambem o especifico do somno. Benal produz o somno natural e reparador. O seu uso é necessario ao homem moderno, para manter o equilibrio dos seus nervos, restaurando-lhe as forças do espirito e garantindo-lhe uma vida normal e fecunda. Benal é uma fórmula do grande neurologista brasileiro professor Antonio Austregesilo, cujos livros são traduzidos em varias linguas e é, justamente, considerado uma autoridade universal.

Sem nenhum incidente, etc.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

var grande parte do mundo de exploração e despojamento.

A demissão do sr. Duff Cooper e a remodelação do gabinete

LONDRES, 8 (H.) — Segundo se diz nos meios competentes, a demissão do sr. Duff Cooper, primeiro lord do Almirantado, talvez provoque a remodelação do Ministerio, em principios de novembro proximo.

Lord Hailsham, por motivos de saude já ha muito que deseja abandonar as suas funcções de lord presidente do Conselho. Diz-se tambem que lord Maugham não quer continuar a ser o lord chanceller. Finalmente, a posição do sr. Oliver Stanley, que apresentou e depois retirou a sua demissão, continu'a a ser incerta.

Os amigos do primeiro ministro declaram que este pretende reflectir sobre o assumpto na Escossia e que, na volta, tomará uma resolução. Accrescentam que por isso é que o sr. Duff Cooper ainda não foi substituido.

Abriria mão do plebiscito

BERLIM, 8 (U. P.) — Segundo se diz nos circulos nazistas bem informados, a Allemanha estaria disposta a abrir mão do plebiscito nas regiões onde não ha maioria definida de allemães.

O Reich não consideraria o plebiscito como sendo um instrumento adequado para resolver o problema daquellas minorias isoladas e preferia antes assegurar o seu bem estar, deixando-as sob a jurisdicção dos tchecos, entrando em negociações directas com os mesmos sobre o assumpto.

Os mesmos circulos frisam que estas negociações poderão conduzir a uma troca de populações, mas accrescentam que, se qualquer outra nação interessada, como a Hungria, exigir um plebiscito em qualquer das zonas alludidas, a Allemanha se promptificará a acceitar o plebiscito.

Contra aviões

LONDRES, 8 (U. P.) — A barragem dos balões que elevam uma rede de aço destinada a deter os aviões inimigos foi experimentada hoje, na presença de extraordinaria multidão.

FRAQUEZA, CONVALESCENÇA?
CALCIOVITAMINA
RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS
LABS. RAUL LEITE

PODERIAM FICAR ABALADAS AS RELAÇÕES TEUTO-SUISSAS

BERNE, 8 (U. P.) — Foi annunciado que o Conselho Federal prohibiu, durante três mezes, a circulação do "Journal des Nations", de Genebra, em consequencia de um artigo em que o orgão qualificava a conferencia de Munich de "Club de Salsicheiros", expressão essa que pode pôr em perigo as relações externas da Suissa. Esse jornal estrangeiro, dependente financeiramente de paizes estrangeiros, systematicamente abusou da sua posição para o desenvolvimento de campanhas anti-fascistas.

O Conselho Federal, apparentemente, tenciona futuramente, proceder de maneira energica contra jornaes similares, bem como contra orgãos anti-extremistas ou frentistas.

O combate dos endemias das regiões nortistas

Em transito pelo Recife o prof. Cardoso Fontes — Um plano racional para o exterminio das doenças depauperantes da Amazonia

Chegou, hontem, ao Recife, acompanhado do prof. Evandro Chagas, o prof. Antonio Cardoso Fontes, uma das maiores notabilidades sobre tisiologia e grande pesquisador de doenças infecciosas e tropicaes.

O prof. Fontes occupa, hoje, o cargo de director do Instituto Oswaldo Cruz.

O DESCOBRIDOR DO VIRUS DA TUBERCULOSE

Os seus trabalhos, principalmente sobre tuberculose, têm repercussão universal.

São de sua autoria as descobertas da filtrabilidade do *virus* da tuberculose e a *tuberculina*, vaccina empregada para debellação do mal de Koch.

Vivamente discutida a idéa do virus tuberculoso e muitas vezes combatida, o prof. Cardoso Fontes, com a convicção de sua descoberta, arrostando toda a sorte de sacrificios, foi á Europa expôr a sua theoria, recebendo verdadeira consagração dos maiores tisiologos da epoca.

A' FRENTE DO INSTITUTO DE MANGUINHOS

A' frente do antigo Instituto de Manguinhos, ajudado por uma pleiade de devotados ás pesquisas da sciencia, Cardoso Fontes vem ao norte dirigir e ultimar os serviços da creação de um Instituto de Pesquisas, para o estudo de varias endemias que depauperam as populações septentrionaes.

OUVINDO O PROF. FONTES

A nossa reportagem foi encontral-o no *Grande Hotel*, em companhia do interventor Agamemnon Magalhães, profs. Aggeu Magalhães, Bezerra Coutinho e Evandro Chagas.

Falando ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, disse o prof. Fontes:

— "Vou a Belem ultimar os trabalhos para a installação de um Instituto de Pesquisas de varias endemias que assolam particularmente o norte.

Depois virei ao Nordeste para o mesmo fim.

ENDEMIAS NORTISTAS

As populações do norte, notadamente as do interior, são terrivelmente victimadas principalmente pelas leishumanioses visceral, shistosomose, lepra, impaludismo etc. doenças que lhe vêm affectando profundamente a resistencia e os ameaça com varios outros germens, causadores de outros males, de vez que se tornam campo facil ás infecções, por seu pauperismo organico.

Em bôa hora, como se vê, o governo, através do Instituto Oswaldo Cruz, traçou esse programma de combate systematico a taes endemias, o que representa obra de patriotismo, para a qual todos devem cooperar.

DIVIDINDO EM ZONAS

Tratando de uma grande extensão territorial, é logico que não poderá abranger uma area unica.

Por isso, serão creadas varias regiões, procedendo-se em cada uma dellas os estudos sobre os males que lhe forem pertinentes.

Essas regiões estarão em contacto entre si e todos com o Instituto Oswaldo Cruz, que continuará a orientar os trabalhos.

Ainda serão coadjuvados pelas missões Salesianas e Commissão de Limites do extremo norte, as quaes nos fornecerão todo o material digno de estudo.

Esse serviço será puramente de pesquisas e experimentações, não descendo á particularidade de clinicas. Dessa se encarregará os Departamentos de Saude dos respectivos Estados.

A COLLABORAÇÃO DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Em Pernambuco, o interventor Agamemnon Magalhães, com a sua larga visão de governo, acaba de ratificar o plano já estudado para a creação do Instituto de Pesquisas. Para isso o Estado deverá concorrer com metade das despezas dos serviços realizados.

Caberá ainda aos trabalhos de Manguinhos, além do exame do material — homem — quaesquer outros de procedencia vegetal ou animal de qualquer especie, de forma a nos elucidar nas pesquisas que se forem realisando."

VÃO ESTUDAR EM UNIVERSIDADES "YANKEE"

Com destino a Miami, passam em transito as senhoritas Amelia Machado Costa e Maria Thereza Oliveira Martins, de 19 e 22 annos respectivamente, que acabam de ser contempladas com uma bolsa offerecida pelo governo americano ás estudantes da lingua ingleza, em um concurso realizado no Rio.

Nesse certamen foram classificados cinco candidatos, sendo quatro moças e um rapaz.

As jovens Amelia e Maria Thereza vão se matricular num curso de literatura anglo-americana, a primeira na Universidade de Columbia e a segunda na Universidade de Vassar.

NÃO TEM AMBIÇÕES EXPANCIONISTAS

Procedente de Paramaribo, na Guyanna Hollandeza, viaja para o Rio o vice-almirante Conrad Carol Kayser, da Armada Real Hollandeza. Falando ao reporter, disse o almirante Kayser:

— "Vou ao Rio em viagem de turismo, levado pelo desejo de conhecer a grande capital sul-americana, da qual se dizem maravilhas."

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Referindo-se á situação internacional, disse:

— "O meu paiz está inteiramente afastado dessas competições guerreiras. Não lhe aguçam o appetite os desejos expansionistas, de sorte que passa indifferente á corrida armamentista como aos choques da velha diplomacia.

O vulcão que fez estremecer os povos, ha pouco, não nos alterou siquer o rythmo da vida.

Acredito que, agora, o perigo esteja passado e a paz volte por algum tempo."

VAE REPRESENTAR A GUYANA HOLLANDEZA NO CONGRESSO DE BOTANICA

Ainda em transito para o Rio viaja o prof. Gerald Stahel, director dos Serviços de Agricultura de Paramaribo.

Respondendo ás perguntas do reporter, declarou que vae ao Rio representar a Guyanna Hollandeza no 1º Congresso Sul-Americano de Botanica.

Depois de elogiar a idéa da realização desse certamen, o prof. Stahel disse que dos trabalhos apresentados surgirá a independencia da botanica continental, até hoje dependente dos scientistas europeus e norte-americanos, muitos dos quaes nos conhecem através dos mappas geographicos.

THESES QUE APRESENTARA'

Adeantou que as suas theses versarão sobre certas doenças para sitarios de determinadas plantas, cuja pathogenia precisa ser esclarecida para o combate e sobre a sauva, genero damninho de insecto que destróe grande parte de certas culturas na Guyanna Hollandeza, com prejuizo grave para a economia da região.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

Viajam ainda em transito, os srs. Paul de Kusmik, Gaspar Derman Livinson, de Belem para o Rio; Edward Critchsley, de Port Spain para o Rio; Henrique Cooper, Alves de Souza, de Natal para o Rio; Joe Lewis Blalock, Edward Foster Taaffe, Ruth Hon Taaffe, José Manoel Aguirre Junior, do Rio para Miami; Herbert Pearson, da Bahia para Belem.

Desembarcaram os srs. Nelson Oliveira, de Camocim; Eugenio Cavalcanti, de Belem; Donald Jack, de Port Spain; Leonard Tatuon Hopson, Harry Glehn Kaminer, Duiorah Guerra Samico, de Natal.

Embarcam os srs. Francisco Cezar Pinto, Charlotte Helena Main, para Maceió; George Mac Master, Francis Swackhammer e Americo Brea, para a Bahia.

A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL
Concurso promovido em todo o paiz
pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupi"
AS QUINZE MAIS BELLAS
PERNAMBUCO
Nome da candidata
DIARIO DE PERNAMBUCO
9 — 10 — 1938

"A FESTA DAS MISSES" — UMA RUIDOSA E LUXUOSA FESTA ESTÁ SENDO PREPARADA PARA O PROXIMO DIA 23 NO SUMPTUOSO "GRILL" DO GRANDE HOTEL. SERÁ A "FESTA DAS MISSES", COM UMA DISTINCTA E SYMPATHICA HOMENAGEM ÁS MAIS LINDAS MOÇAS DE PERNAMBUCO. REUNIÃO DE ALTA ELEGANCIA E FIDALGUIA, DEVERÁ CONTAR COM OS ELEMENTOS MAIS DESTACADOS DA SOCIEDADE PERNAMBUCANA. A FESTA, JÁ EM PREPARATIVOS SERÁ FEITA, EM COLLABORAÇÃO, ENTRE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" E A EMPREZA DAQUELLE CONCEITUADO ESTABELECIMENTO

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rimbal
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARIOBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua 7ete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 215; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

* *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador no DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

* *

Percorre presentemente o interior dos Estados de Pernambuco e Alagôas, a serviço desta Empreza, o Sr. Alcides Rodrigues Galhardo, que está autorizado a angariar assignaturas.

AS OBRAS DO PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO

O prolongamento da estrada de ferro de Alagôa de Baixo a Afogados de Ingazeira está empregando no momento cerca de 2 mil operarios, o que assegura a subsistencia a cerca de seis mil pessôas.

Graças aos serviços do assentamento dos trilhos e das obras de arte em construcção, a zona sertaneja beneficiada vem apresentando sensivel movimento.

Logares que eram simples fazendolas se transformaram em nucleos de povoação.

A população sertaneja acompanha a construcção da estrada de ferro com o mais vivo interesse, pois se trata de um problema vital para o hinterland. Da solução da questão da distancia depende incontestavelmente o futuro de Pernambuco. Por isso é que todo mundo no sertão espera que os serviços não venham a ser, paralysados, por uma falta de verba qualquer, o que nos acarretaria os maiores prejuizos.

Uma das causas do exodo das populações sertanejas, é a falta de trabalhos publicos, de envergadura.

Houvesse continuamente trabalho e por certo ninguem emigraria, dado o apego do sertanejo á terra natal.

O receio de que os serviços da estrada de ferro, ligando Alagôa de Baixo a Afogados de Ingazeira, possam soffrer qualquer interrupção, deu logar a que as figuras de maior relevo da sociedade local se dirigissem ás altas autoridades da União e do Estado, encarecendo sua intervenção para que os serviços prosigam, normalmente.

Por certo as autoridades, a quem se dirigiu o appello, terão medido as consequencias da interrupção dos serviços e não tardarão a providenciar para que não falte a verba necessaria á continuação das obras.

Nisso, aliás, muito se vem empenhando o interventor Agamemnon Magalhães, que mais do que ninguem conhece as necessidades da zona sertaneja e os atropelos que causaria á sua economia a suspensão dos serviços de prolongamento.

Pernambuco espera, com a execução do plano quinquenal de valorização economica, que os seus problemas vitaes sejam encarados seriamente, sendo de accentuar que nenhum, neste momento, sobreleva o dos transportes faceis ao hinterland

Todo o atrazo da zona do sertão decorre da ausencia de communicações ferroviarias. Até o banditismo só tem uma explicação: a falta de meios de conducção.

No dia em que Pernambuco tiver cortado todo o seu territorio de linhas de estradas de ferro, facil lhe será enfrentar outros problemas não menos importantes.

PERNAMBUCO E O PLANO QUINQUENAL

De accordo com o plano quinquenal, a ser brevemente iniciado pelo governo federal, os Estados do Norte, que veem lutando com orçamentos deficitarios, passariam a dar saldos, dentro do espirito e dos objectivos do mappa economico, que para a execução do plano se torna necessario.

Só o Ministerio da Agricultura poria em movimento verbas no valor de 36 mil contos por anno, o que daria margem a importantes iniciativas no terreno das actividades economicas.

Si os Estados do Norte apresentam orçamentos deficitarios, a que o devemos, si não ao abandono em que por muito tempo estiveram?

Uma das cousas que mais precisamos é augmentar o numero de nossos artigos exportaveis, para ao menos equilibrar as nossas contas da balança commercial.

O governo federal poderia auxiliar Pernambuco, sob muitos aspectos, ajudando a racionalisar nossa agricultura, estimulando a penetração ferroviaria, e ajudando a resolver a questão da pesca, que é das mais importantes, porque a importação do peixe de conserva pesa em mais de dez mil contos por anno nas nossas acquisições no estrangeiro.

Ha outra questão que precisa ser tratada pelo governo federal: é a dos canaes do Recife, que deveriam ficar por conta exclusiva do Ministerio da Viação.

Nem é de estranhar que o governo federal realizasse no Recife essa obra de urbanismo, pois isso interessa especialmente áquelle departamento.

No Districto Federal, segundo as directrizes do plano projectam-se grandes remodelações, incluindo desappropriações e construcção de auto-estradas.

Os canaes do Recife devem ser quanto antes construidos, drenando-se as aguas que invadem a cidade em diversas direcções, e concorrendo-se assim para melhorar o nivel de salubridade.

Construidos os canaes, aterrados os mangues, drenadas as aguas estagnadas, se daria um grande passo para a solução do caso dos mucambos.

Ficariam á disposição do proprio governo federal enormes terrenos devolutos, que poderiam ser utilisados na construcção de casas operarias.

Esse problema do lar proletario não deverá estar fóra do plano quinquenal, pois a verdade é que não ha governo nenhum no mundo que não inclua a habitação popular como das mais prementes a resolver.

Obras de urbanismo, que escapam aos recursos e á capacidade do governo do Estado e do Municipio, devem ser incluidas no plano e o Recife tem direito a ser beneficiado

DESCOBREM-SE NO SAHARA VESTIGIOS DE FORTIFICAÇÕES ROMANAS

BREVE HISTORICO — UM AFRESCO DA ESCOLA DE GIOTTO NA IGREJA DE SANTA SOPHIA — DIPLOMACIA SUL-AMERICANA JUNTO AO VATICANO

Commendador Renato LA VALLE
(Director da succursal dos "Diarios Associados" em Roma)

ROMA, setembro (Via Aerea) — O Ministerio da Guerra baixou disposições no sentido de que a bandeira do extincto "Batalhão Universitario Toscano de 1848" seja comprehendida entre os pavilhões aos quaes se devem honras militares.

A historica insignia, que está condecorada com a medalha de prata ao Valor Militar está sob a custodia da Côrte Autonoma de Piza da Milicia Universitaria, como uma gloriosa herança do voluntariado goliardo.

DESCOBERTO UM PRECIOSO AFRESCO GIOTTESCO

Durante os trabalhos de restauração da antiquissima igreja de Santa Sophia, em Padua, surgiu um afresco que representa Nossa Senhora sentada no throno, com Jesus menino ao collo. O afresco, que data do seculo IV, é um dos mais bellos que a escola giottesca se vangloria de possuir na cidade veneta que se tornou celebre pelas gloriosas pinturas dessa escola. O afresco descoberto está muito bem conservado e revela os caracteres a composição tradicional, a ingenua perspectiva, o desenho e as côres das figuras typicamente giottescas, o motivo ornamental do throno e da Madonna e do rico entalhe do sub-arco, no qual gira, em pleno centro, o campo da composição.

A descoberta teve repercussão nacional no campo dos estudiosos e cultores da arte e será observada com tanto maior interesse quanto se tem elementos que autorizam a esperar a restituição dos afrescos do "Trecento" ás arcadas da Igreja.

FORTIFICAÇÕES ROMANAS DESCOBERTAS NO SAHARA

Noticia-se de Paris que uma exploração aerea revelou a existencia, em pleno Sahara, ao sul de Biskra, de uma organização defensiva construida pelos romanos. O sr. Giuliano Gucl que realizou uma campanha de pesquisas no local onde existem taes fortificações, deu sciencia do facto á Academia de Bellas Artes. As conclusões do archeologo demonstram mais uma vez o eterno recomeçar da historia. No fosso de frente dos romanos, que servia eventualmente para a irrigação, abria-se numa frente de apenas sete kilometros estavam distribuidas quatro grandes fortalezas. Uma basilica christã erguia-se no meio de uma destas. Foi no quarto seculo que este sector foi assim tão poderosamente organizado e mantido pelos romanos. Qual a causa deste augmento de precauções? Os romanos haviam acclimatado na Africa, no segundo seculo, o camello, importado da Asia. Foram elles os primeiros a ter o monopolio das tropas meharistas mas a criação do camello se propagou logo no deserto, entre nomades e, assim, tendo á frente adversarios moveis, Roma precisou construir, — como em nossos dias as potencias devem oppôr á motorização barreiras como as linhas Maginot e Siegfried — deante dos perigos nomades africanos, as obras de que agora se descobriram os vestigios

DIPLOMACIA SUL AMERICANA JUNTO AO VATICANO

Por decreto da congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios foi supprimida a delegação apostolica das Antilhas e a jurisdicção da mesma foi distribuida entre as nunciaturas apostolicas de Cuba, Haiti e San Domingo. Esta providencia foi adoptada pelo facto de se tornar superflua a delegação, depois da instituição da Nunciatura, na Republica de Cuba.

Por esta nova distribuição ficam pertencendo á Nunciatura de Cuba a ilha de Jamaica, com os territorios annexos e a Honduras britannica; a Nunciatura de Haiti e San Domingo a ilha de Porto Rico e as Pequenas Antilhas, com excepção da de Barbados e as ilhas que pertencem á Venezuela, as quaes dependem da Nunciatura de Caracas. As ilhas Bermudas e as de Bahama continuam, respectivamente, na jurisdicção das Delegações Apostolicas do Canadá e dos Estados Unidos.

A argumentação do juiz Coke

dustregesilio de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 5.

Em 1602 Jayme I, rei da Inglaterra, reuniu em conferencia os seus juizes. A Igreja fundára um tribunal administrativo para regular os seus negocios.

Esse pretorio, desconhecido no direito costumeiro inglez, ultrapassara os limites da sua competencia, julgando questões temporaes e delinquentes leigos. Não observava regras fixas para proferir as suas sentenças, que eram sem appello.

Um dia esse tribunal quiz prender um criminoso leigo e a Court of Common Pleas impediu o acto por uma ordenação prohibitoria.

* *

Offendeu-se Sua Majestade e, declarou que podia retirar aos seus juizes de direito commum toda causa que julgasse bom evocar á sua presença.

Com o que não concordaram os magistrados e, tendo o arcebispo de Canterbury affirmado que os juizes eram apenas delegados do rei e que o rei podia, por consequencia, julgar os assumptos habitualmente commettidos aos seus delegados, o illustre Coke respondeu que "em virtude da lei da Inglaterra, o rei não podia julgar nenhuma causa pessoalmente; que todas as causas civis e criminaes deviam ser julgados perante um tribunal segundo a lei e o costume do Reino".

Replicou Sua Majestade que pensava "que o direito era fundado sobre a razão e que elle, monarcha, e outros, possuiam tão bom julgamento quanto os juizes".

* *

Não perdeu Coke a serenidade e deulhe esta resposta profundamente significativa:

"E' verdade que Deus dotou Vossa Majestade de uma excellente sciencia e grandes dons naturaes, mas Vossa Majestade não conhece as leis do seu Reino da Inglaterra, e as causas que concernem á vida, á successão, aos bens ou ás fortunas dos seus subditos devem ser julgadas não pela razão natural, mas pela razão e pelo julgamento artificiaes do Direito, o qual Direito é uma arte, cujo conhecimento o homem não pode adquirir senão após longos estudos e demorada experiencia".

Offendeu-se o rei e disse que considerava uma traição alguem affirmar que elle devia submetter-se á lei.

Coke respondeu que o rei não se submettia a nenhum homem, mas sim a Deus e á lei.

Esse pequeno episodio, que transcrevo quasi com as mesmas palavras de um livro recente de Walter Lippmann, é narrado pelo proprio Coke.

A lição que elle contem é opportuna em todos os tempos.

COUSAS DA CIDADE

TRANSPORTES URBANOS

O acto do governo, permittindo a livre circulação dos omnibus na cidade, começa a dar resultados. Já se annuncia para amanhã o restabelecimento de omnibus para Olinda o que virá facilitar muito as communicações com a visinha cidade, aonde affluem, nesta época, numerosos veranistas.

Com certeza, os demais suburbios serão tambem contemplados, pois todos offerecem ás empresas de transportes bôas perspectivas.

Casa Amarella, Dois Irmãos, Tigipió, Pina e Bôa Viagem teem população para manter regularmente linhas de omnibus.

As empresas é que devem adquirir vehiculos que sejam movidos a carburante de baixo preço, pois as tarifas podem ser muito mais accessiveis ao publico.

A Inspectoria de Vehiculos com a experiencia que tem das necessidades do trafego é que poderia orientar as companhias de transportes urbanos no sentido de melhor attender á população.
— Z.

ACCORDO POSTAL TELEGRAPHICO LUSO BRASILEIRO

RIO, 8 (A. M.) — A respeito do entendimento de hontem da missão portugueza com o ministro da Viação, a reportagem ouviu o engenheiro Candido de Abreu, membro da missão, que informou estarem bem adeantadas as negociações para o accordo postal-telegraphico entre o Brasil e Portugal.

Espera-se que proximamente seja assignado pelos dois governos.

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

CONCEDIDAS AS PRIMEIRAS SUBVENÇÕES PLEITEADAS

RIO, 8 (A. M.) — O governo baixou um decreto concedendo as primeiras subvenções pleiteadas pelo Conselho Nacional de Serviço Social.

O MINISTRO DA JUSTIÇA INDEFERIU

RIO, 8 (A. M.) — O ministro da Justiça indeferiu o pedido de registro da Sociedade Beneficente Portugueza, de Porto Alegre, como associação estrangeira.

BANQUETE DE DESPEDIDA DA MISSÃO PORTUGUEZA

RIO, 8 (A. M.) — A missão economica portugueza offereceu um banquete de despedida á colonia lusitana e autoridades brasileiras.

Estiveram presentes o ministro Waldemar Falcão, escriptores Affranio Peixoto, Pedro Calmon e outros.

MOEDAS DIVISIONARIAS PARA OS ESTADOS

RIO, 8 (A. M.) — A Casa da Moeda está providenciando urgentemente regularizar o fornecimento de moedas divisionarias destinadas aos Estados.

AUGMENTA A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

RIO, 8 (A. M.) — Até 30 de setembro ultimo o Rio exportou 1.737.532 caixas de laranjas, ou sejam 208.929 mais do que no correspondente periodo de 1937.

O SR. LINDOLPHO COLLOR, HOMEM DE LETRAS

Arnon de MELLO
(Para os "Diarios Associados")

A noticia chegara-me primeiro por intermedio do major Nelson de Mello, num jantar com Assis Chateaubriand: o sr. Lindolpho Collor estava escrevendo um livro sobre Garibaldi e a Guerra dos Farrapos.

O assumpto era rico de interesse e o homem que se dispunha a abordal-o estava á sua altura. A noticia, porém, quasi superava o assumpto pela impressão de surpresa que causava.

O sr. Lindolpho Collor fôra até novembro de 1937 um assiduo frequentador de Historia. Nunca se sentara numa cadeira de espectador. Conquistado desde moço pela vida publica, participara dos acontecimentos politicos de mais realce de então para cá se descortinaram no país. Sua presença é assignalada na Alliança Liberal e na Revolução de 30, no movimento constitucionalista.

Foi elle o nosso primeiro ministro do Trabalho e á sua iniciativa se deve o inicio da legislação social do governo provisorio. Cabiam-lhe as missões que exigiam mais intelligencia e habilidade. Era geralmente a penna que exprimia para o publico os pensamentos e os sentimentos e os sentimentos de seus companheiros de idéas.

Agora, virada de repente a pagina de mais uma luta politica em que se empenhou, que poderiamos esperar do sr. Lindolpho Collor? Tudo, menos um livro como o que nos annuncia. Garibaldi no Brasil era assumpto para tentar o historiador e o sociologo, que vivem nas bibliothecas, nos museus e nas pesquisas, mas não um homem como o antigo ministro do Trabalho, num instante em que elle ainda traz a polvora do campo de combate.

O que surprende é sobretudo a estranha capacidade de abstracção que o sr. Lindolpho Collor revela, isolando-se de um ambiente carregado de paixões, isolando-se de si mesmo, para entrar num novo sector de actividade intellectual, onde a serenidade e a paciencia são as moedas correntes. O homem de letras se destacando sobre o homem publico num dos momentos mais seductores e mais escravisantes para este ultimo.

COMO SURGIU O LIVRO

Manifestei minha impressão ao sr. Lindolpho Collor, quando o vi chegar aqui com os originaes do seu livro. Elle sorriu:

— E' facil explicar. Sou um homem que não pode deixar de estar fazendo alguma cousa. A transformação politica colheu-me em Porto Alegre, onde dirigia um partido. Meu interesse seria deixar o centro das minhas actividades partidarias e vir para o Rio. Não deveria, porém, abandonar de momento os amigos que me acompanharam na luta. Procurei primeiro entregar-me á leitura com intensidade. Mas ler é assimilar o pensamento alheio, é sommar cousas de fóra ao que possuimos, é accumular capital. Eu precisava, entretanto, fazer qualquer cousa.

E accrescentou, depois de uma pausa:

— Garibaldi sempre me interessou. Escrever um livro sobre elle seria então para mim um duplo objectivo: trabalhar e evadir-me no tempo, já que não podia fazel-o no espaço. O assumpto me apaixonou e eu cheguei a fazer tres capitulos por semana.

O HOMEM PUBLICO

Estou no escriptorio do sr. Lindolpho Collor e elle lê para mim alguns capitulos de sua obra.

Devo dizer que no livro o homem de letras se sobreleva mas o homem publico não desapparece. O homem de letras se affirma na limpidez do estylo, no brilho da linguagem, no gosto das imagens, nos requintes das descripções de paisagens e sentimentos.

Mas o homem publico surge de quando em vez, dominador, cheio de vida, focalizando acontecimentos, situações, homens e cousas da época em que se deteve.

Veja-se como o sr. Lindolpho Collor explica sua excursão pela Historia:

— Havia muito que eu formara o projecto de escrever um livro sobre Garibaldi no Rio Grande do Sul. Communicando um intento a meu amigo, elle me perguntou se eu era enthusiasta do genero de aventuras.

A pergunta me desconcertou um pouco. Não se tratava no caso, a meu juizo, de ser ou não ser pessoalmente admirador de Garibaldi. Eu, aliás, não sympathiso muito com os especialistas em admirações, intelligencias limitadas que fazem voto de eterna fidelidade ao seu culto a determinadas figuras. O meu interesse por Garibaldi era differente. Sem entrar num exame aprioristico da sua personalidade, eu retinha esse facto capital: elle, que foi uma das expressões mais altas do romantismo politico do seculo passado, estivera quasi seis annos no Rio Grande do Sul, tomando parte activa na revolução de 1835 como chefe da Marinha de Guerra da Republica de Piratiny. O facto em si mesmo me parecia mais do que sufficiente para justificar o meu interesse literario em torno do "condottiere". Além deste, outro motivo entrava ainda em linha de conta no meu projecto. A revolução farroupilha nunca foi estudada apaixonadamente do ponto de vista das suas necessidades maritimas. Nenhum dos seus historiadores, a começar pelos mais illustres, jámais distribuiu a verdadeira quota de importancia ao dominio das aguas na decada heroica. Dir-se-ia, ao ler os relatos da grande revolução, que os seus lances decisivos se jogaram exclusivamente nas fulgurantes arremettidas das guerrilhas, nos "entreveros" da campanha, nos assedios das cidades. Nada menos exacto ao meu juizo. Os republicanos perderam a revolução porque não conseguiram dominar nas aguas interiores, porque não dispunham de um porto de mar.

A Republica do Piratiny naufragou na barra do Rio Grande.

Ora, a fixação desta verdade, que me parece indiscutivel, traz comsigo automaticamente a obrigação de acompanhar *pari-passu* as actividades de Garibaldi, primeiro na frustada tentativa do corso em mar alto, depois nos actos bordejos na Lagôa dos Patos, em seguida na conquista da Laguna, mais tarde na desesperada offensiva sobre S. José do Norte e finalmente nas suas andanças ao serviço de Rivera contra Rosas, phase em que a propria revolução riograndense parecia orientar-se num sentido accentuadamente platino".

EM QUATRO MEZES

Ouço o sr. Lindolpho Collor e me recordo de quando o conheci. Estavamos em 1931 e eu fôra incumbido pelo meu jornal de entrevistal-o sobre o draw-back. Encontrei-o no *Hotel Gloria*. Disse-lhe a que ia. Elle olhou para mim e perguntou-me:

— O senhor sabe o que quer dizer draw-back?

Tinha o ministro do Trabalho de então o mesmo ar de hoje, fumava a mesma marca de charutos e falava no mesmo tom.

Afasto-me do passado e o interrogo sobre o tempo que dispendeu para escrever o livro que alluda neste mez a Livraria José Olympio Editora exporá á venda.

— Escrevi-o sem interrupção, no praso approximado de quatro mezes. Comecei a sua elaboração em meiados de novembro do anno passado, e escrevi as ultimas paginas, que foram o prefacio e a introducção, em março. A impressão atrasou-me um pouco por motivos alheios á minha vontade.

Os originaes tiveram de ir a Pernambuco, para a leitura previa de Gilberto Freyre, director da collecção DOCUMENTOS BRASILEIROS, da Editora José Olympio. Depois, outra circumstancia que é de conhecimento do publico me privou de cuidar dos meus afazeres quotidianos, inclusive mesmo dos de ordem puramente intellectual.

COM O MAXIMO DE ENTHUSIASMO

A curiosidade no jornalista não é aquella manifestação de validade de que falava Paschal porque é um imperativo da profissão. E' natural que o intrevistador procure saber do entrevistado como elle compoz seu livro.

— Escrevi o meu livro como costumo escrever sempre: com o maximo enthusiasmo pela obra. Criei primeiro o ambiente mental para o trabalho a realisar. Durante mezes, tratei de ignorar tudo quanto se passasse em torno de mim para viver tão intensamente quanto possivel a época que estava estudando. Trabalhava regularmente dez horas por dia. E isto explica que eu pudesse terminar um volume de quinhentas paginas em prazo relativamente tão breve. Quero dizer-lhe ainda que o meu interesse inicial pelo assumpto se transformou rapidamente em verdadeira paixão pelos maravilhosos panoramas historicos, muitos delles, de todos inesperados, que se foram desdobrando aos meus olhos.

Hoje, bemdigo as razões immediatas que me levaram a tentar o esforço a que me atirei. Depois delle, comprehendo melhor os homens, tenho maiores indulgencias pelas suas fraquezas, acredito com ferver maior na força incontrastavel dos phenomenos moraes.

O meu livro talvez se resinta do seu excessivo numero de paginas. Acredito, porém, que não haja nelle prolixidades. Terá havido, isto sim, falta de tempo para ser mais breve sem prejudicar a unidade e a clareza do conjunto. Como quer que seja, tenho a consciencia de haver feito um trabalho rigorosamente honesto a cujo respeito tambem eu poderia dizer aos meus possiveis leitores: — "Voici un livre de bonne foi".

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ BRETANHA

Robert MACKAY
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

EXPANSÃO DOS NEGOCIOS DE RETALHO — Pelos ultimos algarismos, foi consideravel a expansão do valor das vendas diarias, a retalho, na Grã-Bretanha.

Segundo a estatistica elaborada pelo Banco da Inglaterra, o valor das vendas diarias no mez de julho do corrente anno, foi de 3,6 por cento mais alto do que em julho de 1937. Participaram desse melhoramento quasi todas as zonas do paiz, com augmentos que variaram entre 7 por cento na Escocia e de 2,9 por cento na zona noroeste da Inglaterra. Subiram para 4,5 por cento as vendas d'arias dos productos alimenticios e outros artigos de consumo, verificando-se o augmento de maior vulto, na base de 7,1 por cento, nos arrabaldes de Londres, e o menor, de 2,8 por cento, na zona noroeste da Inglaterra.

Durante os primeiros seis mezes deste anno commercial, as vendas totaes, a retalho foram de 2,6 por cento maiores do que na epoca equivalente de 1937, tendo sido de 5 por cento o augmento nos productos alimenticios e de consumo.

Em julho, o numero-indice das vendas totaes foi de 129 (a média das vendas diarias em 1933, foi de cem) contra cento e vinte e cinco em igual mez de 1937.

São bastante animadores os resultados constatados em quasi todos os ramos dos negocios de retalho, mostrando-se especialmente activas as lojas multiplas de preços unicos.

Uma das grandes empreza proprietarias de immoveis alugados ás lojas multiplas vae augmentar para quatrocentas mil libras o seu capital social, afim de adquirir ainda mais immoveis, cotando-se actualmente as acções desta empreza em 60 por cento acima do seu valor nominal.

Por um estudo recente dos negocios de retalho da Grã-Bretanha, verifica-se que foram poucas, entre todas as classes de mercadorais em movimento, as que cederam terreno. De outro lado, houve ganhos consideraveis em muitas classes, revelando-se boas perspectivas da situação geral.

Intensifica-se a actividade economica, etc.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Os exportadores e importadores allemães, auxiliados pelo governo nazista, dispõem de vantagens que os regimens democraticos não podem conceder. Mediante diversos methodos que os inglezes, ás vezes, qualificam de "competição desleal", os nazistas, nos ultimos annos elevaram seus negocios de 40 para 50% do total do commercio exterior dos paizes denubianos e balkanicos em comparação com 15 a 20% antes do advento do regimen nazista.

Mesmo antes do desmembramento da Tchecoslovaquia, os francezes e os inglezes, viam na competição allemã um serio perigo.

Certas autoridades diplomaticas consideram possivel que a predominante influencia da Allemanha, novamente, como na guerra mundial, determine vitaes repercussões na situação politica do Mediterraneo Oriental, particularmente neste momento em que a Grã Bretanha enfrenta o problema do conflicto arabe-judaico na Palestina, que contribuiu em grande escala para alienar á Inglaterra a sympathia do islamismo, particularmente dos Estados situados nessa região do Mediterraneo.

A Allemanha, por meio de uma serie de methodos que só as nações totalitarias empregam, póde controlar o commercio de importação e exportação e todas as questões relacionadas com o intercambio mercantil.

O Reich já progrediu bastante no caminho da dominação economica da Europa Central.

Os circulos commerciaes britannicos acompanharam com visiveis apprehensões o desenrolar dos acontecimentos economicos na Europa Central. A metade do commercio externo da Yugoslavia destina-se á Allemanha. Por esse motivo, nos circulos da City pensase que a excursão do sr. Funk provocará a mais encarniçada luta economica na Europa Central, entre a Allemanha e os interessados francezes e inglezes.

O correspondente da United Press em Ankara respondendo a um telegram nosso, diz: "Acredito que mediante crescentes concessões, o Reich tenciona recuperar a sua antiga posição predominante neste paiz, que recentemente soffrera serio revés em consequencia da actividade franco-britannica.

Webb Miller

O "BRASIL" PARTIU HONTEM AO MEIO DIA

OS PASSAGEIROS QUE CONDUZ

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O vapor "Brasil" deixou o porto ao meio dia de accordo com o programma annunciado.

Nelle viajam membros do governo, diplomatas da politica de bôa visinhança, e homens de negocios. Entre estes ultimos contam-se os srs. Chowatland, da Companhia Texas; Cemalory, da Companhia Swift; William Linderman, da Companh'a R. C. A. Victor; a sra. Dorothéa Fyans, da Brazil Coffee Company; o sr. A. J. Brent, da Palmolive-Peet; o sr. A. N. Castro, agente no Rio de Janeiro da Companhia Studebacker e sr. A. F. Wallerstein, da Companhia de Seguros Sul-America, e muitos outros.

A EXPLOSÃO DE YUBARI

RETIRADOS 125 CADAVERES

TOKIO, 8 (H) Foram retirados 125 cadaveres das galerias das minas de Yubari.

Ainda se encontram no fundo 32 operarios.

500 homens trabalham incessantemente para salval-os.

ABATEU A SOGRA COM CINCO TIROS DE REVOLVER

O CRIMINOSO QUASI LYNCHADO PELA POPULAÇÃO DE NOVA LIMA

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — A visinha cidade de Nova Lima foi hoje abalada por brutal crime occorrido no local mais movimentado ali existente.

A viuva Elvira Soares, no momento em que se dirigia ao local em que trabalha um dos seus filhos foi abordada pelo seu genro Francisco Firmo de Lima, que sem lhe dizer palavra e a queima-roupa lhe fesfechou cinco tiros.

A victima falleceu instantaneamente e o criminoso foi ameaçado de lynchamento pela população.

Os motivos do crime ainda não estão bem esclarecidos, sendo que ambos os protagonistas são ali bastante relacionados.

A NOMEAÇÃO DO SR. JAYME DE BARROS PARA O ITAMARATY

RIO, 8 (A. M.) — Por recente decreto do chefe do governo, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado consul o sr. Jayme de Barros, redactor-chefe do "Diario da Noite".

Essa nomeação levou ao Itamaraty um jornalista de largo prestigio nos circulos literarios, como critico e ensaista, além de estudioso das questões internacionaes, notadamente da America, como demonstrou, ha pouco, com a publicação do seu ultimo livro, "Sete annos de politica externa do Brasil", no qual o sr Jayme de Barros fixou aspectos das nossas actividades no panorama internacional.

A audacia da acção

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 8 — Por maior que seja a dose de bôa vontade afim de apprehender os objectivos da campanha que, mais uma vez, se ensaia, afim de incompatibilizar a immigração japoneza com a opinião nacional, confesso que, pelo menos até o presente, não deparei um argumento que não pudesse ser destruido pelo exame e a analyse imparcial do problema. Affirma-se, por exemplo, entre outras coisas, que o elemento nipponico é um creador de ilhas ethnicas, que é uma formação racial estranha ao meio nacional e que por isso jamais se deixará assimilar pela ambiencia brasileira.

Teria fundamento essa asserção? O facto dos japonezes não se haverem cruzado em largas proporções nos Estados Unidos, que sempre foram um povo apegado ás "linhas de côr", de uma sensibilidade aguda no tocante ao seu sangue anglo-saxonio, autoriza, por acaso, quem quer que seja, a vaticinar que os nipponicos do Brasil reproduzirão o que se passou na California? Não estamos vendo constantemente a formação de typos hibridos, misturados, a miscegenação entre japonezes e brasileiros, entre nipponicos e outras raças domiciliadas em nosso paiz? Sou dos que acreditam que, sendo a immigração nipponica tão recente, não temos o direito de extrair conclusões prematuras acerca de sua fusão com as raças que aqui predominam. O "melting pot" brasileiro é diverso, quanto ao pensamento que o domina e quanto aos ingredientes ethnicos que nelle se cruzam daquelle dos Estados Unidos. Tenhamos, pois, uma certa parcella de paciencia, e quem sabe se de nosso paiz não surgirá a grande fórmula de associação da ethnia asiatica com a européa e a americana? Ponham o meu amigo Xavier de Oliveira em Kobe. Quem dirá que elle seja um brasileiro?

Ha poucos dias, falando com o ministro Fernando Costa, dizia-me esse homem publico que a maior parte dos productores de trigo no Paraná são agricultores japonezes. Ahi está, pois, mais um argumento que estamos no dever de tomar na devida consideração. Allegava-se outróra, a titulo de combater o immigrante amarello, que o lavrador japonez só plantaria no Brasil os productos consumidos pelo Japão. Em outras palavras: limitar-se-ia a ser prolongamento e colonia economica do archipelago, em uma acção que os recebe tão carinhosamente.

Qual é, comtudo, a realidade? Quando os colonos nipponicos semeiam o trigo no Brasil, não se esforçam afim de que obtenhamos a emancipação alimentar, constituindo a nossa propria base de nutrição? E quando se dedicam á cultura do chá, tanto em São Paulo como no Paraná, a despeito de ser uma bebida typicamente nipponica, não visam, antes de tudo, dedicar-se ao mercado de consumo brasileiro? Quando esses elementos se voltam para a cultura dos cereaes e dos artigos de alimentação, abastecendo diversas cidades do Noroeste os mercados do Rio e de São Paulo, estão por acaso servindo antes de tudo ao Brasil ou ao Imperio?

Ha annos, desde que explodiu a crise economica mundial e que o Brasil foi levado a restringir a caudal immigratoria, estamos assistindo a um deficit immigratorio das raças brancas. O nacionalismo desacerbado da Europa nos inhibe de receber annualmente milhares de optimos cooperadores de nosso progresso. Não fôra o affluxo annual de um punhado de lavradores japonezes, e do Brasil seria licito affirmar que se constituiu em uma como que "no man's land", em materia immigratoria. Graças ao braço japonez é que, em grande parte, devemos o facto auspicioso de termos um grande pomar, um vasto campo de horticultura e um armazem bem sortido. Desde que para o nosso meio transplantamos essa abelha humana, considerada por technicos britannicos que trabalham no Brasil o "agricultor numero um", tal o amor da gleba que os exorna e o carinho com que elle se dedica ao seu pedaço de terra, o planalto paulista e paranaense passaram a justificar o titulo de California sul-americana. Produzimos quasi tudo. A nossa casa é a casa da abastança. As terras más não existem para esses batalhadores, porque não ha terra madrasta quando o agricultor é eximio e dextro.

A nossa propria polycultura, graças á qual o Brasil avolumou a sua producção agraria e dilatou a area agricolamente explorada da Nação, teria sido a realidade alviçareira de nossos dias sem o concurso valioso do amarello?

De mim posso dar testemunho do que poderá vir a ser o japonez no Brasil, caso saibamos educal-o e incutir-lhe com intelligencia e dedicação o espirito de sua nova patria. Ha annos, educo um pequeno japonez. E' como filho, inteligente, docil, dotado de rara faculdade de apprehensão de nossas coisas e de nossa maneira de sentir, ao lado de meu filho brasileiro, esse flôr do Oriente se entreabre em viço e em promessas humanas em nosso proprio meio. Adaptou-se integralmente ao Brasil. Fala o nosso idioma com perfeição, e não sabe uma palavra da lingua de seus paes. E' um dedicado ás coisas de nossa terra. E com que sofreguidão e ternura essa tenra arvore humana do Japão não procura amar e comprehender a alma de nossa patria!

Cumpre fazer, isto sim, é coisa diametralmente opposta ao combate e a sabotagem a immigração nipponica e dos irmãos japonezes que já temos aqui. O que se faz preciso é educar os jovens japonezes de accordo com os nossos padrões sociaes, ethicos e moraes. Crear uma geração de authenticos brasileiros. Não pelo odio, que é esteril e contraproducente, mas pela tolerancia, que é sementeira de povos, converter a primeira geração de amarellos nascidos entre nós em brasileiros 100 °/° e em artifices de nosso engrandecimento. Se o Estado no Brasil, no emtanto, mostra-se incapaz dessa tarefa, que é a attribuição sua, a quem pertencerá a culpa? A nós, certamente, e não a elles. Estado que não sabe educar. Estado que se mostra fraco e desinteressado nesse terreno. Estado que recua deante de seu dever numero um. Estado que prega uma doutrina de defesa e de plasmagem da raça, sem educar essa raça, que se encontra ainda no crysol, merece por acaso consideração e respeito alheios? Tenhamos, pois, a coragem de agir. Não disse certa vez Sarmiento que a audacia da acção é para certos povos a melhor e a mais efficiente forma de prudencia?

MUTILADO

THEATRO

A VOLTA

Renato Vianna está de volta.

Aqui soltou elle, em 1921, o seu primeiro grito de renovação do theatro. Aqui, este anno, fez elle o seu ponto de partida para a grande excursão de arte dramatica através do Brasil. Parte desse excurso (talvez a mais difficil) já está realizada.

Foi a Belem, subiu o magestoso Amazonas, attingiu Manaus, desceu até Fortaleza, e nestes cinco mezes não se lhe desaggregou um unico elemento do elenco que organizou no Rio de Janeiro. Desde os primeiros artistas até os mais humildes auxiliares, todos continuam e hão de continuar solidarios com Renato Vianna nesta cruzada de arte que é bem uma redempção da scena brasileira, tão distanciada andou ella do theatro das idéas e da honestidade na forma de representar.

"A companhia de Renato (ainda hontem apontava Waldemar de Oliveira, em uma chronica) voltou com a mesma serenidade, o mesmo respeito ao publico e ao autor das peças. Até nessas ultimas particularidades, que temos visto tantas vezes? Artistas que se portam em scena em flagrante desattenção aos espectadores, artistas que deturpam os papeis, enxerlindo baboseiras, fazendo por sua conta propria uma collaboração ás peças que os autores dispensam muito bem, principalmente por ser uma collaboração desnecessaria e imbecil. O theatro chanchada tem conduzido a arte do palco ás maiores degradações.

A companhia Renato Vianna continúa sendo um milagre de resurreição.

A volta, ante-hontem, ao velho Theatro Santa Isabel foi nova clarinada de triumpho e os applausos publicos deram a certeza que Pernambuco, como ha mezes passados, está disposto a prestigiar a rentrada da companhia com a mesma sympathia, a mesma animação, o mesmo enthusiasmo.

A peça de volta foi Salomé, a ballada do ultimo romantico, como a define o proprio autor.

Salomé foi uma das primeiras peças que Renato Vianna escreveu e a primeira de sua autoria que assistí, em 1921, na noite de estréa da maior artista dramatica brasileira Italia Fausta, naquelle mesmo Santa Isabel.

Dirigia a companhia outro idealista da grandeza de nosso theatro: o velho Gomes Cardim, tambem como é Renato hoje, um animador dos autores que algo podem fazer em beneficio do verdadeiro theatro.

Trazia Gomes Cardim no seu repertorio, ao lado dos mestres de outros paizes, peças de varios autores ainda não conhecidos. Entre ellez, um nome que Pernambuco nunca lera nos cartazes: Renato Vianna. E para prova do valor desse moço, era elle o que — mesmo acima de autores estrangeiros — tinha mais peças no repertorio: Salomé, Phantasmas e Na Voragem. A primeira era escolhida para estréa, outra consideração e outra prova de merito.

Lembro-me bem do espectaculo do qual fiz chronica, como fiz de toda temporada, secretario que era do jornal A Provincia onde tambem fazia a critica theatral, naquelle anno em que o Recife viu tão grandes artistas e tão grandes companhias, a começar de Iracema de Alencar e a terminar com Leopoldo Fróes, tendo applaudido tambem Cremilda de Oliveira e Chaby Pinheiro, tantos outros...

Comedias, dramas, revistas, operétas, tudo o Recife assistiu em 1921, tendo até tres casas de theatro funccionando ao mesmo tempo, dando á nossa cidade uma vida nocturna a que não attingiu mais até hoje e um interesse pelas coisas de arte, a que poucas vezes somos dados a assistir, e com uma critica permanente em todos os jornaes que eram, ao tempo, o DIARIO DE PERNAMBUCO, o Jornal do Recife, A Provincia, o Jornal do Commercio, o Jornal Pequeno e A Noite.

Pois, durante aquelle anno todo de 1921, nenhum outro autor empolgou o Recife como o moço Renato Vianna nas interpretações sublimes de Italia Fausta, Antonio Ramos, Carlos de Abreu e seus companheiros. Vinha, tambem, no elenco, Jorge Diniz agora entre nós e ainda com a mesma segurança e consciencia igual no modo de representar e compor os seus personagens.

Lembrei-me de tudo isto ao ver novamente Salomé, ainda com Jorge Diniz no mesmo papel de 1921, mas entretanto sem Antonio Ramos e Italia Fausta, nos protagonistas que agora foram entregues a Renato Vianna e Suzanna Negri.

O autor de hontem, tambem é hoje um bello actor. Renato está substituindo bem o Antonio Ramos no "Carlos Leão".

De Suzana Negri posso dizer sem lisonja, se ma menor vontade de agradar: o theatro brasileiro vae ter com Suzana Negri uma segunda Italia Fausta. Já a substitue com perfeição.

Esperemos as outras peças. O publico vae continuar a applaudir os artistas irmãos que nos visitam.

Pernambuco vae, pela segunda vez, provar que o gosto pelo theatro dramatico não morreu.

E Renato Vianna terá, como teve da outra vez, no Recife, como teve em Belem, em Manaus, em Fortaleza, a carreira triumphal, reconhecida pela critica, animada pelo publico, irmanada á intellectualidade, endeusada pela mocidade das escolas.

A consagração continúa.

S. C.



A srta. Suzanna Negri, primeira figura feminina da Companhia Renato Vianna, hontem, em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO

MARIA LINA E SUZANNA NEGRI VISITAM O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Estiveram hontem em nossa redacção as artistas Maria Lina e Suzanna Negri, figuras de destaque da Companhia Renato Vianna que está fazendo agora uma nova temporada no Theatro Santa Isabel.

Vieram agradecer ao DIARIO DE PERNAMBUCO as referencias feitas por occasião da primeira vez que a Companhia Renato Vianna esteve no Recife.

Suzanna Negri é a primeira figura feminina da Companhia e tem um excellente desempenho na maioria das peças do seu repertorio. Em Salomé, que será levada hoje á noite no Santa Isabel, Maria Lina e Suzana Negri concorrem decisivamente para o exito da peça.

A COMPANHIA RENATO VIANNA LEVARA', HOJE, EM VESPERAL, "DEUS" — A' NOITE, ULTIMA DE "SALOME'"

Hoje, em primeira vesperal da temporada, ás 15.30 horas, irá á scena DEUS, a peça que maior successo tem feito em todo o norte, na excursão de Renato Vianna.



"A SEMANA NACIONAL DA CREANÇA"

TEEM INICIO HOJE AS COMMEMORAÇÕES EM TODO O PAIZ — AS SOLENNIDADES QUE SE REALIZARAO NESTA CAPITAL

Teem inicio hoje as solennidades da **Semana da Creança**, commemorada em todo o paiz.

Nesta capital as festas são patrocinadas pelo Departamento de Saude Publica, Departamento de Educação, Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil e Juizado de Menores.

A Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia, do Ministerio da Educação, organizou para as festas que se iniciam hoje, o seguinte programma:

Hoje — DIA DA ELEVAÇÃO ESPIRITUAL — Invocar a protecção divina em favor da infancia.

Amanhã — DIA DAS MAES — Dar á Patria filhos physica e moralmente sadios é o mais nobre dever da mulher.

11 — DIA DOS PEQUENINOS — A observancia das noções de puericultura é a melhor fórma de combater a mortalidade infantil.

12 — DIA DO PRE-ESCOLAR — Nesta phase da vida é que se opera a formação do caracter e se prepara o futuro do cidadão.

13 — DIA DO ESCOLAR — Na educação da creança repousa a grandeza futura da Patria.

14 — DIA DA CREANÇA ABANDONADA — Toda a creança desamparada deve merecer a nossa sympathia e o nosso auxilio.

15 — DIA DA CREANÇA DOENTE — A ignorancia e a miséria compromelem a saude das creanças. Urge soccorrel-as por todos os meios, ao nosso alcance.

16 — DIA DA CREANÇA QUE TRABALHA — O trabalho adequado á idade completa a educação da creança ,ensinando-a a ser util.

PROGRAMMA DA "SEMANA DA CREANÇA" NO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

a) — Telegraphar á Directoria da Maternidade e da Infancia, no Rio, agradecendo a communicação da **Semana Nacional da Creança** e acceitando o pedido de collaboração ao programma official.

b) — Telegraphar ao presidente da Republica; ministro da Educação; interventor federal; prefeito da capital; director do Departamento de Saude Publica; director do Serviço de Protecção á Maternidade e á Infancia; director do Serviço Federal de Puericultura; director da Liga Paulista contra a Tuberculose; directores dos Institutos de Protecção á Infancia do Rio, Bahia, Parahyba, Ceará, Pará, Maranhão, Santos e Rio Grande do Norte congratulando-se pela realização da **Semana da Creança** em todo o Brasil.

c) — Organizar uma semana de chronicas medicas originaes, escripta especialmente pelos medicos de Instituto, para esse fim.

d) — Promover a divulgação pela imprensa e pelo Radio-Diffusão, desses trabalhos de Propaganda Sanitaria e Divulgação Scientifica.

e) — Divulgar diariamente durante a **Semana da Creança** — Conselhos ás mães.

f) — Tomar parte e collaborar no programma official organizado pelo Departamento de Saude Publica do Estado, do seguinte modo:

1.º) — Palestra no dia 12 — Dia do Pré-Escolar, no Radio Club de Pernambuco, pelo dr. João Costa sobre o thema: **Nesta phase da vida, é que se opéra a formação do caracter e se prepara o futuro cidadão da Patria.**

2.º) — Receber no dia 11 — **Dia dos Pequeninos** — a commissão de Damas, sob o patrocinio da sra. Octavio de Freitas e do dr. Meira Lins, que visitarão o Instituto de Protecção á Infancia, para distribuir prendas a 50 lactantes matriculados nos seus serviços.

3.º) — Organizar com as Damas da Cruz Verde Pernambucana a execução do **Dia da Creança Doente** — promovendo uma visita aos Hospitaes Infantil, Lazaros e Oswaldo Cruz, onde será feita distribuição de roupas e brinquedos, sob o patrocinio da sra. João Costa.

As Damas da Cruz Verde Pernambucana receberam do commercio grande quantidade de brinquedos, roupas e prendas para a distribuição ás creanças doentes dos Hospitaes Infantil, Lazaros e Oswaldo Cruz, no proximo dia 12.

CONSELHOS A'S MAES

Hoje — Aleitamento Materno; amanhã — Aleitamento Humano; dia 11 — Aleitamento Mixto; dia 12 — Aleitamento Artificial; dia 13 — Augmento de peso; dia 14 — Erupção dos dentes; dia 15 — Uso de banhos.

— Chronicas medicas a serem publicadas durante a **Semana Nacional da Creança** pelo Instituto de Protecção á Infancia:

Hoje — A creança "Distrophica" — Meira Lins; amanhã — A creança "Rachitica" — Ferr.ando Wanderley; dia 11 — A creança "Impaludada" — Luiz Galvão; dia 12 — A creança "Faminta" — João Costa; dia 13 — A creança "Verminotica" — Alvaro de Figueiredo; dia 14 — A creança "Syphilitica" — Arthur Coutinho; dia 15 — A creança "Tuberculosa" — Agenôr Bomfim.

A proposito das commemorações que hoje se iniciam, o dr. João Costa enviou os seguintes telegrammas: ao presidente Getulio Vargas — "Inicio **Semana Creança**, sublime inspiração v. excia., Instituto Protecção Infancia, mais antiga organização Pernambuco favor creança, recorda bellissima Mensagem Natal Governo Provisorio, e envia congratulações patrioticas"; ao ministro da Educação — "Instituto Protecção Infancia Pernambuco tem prazer apresentar v. excia. suas melhores congratulações, inicio **Semana Nacional Creança**"; ao interventor federal no Estado — "Queira v. excia. receber dia inicio **Semana Nacional Creança** mais effusivas congratulações Instituto Protecção Infancia"; ao prefeito da capital — "Inicio hoje **Semana Nacional Creança** tenho prazer enviar congratulações v. excia. tão patriotico acontecimento".

Foram ainda arviados despachos a diversas outras autoridades e um telegramma circular aos directores dos Institutos de Protecção á Infancia no Rio, Bahia, Parahyba, Ceará, Maranhão, São Paulo, Rio Grande do Norte e Pará.

— Como contribuição para a **Semana Nacional da Creança**, o dr. Meira Lins, chefe do Serviço de Eugenia e Puericultura do Instituto de Protecção á Infancia, escreveu a seguinte chronica, a primeira da serie organizada, sobre a

CREANÇA DISTROFICA

"Como collaboração á uma serie de pequenos escriptos votados á creança nesta semana que lhe é dedicada, coube a mim, a pedido do presado collega director do "Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia" occupar a attenção dos leitores, não entendidos no assumpto (pois somente a elles cumpre-nos elucidar o ponto versado) sobre a distrofia, ou melhor sobre a creança distrofica.

Para comprehender-se o que significa distrofia (**dis** = máu — **trofos** = nutrição) é mistér saber-se o que é **eutrofia** (eu = bem, bôa, **trofos** = nutrição).

A creança em pleno estado de saude, com o peso dentro da media, de bôas côres, bem humorada, de carnes rigidas, que dorme tranquillamente, que teve alimentação natural e resiste ás doenças chama-se **eutrofica**.

A creança, porém, cuja alimentação foi mal conduzida, principalmente a sub-alimentada, que foi privada do seio materno, que recebeu quotas alimentares insufficientes, que precocemente ingeriu farinhas, que se tornou presa facil de infecções e que não poude reagir, porque não teve a seu favor os elementos de defeza que a bôa nutrição lhe devia fornecer, cáe na **distrofia**. Seu peso é baixo, seus tecidos são moles, sua côr é pallida, contrastando com um certo grão de rubor dos labios e da bocca; sua expressão é cançada, envelhecida e triste. Tem febre por uma minima cousa: pilha com facilidade os resfriados e delles se **cura** com lentidão; sua pelle é facilmente atacada pelos microbios do pu's, e adoece facilmente de otite, astite e piolite.

Ha uma predisposição congenita para esses accidentes morbidos, consequencia da herança, aggravados além do mais pelas faltas commettidas pelo não cumprimento das regras de dietetica e hygiene.

Ha maior e menor grão de distrofia e esta si não corrigida em tempo leva a creança a atrofia (a = ausencia — **trofos** nutrição) e dahi a morte.

Com um bom regimen, porém, de hygiene a creança poderá ressarcir á bôa nutrição e tornar-se **eutrofica**".

PELO PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS DA ESTRADA DE FERRO ALAGÔA DE BAIXO --- AFOGADOS

Telegrammas endereçados ao presidente Getulio Vargas e interventor Agamemnon Magalhães

Ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Agamemnon Magalhães a população de Alagôa de Baixo e municipios vizinhos dirigiu os seguintes telegrammas a proposito do prolongamento da estrada de ferro central:

"Exmo. sr. presidente Republica. Rio — Secundamos appello prefeito deste municipio exmo. interventor ser apresentado vossencia pró reforço verba manutenção serviços via ferrea Lagôa de Baixo Afogados — unica empreza occupa grande numero trabalhadores, pois Inspectoria Seccas empregando possantes machinas dispensa operarios. Qualquer sacrificio faça Governo Federal neste sentido amparará cerca 6.000 pessoas entre trabalhadores e familias e impedirá exodo operario pernambucano outras zonas protegidas favores climatericos. Attendido nosso clamor, ficará vossencia sagrado bemfeitor sertanejo pernambucano. Respeitosas saudações — Consenhor Urbano de Carvalho, vigario; dr. Arthur Santa Cruz, juiz de Direito; Manoel Engracio de Siqueira Campos, tabellião; Manoel Maximiano, capitão delegado regional; João Pires Ferreira & Filhos, commerciantes; Antonio Ibiapino Galindo, commerciante; Luiz Patriota, funccionario publico; J. B. Correia, commerciante; Clovis Vianna, industrial; Vianna & Cia., industriaes; José Coimbra, tabellião; Luiz Aureliano, funccionario federal; Feliciano Moraes, commerciante; Plinio Cezar, funccionario publico; Manoel Laet, funccionario publico; Nimeioro Lopes, funccionario publico; Antonio Rodrigues Filho, commerciante; Agenor Lima, commerciante; José Bastos, proprietario; Antonio Cabral, viajante; Sebastião Bastos, commerciante; Isaias Lima, proprietario; Delmiro Motta, commerciante; José Marinho da Silva Filho, commerciante; Severino Tenorio, commerciante; João Alexandre da Silva, commerciante; Damasceno & Cia., commerciantes; Joaquim Lins Pessôa, commerciante; Manoel Maia, commerciante; Viuva Leonardo Guimarães, commerciante; José de Oliveira Mello, commerciante; Francisco Pinheiro, commerciante; Joaquim Soares & Cia. Ltd., commerciantes; J. Amaral de Oliveira, commerciante; A. Venancio & Cia., commerciantes; A. Velloso, commerciante; Lydio Torres Dódó, commerciante; Emanoel Veras, commerciante; Raul Guimarães, commerciante, Raul Lafayette, medico; José Lopes Sobrinho, fazendeiro; Bonald Filho, medico; Silvino Patú, collector federal; Vicente Sant'Anna, fazendeiro; C. Almeida, commerciante; José Borges de Oliveira, professor; Nestor Bezerra, commerciante; Vicente Neves, commerciante; João Veras de Siqueira, commerciante; Manoel Alves do Nascimento, commerciante; Odilon Costa, commerciante; Ildefonso Santos, commerciante; Manoel Raphael Sobrinho, commerciante; Joffre Santa Cruz, professor; José Rufino, fazendeiro; Otiliano Sobral, commerciante; Francisco Cunegundes, commerciante; Januario Freire, commerciante; Miguel A. Feitosa, commerciante; Elisiario Paiva, proprietario; Leodegario Silva, fazendeiro; Augustinho Sacramento, typographo; Antonio Ramos, industrial; Pedro Ramos Pedrosa, funccionario publico; Miguel Sant'Anna, proprietario; Vicente F. Britto, fazendeiro; Severino Pires, commerciante; José Cavalcanti de Britto, commerciante; Francisco de Assis Rocha, funccionario; João Arruda, proprietario; Juca de Queiroz, proprietario."

—

Telegamma passado ao interventor Agamemnon Magalhães:

"Exmo. interventor Recife — Pedimos vossencia apresentar sr. presidente Republica nosso afflictivo appello pró manutenção serviços via ferrea Lagôa de Baixo Afogados, afim evitar exodo e miseria cerca 6.000 pessoas entre operarios e familias que aqui ganham pão Inspectoria Seccas substituindo braço operario por machinas nada poderá fazer beneficio operario abandonado. Cordiaes saudações — Monsenhor Urbano Carvalho, vigario; dr. Arthur Santa Cruz, juiz de Direito e representantes de 75 signatarios."

Todos os que assignaram o telegramma ao presidente da Republica, assignaram este ao interventor.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

A' noite, ás 20.30 horas, SALOME', tambem da autoria de Renato Vianna.

— Terça-feira irá á scena mais um original desconhecido da nossa platéa — PENSE ALTO, comedia symbolica da autoria de Eurico Silva.

PENSE ALTO obteve em São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, onde foi representada por innumeras vezes, grandes applausos do publico.

PUREZA DO SANGUE

é a base da Saúde!

Não é por moda que se diz que a Syphilis produz loucos, aleijados, cégos e doentes do estomago ou rins. E' facto. Si sua saude tem falhas, pense na Syphilis. Purifique seu sangue com Sigmargyl. E' mais efficaz, devido á sua composição de Bismutho, Mercurio e Arsenico. Não exige injecções. Não dá reacções. Vem em comprimidos sem gosto. Custa menos do que os outros remedios. Vende-se em toda a parte. E' o anti-syphilitico ideal para as senhoras e creanças.

TOSSE, GRIPPE, RESFRIADO?
TOSSILAN
VERDADEIRO ESPECIFICO DAS AFFECÇÕES PULMONARES

NENHUM GOLPE DE ESTADO NO SIAO

LONDRES, 8 (U. P.) — A legação siameza declarou que não recebeu informação alguma sobre um golpe de Estado no Sião.

SANGUE PURO

Para depurar o sangue, fazendo desapparecer Feridas, Furunculos, Tumores, Antraz, Espinhas, Manchas no Corpo e outras manifestações, é bastante usar 6 vidros do Depurativo

IODOPEPTARSAN (609)

Limpa o SANGUE, tonifica o ORGANISMO • faz ENGORDAR

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO
TONINFAN
DAS CRIANÇAS FRACAS E DESNUTRIDAS

BATEU O RECORD DE DISTANCIA PARA HYDROS

LONDRES, 8 (A. M.) — Communicam da cidade do Cabo que o hydro Mercury pousou a 725 kilometros da bahia de Alexandria por falta de gasolina, batendo comtudo o record de distancia para hydros, detido pela Allemanha na distancia de 5.215 milhas (Starbey-Brasil).

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY



5 razões para tomar FONTOL

• Allivia qualquer dôr • Corta resfriados • E' de acção rapida • Estimula as defesas organicas • Não tem contra-indicação.

FONTOL

FONTOL

FENTE DÔR OU RESFRIADO? COM FONTOL ESTA' CURADO.



—a proteger seus dentes

Milhares de dentistas em todo o mundo, recommendam Kolynos, porque suas propriedades dentifricias e antisepticas estão comprovadas.

Cada vez que se escovam os dentes com Kolynos, destroem-se milhões de germes que causam a cárie.

Sua abundante espuma penetra em todos os interticios, tira as manchas que embaciam os dentes e remove as particulas de alimentos em fermentação. Os dentes adquirem logo novo brilho e a bocca permanece num estado de constante hygiene e frescura. Comece a usar Kolynos hoje mesmo. O resultado será a mais deliciosa surpresa que a senhora tem experimentado.

Embelleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se— 1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

CASINO GRANDE HOTEL

— GRILL ROOM —

PROXIMAMENTE

Sensacional e retumbante successo:
"BALLET SASS"

6 figuras ! Bailes e phantasias de alto luxo e distincção
Lindas e provocantes "girls"!

AINDA ESTA SEMANA:

Manoelsinho Araujo: o rei da embolada.
Neiva Gomes: cantora de tangos e rancheras.

Aguardem uma grande festa em preparativos !

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: viuva Anna de Mello Siqueira; viuva Julia de Carvalho Saldanha, mãe dos srs. Horacio Saldanha e Arnaldo Saldanha; viuva Albino Fernandes, mãe dos drs. Annibal Fernandes e Gonçalves Fernandes; Maria Edith da Motta Albert, esposa do sr. José Miranda Albert; Maria José dos Santos, esposa do sr. Antonio dos Santos; Josepha Bezerra, esposa do sr. José Pessoa Bezerra.

As senhoritas: Carmen e Carmelita da Costa Ramos, filhas do sr. João da Costa Ramos e de sua esposa, sra. Olga da Costa Ramos; Iracema Leitão de Albuquerque, filha do sr. José Leitão de Albuquerque; Odette Dionysia de Oliveira, irmã do sr. Durval J. Oliveira; Elza Maria dos Santos, filha do sr. Faustino dos Santos, das officinas graphicas do DIARIO DE PERNAMBUCO, e sua esposa, sra. Maria Thereza dos Santos.

Os senhores: dr. Manoel Netto Carneiro Campello; dr. Otto Lynch Bezerra de Mello; Beroaldo Mello; dr. João Lopes de França; Paulo Ponciano; José Mauricio de Mello; Eduardo Barbosa.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Rita dos Santos, esposa do sr. Herculano Santos; Arlette Cardoso, esposa do sr. Manoel Cardoso; Francisca Bezerra Diniz, esposa do sr. José Servulo Diniz; Alice Menezes, esposa do sr. Alonso Paiva Menezes; Maria Amalia do Rego Valente, esposa do sr. Manoel Vicente do Rego Valente; Rita Beda Santiago, esposa do sr. Francisco Santiago; Lotinha Jouvin Pessoa de Queiroz, esposa do dr. Pessoa de Queiroz; Eunice Coutinho Cavalcanti, esposa do dr. João Robalinho Cavalcanti; Elsa Araujo Cavalcanti, esposa do sr. Turibio Motta Cavalcanti; Eulalia Gonçalves, esposa do dr. Pompeu Gonçalves; Joanna Bandeira, esposa do sr. Paulo Bandeira; Margarida Manoela de Mello, esposa do dr. Authero de Mello; Elsa Araujo Cavalcanti, esposa do sr. José Araujo.

As senhoritas: Iracy Wanderley Costa; Haydée Nunes de Amorim, filha do sr. Oscar Nunes de Amorim e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Reis Amorim; Consuelo Santiago, filha da sra. Thereza Santiago; Alba Rangel, filha do sr. Adalberto Rangel e de sua esposa, sra. Evangelina Fox Rangel; Iracema Mello, filha do sr. Raul Mello e de sua esposa, sra. Isabel Mello; Nair Barbosa, filha do sr. Manoel Barbosa; Jacy Pinto, filha do sr. Anastacio Pinto; Maria das Mercês Guimão, filha do sr. João Mafra Guimão; Alitelte Pinheiro, filha da sra. Maria da Conceição Pinheiro.

Os senhores: Lauro Santos; Aluizio Campos; Manoel Ferreira de Barros; Lourival Hollanda Beltrão; Manoel de Moraes Mello; Manoel Pereira de Barros; Theotonio Guedes Sobral; Creso Bezerra de Mello; Carlos Adhemar Vieira; Ignacio Aureliano Pereira; dr. João da Silva Pontes; Mauro Lima; Oscar Valença Ribas; pe. Fernando Passos.

As meninas: Gilda, filha do sr. José Fernandes de Carvalho; Maria de Jesus, filha do sr. Francisco Lins Caldas Filho e de sua esposa, sra. Anna Moreira Lins Caldas.

Os meninos: Jorge, filho do sr. Manoel Caetano de Oliveira e de sua esposa, sra. Celina Cruz de Oliveira; Romildo, filho do sr. Eduardo Guimarães e de sua esposa, sra. Amanda Netto Guimarães; Givaldo, filho do sr. José P. Moura e de sua esposa, sra. Julieta Moura.

CASAMENTOS

Segundo telegrammas recebidos do Rio, casou-se hontem, na igreja da Gloria, o dr. Amadeu Ferreira Baltar com a senhorita Lucia Soares Avellar.

O noivo é filho do sr. Armando Ferreira Baltar e de sua esposa, sra. Conceição Bastos Baltar. Pessoas de relevo na sociedade carioca compareceram á igreja.

Os recem-casados foram muito cumprimentados.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 7 ultimo, na residencia de seus paes á rua João de Deus, 174, Torre, a menina Daisy Nely, filha do sr. Isnard Larangeira e de sua esposa sra. Angelina Ramos Larangeira.

Na rua do Progresso n. 465, residencia de seus paes, dr. Aluizio Pessoa de Araujo, director do Gymnasio Oswaldo Cruz, e sua esposa, Gelnove de Albuquerque Araujo, nasceu no dia 7 do corrente, a menina Maria Isabel.

BAPTISADOS

Será levada á pia baptismal, hoje, ás 16 horas, na matriz da Boa Vista, a do sr. Manoel Vaz de Oliveira, funccionario do Tribunal de Appellação do Estado, e de sua esposa, d. Clarice Moreira Vaz de Oliveira.

São padrinhos de Bernardette de Lourdes o dr. Enodio Alves de Oliveira, chefe do Posto de Hygiene de Victoria, neste Estado, e sua esposa, d. Maria de Lourdes Vaz de Oliveira.

DIVERSAS

Por motivo do seu anniversario, foi muito cumprimentada, hontem, a sra. Iracy Pasini Nogueira de Mello, esposa do sr. Bernardino Praça Nogueira de Mello.

RETRETAS

A banda de musica do 30º. Batalhão de Caçadores, realizará hoje, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1ª. PARTE — General Lobato Filho, dobrado; Tu, meu amor, valsa; Toureiras de Madrid, marcha; Disem por ahi, samba; Madame Butterfly, phantasia.

2ª. PARTE — Primeiro beijo, fox; Se acaso você chegasse, samba; N. 3, tango; Mano a mano, tango; Mumario, dobrado.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. Paula de Lima, viuva do dr. Rodolpho Lima, antigo professor do Gymnasio Pernambucano, já fallecido, e mãe do dr. Alvaro Van del Ley Lima, cathedratico daquelle estabelecimento de ensino.

O enterramento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio de Santo Amaro, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia da extincta.

MEU AMIGO !!...
COMPRAR CALÇADOS
e
CHAPEUS
por PREÇOS BARATOS??...
Só na
"NOVA TRIANON"
O MAIS E' TAPIAÇÃO...
(RUA 1.º DE MARÇO N.º 98)
— Junto Escriptos. Tramways —

EFFECTIVADO APO'S 27 ANNOS DE INTERINIDADE

RIO, 8 (A. M.) — O sr. Simões Lopes, attendendo a um officio do juiz federal potyguar, solicitando a effectivação do official de justiça Odilon Manso Pegado, nomeado interinamente a onze de maio de 1911, determinou a expedição de um decreto de effectivação e disponibilidade.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

APERFEIÇOARAM-SE NA EUROPA

O REGRESSO DOS OFFICIAES BRASILEIROS

RIO, 8 (A. M.) — Chegaram os capitães Guilherme Telles Ribeiro e José Vicente Lima que, ha tres annos, realisa uma viagem de aperfeiçoamento á Europa, onde cursaram a Escola Superior de Aeronautica de Paris.

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

MISSAS VOTIVAS PELA PAZ DO MUNDO

RIO, 8 (A. M.) — As irmandades do Santo Christo dos Milagres e de Santo Antonio dos Pobres farão celebrar, amanhã, missas votivas pela paz do mundo, fazendo preces tambem em intenção do presidente Getulio Vargas pela sua cooperação na questão do Chaco.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma composta dos seguintes machinismos:

1 machina de impressão — typo J — com dynamo de 1.1|2 H P.
1 machina de impressão — manual
1 machina de cortar — 60 centimetros
1 machina de grampear
2 cavaletes com caixetas
17 fontes de typos diversos — corpo 6 á 36.

Vêr e tratar na Avenida Marquez de Olinda, 125

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

9 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora São Dionysio.

EPISTOLA (1 Cr. 1, 4-8) — *Meus irmãos: Não deixo de dar graças a Deus por vós, pela graça de Deus, que vos foi dada em Jesus Christo. Porque de todas as coisas fostes enriquecidos nelle, de toda a doutrina e de toda a sciencia, já tendo sido assim confirmado em vós o testemunho de Christo. De modo que não vos falta nenhum dom divino, a vós, que esperaes a manifestação do Nosso Senhor Jesus Christo, o qual vos confirmará até ao fim, para vos tornar irreprehensiveis no dia da vinda de Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO (Mt. 9, 1-8) — *Naquelle tempo, subindo Jesus a uma barca, passou para a outra banda, e veiu para a sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralytico deitado num leito. E, vendo Jesus a fé que elles tinham, disse ao paralytico: Tem confiança, filho, que os teus peccados te são perdoados. E logo alguns dos doutores da lei disseram comsigo: Este blasphema. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Por que fulgae mal nos vossos corações? Que é mais facil dizer: "Os teus peccados te são perdoados", ou dizer: "Levanta-te e anda?" Ora, para que saibaes que o Filho do homem tem poder na terra de perdoar peccados, — disse ao paralytico: Levanta-te, carrega o teu leito, e vae para casa! E elle levantou-se, e foi para casa. E as turbas, vendo esse milagre, encheram-se de terror, e glorificaram a Deus, que tal poder havia dado aos homens.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

A FESTA MISSIONARIA DA ESCOLA DOMESTICA DO RECIFE

Prosegem com animação os preparativos da Noite Missionaria que a Escola Domestica do Recife vae realisar a 12 do corrente, dia da descoberta da America e consagrado como o Dia da Creança.

Esse movimento do sub-centro missionario Paulina Jaricot, fundado na Escola para estimular a obra social da propagação da fé entre a mocidade, tem sido bem recebido pelas familias e pessoas interessadas.

Os centros de Educação Social formados pelas alumnas do 1º., 2º. e 3º. annos da Escola dão todo o apoio e collaboração aos trabalhos da festa, tomando parte activa nas representações artisticas e cooperando directamente nas providencias necessarias ao exito da Noite Missionaria.

O Centro Padre José de Anchieta, do 3º. anno, dirigirá o Pagode Japonez, onde ser ofFerecido um chá aos professores, preparado e servido pelas proprias alumnas vestidas de geishas.

O Centro D. Julia Lopes de Almeida do 2º anno dirigirá a Barraca Africana, onde serão servidos frios, doces, etc. aos presentes de boa vontade. Ahi estarão á disposição dos convidados prendas confeccionadas pelas alumnas e destinadas ás missões.

O Centro Monteiro Lobato dirigirá a Barraca Caipira, feita de palha e taquanica, com authentico cor local do interior. Nella serão servidos pratos regionaes, preparados pelas alumnas sob a orientação da prof. de Arte Culinaria, d. Dorinha Munis.

E' o seguinte o programma:

1 — Quadro inicial da propaganda missionaria:
a) As 5 partes do mundo;
b) Estatistica do paganismo;
c) Romance missionario;
d) Adaptação da poesia de Mario Sette Era uma vez;
e) Voz do sangue: episodio da cathechese indigena, onde apparece o padre José de Anchieta, apostolo do Brasil.
2 — Paisagem missionaria.
3 — Sketch sobre a propagação da fé.
4 — Canção: a Pastorinha.
5 — Adeus do missionario.

MISSAS

—Hoje, na capella do Hospital Oswaldo Cruz, por occasião da missa de 8 1|2 horas, serão prestadas piedosas homenagens á memoria de soror Petronilla Vianna, recentemente fallecida, e que foi superiora das irmãs que trabalham naquelle nosocomio.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se amanhã, ás 9 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora desa Confraria.

O provedor está encarecendo o comparecimento do maior numero de confrades.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROCHIA DE CASA FORTE

Reunir-se-á hoje, ás 14 horas, no local do costume, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Parochia de Casa Forte.

O director padre José Pessoa, está encarecendo o comparecimento de todos os ligulstas afim de tratar assumptos sobre a adoração nocturna no proximo dia 15, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Falará hoje, ás 20 horas, no Radio Bandeirante São Paulo, em propaganda do III Congresso Eucharistico Nacional, o pe. Emmanuel Monteiro, que se encontra em São Paulo.

FESTA DE NATAL NA TRAVESSA DO RAPOSO

Reuniu-se a commissão encarregada de tratar dos preparativos da festa de Natal na travessa do Raposo, a qual se acha assim constituida: srs. Djalma Ramos, presidente; José Bonifacio Tavares, thesoureiro; João de Carvalho, secretario; e Abelardo Tavares, procurador.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)



O
TONICO ORIENTAL
não deve faltar no toucador de uma senhora elegante.
Elle é a defesa permanente da cabelleira, contra as caspas, a quéda do cabello, a calvicie, as cans prematuras.
L&K

MUNDO DE LUZ E SOM

DOUTOR SOCRATES

Dr. Socrates, com Paul Muni, Ann Dvorak, Barton Mac Lane e outros, é um drama como toda gente gosta, e cheio de aventura spolicilaes.

Doutor Socrates apresenta-nos um novo Paul Muni, o creador do Pasteur, e foi filmado com todos recursos da moderna technica cinematographica pela Warner First. Será lançado por estes dias, em premiére no Recife, no Cine Encruzilhada.

O PAPA VOS ABENÇOA

Em matinée no Parque nos proximos dias 10 e 11

Em beneficio do 3º Congresso Eucharistico Nacional, será exhibido nos dias 10 e 11 do corrente, exclusivamente em matinée, das 14.30 em diante no *Cinema Parque*, o film *O Papa vos abençoa*.

Collegios masculinos e femininos, asseguraram a sua participação a esta exhibição, que, será especialmente para todos os alumnos, e catholicos em geral, uma bella e interessante lição de Historia Romana.

O Papa vos abençoa é um film natural falado em portuguez e nos mostra o Papa Pio XI e o Collegio Cardinalicio presidindo a varias solennidades; o berço da igreja nascente, as catacumbas de Roma, o tumulo dos Apostolos e dos Papas, o Museu do aVticano, os templos de arte historicos da Roma pagã e peregrinações de toda a parte do mundo que affluem á Cidade do Vaticano.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Branca de Neve e os Sete Anões", da Walt Disney, desenho de longa metragem, em technicolor.

Amanhã — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Madeleine Carroll e Douglas Fairbanks Jr.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Ora, pilulas!", da Metro, com Telma Todd, continuação do seriado "Os mysterios do bairro chinez", com Bela Lugosi, e um desenho.

Nas outras sessões — "Redemoinho de 1938", da Nova Universal, com Joy Hodges e John King.

Amanhã — Branca de Neve e os Sete Anões", de Walt Disney.

ROYAL — Hoje — "Heroes do mar", da R.K.O, com Victor Mac Lagren e Ida Lupino.

Amanhã — "1000 dollares por minuto", e o seriado "O imperio submarino".

POLYTHEAMA — "O homem que desbancou Monte Carlo".

IDEAL — Hoje na matinée — "Os mysterios do bairro chinez", da Universal, com Bela Lugosi.

Nas outras sesões e amanhã — "Mayerling", com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Bombonzinho", film nacional, com Palmeirim Silva.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O tigre de Bengala", da Warner First, com Barton Mac Lane e Juns Travis.

TORRE — Hoje na matinée — "Feiticeiro enfeitiçado", da R.K.O, com Joe E. Brown, e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "Setimo céu", com Simone Simon e James Stewart.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Olhos encantadores", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, e o inicio do seriado "O imperio submarino".

REAL — Hoje na matinée — "O casamento de Pancracio", comedia, e "Cavalleiro errante", com Buster Crabbe.

Nas outras sessões e amanhã — "Ziegfeld, o creador de estrellas", da Metro, com William Powell.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Jornadas heroicas", da Paramount, com Gary Cooper e Jean Arthur.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Caminho da gloria", da 20th Century Fox, com June Lang, Warner Baxter, Fredric March e Lionel Barrymore.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Proposta tentadora", da Nova Universal, com Doris Nolan e John Boles, e a 4.ª serie de "Os mysterios do bairro chinez", com Bela Lugosi.

Predial do Nordeste S. A.

Boletim bimestral

MOVIMENTO DE CONSTRUCÇÕES NO BIMESTRE DE 20 DE AGOSTO A 20 DE OUTUBRO DE 1938:

PREDIOS ENTREGUES

D. Maria Dulce Salgado Alves da Silva — construcção á Rua Sebastião Alves — Afflictos	20:000$000
Eurico Amorim — Construcção á Avenida Malaquias	20:000$000
Sebastião Costa — Reconstrucção á Rua Feliz Deserto N. 100 — Maceió	20:000$000
Joaquim Martins de Souza Leão — Compra de um predio á Estrada do Bongy N.º 404	10:000$000
TOTAL	70:000$000

CONSTRUCÇÕES EM CURSO

D. Francisca da Silva Passos — Construcção á Rua dos Palmares — Pombal	20:000$000
Fausto da Silva Pontual — Construcção á Rua José Osorio — Magdalena	25:000$000
D. Odette Nogueira Lima — Construcção á Rua Affonso Penna — Pombal	35:000$000
D. Josephina Osorio Pedroza — Construcção á Rua B — Villa S. Edwiges — Prado	30:000$000
Dr. Pedro da Silva Corrêa de Oliveira Andrade — Construcção á Avenida Beira-Mar — Bôa-Viagem	30:000$000
TOTAL	140:000$000

DOCUMENTOS EM PREPARO

Virginio Tavares de Andrade Lima — Construcção á Rua Imperial	25:000$000
Alberto Fonseca — Construcção de dois predios á Rua Bemfica — Magdalena	50:00$000
Belmiro de Carvalho Lôbo — Compra de um predio á Rua do Alecrim N.º 208 — S. José	15:000$000
D. Marianna Couto — Construcção á Av. Caxangá — Zumby	30:000$000
Arnobio de Emery Carneiro — Compra de um predio á Rua do Alecrim — S. José	10:000$000
Manoel Eduardo Carneiro Campello — Construcção á Rua Julieta — Encruzilhada	25:000$000
TOTAL	155:000$000

CHAMADA DE MUTUARIOS CONTEMPLADOS

São chamados os possuidores dos contractos abaixo enumerados, afim de empregarem as importancias com que forem contemplados:

Contracto N.º 63	10:000$000
Contracto N.º 1	13:000$000
Contracto N.º 20	30:000$000
Contracto N.º 235	30:000$000
Contracto N.º 121	20:000$000
Contracto N.º 18	5:000$000
Contracto N.º 3	20:000$000
Contracto N.º 2	5:000$000
Contracto N.º 60	20:000$000
Contracto N.º 1	20:000$000
Contracto N.º 72	15:000$000
Contracto N.º 270	12:000$000
Contracto N.º 8	50:000$000
Contracto N.º 7	30:000$000
TOTAL	270:000$000

Distribuição de emprestimos do dia 31 do corrente

Para que os Snrs. mutuarios possam participar da distribuição do dia 31 do corrente é necessario que completem a quota minima e ponham em dia de pagamentos dos seus contractos. Os recebimentos serão effectuados em a nossa séde, até o dia 20 do corrente.

PREDIAL DO NORDESTE, S. A.
Rua do Imperador N.º 323 — Telephone 6260 — Telegrammas "Predial"

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 9 de outubro de 1838

CORRESPONDENCIA

Srs. Redactores. Fação favor de transcrever no seu Diario os Arts. 13 e 14 da Lei de 3 de Outubro de 1832, para acordar do lethargo, em que jaz, a authoridade a quem cometo velar ela saude Publica.

Seu Ven. e Cr.
O Amigo da Legalidade

Art. 13 Sem Titulo conferido, ou approvado pelas ditas Faculdades (de Medicina) ninguem poderá curar, ter Botica ou partejar, em quanto disposições particulares que regulem o exercicio da Medicina não providenciarem a este respeito.

Não são comprehendidos nesta disposição os Medicos, Cirurgiões, Boticarios, e Parteiras legalmente auctorisados em virtude de Lei anterior.

Art. 14 Compete ás Faculdades: 1º Formar os seus Regulamentos policiaes, disciplinares e economicos, dependentes da approvação do Governo Legislativo; 2º Verificar os Titulos de Medicos, Cirurgiões, Boticarios, e Parteiras, obtidos em Escolas estrangeiras, e os conhecimentos dos mesmos individuos, por meio de exames, a fim de que elles possão exercer legalmente suas profissões em qualquer parte do Imperio pagando por estas verificações os Medicos, Cirurgiões, e Boticarios a quantia de cem mil reis.

AVIZOS DIVERSOS

Tendo chegado a noticia, de que tem de se apresentar em Scena, no Theatro Publico desta Cidade no dia 14 do corrente a Peça intitulada — a boa Mulher — chegada do Rio de Janeiro, rogase ao Sr. Director do mesmo Theatro o bom desempenho dos seos Actores; porquanto estou muito bem certo, do aplauso que merecerão no Theatro do Maranhão, pelo bom desenvolvimento que tiverão na dita peça: he de esperar tãobem que a parte do Carcereiro, que compoem a dita representação, não seja executada por algum Actor, que em lugar de desempenhar o seo dever, faça caretas! a quem já está enfastiado dellas!!! Isto roga

A um amante da Scena

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO



NEUROSAN
TODA FAMILIA FICARA' FORTE E SADIA

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN
O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS o CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados disapparecem imediatamente.

NEUROSAN
(Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto do —
LABORATORIO HILDEBERTO

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil

TRIUMPHADOR

E' a ultima palavra em brins nacionaes

TRIUMPHADOR

E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.

TRIUMPHADOR

E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam

TRIUMPHADOR

Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO, DA CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

Realisou-se no dia 25 do corrente, a eleição da nova mesa regedora da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na con-cathedral da Madre de Deus, sob a presidencia do padre Manoel Gonçalves.

São os seguintes os novos mesarios: juiz, Guilherme Antonio da Costa; procurador geral, Pergentino Fernandes da Silva; escrivão, Augusto Fischer de Gouveia; thesoureiro, Gentil Caldas Gomes; 1º procurador, Octaviano de Almeida Pedrosa; 2º procurador, Antonio Azevedo Cruz; mesarios: Benjamin Aranha de Moura, Braulino Pedro de Miranda, Justiniano Martins Machado, Adolpho Pinheiro Filho, Antonio Cavalcanti Leitão, Manoel Medeiros de Albuquarque, Octavio Santos, Bento Marques dos Santos; juiza, sra. Josepha Maciel Portella; escrivã, sra. Maria José da Costa.

— A posse terá logar no dia 16 do corrente, no consistorio, na con-cathedral, ás 10 horas.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANNA DA MADRE DE DEUS

Realisa-se hoje, ás 10 1|2 horas, no consistorio dessa Confraria, na con-cathedral da Madre de Deus, a solennidade da posse da nova mesa regedora.

O provedor, sr. Bento Marques dos Santos, está pedindo o comparecimento de todos os eleitos.

FESTA DE N. S. MAE DOS HOMENS NA MATRIZ DA MADRE DE DEUS

No proximo mez de novembro realisa-se a festa em louvor de Nossa Senhora Mãe dos Homens, promovido pela Irmandade de sua invocação.

O GULOSO LUTA CONSTANTEMENTE COM O SEU ESTOMAGO

Todos nós gostamos dos bons pitéus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza de estomago. Sem exageros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer, difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual pode, com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e crea em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se não descuidados. Dentro de 3 minutos, após a primeira dóse de Magnesia Bisurada, desapparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia, essas acidezes na bocca. Coma a discreção, evitando o excesso, e torne a viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se no dia 5 do corrente a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, com o comparecimento de varios associados.

O expediente constou de um telegramma do sr. Altino Arantes, agradecendo as congratulações enviadas e de um officio do sr. Moraes Rego communicando ter assumido a directoria da Escola de Engenharia.

Ficou deliberado que no segundo domingo de cada mez haverá um almoço em que se reuniriam os membros do Syndicato, em local que seria previamente annunciado.

— Na quarta-feira 12 do corrente, ás 20 horas, será offerecido no Restaurant Leite um jantar ao sr. Sizenando Carneiro Leão, pelos engenheiros do Estado e do municipio, reconhecidos pela sua recente actuação em defesa dos interesses da classe.

O homenageado será saudado por um dos seus collegas.

A lista de adhesão se encontra em poder do engenheiro Clovis Castro.

SYNDICATO GRAPHICO

Estão sendo convidados todos os directores dos teams A. B. C., Diarburo, Jocommercio, Damanhã e Folha da Manhã a comparecerem á séde social desse Syndicato, á rua do Rangel, 17, 1º. andar, ás 17 horas ,afim de tratarem de assumpto referente ao torneio de football promovido por esse Syndicato.

ATEBRINA cura radicalmente o IMPALUDISMO entre 5 e 7 dias!

ATEBRINA

BROADCASTING

NA ONDA

O Quarteto de Saxophones Ladario Teixeira, da P. R. A. 8, esteve no programma de ante-hontem.

Feijnho nos deu numeros magnificos com o seu conjuncto, sobretudo aquelle segundo, onde os melhores saxophonistas da cidade estiveram irreprensiveis.

* * *

Sosthenes Sandes "formou" ainda.

Sobre esse esforçado collaborador da nossa emissora, não se póde dar um pronunciamento definitivo.

Nota-se-lhe grandes possibilidades, mas tambem se verifica algumas falta de segurança que somente muitos ensaios farão desapparecer.

Ensaie demoradamente os numeros — letra e musica — Sosthenes, para evitar quaesquer sacrificios, e conseguirá vencer integralmente.

* * *

Lourdinha Pires agradeceu, no seu primeiro quarto de hora, tres valsas pernambucanas.

A apreciada figura ao nosso "broadcasting" agradou no seu segundo numero — justamente aquelle em que supprio sem os defeitos que antes apontamos.

* * *

Capiba entregou duas recentissimas composições de sua autoria para Creuza de Barros interpretar.

Consta que os teremos no programma de anniversario da P. R. A. 8.

Nelson Ferreira está preparando as respectivas orchestrações para que essas musicas tenham a apresentação que merecem.

* * *

Alguns "fans" de Denise Averi perguntaram ao chronista quando cantará a sympathisada sambista da cidade — "tão arredia ultimamente dos programmas da nossa emissora", como affirmaram.

Segundo informações que obtivemos, Denise occupará, de novo, o microphone, no proximo dia 13 do corrente.

* * *

O chronista vem um pouco atrasado apreciar o ultimo quarto de hora de Luis Bacelar.

Todavia, num rapido registro, aqui fica o nosso merecido elogio á iniciativa de Denise Albuquerque — que desta vez o apresentou — por trazer-nos naquella composição regional, "Bafata Rainha".

A novel compositora que Luis Bacelar "descobriu" deve voltar noutros programmas iuaes, com outras producções nesse genero — cheio de motivos para agradar.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações Victor, offerecidas pela Casa Pariophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 12.30 — Palestra preparatoria sobre o Dia a da Creança, pelo padre João Costa. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil: Josette Faries, Luninette Arcias, Lêda Lyra, Yolanda e Aldenora, Oscar Matos, Romulo Paiva e Eduardo Morim. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma Rythmos variados, da P. R. A. 8. 20.30 — A' opera no lar: — Madame Butterfly. Opera Lyrica em 3 actos. Libreto de Illiaca e Giacosa. Musica de Giacomo Puccini. Interpretes principaes, coros e orchestra sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 12.30 — Palestra preparatoria sobre o Dia da Creança, pelo dr. Silva Junior. 14 — Intervallo. 18 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações selecionadas. 16 — Gravações populares .17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 1h.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma de studio — 19 horas — Quarto de hora de musica popular com Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.30 — Continuação da seri ede palestras preparatorias sobre o Dia da Creança. Falará o dr. Oscar Coutinho. 19.35 — Quarto de hora com Fernando Barreto. 19.50 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Manoelzinho Araujo — O rei da embolada — patrocinado pelos productos marca Peixe. 21.15 — Quarto de hora de canções brasileiras com Dorinha Peixoto. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma Curiosidades musicaes — patrocinado pelo sabonete Rucaiol, retransmittido da PRE-8, Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora da saudade. 22.30 — Minuto Internacional da Pra-8. 22.31 — Continuação da hora da saudade. 22.45 — Ultimas noticias sobre a situação européa, retransmittidas diretamente de Londres. 23 — Boa noite.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL
Estação radio-diffusora do governo francez
O. C.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 — 60 — 11.718 Kc.

HOJE

0. — Musica em discos. — Balada (M. Jaubert), orch. dir. autor; Conto azul e ouro (M. Roesgen-Champion), 2 pianos, o autor é Jean Doyen; Panorama americano (D. Amphitheatroff), orch. Pasdeloup, dir. pelo autor; Divertissement para orchestra de camara (J. Ibert), orch. dir. autor; Poema rapsodiaco (L. Kartum), piano o autor e orchestra de jazz.

1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

AMANHÃ

0. — Musica em discos. — O soldado de chocalate, selecção (O. Strauss, arr. Benedict), arch. Weber; Rose de France (S. Romberg); a) Eu te amo na sombra, b) Para viver junto de você, canto: Roger Bourdin; Ao sol do Mexico, selecção (M. Yvain), canto: Elyane Célis-E. Roiné-A. Lamy; Frederico, selecção (F. Lehar), orch. dir. Sugg; Yana, a) En te vélo (T. Richepin), b) Como eu te amo (H. Christiné), canto: Simone Simon-Pilia et Tabet.

1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A *British Broadcasting Corporation* irradiará hoje, para a America do Sul, o seguinte programma:

20.20 horas — Serviço religioso — Protestante (Culto anglicano) — Transmittido da Igreja St. Martin-in-the-Fields, Londres.

20.50 — Trouxe as suas musicas? — Preparando um concerto de caridade em casa da sra. Massingherd. Dialogos de Eleanor Farjeon, em ingles. Tomam parte os artistas Gordon Little e Queenie Leonard, com Dorothy Hogben ao piano. Apresentação de F. H. C. Piffard.

21.20 — Recital ao Orgão do Theatro da BBC, por Edgar Peto.

21.40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em ingles.

21.45 — *Signal Horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. Recital de sonatas por Adolf Busch (violino) e Rudolf Serkin (piano).

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHA:

20.20 — Tom Jones — Opera ligeira de Edward German. Libreto de A. M. Thompson e Robert Courtneidge, baseado no romance de Henry Fielding. Versão radiophonica de Gordon Mc Connel. Arranjos musicaes de Charles H. Taylor, com a Orchestra e Côro de Theatro da BBC, sob a regencia de Stanford Robinson.

21.40 — Noticiario em ingles.
21.45 — *Signal horario de Greenwich.*
22.00 — Big Ben. Musica de dança por Jack Jackson e su orchestra, transmittida do Hotel Dorchester, Londres.
22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.
22.45 — Noticiario em portuguez.
23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Metr.
15.00	— Radio City Music Hall of the Air	Chicago	WBXF	6.100	49.1
18.30	— Europe Calling! Foreign News	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
19.00	— 8:15 p. m. — Spanish Period, News Review of the Week (SA)	New York	W3XAL	17.780	16.8
19.30	— Radio Newsreel	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
20.00	— 7:00 p. m. — Portuguese Period, Canadian Grenadier Guards Band (SA)	New York	W3XAL	17.780	16.8
21.00	— 8:00 p. m. — Spanish Period, Chilean Independence Day Program (SA)	New York	W3XAL	17.780	16,8
22.30	— CBS Symphony Orchestra, announced in Spanish (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
23.30	— 10:00 p. m. — Spanish Period, Sunday Symphony (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
24.00	— American Album of Familiar Music	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
24.00	10:15 p. m. — English Period, News Review of the Week (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
24.30	— "Headlines and Bylines", international news (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3

AMANHÃ

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Metr.
19.00	— 5:45 p. m. — Spanish Period, News & Weekly Grain Market Review (SA)	New York	W3XAL	17.780	16,8
19.15	— Irma Glen, organist	Chicago	W2XP	6.100	49,1
20.00	— 7:00 p. m. — Portuguese Period, News & The Mail Bag (SA)	New York	W3XAL	17.780	16,8
20.45	— News in Portuguese, L. Correa (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
21.30	— Eddie Cantor, comedy and songs	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
21.45	— News in Spanish, A. Zalamea (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
22.00	— "The Mercury Theatre", drama (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
24.00	— 10:15 p. m. — English Period, News (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
1.00	— 12:00 mid. — Spanish Period, Popular Music (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Completa no proximo dia 10 do corrente o seu 13º. anniversario de existencia o Abrigo Thereza de Jesus.

Em uma de suas ultimas reuniões, a sua directoria resolveu commemorar essa data e assim levará a effeito na séde social, á rua Carlos Gomes n. 354, no Prado, á tarde do proximo domingo, uma interessante festa com o concurso de varios elementos da nossa sociedade.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

A Liga Espirita Suburbana realiza ás 19 1|2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Comte, á rua 13 de Maio, nº 1009, em Santo Amaro, mais uma sessão de estudos doutrinarios.

CRUZADA ESPIRITA

Realisa-se, hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma reunião do corpo de cooperadoras do Departamento Feminino, para elaboração de um programma de trabalhos em prol da Escola Allan Kardec — Departamento da C. E. P. O presidente da Cruzada está encarecendo a presença do maior numero de irmãos e de quantos se interessam pela instituição.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proximo a reunião doutrinaria evangelica.

Annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De AGUAS BELLAS — Communico vossencia encerrei terceiro trimestre financeiro fazendo arrecadação satisfatoria orçamento 78 contos faltam tres mezes fecha; escrita anno consegui arrecadar 83:042$200. Espero arrecadar 40 contos a mais do orçamento ha trabalho todo municipio Itaiba construindo-se indo rapido encoar séde encontrando-se rapido refeitura. Serviços aperfeiçoamento estrada bom andamento. Saudações. (a) Padre Nelson Barros Cavalcanti, prefeito.

DE BUIQUE — Apraz-me communicar vossencia arrecadação este municipio até 30 de setembro p. findo foi de ... 48:385$800 sendo igual periodo anno passado 40:588$100. Saudações. (a) Luiz Tenorio Albuquerque Cavalcanti, prefeito.

De TIMBAUBA — Acto vossencia encadendo inspecção preliminar Collegio Santa Maria causou viva alegria seio familia timbaubense. Acceite vossencia minhas congratulações. (a) Laure Camara, juiz de direito.

De CANHOTINHO — Prazer communicar vossencia termine; reconstrucção estradas rodagem desta cidade Angelim divisa Jurema Santa Helena e sitio Luz, um total de 33 kilometros 78 metros, dispendendo mesmo serviço 2:646$240. Continuo melhoramentos outras rodovias. Atacando activamente outros melhoramentos empreendidos cidade espero dar-vos sciencia vossencia logo ermine. Saudações. (a) Eugenio Miranda, prefeito.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando, a edido, Eliseu Bezerra Gallindo do cargo de official do Registro civil de São Domingos, 2º. districto do municipio de Buique, e nomeando Stella de Carvalho Almeida para exercer, interinamente, o referido cargo;

tornando insubsistentes attendendo ao que requereu o Sport Club do Recife, os favores que lhe foram concedidos por força da lei n. 66, de 16 de setembro de 1935, e em cujo goso se encontra, bem assim isental-o da sancção da lei em apreço quanto ao seu patrimonio;

fazendo doação, attendendo ao que requereu a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos e Officiaes, e tendo em vista as informações prestadas a respeito e o parecer emittido pela Procuradoria Fiscal, ao mesmo Instituto, para construcção de casas, destinadas aos seus associados, do dominio util do terreno marginal da avenida Caxanga, nas immediações da Usina do Saneamento, sob o n. 345-J 1ª. parte, com a area de 16.211 m². 58, obrigando-se, porem, a mesma Caixa no caracter de emphiteuta, a satisfazer os imposto e os onus reaes que gravarem posteriormente o referido terreno, nos termos do art. 682 do Codigo Civil.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Enedina Travassos Serrano, da cadeira n. 55, 4ª. entrancia, do grupo escolar Manoel Borba, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar desta data;

á professora Oody Fraz Espinca, da cadeira n. 46, 1ª. entrancia, localizada em Granito, do municipio de Bodocó, a licença de que trata o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar de 6 do corrente;

a Maria do Carmo Vieira Brasil, professora do Curso Theorico da Escola Technico-Profissional Feminina, 6 mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de negocios do seu particular interesse;

nomeando, de accordo com a proposta do director do Departamento de Educação, os professores Mario Nunes, da Escola de Bellas Artes, e Aristides Brasil Trafasses Alves, do Lyceu Industrial, para, sob a presidencia da directora da Escola Technico Profissional Feminina ,constituirem a banca examinadora do concurso para provimento da cadeira de Modelagem e Desenho Profissional da mesma escola, a realizar-se no dia 17 do corrente.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

A proposito do accordo entre o Estado e o ministerio da Agricultura, para a fiscalização, por parte do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, do cooperativismo em Pernambuco, o secretario de Agricultura recebeu, de Arthur Torres Filho, o seguinte telegramma:

"Prazer communicar assignatura do accordo com esse Estado, execução disposto artigo 23 decreto lei 581, mesmas bases firmado Estado São Paulo. Saudações. (a) Arthur Torres Filho, director."

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife:

Dia 7, 18:742$000; de 1 a 6. ..... 548:932$100; total, 567:675$000.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal afim de tratar de assumpto que lhes interessa, as seguintes pessoas:

Iracema Furtado Soares de Meirelles, Octavio Soares da Silva, Maria do Carmo Silva Borges, José Alipo Serpa, Thomistocles da Rocha Protector, dr. Menenio de Barros Correia, Braz Ribeiro, Alberto Jayme do Amaral, Francellina Maria da Conceição, Mina Kahan, Carlos Pereira Falcão.

— A Delegacia Fisca lestá pedindo a attenção dos commerciantes, principalmente os da capital do Estado, para o novo regulamento de consumo baixado pelo decreto-lei n. 739, de 24 de setembro, publicado no Diario Official Federal de 27, tudo deste anno.

PREFEITURA

— A Fazenda Municipal receberá, sem multa, até o dia 15 do corrente, os impostos de decima, de terrenos e baixas de capim, industria e profissão — parte fixa — letreiro, aferição, motor, empanadas e guindastes, trilhos em ruas e vreiros, taxas de illuminação e limpeza e saneamento, calçamento do districto das Graças. Findo o alludido praso, a cobrança será accrescida de

— A Fazenda municipal está aviisando aos interessados, mais uma vez, que findo o praso estabelecido nos editaes nº. 92 e 97, publicados no Diario do Estado de 22 e 29 de setembro ultimo, remetterá incontinenti, os certificados dos impostos das freguezias de Recife e Santo Antonio, para a cobrança judicial.

Com essa cobrança, terão os contribuintes os seus debitos aggravados com as custas respectivas.

— A Prefeitura está aviisando aos interessados que, de accordo com a portaria n .239, o imposto sobre mocambos relativo ao exercicio de 1938, está sendo recebido em domicilio, pelos respectivos cobradores.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará, amanhã (segunda feira) 8º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas)

— Gymnasio Pernambucano e Escola Normal.

No 2º. turno (das 14 ás 15 horas) — Serviços Publicos Contractados e professores de trabalhos manuaes da capital.

— Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão faze-lo após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado para tal fim.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O presidente da commissão organisadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está aviisando que fará pagar amanhã aos pensionistas do extincto Monte Pio dos Funccionarios Publicos de 1:8. 801 a 1000.

O pagamento se realisará na séde provisoria do Instituto, á rua do Amorim 113, 1o. andar, durante o primeiro expediente.

BELLEZA

E' uma questão de

SAUDE



HA uma belleza mais profunda e duradoura do que aquella conseguida deante do "psyché"; é a da saude. Fique ainda mais bonita, recuperando as energias roubadas pela intensidade ou excesso de trabalho, com o uso do Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura restaura rapidamente as forças, regenera o sangue, enrijece os musculos e nervos. A sua acção se reflecte sobre a pelle, que se assetina e adquire cores lindas e saudaveis. Use, com inteira confiança, o Biotonico Fontoura.



Medicos illustres o recommendam:
Attesto ter empregado com excellente resultado o BIOTONICO FONTOURA, que, além de agradavel ao paladar, é positivamente efficaz nos casos em que é indicado.
(a) Dr. Raul Briquet

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Ouçam todas as noites o Programma Biotonico, ás 22 horas, na Radio Cultura de S. Paulo

FÔRO E JUDICATURA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designação para julgamento:

Camaras Reunidas

Embargos aos accordão no aggravo de petição n. 27.332. Corrente — Embargante, The Texas Company South America Limited; Embargados, o Juizo e a massa fallida de Bellarmino José da Silva. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Orlando de Aguiar; Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.392. Recife — Embargante, a Fazenda do Estado. Embargados, Gilberto de Mello Freire. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Cunha Barreto e Neves Filho.

Camara Civel (1ª Turma)

Appellação civel n. 26.842. Recife — Appellante, Cassimiro Duarte. Appellada, a firma Grilo Paz & Cia., Rio de Janeiro. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Cunha Barreto e J. Jungmann; Aggravo de instrumento n. 27.763. Recife — Aggravante, o Banco do Povo. Aggravado, o Juizo e a massa fallida de Gomes Freitas & Cia. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann; Appellação civel n. 27.489. Recife — Appellante, Eduardo da Silva Pereira. Appellado, José Francisco Pereira. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann; Appellação civel n. 27.674. Ouricury — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Adelito de Aquino e Silva e Adelite de Alencar Peixoto. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, o des. João Jungmann e A. Ribeiro.

Camara Civil (2ª Turma)

Aggravo de petição n. 27.203. Recife — Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Bastos Carvalho & Cia. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. A. Ribeiro e Nestor Diogenes; Aggravo de petição n. 27.769. Recife — Luzia Nunes de Oliveira. Aggravados, o Juizo e o syndico da massa fallida de Viuva Oliveira. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; Appellação civel n. 27.515. Bonito — Appellante, Luiz Valença Borba. Aggravado, Erasmo Honorio dos Santos. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; Carta testemunhavel n. 27.759. Bom Jardim — Testemunhante, Antonio Pereira de Lima. Testemunhados, Joaquim Pereira de Lima e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; Appellação civel n. 27.143. Recife — Appellantes, João Florencio Filho e Flavio Ribeiro Coutinho. Appellados, os herdeiros do cel. Manoel Guedes Correia Gondim. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes; Appellação civel n. 27.542. Recife — Appellantes, João Joaquim da Costa e sua mulher. Appellados, Arthur Ferreira Alves e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organisada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Simões Barbosa e Maritima; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Pinho e Lima; Pina, Pina; Afogados, Salva Vida e Santos Elysa; Areias, Pasteur; Tigipió, N. S. das Dores; Soledade, Soledade; Capunga, Capunga; Torre-Magdalena, Silva ..ilho; Avenida Caxangá, Caldas; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Toscano; Casa Amarella, Casa Amarella; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria; e Santo Amaro, União.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tacheio de aventuras policiaes.

REUMATISMO ·:· GOTA ·:· SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

O campeonato interrollegial de foot-ball, promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, marca um acontecimento de relevo na vida sportiva da cidade



Gymnasio Leão XIII e Instituto Carneiro Leão

O torneio inicio do campeonato inter-collegial de **foot-ball**, promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, realizou-se sexta-feira, no campo da Jaqueira.

Foi um acontecimento de relevo na vida sportiva da cidade.

Não fomos a campo na convicção da existencia de grandes **teams**, mas não esperavamos encontrar conjuntos tão homogeneos como alguns que se exhibiram.

Os **teams** do **Gymnasio do Recife, Nobrega, Carneiro Leão e Americano Baptista** merecem destaque e vão entre si disputar o titulo de campeão.

Apresentaram-se como concluintes do torneio, que não poude ser treinado naquelle dia, o **Americano Baptista** e **Gymnasio do Recife**.

Os quadros disputaram o certamen a ser iniciado na proxima semana, são os seguintes:

LYCEU: Hyppolito — Senna Carneiro — Medeiros — Perman — Manta — Maia — P. de Medeiros — A. Esteves — Alvaro Gonçalves — Synesio — Coutinho.

LEÃO XIII — Nelson — Haroldo — Annibal — Danivo — Evandro — Catanho — Geraldo — Fonseca — Noronha — Amaro e Marcos.

NOBREGA: Isaac — Roberto — Hernani — Britto Alves — Braulio — Lourival — Paulo — Rubem — Jardim — Medeiros — João Alberto.

ATHENEU: Wilson — Darcy — Ivan — Aldo — Dario — Edvaldo — Danilo — Waldemir — Mendes — Nascimento e Onildo.

C. LEÃO: Varejão — Alberto — Heleno Filho — Epitacio — Simões Barbosa — Eduardo — Orlando — Vanildo — Osny — Ary — João Rodrigues.

A. BAPTISTA: Aurino — Mario — Vasconcellos — Furtado — Andrade — Jorge — Vicente — Humberto — Oliveira — Manoel Lino — Evaldo.

GYMNASIO DO RECIFE: Ayron — Vieira — Rocha — Baptista — Breno — Fernando — Raposo — Enildo — Menezes — Gilberto e Israel.





Teams do Lyceu Pernambucano e Collegio Nobrega

Sports

Enfrentará, hoje, o Diarbuco Sport Club o C. S. Casa Amarella

O primeiro jogo suburbano do club "centenario"

Fundado em 1938

Inaugurando os seus jogos suburbanos, enfrentarão hoje os esquadrões do **Sport Club Casa Amarella**, as equipes do **Diarbuco Sport Club**.

O club dos rapazes do DIARIO vem, através do seu departamento technico, preparando os seus conjuntos de forma a apresental-os com equilibrio de forças, cuja **performance** se mostre digna dos esforços que vem envidando.

A proposito do jogo de hoje, declarou-nos o director desportivo que espera vencer as difficuldades oriundas da preparação da defesa. Essa tem sido a preoccupação maxima do poder technico "centenario".

Com apurada forma, tambem se exhibirão os quadros do **Casa Amarella**, que é, innegavelmente, um dos melhores gremios suburbanos, de actuação apreciavel nas canchas dos arrabaldes.

Os sympathisados gremios sportivos irão, dessa maneira, ao gramado, e estão certos de que o prelio se desenvolverá dentro da maior camaradagem.

O encontro se realizará, á tarde, no campo do **Casa Amarella**.

A direcção technica do **Diarbuco** escalou os seguintes jogadores, que deverão se achar em frente ao edificio do DIARIO, ás 12.30:

Andrade — Oscar — Carvalho — Carneiro — Theonas — João Alves — Esterliano — José de Farias — Ourinho — Waldemar — Severino I — José Brasil

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

O Nautico vae realizar o campeonato de natação

Programma assentado para o certamen

Iniciando sua temporada de natação no corrente anno, o **Club Nautico Capibaribe** fará realizar no proximo dia 4 de dezembro, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, o seu **III Campeonato Interno de Natação.**

E' de prever o grande interesse que despertará este campeonato no seio do gremio alvi-rubro que conta com elementos de valor na natação pernambucana.

O certamen constará das seguintes provas:

1.ª — 50 metros — Nado livre — Principiantes.

2.ª — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

3.ª — 100 metros — Nado livre — Classe aberta.

4.ª — 50 metros — Nado livre — Infantis.

5.ª — 100 metros — Nado de costas — Classe aberta.

6.ª — 100 metros — Nado livre — Juvenis.

7.ª — 100 metros — Nado livre — Principiantes.

8.ª — 400 metros — Nado livre — Classe aberta.

9.ª — 100 metros — Nado livre — Moças.

10.ª — 200 metros — Nado livre — Novissimos.

11.ª — 100 metros — Nado de peito — Classe aberta.

12.ª — 200 metros — Nado livre — Juvenis.

13.ª — 200 metros — Nado livre — Classe aberta.

14.ª — Revesamento 4 x 5 mts. — Classe aberta.

As inscripções, que são **gratuitas**, estão abertas desde **já** e as formulas para as mesmas deverão ser procuradas em mãos do mordomo do departamento nautico á rua da Aurora.

No Rio os reis do basket

Wheatley e Kiesel são considerados as figuras culminantes do quadro yankee

RIO, 8 (A. M.) — Os "ases" norte-americanos, presentemente entre nós, tem effectuado proveitosos treinos, no excellente gymnasio do Fluminense. Taes exercicios dos "reis do basketball" tem sido esplendidos e servido para demonstrar que estamos realmente nas vesperas de assistir exhibições technicas das mais primorosas.

Nessas praticas, quando o "coach" Tobin ordena a maior severidade, os representantes dos Estados Unidos utilizam varios lances individuaes e concluem sempre com um pequeno ensaio de conjuncto. Todos os integrantes da selecção são dotados de admiravel physico, destacando-se, pelo seu valor individual, o campeão olympico Weatley e o atacante Kiesel, que realizou coisas verdadeiramente milagrosas com a bola nas mãos.

UM TECHNICO DE VALOR

Dirigindo a selecção da Amateur Athletic Union, veiu James Tobim, uma das maiores autoridades technicas do basket-ball mundial. Desfructa elle de invulgar prestigio no seu paiz e, nas recentes olympiadas de Berlim foi orientador dos juizes que funccionaram naquelle importante certamen.

James Tobin possue varias obras, escriptas sobre a technica do basket-ball, e systemas de arbitragem, e ainda no principio deste anno apresentou a suggestão de ser estabelecido o criterio da altura dos jogadores para as grandes competições internacionaes.

Funccionando como treinador, James Tobin não poderá dirigir os jogos com os norte-americanos. Elle, no emtanto, attendendo a uma solicitação do presidente Reis Carneiro, promptificou-se a arbitrar um dos bons jogos do campeonato carioca.

CARACTERISTICAS DE JOGO

Os basketbalistas norte-americanos praticam um jogo bem differente do que realizam os seus patricios que ultimamente nos visitaram. Isto pelas simples razões de que os actuaes componentes da equipe pertencem ás universidades do Oéste, zona onde o basketball é praticado preferencialmente pelo alto.

Os pupillos de James Tobin, por isso, raramente empregam o passe baixo, usando, ao contrario, o padrão caracteristico dos passes acima dos hombros, no que são peritos.

A ORDEM DOS JOGOS

A ordem dos jogos da temporada é a seguinte:

DIA — — Estados Unidos x C. R. Botafogo.

DIA 14 — Estados Unidos x Selecção paulista.

DIA 17 — Estados Unidos x Riachuelo.

DIA 19 — Estados Unidos x Selecção carioca.

CAMPEONATO DE VOLLEY

Proclamados o Sport e o Nautico no 1.º e 2.º quadros, respectivamente

Foi proclamado campeão do 1.º team do campeonato de **volley** o **Sport Club do Recife.**

— O **Club Nautico Capibaribe**, que conquistou a victoria nos 2os. quadros, no campeonato de **volley**, venceu o **Sport** na melhor de tres.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para o treino de hoje, ás 7 horas, no campo da Encruzilhada, são chamados os seguintes amadores:

Edy — Lourival — Themistocles — Leon — Mauricio — Chico Assis — Mario Farias — Moreira — Arnaldo — Gondim — Henrique — Mario Lima — Marcello — Orlando — Nascimento — Galdino — Titico — Tamariz — Edgard — Conselro — Luiz — Derba — Cyer — Enildo — Neco — Astezildo — Danivo e os demais inscriptos pelo club.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

A direcção de sports da **Associação Athletica da Great Western** escalou para o jogo de hoje com o **Nautico** os amadores abaixo:

2.º team: 13 horas: Martins — Lulinha — 17 — Nery — Brazão — Sosthenes — Hermes — 21 — Guaguinhas — Eliezer — Arthur — Jota — Silo — Adelildo.

1.º team: 14 horas: Constantino — Canuto — Zeca — Erasmo — Neno — Heleno — Pedro — Bebé — Palhaço — Louro — Negrão — Beroni — Badu' — Geofredo — Tutu' — Zépequeno — Baixa — Toddi e Popó.



Representações do Americano Baptista e Atheneu Pernambucano



Turma do Gymnasio do Recife

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Secção de foot-ball

Para o jogo official de hoje com a **A. A. da Great Western**, a realizar-se no campo do **Tramways**, a direcção technica de **foot-ball** do club escalou os quadros abaixo, pedindo o comparecimento dos componentes e reservas dos mesmos, na séde social, nas horas marcadas:

2.º quadro, 12.30: Djalma — Leacir — Accio — Dinaldo — Raymundo — Cacau — Aldo — Hollanda — Bido — Torres — Moab — Hercilio — Elihimas — Didi — Vavá — Heleno — Lapa — Evaristo — Dagoberto — Plinio — Gantois — Joel — Plinio — Stenio — Affonso e os demais inscriptos.

1.º quadro: 14 horas: Ozires — Pilombeta — Vadinho — Taurino — Emygdio — Periquito — Guilherme — Oswaldo — Zezé — Arthur — Edivaldo — Fernando — Celso — J. Manoel e Salsinha.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO



A vermelhidão e o cansaço da vista são uma consequencia das conjunctivites provocadas pela poeira, excesso ou deficiencia de luz e pelas infecções. Para todos estes casos é o Collyrio Moura Brasil o medicamento efficaz. Clareia e embelleza os olhos.



Collyrio
MOURA BRASIL
LABORATORIOS MOURA BRASIL

Expressamente vedado recorrer a qualquer decisão fóra dos estatutos da Federação Brasileira de Foot-Ball

Em primeira mão, o teôr do importante artigo recem-introduzido no regulamento da entidade maxima

RIO, 8 (A. M.) — Os "Diarios Associados" tiveram opportunidade de referir-se, em primeira mão, á resolução tomada pela "Federação Brasileira de Foot-Ball", por intermedio da commissão incumbida de elaborar os estatutos que deverão entrar em vigor, ainda este mez, de punir com a pena maxima, isto é, eliminação, clubs ou jogadores que intentam acções judiciarias com o intuito de annullar os resulamentos sportivos.

Num grande esforço de reportagem, conseguimos conhecer o referido artigo, de numero 70, e que, na sua letra "a", diz o seguinte:

"Reconhecer a Federação como unica dirigente do foot-ball nacional, respeitando, cumprindo e fazendo respeitar e cumprir, pelos clubs seus filiados, pelas sub-ligas e seus clubs, e por todas as pessôas directa ou indirectamente vinculada a elles, suas leis e regulamentos, sendo-lhes expressamente vedado, sob pena de eliminação, usar de procedimento judicial para invalidar ou annullar leis e regulamentos sportivos e decisões de qualquer dos poderes da Federação, salvo as questões puramente patrimoniaes".

Com essa providencia opportuna, os dirigentes da "Federação Brasileira de Foot-Ball visam evitar a reproducção das burlas de que vem sendo victima, por acções judiciaes, impetradas por jogadores, para garantia de sua transferencia de clubs e entidades, em flagrante desrespeito aos regulamentos sportivos, contra os quaes surge sempre o mandato judicial, que vem provocar debates calorados e polemicas entre os clubs e entidades vinculadas á "Federação Brasileira", ameaçando a estabilidade da paz na familia sportiva nacional.

A cidade de Mossoró promove grandes partidas de foot-ball

Num embate cheio de enthusiasmo, a Associação Mossoroense de Cultura Physica vence o ABC F. Club de Natal

Lauro da ESCOSSIA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Ao alto: O team do "Centro Sportivo Mossoroense" que abateu o "A. B. C.", de Natal; no centro, o quadro do multicampeão natalense "A. B. C.", agora derrotado em Mossoró pelos teams locaes; e, por ultimo, a turma victoriosa da "Associação Mossoroense de Cultura Physica"

MOSSORO', 4 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO).

Com o fim de dar maior realce aos festejos commemorativos á passagem da grande data mossoroense — 30 DE SETEMBRO — realizou uma temporada de peboll no gramado mossoroense, a convite da *Associação Mossoroense de Sports Athleticos*, o forte conjunto do multicampeão natalense — ABC FOOT-BALL CLUB, sendo derrotado no primeiro encontro pela elevada contagem de 6x1.

O JOGO — A' hora regulamentar entram em campo, o conjunto da Associação constituido por Zeaugusto, Gambetá e Fuim, Luiz, Ayres e Walter, Seuné, Saruê, Titico, Zezinho e Canuto, para logo após ingressar o esquadrão visitante formado por Néné, Nezinho e Tarzan, Acacio, Amaro e Xaxá, Albino, Simão, Xixico, Hermes e Chiquinho.

Trocados os cumprimentos e feita a escolha das barras, se inicia a pugna por intermedio de Xixico que passa a Simão, este a Hermes para Ayres deter o couro, de posse do que passa a Zezinho, fazendo *faul* o ABC. Cobra Gambetá para Tarzan tirar de cabeça, indo o couro aos pés de Seuné que arremessa fóra. O balão vem ao centro do campo e Titico impulsiona á frente para Canuto arrematar e Néné defender. Nezinho chuta ao lado contrario e Xixico se choca com um dos locaes, ficando o jogo figuradamente suspenso, pois, o ponteiro natalense está caido. Restabelecido a contenda, Xixico passa a Simão em quem Titico faz *faul* que batido por Nezinho não surte effeito. Os locaes vão a barra visitante e Néné defende. Albano investe centrando em boas condições a Xixico, mas Ayres está vigilante e intercepta.

Nova investida dos visitantes por intermedio de Hermes, este passa a Simão, Simão a Xixico que ao chutar commette *faul* em Fuim.

Os mossoroenses por intermedio de Seuné incursionam no campo dos contrarios e Zezinho de posse da pelota arremessa a goal para Néné sillviar para corner. Bateo Seuné para Zezinho arremassar para fóra. Néné dá o tiro de meta e Walter manda o couro por cima das traves. Os abecedistas agora de posse da pelota fazem uma investida por intermedio de Chiquinho, este passa a Hermes, Hermes novamente a Chiquinho para Gambetá deter o couro que passa a Ayres, este a Titico, Titico a Canuto que perde para Albano, Albano investe e perde para Luiz, este para Tarzan que passa a Xixico e Fuim allivia. Fuim passa a Luiz, este a Ayres, Ayres incursiona e distribue a Titico, Titico passa a Saruê, este a Seuné que chuta e Canuto perde excellente occasião de abrir a contagem.

A bola vem ao centro e é posta aos lados. O bandeirinha decide e Xaxá está sendo indicado.

Os atacantes rubros-negros locaes investem e Tarzan faz penalty. Penalty contra os natalenses! Acacio não se conforma e quer impedir a batida do mesmo. Bate Canuto e a pelota balança as redes defendidas por Néné. Está assignalado o 1.º goal dos *mossoroenses*, por intermedio de Canuto, precisamente aos 13 minutos do tempo inicial.

A bola ao centro. Nova saida e Canuto commette *hand*. Bate-o Nezinho que perde para Cambetá. Nezinho em nova investida é punido em *faul*, cobrando-o Tarzan. Titico de posse do couro passa a Seuné e este o devolve tendo Amaro, acossado, feito corner. Seune vae desencantal-o e o faz magistralmente, tendo Canuto perdido excellente occasião de elevar o score, pois arremessa pelo lado de fóra da trava de Néné

Um novo corner de Amaro, que nada está produzindo. Novamente se repete o feito. Seuné bate e Canuto manda fóra. Néné manda a bola aos seus diantteiros. Simão de posse da mesma passa a Hermes que chuta nas traves adversarias com impetuosidade.

O feito do ponteiro natalense ia equilibrando a contagem. A bola demora ante a barra de Zeaugusto e Xixico arremessa para esse defender. Os atacantes locaes investem por intermedio de Seuné que chuta nas traves. Uma nova entrada e Néné apara, passando a Amaro, paraeste fazer corner, que Canuto bate para fóra.

As investidas dos locaes estão se repetindo. Néné intervem segurando pelotaços de Zezinho e Titico. Chiquinho é substituido por Soldado. Os visitantes por intermedio de Hermes entram no campo dos locaes e Walter allivia, passando a Titico, este a Zezinho que por sua vez dribla Acacio e passa a Seuné. Seuné arremessa e Canuto faz a rêde adversaria.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Inicio do 2.º turno do campeonato de foot-ball

Nautico e Great Western disputam hoje o primeiro jogo—A situação dos dois quadros-O juiz da peleja

Inicia-se, hoje, o segundo turno do campeonato pernambucano de **foot-ball**, com o jogo entre os filiados **Nautico** e **Great Western**.

Os contendores se encontram com os conjuntos treinados e dispostos para o choque.

Não mencionamos o embate da tarde dentre aquelles que occupam logar na classificação de grandes jogos; comtudo, pela situação actual em que se encontram pode offerecer um aspecto bem apreciavel.

O team do **Great Western**, comquanto não tenha obtido uma boa collocação no primeiro turno, revelou nos seus ultimos jogos, possibilidades que não podem ser desprezadas. E' um conjunto apoiado na defesa, segura e cohesa, mas codilhado nos seus justos anceios pela desarticulação do ataque. Vê-se que esse desequilibrio póde ser desfeito a qualquer momento, bastando para isso que o ataque se integre no rythmo necessario ao que a defesa reclame.

E' sob a presumpção desse entendimento que são feitos prognosticos bem favoraveis ao quadro ferroviario.

O onze alvi-rubro que se exhibirá hoje tem sido fonte de indagações dos sportistas. Sabe-se que Cabelli está organizando um novo **team** com aproveitamento de jogadores do quadro secundario; mas a situação do conjunto technicamente apreciada não é conhecida. Vem dahi a indagação.

Acreditamos que a exhibição dos alvi-rubros não attingirá agora ao objectivo do technico. E' muito cedo. Comtudo, é de se acreditar no exito de alguns jogadores, desde logo. Cabelli tem bons olhos e é technico mesmo.

O juiz escalado é o sr. Romulo de Souza.

AS GRANDES COMPETIÇÕES DE XADREZ

Julio Borges, do "Santa Cruz", Oscar de Castro, do "Club de Xadrez" e De Carli, do "Club Austriaco", venceram as principaes provas de ante-hontem — Os jogos de hoje

Teve grande repercussão nos meios ligados ás presentes competições de xadrez, a victoria que o enxadrista Julio C. Borges, delegado do **Santa Cruz F. Club**, registrou ante-hontem, sobre Marcos Silva, um dos mais destacados concurrentes até então invicto. O resultado dessa partida surpreendeu em face da admiravel **performance** que Marcos Silva vinha assignalando no certamen, indicado como um dos favoritos á conquista da taça **Elmano Amorim**. A victoria de Julio Borges, agora um dos mais cotados á classificação pela sua turma, modificou sensivelmente a tabella de jogos.

— O dr. Oscar de Castro bateu Arthur Nogueira, numa partida technica, que será opportunamente commentada por suggestão da Directoria Geral do Torneio. Esse encontro marcou um dos mais bellos lances finaes da presente temporada de xadrez.

— De Carli, do **Club Austriaco**, registrou a sua 8.ª victoria no encontro com Milton Ribeiro, assegurando a sua classificação pela turma **Moraes Rego**.

— A sra. Maria Cavalcanti obteve significativo triumpho sobre o dr. Hybernon Wanderley, melhorando a sua collocação na tabella.

O resultado geral das ultimas provas foi o seguinte:

TURMA ALEKHINE — O tenente-coronel Alipio Pereira empatou com o dr. Caetano Sá Filho. Erasmo Vieira de Mello venceu Jorge Cardoso Ayres.

TURMA WALTER CRUZ O dr. Oscar de Castro venceu Arthur Nogueira.

TURMA ELMANO AMORIM — Julio Borges, sra. Maria Cavalcanti e José Nunes de Barros venceram, respectivamente, a



Rissin, delegado da "Associação dos Empregados no Commercio" ao certamen de Xadrez

Marcos Silva, Hybernon Wanderley e major Severino Mendes.

TURMA MORAES REGO — De Carli venceu Milton Ribeiro.

Para os jogos de hoje, ás 15 horas, estão escalados os seguintes enxadristas:

TURMA WALTER CRUZ — Joseph Zeman x Arthur Nogueira; J. Evan x Maria L. Oliveira.

TURMA MORAES REGO — Manoel V. Lima x José G. Andrade; Israel Rissin x Fritz Gross; Newton Bazerta x Alcides Ferraz; Milton Ribeiro x Herbert Maia; Gilberto Osorio x Luiz De Carli; José Gegna x major Alencar.

TURMA ELMANO AMORIM — Radagasio Santiago x Eustaquio Duarte; H. Wanderley x Julio Borges (2.ª chamada); Baptista Netto x major S. Mendes (2ª chamada).

TURMA ALEKHINE — Julião R. Lima x tenente-coronel Alipio Pereira (2.ª chamada).

Estão escalados para as provas de amanhã os seguintes concurrentes:

TURMA ELMANO AMORIM — Alberto Climaco x Baptista Netto; Maria C. Cavalcanti x cap.

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

Prado da Magdalena

A corrida de hoje — Programma organizado

Mais uma corrida será disputada, hoje, á tarde, no Prado da Magdalena. O programma organizado é o seguinte:

1.º pareo — 1.150 metros — (13.30 horas) — Premio: DOM QUERIDO — Premios: 400$000 e 40$000.
QUERO VER.
NAVALHA.
JURISSACA.
MUCURIPE.

2.º pareo — 1.500 metros — (14.05 horas) — Premio: DALVA — Premios: 600$000 e 60$.
LA VALETE.
DALVA.
PRIMAVERA.
LEA.

3.º pareo — 1.100 metros — (14.40 horas) — Premio: ANDAYA' — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting).
DOM QUERIDO.
MARACATU'.
CONDOR.
HA QUEM LHE DIGA.
VIOLINO.

4.º pareo — 1.500 metros — (15.15 horas) — Premio: — FRANCEZINHA. — Premios — 700$000 e 70$000 (Betting).
FAVORITA.
NEGUS.
HARPA.
FRANCEZINHA.

5.º pareo — 1.300 metros — (15.50 horas) — Premio — 500$000 (Betting).
ANDAYA.
FUXICO.
TAPEROA'.



MOSSORO' — Os concorrentes da prova classica "Circuito da Cidade" (3.000 metros) patrocinada pelo prefeito municipal padre Levis Motta

Enfrentará, hoje, o Diarbuco, etc.

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

— Djalma — Severino II — Diogenes — Rodrigues — Faustino — Abelardo — Toinho — Joaquim — Alabicha — Francisco — Washington — Macario **Vavá** — Jorge — Leonizio — Déo e Leal.

Os quadros do **Casa Amarella** postar-se-ão no gramado com a seguinte constituição:

1.º: Silva — Amaro — Ramiro — Edesio — Rubem — Papacapim — Onildo — Gennaro — Armando — Betinho e Azevedo.

2.º: Leca — Claudio — Aloysio — Angelo — Lascavara — Allemão — Cebinha — Edgard — Xuxa — Trevelo e Expedito.

Preparamos enxovaes para noivas sob a direcção da conhecida modista Mme. MARGUERITE

Malharia Imperatriz

6

a unica no genero em sortimento e PREÇOS pois é do FABRICANTE DIRECTO AO CONSUMIDOR — Vamos citar somente alguns artigos de occasião:

Vejamos: MAILLOTS desde 12$000
CALÇÕES PARA HOMENS desde 4$000
MAILLOTS em lã pura, desde 35$000
CALÇÕES em lã pura, desde 15$000
ARTIGOS PARA CREANÇAS PARA TODOS OS PREÇOS
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO EM ROUPÕES, CAPAS, TOUCAS E SAPATOS
Milhões de roupas de banhos em todos os typos
Acceitam-se encommendas sob medida obedecendo aos modernos figurinos

MALHARIA IMPERATRIZ
Fabrica — Matriz — Rua da Imperatriz, 102
Filial: Duque de Caxias, 307

EM VISTA DO GRANDE SUCCESSO QUE VEM ALCANÇANDO NO PARQUE, E ATTENDENDO A INNUMEROS PEDIDOS, CONTINUARA' EM EXHIBIÇÃO, A' PARTIR DE

AMANHÃ com MATINE'ES DIARIAS ás 14 e 30, no

MODERNO

a maravilhosa obra-prima de WALT DISNEY

Branca de Neve e os Sete Anões

O film que vem empolgando toda a cidade! O primeiro desenho animado de longa metragem, em technicolor, terceira dimensão, todo falado e cantado em portuguez

IMPORTANTE: — Após suas exhibições no MODERNO, o film "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" somente voltará a ser exhibido nesta praça, dentro de UM ANNO.

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Continua em franco successo a obra-prima de WALT DISNEY

Branca de Neve e os Sete Anões

— AVISO
Afim de facilitar o publico, especialmente as creanças, haverá HOJE na MATINÉE 2 SESSÕES a 1.ª ás 14 e 30 e a 2.ª ás 16 e 15

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

JOY HODGES — JOHN KING
BERT LAHR e JIMMY SAVO
— em —
REDEMOINHO DE 1938
Uma alegre comedia musical da UNIVERSAL

Amanhã no PARQUE

Lances de aventureiro... Heroismo... Amor... Tudo grandioso!



CINE IDEAL

HOJE — HOJE

Charles BOYER e Danielle DARRIEUX em um grandioso filme UFA:

MAYERLING

O MAIS BELLO DRAMA DE AMOR LEVADO A TÊLA. UM DRAMA QUE CONTINUA A SER PARA A HISTORIA, UM TRAGICO PONTO DE INTERROGAÇÃO!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B e Fox Movietone
Em Matinée exhibição do grandioso film:

"O IMPERADOR DA CALIFORNIA"

e a continuação do seriado:

"O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ"

Inicia um desenho com Popeye.
Aguardem neste cinema a exhibição do film religioso em beneficio do 3.º Congresso Eucharistico Nacional:

"O PAPA PIO X VOS ABENÇOA"

CINE ELDORADO

HOJE — HOJE

CONRAD VEIDT e ANNABELLA em um film raro e sensacional:

"O PODER DE RICHELIEU"

UMA AVENTURA NA EPOCA DA GALANTERIA, DO ROMANCE E DO HEROISMO!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B e Fox Movietone

Em Matinée inicio do seriado Republic:

"O IMPERIO SUBMARINO"

No mesmo programma Shirley Temple em:

"OLHOS ENCANTADORES"

Inicia um desenho com Popeye.

Terça-feira — Programma duplo e admiravel — Aguardem!

CINE TORRE

HOJE — HOJE

Simone SIMON e James STEWART no lindo romance que immortalizou a ternura:

"SETIMO CÉU"

A MAIS LINDA PAGINA DE AMOR QUE IMMORTALIZOU A TERNURA!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B e Fox Movietone

Amanhã em Matinée Bocca Larga em uma gozadissima comedia:

"FEITICEIRO ENFEITIÇADO"

No mesmo programma a 2.ª serie do film phantastico:

"O IMPERIO SUBMARINO"

Terça-feira — Programma duplo e agradavel:

"DIARIO DE UMA MULHER"

e um film Far-West

HOJE no ENCRUZILHADA

1.ª Classe . . . 1$600
Creança $800
2.ª Classe . . . $800

Um romance de aventuras grandiosas, em um cerco, verdadeiro zoo-ambulante! Um homem louco para exercer terrivel vingança — Um romance de amor entre eximeas trapezistas, empagaveis "clows"... e o terrivel "Satan" em:

O TIGRE DE BENGALA

com Barton Mac Lane, June Travis e outros da Warner First (a Cia. N.º Um). Um circo em chammas — Emoções fortes.
Extra Nacional — Paramount Jornal e Bomba e Sorvete (Desenho)



AGUARDEM!
PAUL MUNI
O gigante da expressão em:
DOUTOR SOCRATES

HOJE — NO CINE S. JOSE' — HOJE

PALMEIRIM SILVA, MORENO, OSCARITO, NILSA MAGRASSI, AUGUSTO HENRIQUES, DYRCINHA BAPTISTA e outros em:

BOMBONZINHO

O maior successo do cinema nacional!
Rir! Rir a valer!

Terça e quarta-feira no ENCRUZILHADA
— 2 FILMS —
AMOR HAWAIANO
Bing Crosby — Paramount
"SEDE DE OURO"
com Bill Codx

Passou um cheque sem fundo

CASO ESTA' NA POLICIA

Na Secção de Investigações, Patricio Saraiva, residente á rua Bernardo Vieira n. 614, apresentou hontem queixa contra Euclides Guerra, residente no Caenga, em Beberibe, por lhe haver assignado, em pagamento de uma divida, um cheque contra a Caixa Economica, na importancia de 458000, sem possuir fundos nesse estabelecimento.

O accusado foi intimado a comparcer á policia.

Posto de monta

E' dever do criador contribuir para a melhoria do cavallo nacional. Nesse sentido, qualquer fazendeiro ou quem interessar no assumpto pode obter gratuitamente productos meio-sangue inglez ou meio-sangue arabe, levando suas eguas ao Posto de Monta de Soccorro.

Ali será attendido por pessoal technico habilitado. Sobre o assumpto dará melhores informações o commando do 30.º B. C. ali localizado e que se interessa pelo melhoramento do cavallo, como arma de guerra.

THEATRO STA. ISABEL

RENATO VIANNA E SEU THEATRO
— COM —
SUZANNA NEGRI e CAZARRE'
HOJE, ás 15,30 horas, ultima da empolgante peça de Renato Vianna,

D E U S

A' noite, ás 20,30 horas, ultima da mais espectacular peça repertorio,

S A L O M É
(a ballada do ultimo romantico)

Terça-feira — "PENSE ALTO", de Eurico Silva, um dos grandes successos dos palcos de Buenos Ayres, São Paulo e Rio de Janeiro

ARTES E ARTISTAS

O GRANDE CONCERTO DE MARION MATTHAEUS

Pronuncia-se de exito o concerto que a cantora allemã Marion Matthaeu, contractada pela Sociedade de Cultura Musical, vae realizar amanhã no Theatro Santa Isabel, gentilmente cedido para este fim pela Companhia Renato Vianna.

Realizando ultimamente uma excursão pelos paizes sul-americanos, foi Marion Matthaeus alvo das mais elogiosas referencias.

O chronista da Critica de Buenos Aires consagrou-a uma grande cantora de camara. Artista completa. Uma grande interprete do lied e uma artista lyrica de primeira linha. Sua voz magnifica realsou á comparação com aquella que ha bem pouco tempo ouvimos — a cantora negra Marian Anderson.

A illustre cantora que terá, ao piano, a collaboração do prof. Alberto Figueiredo, interpretará o seguinte programma:

I — Gluck — O del mio dolce arbor. Percolesi — Se tu m'ami.

II — Schumann — Widmung (dedicatoria). Schumann Lotusblume (flor de lotus). Schumann — Der nussbaum (a nogueira); Schumann — Ich grolle nicht (não guardo rancor).

III — Wolf — Gesegnet sei (seja bemdito); Wolf — Verschwiegene liebe (amor silencioso); Wolf — Berborgenheit (segredo); Wolf — Nimmersatte liebe (amor insaciavel).

INTERVALLO

IV — Braga — Ave Maria; Lorenzo Fernandes — Canção ao luar; Francisco Mignone — A sombra; Barroso Netto — Oração do pobre.

V — Verdi — Aria da Amneris da opera "Aida"; Verdi — Aria da Eboli da opera "Don Carlos".

Os socios da Cultura terão entrada gratuita.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia, nos dias 11 e 13 do corrente, as costureiras de numeros 651 e 577.

Queria ficar com os objectos

O DELEGADO DE INVESTIGAÇÕES RESOLVEU O CASO

No dia 2 do mez ultimo, falleceu, no Hospital Pedro II, a domestica Maria Nunes Pedrosa, residente em Areias, em companhia de José Ferreira da Silva.

Esse individuo, como amazio da extincta, se julgava no direito de ficar na posse do espolio de Maria Nunes, constante de roupas, moveis e outros objectos de casa, inclusive a importancia de 508000 e uma machina de costura quasi nova.

A policia de Tigipió não consentiu nessa pretensão e fez arrolamento de tudo e entregou o caso ás autoridades superiores.

José Ferreira ainda tentou rehaver esses objectos por intermedio do delegado de policia de Victoria, que chegou a solicitar do delegado de Investigações a entrega.

O dr. João Roma despachou então que todo o espolio constante da lista de arrolamento fosse enviado a Severino Nunes Cordeiro, em cuja companhia vivem dois filhos menores da morta.

FACTOS DIVERSOS

PRISÃO DE UM CONDEMNADO

Por crime de atropelamento, foi julgado pelo juizo da 1ª vara e condemnado á pena de 17 dias e 12 horas de prisão, o motorista Arnaldo Damião Xavier.

Hontem ás 17 horas, o investigador n. 61, José Gomes, effectuou a prisão do mesmo, recolhendo-o ao Brasil Novo, á disposição do juiz competente.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE ACADEMICA DE ODONTOLOGIA

Sob o patrocinio da Sociedade Academica de Odontologia realiza-se terça-feira mais uma sessão do Curso de Conferencias Odontologicas desta Sociedade.

A sessão terá lobar numa das salas da Faculdade de Medicina, ás 20 horas, sob a presidencia do prof. Fraga Rocha, cathedratico de Clinica Odontologica.

Acceudo ao convite feito pela directoria da S. A. O., o prof. Mario Ramos, cathedratico de Microbiologia da Faculdade de Medicina, e o acad. Ruy Silva, abordarão, respectivamente, os seguintes themas: Microbios de saida, e Diathermia em Odontologia.

Para a reunião, o presidente da S. A. O., sr. Murillo Arantia de Moura, está convidando os professores, cirurgiões-dentistas e academicos.

UNIÃO BRASILEIRA PRO-TEMPERANÇA

A sessão regular desta União realisar-se-á no salão do Collegio Agnes Erskine, á av. Ruy Barbosa, 704, amanhã, ás 15 e 30.

A directoria está encarecendo a presença de todos os socios.

SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS

Realisou-se ante-hontem uma reunião desta Sociedade, na qual se tomaram varias deliberações acerca da festa do seu patrono, que se vem realisando todos os annos nesta cidade.

Do programma constam: missa solenne ás 9 horas do domingo, 23, na igreja da Ordem 3ª de São Francisco. Officiará fr. Mathias Teves, prehando o conhecido orador sacro, pe. João Costa; sessão magna á noite, no Circulo Catholico, na qual falarão o dr. Gonçalo de Mello e fr. Mathias Teves.

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS

Em sessão ordinaria, reuniu-se terça-feira ultima a directoria da Associação de Commerciantes Retalhistas, sob a presidencia do sr. Frota Alves, servindo de secretarios os srs. Vantuil Barroso e Pedro Costa.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de duas propostas para novos socios, circulares da União dos Commerciantes Retalhistas de Campina Grande e da União dos Proprietarios de Hoteis, Confeitarias, Bars e casas congeneres, officios da administração Central do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios e do director J. Pires Ferreira; relatorios do director J. Bosch e do chefe do Corpo Medico da Associação; carta dos srs. Nicanor Costa & Cia. e projecto de lei para creação da Caixa de Previdencia.

Na ordem do dia foram discutidos diversos assumptos de interesse da classe.

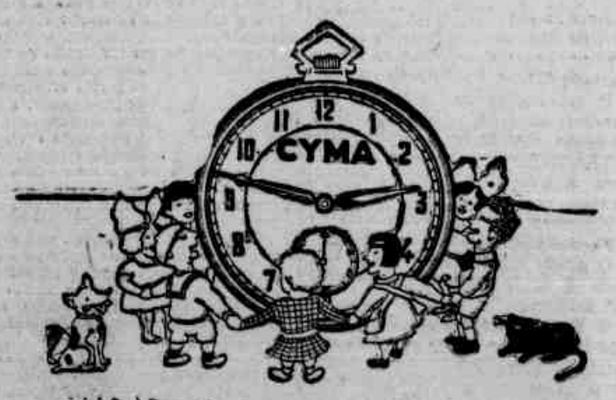
Com o pé esmagado

Procedente do engenho Maranhão, em Ipojuca, chegou, hontem, ás 18 horas, ao Prompto Soccorro, o menor José Amaro Vicente, com o pé esquerdo esmagado.

Victima de um desastre na estrada de ferro do engenho, ás 11 horas, viajou o paciente no trem da tarde.

O cirurgião de serviço, no momento, dr. João Henrique, submettou-o a uma operação.

O ALBUM-CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

Sports

Os jogos nos suburbios e no interior

Mais de 30 encontros pebolisticos realizar-se-ão hoje nos diversos arrabaldes do Recife

O "Electron" resurgirá mais forte que nunca — Declarações de um dos seus associados ao DIARIO DE PERNAMBUCO — "Farroupilha" e "Sancho" disputarão hoje a segunda partida da "melhor de tres", no Pina — O "Arco Iris", a convite do "A. A. da Cia. Portella", visitará Jaboatão — Reiniciará as suas actividades desportivas o "Sport Club de Paulista" — Os varios "matchs" em Olinda, Santo Amaro, Ilha do Retiro, Torre, Encruzilhada, Campo Grande, Casa Amarella, Tegipió, Sapucaia, Varzea e Coqueiral

Em sessão realizada ha dias na sua séde social, á rua Manoel de Carvalho, 317, Espinheiro, foi eleita a nova directoria do **Electron Sport Club**, um dos mais destacados conjuntos sportivos dos suburbios, cujas actividades haviam sido suspensas.

A directoria eleita consta dos seguintes membros: presidente, Jayme Monteiro; vice-dito, Adonis Mello; secretario, Ruy Barbosa da Silva; vice-dito, Paulo Mello; thesoureiro, Silas Martins; vice-dito, Luiz Cardoso; director de sports, Jamerson Ramos; vice-director, Nelson Ramos; orador, José Macedo.

Em palestra que entretivemos com o **sportman** Fernando Costa, antigo associado e enthusiasta do **Electron**, fomos informados de que, por ora, somente serão apresentados quadros de **volley**. Brevemente será inaugurado o departamento de **ping-pong**, travando antes um campeonato interno para escolha das **équipes**.

Accrescentou que o **Electron** pretende em sua nova phase estender o mais possivel o seu ramo de acção a todos os desportos, notadamente os terrestres.

Confiamos, portanto, que, mantendo a sua antiga e merecida fama, o **Electron** será no futuro uma das mais poderosas e brilhantes agremiações sportivas dos arrabaldes.

Enfrentará o Bahia

Proseguindo nas suas jornadas sportivas, o quadro do **Humaytá** irá hoje á Ilha do Leite, a convite do **Bahia Sport Club**, com cuja equipe disputará uma partida.

Pelas 13 horas deverão todos os amadores do **Humaytá** estar na séde social para, incorporados, seguirem ao campo onde se travará o embate.

Os quadros disputantes submetteram-se durante toda a semana a treinos preparatorios, pelo que se espera um magnifico jogo.

Irá a Jaboatão

O **Arco Iris**, que domingo ultimo, victoriou sobre o **Casa Amarella**, enfrentará hoje a adextrada équipe da **Associação da Cia. Portella**, em Jaboatão.

O quadro jaboatonense é um dos mais fortes conjuntos sportivo dos municipios e, já uma vez empatou com o club da Ilha do Leite.

Dahi estar sendo esperado com anciedade o encontro que revelará qual a mais poderosa das duas équipes.

Após essa excursão, o **Arco Iris** visitará Morenos, a convite do **Societé**.

A "segunda" entre o Farroupilha e o Sancho

Realiza-se hoje a segunda partida da melhor de tres entre os primeiros quadros do **Farroupilha** e do **Sancho**.

O embate será realizado na cancha do **C. E. do Pina**, gentilmente cedida e naturalmente publico, dada a espectativa reiterá a presença de numeroso nante.

No primeiro encontro venceu o **Farroupilha** pelo score de 4x3

O premio constante dessa rodada é a taça **Natalicio Menezes**, offerta do **Sancho Club**.

O **Farroupilha Foot-ball Club** está chamando todos os seus associados para dito jogo inclusive o primeiro quadro que terá a seguinte organização:

Gustavo — Zelo — Deusdedith — Aureo — Neco — Lauro — Toinho — Bebé — Luizinho — Normando — Heleno.

Em Olinda

Olinda assistirá hoje a uma interessante partida de **foot-ball** entre as équipes do **A.B.C. Sport Club** e do **Pharol S. C.**, no campo deste.

Os meios pebolisticos olindenses aguardam com vivo interesse o encontro, uma vez que os quadros disputantes contam com grande numero de "torcedores" e estão convenientemente preparados.

Para o **match**, o director de sports do **A.B.C.** escalou o seguinte quadro: Nadinho — Doro — Zezinho — Nelson — Pedrinho — Antonio — Edvaldo — Martins — Nadinho — Marciano e Gerson.

Quanto ao "onze" do **Pharol**, será escalado no campo.

O "Avahy" irá a Santo Amaro

Realiza-se, hoje, o esperado jogo entre os fortes esquadrões do **Centro Sportivo de Santo Amaro** e do **Avahy**.

A peleja travar-se-á no campo do **Iris**, em Santo Amaro, para onde o **Avahy** conduzirá o seu **team**.

Para actuar a partida, foi escolhido um juiz que manterá a ordem, expulsando do campo os jogadores que não attenderem ás suas recommendações.

O encontro está sendo aguardado com o maximo interesse.

Bangu' x Retiro

A furma juvenil do **Bangu** estará, hoje, frente a do **Retiro**, num match que é considerado como um dos mais importantes do dia

O **Bangu'**, que foi derrotado domingo ultimo pelo **Bahia**, espera dar uma demonstração de que o seu enthusiasmo e a sua combatividade não arrefeceram.

Quanto ao **Retiro**, está certo de uma **performance** inegualavel.

O quadro banguense formará com os seguintes elementos:

Silva — Ivancil — Ruy — Vareila — Mendonça — Elysio — Brigido — Milet — Brigido — Dininho — Curto — Jamezoni — Tintas — Rios e Ubirajara.

O Mocidade frente ao Cruzeiro

No campo do **Mocidade**, na Torre, será, hoje, realizado um encontro entre o quadro local e o **Cruzeiro**.

Ambas as turmas vão conscientes de seu valor e promptas para a victoria.

E' de esperar que o embate supere as espectativas pela cordialidade e animação com que será disputado.

Treinará a A.A. dos Alfaiates

No campo do **Flamengo** treinará, hoje, pelas 8 horas e meia, a **Associação Athletica dos Alfaiates** os seus quadros de **foot-ball**.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os amadores, afim de serem escalados o 1.º e 2.º quadros effectivos.

Madureira x Palmeira Uchôa

Em um **match** amistoso jogarão, hoje, pela manhã, no campo do segundo, em Areias, os juvenis acima.

Dado o valor dos disputantes, espera-se um grande jogo para o suburbio de Areias.

Para esse encontro, o director do **Madureira** está convocando os amadores de seus quadros, que deverão estar na séde ás 7 horas.

Em Paulista

Reiniciando as suas actividades pebolisticas nas canchas paulistanas, o **Sport Club de Paulista** preliará, hoje, com as adextradas esquadras do **Teimoso Foot-ball Club**, do Fundão.

Considerando os apurados treinos a que se teem submettido os alvi-rubros de Paulista, é de esperar que este encontro se revista do maximo interesse para o publico desportivo da cidade.

Os alvi-rubros alinharão com os seguintes jogadores:

Torrinho — Cidade — Alberico — Robson — Clovis — Feitiço — Chiquinho — Milton — Louro — Dilo e Leonel.

No Porto da Madeira

Realiza-se, hoje, no campo do **Moyaz S. Club**, na Sapucaia (Porto da Madeira), o esperado encontro amistoso entre o quadro local e o **Bomfim**.

A **Turma do Assucar**, com o seu conjunto rigorosamente ensaiado, irá enfrentar o seu forte adversario prompto de conquistar a victoria.

Em campo, o **Bomfim** formará os seus melhores elementos.

Cidao x Ata

Defrontar-se-ão, hoje, pela manhã, no campo do **Guanabara**, em Coqueiral, em **match-revanche**, os quadros juvenis do **Cidao** e do **Ata**.

O **Cidao** pisará em campo com a provavel organização:

1.º TEAM: Alberico — Adalberto — Roxinho — Edinho — King — Fineli — Eulalio — Cabeção — Carneiro — Desconhecido e Magriço.

Match-revanche

Em **match-revanche** vão se encontrar, hoje, no campo do Ambolé, os fortes conjuntos acima.

O **Varzeano** que, estreando no domingo passado, conseguiu vencer o **Onze** pelo score de 1x0, espera ainda desta vez obter nova victoria.

A partida vae ser actuada pelo conhecido desportista José Ramos, convidado pelas directorias dos clubs disputantes.

Riachuelo Volley Club

O director de sports está pedindo o comparecimento hoje, ás 8 horas, dos socios abaixo, lembrando o proximo jogo com o **Aurora** e avisando que só tomarão parte os socios tiverem pago a mensalidade de outubro.

Os faltosos serão suspensos.

Mansinho — Fernando — Videres — Lourival — Eudes — A. Coelho — Castello — Hilcon — Uriet — Helio — Enildo — Gilvan — Mucio — Ernani — Pedrinho — Celio e Bertinho.

Athenense Foot-ball Club

A directoria do **Athenense Foot-ball Club** está convidando todos os associados para assistirem á sessão de assembléa geral ordinaria, em 2.ª convocação, amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, localizada á Estrada de Belém, n. 1605, Campo Grande, para tratar de assumptos de interesse social.

S. Paulo x Pombal

No campo do **S. Paulo**, em Agua Fria, realiza-se, hoje, um encontro entre o quadro local e o **Pombal Sport Club**.

O **match** é aguardado com viva anciedade, uma vez que durante toda a semana os contendores realizaram treinos preparatorios.

Associação Suburbana dos Desportos terrestres
(OFFICIAL)

Não tendo comparecido á reunião da Junta Provisoria da **Associação Suburbana de Desportos Terrestres** as pessoas que se dignaram guardar os bens moveis pertencentes a esta entidade, inclusive o archivo, a directoria provisoria solicita das referidas pessoas a especial fineza de comparecerem á reunião que se realizará na proxima terça-feira, na séde da **Federação das Classes Trabalhadoras**, pelas 20 horas, afim de ser procedido o inventario dos referidos bens, como determinou o actual poder maior desta entidade.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

Para rigoroso treino, hoje, no campo do **Tramways**, o director de **foot-ball** está avisando para os mesmos se acharem no referido campo ás 6 horas:

Toinho — Rubem — Humberto — Waldemar — Aleixo — Lapa — Mario — Celestino — Cao — Edi — Paulo — Robson — Bada — Gerson — Estevão — Othon — Isaac — Carioca — Hermenegildo — Vicente — Diogenes — Pedrinho — Sidinho II — João Martins — Sherlock — Marcionillo — Ernani — Lulinha — Siduca — Tará — Lauro — J. Pequeno — Rubem — Malaquias — Damião — Ivo — Paulo Braga — Siduda e os demais inscripios.

A cidade de Mossoró, etc.

(CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA)

versaria estremecer, conquistando o 2.º *goal dos mossoroenses*.

São decorridos 21 minutos de jogo do 1.º tempo. O couro vae a nova saida. Entra Frajola em logar de Albano. Os visitantes querem descontar os tentos que os desfavorecem. Xixico e Simão investem e o 1.º manda a *goal* ara Zeaugusto defender magistralmente. Zéaugusto manda o balão aos atacantes de seu bando, erdendo estes ara Nezinho que está admiravel. T rzan é substituido oor Pajehu', Investem os rapazes da camisa rubro-negra e Saruê manda por cima das traves. Acacio faz um *penalty* que o juiz não vê.

A pelota vae a area de Zéaugusto e Xixico faz *faul*. Cobra-o Fuim passando a Ayres este a seus dianteiros indo o couro morrer nas mãos de Néné. Néné está salvando o ABC de uma "lavagem" semelhante a que levou o SANTA CRUZ, de Natal, quando ha poucos mezes passados preliou em nossos campos. Néné é admiravel. Este passa aos seus companheiros atacantes tendo Soldado mandado o couro por cima. Zéaugusto dá novo tiro de méta indo a bloa aos pés de Titico que manda a goal e Néné faz corner. Bate-o Canuto magistralmente e Seuné arremata de cabeça assignalando de maneira indefensavel, o 3º *goal dos mossoroenses*, aos 35 minutos de jogo do 1º tempo. O jogo está suspenso. Os componentes abecedistas reclamam de que o ponto foi alcançado de mão. *Desculpa de quem espanha*... O juiz manda o balão ao centro. Os atacantes locais forçam Néné a novo corner, que batido não surte effeito. Simão está de posse da pelota, passando a Hermes que perde para Gambetá. Este manda á frente tendo Zezinho de posse do couro, feito faul em Pajehu'. Batido, o quinteto mossoroense devolve a bola a presença do arco de Néné para Titico mandar para fóra. Fuim corta uma entrada de Xixico e novamente este de posse do couro manda direitinho ás mãos do nosso arqueiro. Seuné é punido em off-side. Hermes escapa e Fuim salva a situação mandando a bola para Canuto, este passa a Saruê que a devolve em boas condicções. Canuto engana a defesa, natalense e passa a Zezinho para ser conquistado por seu intermedio no ultimo minuto do 1º meio tempo, o 4º *goal dos mossoroenses*. E' dada nova sahida e termina o 1º meio tempo como o seguinte resultado: *Associação Mossoroense* — 4; *A B C* — 0. Os jogadores estão em descanço e a platéa em vibração. Os angulos do "*stadium*" estão repletos de assistentes. A "*torcida*" está na altura. num dos seus melhores dias. *O Tempo Final*. Titico impulsiona o couro para Zezinho este passa a Saruê que volta e manda para Ayres chutar a frente, perdendo então para Acacio que investe passando a Simão pra Fuim tirar. A 1ª entrada dos locais é feita por intermedio de Luiz que chuta para Néné defender. O ataque natalense investe arremessando fóra. Soldado arremata e Walter faz corner que Zéaugusto intervem mandando novamente o couro para traz de seu arco. Bate Soldado, agora sem effeito. Titico de posse do couro que lhe passa Ayres, distribue a Seuné, este dribla Acacio e arremata por cima. Néné manda aos cinco atacantes seus. Soldado assa a Chiquinho que chuta fóra. Zéaugusto devolve o couro a circulação e Nezinho erde ara Gambetá. Hermes arremessa a *goal* e Zéaugusto defende de maneira espectacular. Chiquinho em nova investida é punido em *off-side*. Bate Luis que passa a Seuné para este perder a peldta para Pajehu'. Pajehu' passa a Nezinho este a Soldado que obriga Gambetá a fazer corner. Vae cobrar a penalidade Soldado, que manda por cima do arco mossoroense. Zéaugusto chuta o balão indo cair á presença de Canuto em quem Frajola faz *faul*.

Os atacantes natalenses estão perdendo as esperanças. No entretanto, Simão e Xixico investem e o juiz marca um *penalty* contra os locaes de que foi autor um dos zagueiros.

Chamado a bater, Hermes que o faz magistralmente, marca o 1.º e *unico ponto para o ABC*. A bola vae a novo centro. Soldado incursiona e manda um forte tiro que Zéaugusto apara. Xixico investe e arremata no canto do goal para o nosso *keeper* salvar espectacularmente. Os atacantes mossoroenses entram em cadencia das investidas e Seuné perde uma excellente occasião de augmentar o score.

Néné dá o tiro de méta, passando a Nezinho que distribue a Hermes, este a Soldado para Zéaugusto defender. Tendo agora de posse do couro, passa a Canuto que é punido em *off-side*. Uma nova investida dos locaes se está dando por intermedio de Seuné, tendo Nezinho commettido penalty. Canuto vae bater e manda para fóra, propositadamente. Voltado o couro á circulação, Xáxá faz *faul* em Titico que batido, Néné defende. Os visitantes entram por vezes e estabelecem um ligeiro dominio. Seuné escapa velozmente por sua ala e passa a Saruê, este a Luiz e Luiz novamente a Saruê, que está dentro da area perigosa. Saruê de posse do couro manda a *goal* e consegue o 5.º *ponto dos mossoroenses* aos 37 minutos do ultimo tempo.

Um novo centro. Titico investe e decorrido 1 minuto do feito anterior, ainda Titico assignala no arco de Néné o 6.º *goal dos mossoroenses*. Dissipam-se as esperanças dos natalenses. Os locaes entram á presença de Néné que continua admiravel. Titico dá um arremesso á queima-roupa e Néné defende. Soldado, em ultima instancia, appella para uma escapada inteiramente só e manda fóra. Zéaugusto devolve o couro. A cousa local está brincando e o tempo se extinguindo.

Os visitantes atacam e Gambetá envia para Zéaugusto defender. Estamos nos ultimos minutos do jogo monumental — MOSSORÓ-NATAL. Ligeiras investidas e o chronometrista dá o apito final da pugna em que tombou NATAL, frente á fortaleza, á pujança, á bravura, a intrepidez da onzada mossoroense.

O JUIZ — A arbitragem foi confiada ao sr. Joel Leite, que esteve a contento.

OS MELHORES ACTUANTES — No quadro local todos actuaram na altura de suas responsabilidades. Sómente as duas — Canuto e Seuné perderam excellentes opportunidades de assignalar maiores numeros de *goals* na grande pugna. Do quadro visitante: Hermes e Xixico foram os que mais se destacaram no ataque. Na defesa, Néné empolgou; Nezinho, Tarzan, Pajehu' e Xáxá demonstraram boa actuação.

Acacio e Amaro estiveram fracos na marcação, principalmente Acacio — o unico responsavel pela queda do ABC de vez que todo o jogo dos locaes foi feito pela ala que lhe estava confiada.

MOVIMENTO TECHNICO DO JOGO — ABC — Faul 6; Handsl; Corner 11; Penalty 2; Off-sids 2; Defesa Keeper 19 — ASSOCIAÇÃO MOSSORO NSE — Faul 5 Hands 1; Corners 6; Penalty 1; Off-sids 2; Defesa Keeper 11.

*

Na segunda partida da temporada de ABC, o esquadrão do CENTRO SPORTIVO MOSSOROENSE derrota o quadro natalense pela contagem de 3x0.

*

Feriu-se á tarde de 2 outubro a segunda partida da temporada abecedista nesta cidade, entre o quadro do multicampeão natalense formado por Néné, Tarzan e Nezinho, Xáxá, Amaro e Acacio, Albano, Simão, Xixico, Hermes e Chiquinho e o conjunto mossoroenses constituido de Zézé, Azevedo e Regalado, Careca, Tony e Lolinha, Salles, Osmidio, Ramiro, Firmino e Raymundo, na qual ficou mais uma vez confirmada a supremacia dos locaes que de maneira brilhante vararam tres vezes a barra natalense.

A arbitragem esteve sob as ordens do sr. Joel Leite, na qual foram verificadas algumas faltas.

Os *goals* foram conquistados por Osmidio, Firmino e Seuné. Neste grande prelio de elementos que mais se destacaram no conjunto abecedista, foram — Xáxá, Nezinho e Tarzan, notadamente o primeiro destes que actuou de maneira impeccavel.

No quadro local todos se portaram equilibrados, e sómente Salles fracassou, sendo substituido por Seuné.

Foi o seguinte o movimento technico do jogo:

ABC — Faul 5; Hands 2; Corners 2; Off-sids 2; Defesa Keeper 23.

CENTRO SPORTIVO — Faul 4; Hands 0; Corners 8; Off-sids 4; Defesa Keeper 14.

Nesta sua excursão a esta cidade, recebeu o conjunto natalense varias demonstrações de apreço por parte dos desportistas mossoroenses, tendo o mesmo retornado á capital deste Estado na manhã do dia 3.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

"Taça Hotel Avenida"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 5x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 6x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 4r1.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 5x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 5x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 6x1.

CAETANO CAMARA — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 5x0.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

HYPERNON BORBA — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 6x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 3x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 3x2.

J. P. COSTA — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 5x2.

JOSE' MAGNO — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: empate 2x2; 2.os quadros: empate 3x3.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 3x0.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 6x0.

CONCURSO DE TURF

"Taça Café São Paulo" — 2.º anno

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Jurissaca-Mucuripe; 2º pareo, Dalva-Primavera; 3º pareo, D. Querido-H. Q. L. D.; 4º pareo, Favorita-Harpa; 5º pareo, Taperoá-Andayá.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Jurissaca-Mucuripe; 2º pareo, Primavera-La Valete; 3º pareo, H. Q. L. D.-Maracatú; 4º pareo, Favorita-Francezinha; 5º pareo, Taperoá-Andayá.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Navalha-Jurissaca; 2º pareo, Primavera-La Valete; 3º pareo, H. P. L. D.-Maracatú; 4ºº pareo, Francezinha-Favorita; 5º pareo, Taperoá-Andayá.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Jurissaca-Mucuripe; 2º pareo, Dalva-Primavera; 3º pareo, H. Q. L. D.-Condor; 4º pareo, Harpa-Favorita; 5º pareo, Taperoá-Andayá.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Mucuripe-Navalha; 2º pareo, Dalva-La Valete; 3º pareo, Violino-D. Querido; 4º pareo, Harpa-Negus; 5º pareo, Taperoá-Andayá.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Jurissaca-Mucuripe; 2º pareo, Primavera-La Valete; 3º pareo, H. P. L. D.-Maracatú; 4º pareo, Favorita-Harpa; 5º pareo, Taperoá-Andayá.

J. P. COSTA — 1º pareo, Mucuripe-Navalha; 2º pareo, La Valete-Primavera; 3º pareo, H. Q. L. D.-Maracatú; 4º pareo, Favorita-Harpa; 5º pareo, Andayá-Taperoá.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Mucuripe-Navalha; 2º pareo, Dalva-La Valete; 3º pareo, Violino-Condor; 4º pareo, Harpa-Favorita; 5º pareo, Taperoá-Andayá.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Navalha-Jurissaca; 2º pareo, Dalva-Primavera; 3º pareo, H. Q. L. D.-Maracatú; 4º pareo, Harpa-Favorita; 5º pareo, Andayá-Fuxico.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Mucuripe-Navalha; 2º pareo, Dalva-La Valete; 3º pareo, Violino-D. Querido; 4º pareo, Harpa-Francezinha; 5º pareo, Andayá-Taperoá.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Mucuripe-Navalha; 2º pareo, Dalva-Primavera; 3º pareo, H. Q. L. D.-Maracatú; 4º pareo, Francezinha-Favorita; 5º pareo, Andayá-Taperoá.

AUGUSTO BASTO — 1º pareo, Jurissaca-Mucuripe; 2º pareo, Primavera-Dalva; 3º pareo, H. Q. L. D.-Maracatú; 4º pareo, Favorita-Harpa; 5º pareo, Andayá-Taperoá.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Jurissaca-Mucuripe; 2º pareo, Primavera-La Valete; 3º pareo, H. Q. L. D.-Maracatú; 4º pareo, Favorita-Francezinha; 5º pareo, Taperoá-Andayá.

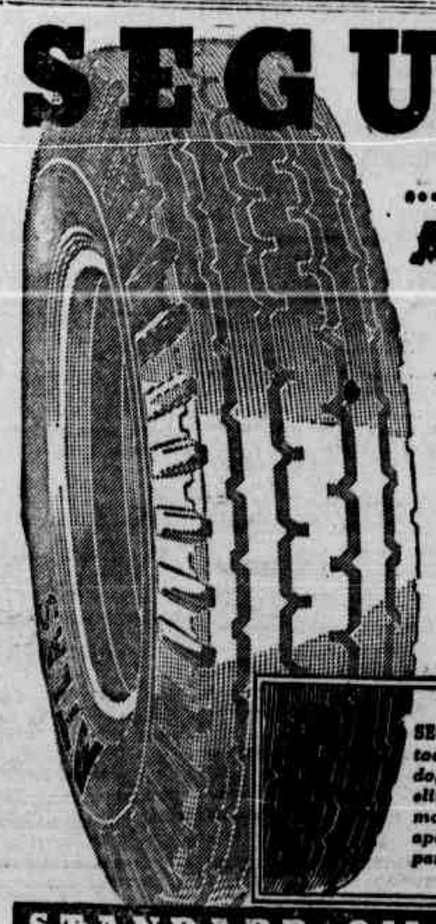
JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo, Jurissaca-Mucuripe; 2º pareo, Dalva-Léa; 3º pareo, H. Q. L. D.-Violino; 4º pareo, Favorita-Francezinha; 5º pareo, Andayá-Taperoá.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 8 (A. M.) — Estiveram no ministerio da Guerra conferenciando com o titular os generaes Alipio Gil Primio, Meira Vasconcellos, Newton Cavalcanti e Góes Monteiro.

Tambem foi ao ministerio o coronel Pinto Muller, que teve longa entrevista com o general Eurico Dutra.

SEGURANÇA



...seria o bastantè para consagrar um pneu **ATLAS** porém, offerece, ainda,

Durabilidade e Conforto

QUASI todos os volantes concordam em que a Segurança é um factor de primeira ordem, no automobilismo. E esta é a razão por que quasi todos preferem o ultra-seguro pneu Atlas. Notavelmente amplo, dotado de profundos sulcos anti-derrapantes na banda de rodagem, Atlas se agarra fortemente ao solo. Seus filettes longitudinaes firmam-no nas curvas. E suas lonas reforçadas, restriadas chimicamente, protegem-no contra estouros. Atlas é um pneu *seguro*. O mais interessante, porém, é que, em consequencia, Atlas é, tambem, um pneu de grande *durabilidade* e *conforto*; *Durabilidade* - por sua construcção reforçada; *Conforto* - porque, firmando-se no solo, proporciona marcha suave, estavel, sem trepidação. Equipe seu carro com Atlas - o titan dos pneus.

SEGURANÇA - *Ao tocar o solo molhado, os bordos Atlas eliminam a agua, de modo que o pneu se apega firmemente á parte mais secca.*

ATLAS

Pneus, Baterias e Accessorios de qualidade

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Commercio-Finanças-Informações geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem, as seguintes cotações:

	Taxa p/ Depositi Co-brança A' vista	Taxa p/ Letra s/ vista
SACCANDO		
Libra	878$550	818$640
Dollar	188$300	175$700
Franco livre	—	78$120
Franco Compensado	6$190	6$060
Florim Hollan	48$175	48$050
Reichsmark	95$960	95$830
Belga	35$095	35$095
Peseta	—	$595
Lira	$965	$935
Corôa	$795	$775
Peso Uruguay	$490	$475
Peso Argentino	—	—
K. C.	—	—
COMPRANDO	90 dias	A' vista
Libra	828$550	828$750
Franco	—	$460
Dollar	178$270	178$300
Marco	—	53$600

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 8

Londres s/N. York	Dol.	4.78.37
" s/ Genova	Lts.	90.87
" s/ Madrid	Pta.	95.00
" s/ Paris	Frs.	178.96
" s/ Lisboa	Esc.	110.12
" s/ Berlim	Rmk.	11.94
" s/ Hollanda	Fls.	8.79.1/8
" s/ Berne	Frs-Sus.	20.98
" s/ Bruxellas	Blga.	28.38
Anterior		
Londres s/N. York	Dol.	4.7956
" s/ Genova	Lts.	9.115
" s/ Madrid	Pta.	95.00
" s/ Paris	Frs.	178.98
" s/ Lisboa	Esc.	110.12
" s/ Berlim	Rmk.	11.97.1/2
" s/ Hollanda	Fls.	8.81.1/2
" s/ Berne	Frs.	21.03.3/4
" s/ Bruxellas	Belga	28.37.1/2

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores e Vendedores
Apolices Federaes	
Uniformizadas 5 %	790$000
Diversas Emissões 5 %	790$000
Ao portador 5 %	790$000
Obrigações do Thesouro, 7 %	
Obrigações ferroviarios, 7 %	
Reajustamento do vln de 1:000$000, 5 %	72$000
Apolices Estaduaes	
Nominativas 7 %	615$000
Nominativas 5 %	515$000
Ao portador, (Portuarias) 7 %	650$000
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	680$000
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	680$000
Bonus do Thesouro 5 %	
Premiaveis do vln de 100$000	95$000
Ao Portador 5 %	
Apolices Municipaes:	
Consolidadas, 5 %	400$000
Acções de Bancos:	
Banco Auxiliar do Commercio vln 400	51$000
Banco do Povo vln 30$	70$000
Banco Central de Pernambuco vln 100$	
Banco de Credito Real de Pernambuco vln 140$	
Banco Regional de Pernambuco do vln de 50$000	45$000
Banco Commercio e Industria do vln de 300$000	315$500
Acções de Companhias:	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do vln de 300$000	200$000
Companhia 1. Fiação e Tecidos de Goyanna do vln de 100$000	
Companhia Fabrica de Ertopa do vln de 200$000	80$000
Companhia Industrial Pirapama do vln de 1:000$000, ao Portador	1:100$000
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do vln de 200$000	
Companhia Lubeca S|A do vln de 1:000$000	
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do vln de 1:000$000	
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 50$	
Radio Club de Pernambucano S|A do vln de 50$000	
Varios:	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % vln 100$000	49$000
Debentures da Cia Lubeca S|A do vln de 1:000$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do vln de 5:000$000	
Debentures do Lar Pernambucano S|A do vln de 200$000 — juros de 9 %	

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresentou, hontem, este mercado, regulando com as cotações seguintes:

Refinado 2ª (sacco)	485000
Refinado 1ª (sacco)	490000
Usina de 1.ª (sacco)	525$00
" 2.ª "	505$00
Crystal (sacco)	438000 a 440000
Demerara (sacco)	350000
1.ª Jacto	305000 a 310000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$500 a 7$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado fraco.

Os compradores na praça continuavam a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão	39$000 a 42$000
Matta	36$000 a 39$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel.

As cotações continuam as mesmas: 17$500 a 18$000 por arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$00
Alcool puro 40	38$00
Alcool puro 42º	42$00
Alcool desnaturado	42$00
Aguardente	28$00
Bagas de Mamona	6$200 a 6$30
Borracha de Mangabeira	—
Borracha de Maniçoba	—
Cacau	30$00
Caroço de algodão	2$200 a 2$30
Cêra de Carnaúba	138$000 a 139$00
Couros seccos espichados	— 42$00
Couros seccos salgados	— 38$00
Couros verdes salmourados	— 18$00
Farinha de mandioca	14$000 a 15$00
Fécula de mandioca	32$00
Feijão Preto	27$000 a 28$00
Feijão Mulatinho	35$000 a 36$00
Milho	14$000 a 15$00
Ouro	23$00
Prata	a $10
Peiles de cabra	58000 a 60$00
Peiles de carneiro	69000 a 70$0

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 a 15 de outubro de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool puro, litro $700; Alcool desnaturado, litro $760; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$650; Assucar refinado, 1.º kilo $830; Assucar refinado, 2.º kilo $800; Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $830; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º ja-cto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $450; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $420; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$380; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $240; Cêra de Carnauba, kilo 9$000, Côcos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 3$500; Couros seccos salgados, kilo 3$000; Couros verdes salmourados, kilo 1$900; Farinha de mandioca, kilo $300; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $620; Gomma de mandioca, kilo $700; Milho kilo $260; Ouro, gramma 23$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 9$100; Peiles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de outubro

HOJE — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.
Olinda, do sul.
11 — *Santarém* de Santos e escalas.
14 — *Conte Grande*, de Genova e esc
15 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas.
20 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas.
21 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas.
22 — *Neptunia* de B. Aires e escalas.
23 — *Kerguelem*, de Buenos Aires e escalas.
28 — *Almanzora*, de Londres e escalas.
31 — *General San Martim*, de B. Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de outubro

HOJE — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.
Olinda, para Tutoya e escalas.
11 — *Santarém* para Hamburgo e escalas.
14 — *Conte Grande*, para B. Aires e esc.
15 — *Cap. Norte*, para B. Aires e esc
20 — *Highland Princess*, para Londres e escalas.
21 — *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas.
22 — *Neptunia*, para Trieste e escalas
23 — *Kerguelem*, para Marselha e escalas.
28 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
31 — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.

JUNTA COMMERCIAL

A secretaria da Junta Commercial está chamando os interpretes do commercio e agentes de leilões desta praça para apresentarem para o respectivo registro os conhecimentos dos seus impostos pagos á Recebedoria do Estado, sob pena de lhes serem applicadas, incondicionalmente, as penalidades da lei.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer, no prazo de 36 horas os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 7|10|938.

Excesso de velocidade — 3141 1571 Exp. 18 e motocycletas 175 600.
Desobediencia ao signal de parada — 1777 e motocycleta 175.
Estacionar em curva — motocycleta 47.
Conduzir passageiros na entrelinha — Bonda 286 57.
Trafegar com o estribo arriado — Bond 154.
Cortar outro vehiculo no cruzamento — 6093 1635 1084 1749 e 1061.
Deficiencia de freios — Omnibus 5109.
Não conduzir documentos — 1851.
Falta de sello na placa — 4080.
Amador dirigir vehiculo alheio — 3777.
Não parar para a Assistencia — 952 e omnibus 2320.
Estacionar em local não permittido — 8 SM, 7SM e 26 SE.
Falta de luz — 4 1377 107 PB e bonds 122 59 212 59 78 e motocycleta 107.
Meio fio e bond parado — 1383.
Avanço ao signal — 223 88 e bond. 506.
Estacionar fóra da posição normal — 1820.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção no dia 8 de outubro de 1938

1º. 24404 São Paulo	100:000$
2º. 17429 B. Horizonte	30:000$
3.º 3974 Pelotas	20:000$
4º. 11642 Rio	5:000$
5º. 18311	5:000$
6º. 22549	2:000$
7º. 17566	2:000$
8º. 24712	2:000$
9º. 12316	2:000$
10º. 17431	2:000$

Têm direito aos premios de 150$000 os numeros terminados em 4.

AVISOS E EDITAES

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2.ª Convocação)

Afim de se proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal, deste syndicato e respectivos supplentes e de se tratar de outros assumptos de interesses da classe, convidam-se todos os syndicatarios para a reunião da Assembléa Geral Ordinaria desta Sociedade, a realizar-se em nossa séde social, á rua da Alfandega, n. 35 — 1.º andar, ás 9 1|2 horas do dia 13 do corrente.

Recife, 8 de Outubro de 1938.

A DIRECTORIA.

"CLUBE PORTUGUÊS"

Aos nossos dignos Socios e suas Exmas. Familias, scientificamos que, no proximo domingo, 9 do corrente ás 20 horas, realizar-se-á uma animada "Serenata ao Luar", com o concurso de distinctos elementos da nossa elite social.

Não haverá reserva de mesas, e o traje a passeio.

Abrilhantará a Jazz Band Academica e Regional.

A Direcção.

AO COMMERCIO

MENEZES IRMAOS & CIA. COMMUNICAM AOS SEUS FREGUEZES E AMIGOS A MUDANÇA DO SEU ESCRIPTORIO PARA A

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 35 — 2.º ANDAR

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES RECOLHIDAS

Convidamos os possuidores de acções da Usina Santa Theresinha S/A. da emissão de 2 de Abril de 1928, ao portador, a virem á séde desta Empresa á Rua do Brum, 61 nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, para o fim de trocarem as referidas acções pelas da nova emissão de 12 de Agosto de 1932, feita em virtude do incendio dos nossos escriptorios em 6 de Outubro de 1930, á Avenida Marquez de Olinda, 200, quando foi extraviada grande parte daquella referida emissão de 2/4/28, que desse modo fica sem nenhum valor.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Avisamos a quem interessar possa que as acções ao portador de nossa empresa, de ns. 3.196 a 3.199, 5.801 a 6.080 e 10.801 a 10.960, da emissão de 2 de Abril de 1928, emissão esta já recolhida, foram extraviadas em 6 de Outubro de 1930, da nossa séde, naquelle tempo á Avenida Marquez de Olinda n. 200, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, por occasião do incendio e depredação nos armazens da firma J. Pessôa Queiroz & Cia., sendo, portanto, titulos de nenhum valor para os seus detentores, em virtude de ser uma emissão recolhida, e ainda, porque decorridos 8 annos, ninguem se apresentou como proprietario dos mesmos titulos.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

COMMISSAO DE SALARIO MINIMO DE PERNAMBUCO

EDITAL DE NOTIFICAÇAO

DECLARAÇAO DE SALARIO PELOS EMPREGADORES

Nos termos do artigo 33 do Regulamento approvado pelo Decreto-Lei n.º 399 de 30 de abril do corrente ano, que institue as commissões de salario-minimo, ficam notificados todos os individuos, emprezas, associações, syndicatos, companhias ou firmas que tenham a seu serviço empregados ou operarios, que serão, atravéz de agentes proprios, coletadas por esta commissão de salario minimo, funccionando no edificio do Conselho Legislativo do Estado, as indicações dos salarios mais baixos, e effectivamente pagos, com a discriminação dos serviços desempenhados pelos trabalhadores, conforme modelo approvado.

Recife, 4/10/938.

Andrade Bezerra
Presidente.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Assembléa Geral Ordinaria

1.ª Convocação

De ordem do sr. Presidente ficam convidados pelo presente edital todos os socios desta sociedade para a sessão de Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 10 do corrente, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina do Recife, afim de proceder-se a eleição da Directoria para o periodo de 1938 a 1939, de accordo com o art. 50.º dos Estatutos.

Recife, 7 de Outubro de 1938

Feliciano Jorge
2.º Secretario.

SOLICITADAS

AOS MEUS AMIGOS E O PUBLICO EM GERAL

O sr. JOSE' SOUTO, ex-inspector geral, do Norte do Brasil, da EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, sociedade mutua de seguros de vida, acaba de firmar, na capital federal, contracto com a poderosissima companhia de seguros ASSEGURAZIONE GENERALE DE TRIESTE, VENEZA, devendo chegar, hoje, a esta cidade, pelo avião da carreira, afim de assumir as suas novas funcções.

Recife, 9—10—38.

JOSIAS SOUTO.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DO COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

A Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Americano Baptista tem o prazer de convidar V. Excia. para assistir ao seu Congresso Annual que se realizará no Salão Nobre do C. A. B., na noite de 12 de Outubro, ás 20 horas.

Na certeza de sua comparencia a Associação antecipadamente agradece.

Club de Joias e Relogios do Reguladorda Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 04:

SERIE 97 — Sr. dr. Aderbal Santos — Av. Rio Branco, 23.
SERIE 98 — Sr. Abelardo Pinto — Rua Muriz e Barros, 158.
SERIE 99 — Sr. Edgar Franco de Sá — Perfumaria Oriental.
SERIE 100 — Sr. Edgar Barredo Leal — Caes José Mariano, 228.
SERIE 101 — Sr. Abelardo Pinto — Rua Muriz e Barros, 158.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na SERIE 102 a correr brevemente.

ENGENHO MATARYSINHO

PROTESTO

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, com o prazo de 60 dias, do protesto que fazem Pessôa, Maranhão & Cia., sobre a venda em hasta publica de uma parte do engenho Matarysinho, sito no Municipio de Alliança, deste Estado, descrita no inventario do espolio do Bacharel José Tavares de Albuquerque Melo.

COMARCA DE ALLIANÇA

O Doutor Severino Correia de Araujo, Juiz de Direito da comarca de Alliança, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Pessôa, Maranhão & Cia., proprietarios da Usina Matari, deste Estado, me foi dirigida a petição do teor seguinte:

"PETIÇÃO. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Alliança. Pessôa, Maranhão & Cia., proprietarios no engenho Matarizinho, entre outras, da parte que foi do Bacharel José Tavares de Albuquerque Melo, arrematada ha 34 annos pelo antecessor dos requerentes, José Bezerra Pereira de Lyra, vêm, perante V.ª Ex.ª, na forma do art. 920 do Codigo de Processo, protestar contra a annunciada venda judicial requerida pelo espolio do dito José Tavares, dum bem que desde 1904 não lhe pertence, com bemfeitorias novas que tambem lhe pertenceram, computadas para hasta publica na avaliação baseada no valôr venal do engenho; assim como pedir a V.ª Ex.ª que, mediante editaes, mande notificar todos os interessados do proposito dos requerentes de embargar e promover a annullação da praça se houver arrematante; de reagir com a força de que disposerem contra quem perturbar sua posse; de defender a todo transe e em todo o tempo o seu dominio; e, em ultima hypothese, de reter o dito bem até serem reembolsados, não só do preço da arrematação de 1904, que, com os juros legaes, se eleva a mais de dezoito contos de reis (Rs. 18:000$000), como da terça parte do imposto territorial, pago desde que foi creado, ha 22 annos, sobre toda a propriedade, com os juros respectivos, e, sobre tudo, do correlativo valor das bemfeitorias novas, avaliadas pelo fisco estadoal em vinte contos de reis (Rs. 20:000$0000). Finalmente, requerem que, affixados e publicados os editaes conforme se pede e de accordo com a lei, seja o presente protesto junto por traslado aos autos da carta precatoria da hasta publica contra que se protesta, e, pagas as custas, se entregue o original aos requerentes. Dá-se ao presente o valor de um conto de reis (Rs. 1:000$000). Alliança, 8 de Outubro de 1938. (a) — **Gil de Methodio Maranhão, adv.**" selada com duas estampilhas Estaduaes no valôr de 5$400 e outra da taxa de educação e saude, federal de 200 reis, todas legalmente inutilisadas de accordo com a lei. E nada mais se continha e declarava em a dita petição, aqui mui e bem fielmente copiada, na qual proferi o despacho do teôr seguinte: DESPACHO. — D. e A., como pedem. Alliança, 8-9-938. (a) **Severino Correia.** Era assim o que se declarava em o dito despacho, aqui mui bem e fielmente copiado, depois do que se vê nos respectivos autos o termo de protesto do seguinte teôr: Termo de Protesto — Aos oito dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Alliança, sé da comarca do mesmo nome, do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceu o Doutor Gil de Methodio Maranhão, advogado de Pessôa, Maranhão & Cia., e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, que redusia a termo o protesto constante de sua petição de fls. 2 e v, que fica fazendo parte integrante do presente termo. E de como assim o disse e protestou, lavrei este termo que assignou com as referidas testemunhas. Eu Severino Agripino do Rego Barros, escrivão, o escrevi. (aa) — Gil de Methodio Maranhão. Euphrazio Zeferino de Barros, Fernando Alves de Souza. Era assim o que se continha e declarava em o dito mencionado termo de protesto, que mui bem e fielmente copiado.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados o escrivão competente passou o presente edital e outro de igual teor, com o prazo de sessenta (60) dias, para ser publicado um pela imprensa e afixado outro no logar publico do costume, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Alliança, séde da comarca do mesmo nome, do Estado de Pernambuco, aos oito (8) dias do mez de Outubro do ano de mil novecentos e trinta e oito (1938). Eu Severino Agripino do Rego Barros, escrivão, datilographei. Alliança, 8 de Outubro de 1938. O Escrivão — **Severino Agripino do Rego Barros** — **Severino Correia de Araujo.**

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.
Inaugurado em 3 de Setembro de 1934

CAPITAL	302:400$000
FUNDO DE RESERVA	32:140$090
LUCROS SUSPENSOS	2:348$800

Balancete em 30 de Setembro de 1938

ACTIVO			PASSIVO		
Titulos Descontados		872:173$970	Capital		302:400$000
Titulos a Receber		964:218$100	Fundo de Reserva		32:140$090
Emprestimos em c/c Garantia		344:635$980	Lucros Suspensos		2:348$800
Contractos Depositados		690:690$500	Garantias Diversas		221:850$000
Valores Depositados e em Caução		622:500$000	Caução da Directoria		43:750$000
Agentes e Correspondentes		22:661$200	Agentes e Correspondentes		7:733$200
Remessas para cobrança		248:878$500	Cobranças por n/ conta		248:878$500
Valores Immobiliarios		70:682$700	Credores por Valores Depositados		1.047:590$500
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		70:528$400	TITULOS:		
Caução de Luz		100$000	Em cobrança simples	419:013$000	
Moveis & Utensilios		31:000$000	Em cobrança caucionada	545:205$100	964:218$100
Despezas de Installação		17:000$000	DEPOSITOS:		
Diversas Contas		56:154$830	Em c/c Economica	163:988$220	
CAIXA:			Em c/c Limitada	193:932$230	
Dinheiro em cofre	139:225$120		Em c/c Movimento	446:240$290	
Idem no Banco do Brasil e noutros Bancos da Praça	100:093$200	239:318$320	Em c/c sem juros	50:025$800	
			Prazo Fixo e Previo Aviso	418:136$200	1.292:322$740
			Diversas Contas		70:331$970
			DIVIDENDOS:		
			Ns. 1, 2 e 3 — Saldo a Pagar		16:976$600
	Rs.	4.250:542$500		Rs.	4.250:542$500

Recife, 3 de Outubro de 1938.

Alfredo Antonio Fernandes — Director Presidente.
Alcides Marroquim — Director Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

AVISOS FUNEBRES

INALDO GOMES RIGUEIRA

7.º DIA

Maximiano Rigueira Duarte e esposa, Manoel Maria Caetano Bom e familia, Mancel Caetano Gomes e filhas, Luiz Caetano Gomes e familia, Bartholomeu Caetano Gomes, Virginia Caetano Gomes, Manoel Rigueira Duarte e familia, — pai, mãi, avó, avó, tios e primos — profundamente sentidos com a irreparavel perda de seu querido e inesquecivel — INALDO — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de su'alma fazem celebrar pelas 7 1|2 horas da proxima terça-feira, 11 do corrente, na Matriz da Cidade do Cabo, setimo dia do seu fallecimento.

Desde já, hypothecam sua immorredoura gratidão a todos que se dignarem de comparecer a esses actos de caridade christã.

JOSE' FERREIRA PRAÇA

Trigesimo dia

Elisa Carreiro Praça e filha, Claudio Ferreira Praça e familia (ausentes) Alvaro Freitas, esposa e filhos, (ausentes) Adelaide Carreiro Farias, Marietta Carreiro Rapôso e sua tutelada Elisabeth de Souza Carreiro, Walfrido Vieira de Andrade e familia, (ausentes) Accacio Alves, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanço de seu mui querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio — JOSE' FERREIRA PRAÇA — na Igreja de São José dos Manguinhos, ás 7 1|2 horas do dia 11 do corrente mez, trigessimo dia de seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

MANOEL FRANCISCO ANGRIRAS

30.º DIA

A familia Manoel Francisco Angriras convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em suffragio de seu prezado e inesquecivel, pae, irmão, sogro, avô, tio e primo — MANOEL FRANCISCO ANGRIRAS, — fará celebrar no dia 10 do corrente ás 8 horas na Matriz da Bôa-Vista.

Agradece penhorada aos que se dignarem comparecer.

ANNA JANUARIA LAGES DIAS (NANUZA)

SETIMO DIA

Flavia Lages Fernandes, Constança Lages Ribeiro, Raymundo Honorio da Silva, mulher, filhas e genros (ausentes), Manoel Alves Pereira Guerra, mulher e filhos, Benedicto Nunes da Silva, mulher e filhos, Jorge Gonçalves Fernandes, mulher e filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua mui estimada, irmã, cunhada e tia — NANUZA — no dia 8 do corrente (sabbado) ás 6 1|2 no Convento de São Francisco em Olinda e ás 8 horas na Ordem 3.ª de São Francisco desta Cidade.

Agradecem penhorados a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

ILEGÍVEL

Cataventos "Wincharger"

6 e 32 volt - para carregar baterias



Radios de baterias "Welles-Gardner".
Baterias para radios "Willard" e
Motores para fornecer luz e carregar baterias.

PREÇOS MODICOS

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda n. 125

RECIFE

A ESCOLA EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA



Para se habilitar á profissão de guarda-livros ou contador em 4 a 6 mezes, por um systema moderno e com o auxilio de 4 livros que ensinam melhor que professor em aula. Com 12 lições apenas sereis guarda-livros especialista em contabilidade e direito commercial, mesmo sem preparo e com o seu bello diploma de habilitação gratis dado por uma entidade, a mais conhecida em todo o Brasil, Portugal e Colonias.

O curso custa apenas rs. 240$, em 6 prestações. Peça prospectos ao Prof. JEAN BRANDO, rua *Costa Jr.* n.º 194, *S. Paulo, Caixa postal*, 1378. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga onde leu este annuncio.

Não perca esta opportunidade unica em todo o Brasil. O systema da *Escola Jean Brando* é melhor que o systema Americano, porque este não conta com 50.000 professores lançados em todo o Brasil, isto é, 50.000 exemplares de suas obras faceis de se comprehender.

Habilitei milhares de gente dos sertões desconhecidos, dos quarteis de tropas, dos navios de guerra ou mercante e das prisões, regenerando presos. Ninguem fez isso no Brasil até agora, por falta de livros apropriados, isto é, do professor indispensavel muito pratico.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez.
Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1|2 ás 18 1|2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Faz identicos tratamentos, ás pessôas pobres, no Hospital S. Amaro, nas segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9 1|2. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

Approvado em toda parte



Quaker Oats é indispensavel á saude. Contém os elementos que a natureza requer para que o corpo se mantenha vigoroso. Desenvolve os ossos e musculos, abre o appetite, acalma os nervos. Comei Quaker Oats durante 30 dias e vêrí os resultados.

QUAKER OATS

CURSO DE ADMISSÃO

GRATUITO NO

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

1308 — Rua Visconde de Goyanna — 1308

Parque do Amorim. Fone — 28024

ENSINO EFFICIENTE

MATRICULAS ABERTAS DESDE JA'

Para informações dirijam-se á Secretaria do Collegio

REMEDIO MARAVILHOSO

Os medicos dizem, e o povo bem o sabe á sua propria custa, que a proporção de mortes devidas a molestia do peito, como tisica, influenza, pneumonias, bronchites graves, etc., é enorme actualmente e tende augmentar cada vez mais.

Não obstante isso, o publico tem mais receio de uma febre qualquer e trata-se muito cuidadosamente della, que de uma molestia do peito, que começa quasi sempre traiçoeiramente, sem grande barulho de symptomas. Quando, depois de muito aggravado o mal, querem lhe pôr um paradeiro são tão graves os estragos produzidos no organismo, que já não ha mais remedio.

O XAROPE DE ANGICO PELOTENSE parece ter sido posto providencialmente pela natureza para a cura de todas essas molestias do peito, como sejam: tisica no principio, tosses, resfriados, bronchites, asthma, coqueluche, catharros dos velhos, etc. E' remedio todo vegetal, composto de substancias balsamicas tiradas de nossas florestas. Tomado logo no principio de qualquer dessas molestias, acalma a tosse, facilita a expectoração e rapidamente promove a cura da enfermidade. Não exige resguardo nem dieta. E' completamente innocente, podendo ser usado em todas as idades e em todos os estados. E' preparado cuidadosamente, e mesmo aberto o frasco, o xarope não fermenta nem azeda. As creanças tomam esse peitoral de muito bôa vontade.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

AS MERCEARIAS E BUTIQUINS

BEBIDAS DO AFAMADO FABRICANTE "MOSETE"

Caxias — RIO GRANDE DO SUL

Vinho MOSCATEL cxa. 12/g	40$000
Vinho MALVASIA cxa. de 12/g	40$000
Vinho TINTO cxa. de 24/	50$000
QUINADO cxa. de 12/	75$000
VERMUTH cxa. de 12/	75$000
CHAMPAGNE	195$000

A' VENDA:

RUA DA IMPERATRIZ, 131-1.º

Velho, finissimo e absolutamente isento de assucar



tome seu gin-tonico cock-tail com o Dry gin Fockink

AGENTE:

W. E. BRAGA

Vigario Tenorio 113-1.º

Phone 9217

RECIFE

Fabricado por: Wynand Fockink do Brazil Ltda. - RIO

Dr. PAULO MARTINS FILHO

CIRURGIÃO DENTISTA

Communica aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio para a rua Sigismundo Gonçalves n.º 102, 1.º.

AVISO
Dr. W. J. DE ALMEIRA

CIRURGIÃO DENTISTA

com consultorio a rua Sigismundo Gonçalves n.º 102-1.º (em frente a Sul America) avisa aos seus clientes e amigos que tendo se ausentado para o sul do Paiz entregou o exercicio de sua clinica ao Dr. Paulo Martins Filho.

HIGH. BRIGADE

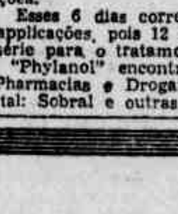
AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazeis 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 7 de Outubro de 1938.

M. Naughton Rumbo
Agente.

EPILEPSIA



Joaquim Alves Tavares, gerente da Companhia Artefactos do Brasil, no Rio de Janeiro, completamente curado dos ataques epilepticos depois de fazer uso durante 5 mezes do especifico

Antiepileptico Barasch

HEMORRHOIDAS

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO, EM 6 DIAS

Muito caminha a sciencia e muito tem a caminhar. Disso a prova é o desconhecimento, por exemplo, de innumeras applicações dos elementos naturaes, elementos que a natureza prodigamente póz ao nosso alcance e passo a passo vamos encontrando, e nelles encontrando os remedios aos males de que somos victimas.

Um desses casos é o mal das hemorrhoidas. Qual o remedio ha tempo? Seguro só a intervenção cirurgica, sempre desagradavel. Actualmente, não. Em 6 dias, sejam as hemorrhoidas externas ou internas, os banhos e as lavagens com "Phylanol", medicação racional, eliminam o mal e definitivamente, sem privar o enfermo de suas obrigações.

Esses 6 dias correspondem ás 12 applicações, pois 12 são os vidros da série para o tratamento radical.

"Phylanol" encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias desta Capital: Sobral e outras.

E as consequencias ?

Um problema serio o enfraquecimento sexual

Não só é sério pela situação individual do padecente, seja homem ou mulher, e principalmente pelo seu alcance social, o problema do enfraquecimento sexual, impossibilitando o homem de suas funcções naturaes e tirando á mulher o direito á vida que deve ter.

Seja qual fôr a causa da incapacidade funccional num e noutro sexo, os excessos, as preoccupações, nervosismo, molestias agudas, amos agitados já vividos, causas essas communs a ambos os sexos e produzindo a perda da vitamina da reproducção, chamada a Vitamina E um tratamento racional, scientifico, gradativo na reposição de forças, se impõe, em beneficio do enfermo e das suas relações na familia e na sociedade.

Nenhum outro mais perfeito, pela natureza de sua composição, que os comprimidos "Virilase" (embryões do milho amarello, saes de calcio phosphorado, casca de "Carynanthe Johimbe, etc.). "Virilase", no uso indicado, racionalmente, seguramente, gradativamente, repõe as forças esgotadas ou perdidas, revigorando em conjunto o organismo, rejuvenescendo orgãos, fortalecendo, porque "Virilase" é tambem um tonico fortificante geral. Não se conhece um caso em que "Virilase" falhasse no uso continuado.

Encontrado nas bôas pharmacias desta Capital: Sobral e outras.



Uma unica

Pilula do Dr DEHAUT

Tomada de dois em dois dias antes de uma das refeições

Vos conservará de boa Saude

Vos evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão : Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perfeita a preço barato.

A venda em todas as Pharmacias

AMOSTRA GRATIS

Brochura explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, faubourg Saint-Denis, PARIS.)



Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA

8 de Outubro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º	24404
2.º	17429
3.º	3974
4.º	11642
5.º	18311

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 11404 — 1.º Premio
Premio da Letra B 11429 — 2.º Premio
Premio da Letra C 11974 — 3.º Premio
Premio da Letra D 11642 — 4.º Premio
Premio da Letra E 4404 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 404 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 04 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

DJALMA

PREVIO AVISO!!!
Terça-feira, 11 de outubro
A's 5 horas da tarde

IMPORTANTE LEILÃO

TUDO AO CORRER DO MARTELLO!!!

AVENIDA JOAO DE BARROS N.º 573 —

No predio de construcção moderna, circulado de jardins a Av. João de Barros n.º 573, confortavel residencia do Exmo. Snr. CAPITAO JOSE' JORGE ATHAYDE que com sua exma. familia embarca para a Metropole do Paiz.

Importante apparelho de radio mundial "Cruseiro". Luxuoso completo para sala de jantar com 12 peças em saronada imbuia com tampo de crystal duplo da Maiple Store de S. Paulo. Primoroso conjunto para dormitorio conjugal em imbuia rajada do Paraná (ultra moderno) com 11 peças da Maiple Store. Luxuoso grupo estofado a veludo. Estantes. Bureau. Machina de escrever. Perta chapéus. Relogio. Tapetes. Refrigerador electrico. Machina de costura "Singer". Grupo de vime. Moveis Patente. Moveis avulsos para dormitorio. Serviço de crystal de Bacarat com 72 peças. Serviço de porcelana. Electro-plat. Estatuetas. Fogão a gaz etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada

AV. JOAO DE BARROS (Proximo a Igrejinha de João de Barros)

TERÇA-FEIRA

Bonds: — Campo Grande, Beberibe e Encruzilhada.

EUSEBIO SIMOES
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

DJALMA SIMOES
Escriptorio — RUA NOVA, 290 — Phone 6568

Dr. PESSOA GUEDES

MEDICO

Doenças internas; Doenças da Mulher (ginecopatias) na puberdade, na gravidez, e na menopausa. — APPARELHO URO-GENITAL

Consultorio: — Rua Nova, 223-1.º andar — Altos do Regulador da Marinha

Consultas: — De 2 1|2 ás 4 e 1|2 da tarde

Residencia: — Av. Rosa e Silva n.º 449 — RECIFE

ARTHUR MEIRA LINS avisa a mudança de seu escriptorio para a Rua do Brum, n.º 161.

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE metade de um 1.º andar, sito á RUA DA GLORIA N. 159, tendo o mesmo toda independencia.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 201 — 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma boa casa á rua São Miguel, Afogados. Trata-se na rua da Gloria 424.

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia com ou sem pensão. Preço commodo. RUA AURORA, 119, 2.º andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto de frente com janella, na Rua Velha n.º 210.

ALUGA-SE — A chacara sita á av. Santos Dumont, casa regular, systema chalet, quatro quartos internos, duas salas, copa, cosinha, optimo sitio, informação na mercearia do Ponto — Afflictos. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, 1º. andar, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar, na rua Imperial n.º 1281 — 1.º andar, com tres quartos, salas de visita e jantar, um terraço, cosinha, saneamento, etc. e quintal a tratar na rua do Brum n.º 85 — 1.º andar das 14 ás 17 horas. Exige-se fiador, firma commercial.

ALUGA-SE, em casa de familia, um optimo quarto, a casal sem filhos, ou rapazes. — RUA VELHA, n.º 10.

ALUGA-SE uma optima casa, construcção moderna, toda assoalhada e forrada, serviço de marmore na cosinha, banheira, três quartos internos e dois externos, duas bôas salas, dois terraços e bom sitio arborisado, situado no BARRO. Chaves: Rua do Rango, 163 — Telephone 6296.

ALUGA-SE — Optimo primeiro andar, quatro quartos, salas, cosinha, etc., bastante ventilado e pintado agora mesmo, sito a travessa do Forte, 18, bem proximo á igreja da Penha. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, 1º. andar, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — Excellente casa de residencia, optima para banhos de mar, sita á praça do Carmo, Olinda. Chaves no local até o termino da pintura. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa para familia de tratamento; assoalhada e com janellas em todos os quartos, oitão livre, garage, jardim e sitio arborisado com fructeiras finas, no aprazivel arrabalde do CASA FORTE (Caldeireiro) n. 1830. Aluguel modico. Chaves na Praça da Casa Forte n. 635 ou com LOUREIRO no CITY BANK.

ALUGA-SE 1.º e 2.º andares á Rua Padre Floriano n. 74 e casa á Ladeira de S. Francisco n. 187. A tratar com o corrector DIONYSIO REGO, á R. LARGA DO ROSARIO n. 122, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE um quarto a pessôa idonea em casa de familia, á PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 357, 2.º andar.

ALUGA-SE uma confortavel casa com os oitões livres, á RUA DO FUTURO N.º 222, com os seguintes commodos: 4 quartos internos, 1 externo, 3 salas, 2 saneamentos, com bastante quintal. Tratar á RUA DO BOM-JESUS N.º 227, segundo andar, Sala 5.

ALUGAM-SE quartos á Rua da Aurora, 463, 2.º andar.

ALUGAM-SE as casas ns. 127, rua da Alegria, e 263, Visconde de Goyanna — a 1.ª tem 2 salas, 2 quartos, sotão, cozinha, banheiro e quintal regular; a 2.ª duas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, um oitão livre e bom quintal. Preço: 250$000 cada uma. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS 238 2.º andar, das 12 ás 16 horas.

ALUGA-SE uma confortavel casa á RUA DAS CREOULAS, 179, com dois pavimentos, toda pintada, tendo optimas accommodações, recuada, oitão livre, garage, etc.; e outra menor á RUA DE S. GONÇALO, 79. Ambas a tratar na rua das Creoulas, 94 — CAPUNGA.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Visconde de Goyanna, 437, VILLA PAULO GUIDA. Aluguel: 205$000. Tratar na mesma com AMARO SILVA.

ALUGA-SE uma confortavel casa sita á RUA BARAO DE CONTENDAS, n. 55. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, Sala 43.

ALUGAM-SE as casas sitas á Rua Imperial ns. 1590 e 1606, e Travessa do Gaspar n. 52. (SAO JOSE'). Tratar no edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, Sala 48.

ALUGAM-SE — Quartos, sem refeição, a rapazes ou casal sem filhos, em casa de familia.
A tratar na praça Joaquim Nabuco, 81, 2º. andar.

ALUGAM-SE — Casas em Boa Viagem, a tratar na avenida Rio Branco, 152. Telephone 9315.

ALUGA-SE — Excellente casa com 3 salas, 5 quartos internos, 2 saneamentos, oitões livres, recuada, terraço, grande quintal murado e plantado. Ver e tratar na avenida Cruz Cabugá, 1153.

ALUGA-SE o predio n. 67 á rua Antenor Navarro (AFFLICTOS). Tratar-se na RUA DO BOM JESUS, 160, 1.º andar.

ALUGA-SE — No Carmo, em Olinda, R. do Nascimento 685, importante casa toda assoalhada, com grandes commodos, grande terraço para o mar, com entrada para automovel. A tratar na A Bota Americana, Tel. 3089.

ALUGAM-SE — Salas para escriptorio á avenida Rio Branco numero 50, sobre o CAFE' CHILENO. A tratar na avenida Rio Branco, 152. Telephone 9315.

ALUGA-SE a casa sita á rua Padre Roma 366 — PARNAMERIM. Com bons commodos e sitio. Chaves junto. A tratar na RUA DO HOSPICIO, 293, com ALBINO MEIRA.

ALUGA-SE — Uma moderna e boa casa com pouco tempo de construida, por contracto de um anno, na av. João de Barros 1462 com quatro quartos internos e dois externos, duas salas, dois saneamentos, sendo um completo dois terraços, copa, cosinha e despensa, lavador e garage, grande quintal, por 450$000 por mez. Chaves e tratar á rua Real da Torre, 731, até 12 horas de todos os dias.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com oitões livres, jardim, com quatro quartos internos, salas, quartos para empregado, garage e dois saneamentos, sita á rua Nicaragua n. 75, ESPINHEIRO. Está aberta para quem desejar correr. Trata-se á rua Direita 12. Aluguel 400$.

ALUGA-SE — No centro da cidade, um pequeno 1º. andar, a quem der de luvas 40$000. Serve para pequena familia, escriptorio, officina ou sublocação modestas. Informes á rua Diario de Pernambuco 41, com A. Cunha.

AO PUBLICO — Alugam-se quartos a rapazes ou casal sem filhos. Fornece-se comida a domicilio. Preços modicos. A tratar com Mme. Simões, á rua da Concordia n. 249, 1º. andar. Casa de Commodos Santa Theresa.

ALUGA-SE — A casa á rua da Harmonia — Arrayal n. 655 com bom sitio arborisado, assoalhada, boas commodos. Trata-se á rua do Imperador n. 247.

ALUGA-SE — Uma sala de frente com janella e um quarto. RUA DO PIRES, 57, pavimento terreo.

ALUGA-SE — Uma sala e um quarto na rua da Imperatriz 185, 1º. andar.

ALUGA-SE — Um cavalheiro distincto procura para seu companheiro de quarto um rapaz de bom comportamento. O quarto é muito grande e tem uma varanda para a praça da Faculdade de Direito. A casa é localizada no ponto mais pittoresco da cidade; e residencia de uma pequena familia estrangeira. Refeições sadias e variadas RUA DO HOSPICIO 455, 1.º andar. Consulado do Paraguay.

ALUGA-SE — Por 90$000, inclusive o consumo de luz, o 2.º andar da Praça Padre Machado n.º 37. A tratar no 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa com 1 porta, 2 janellas de frente, dois quartos internos, duas salas, dois quartos externos, saleta, cosinha, um serviço sanitario, lavador de roupa, pequeno quintal, toda pintada e caiada de novo. Bom local perto dos Collegios. Sita á RUA DA SOLEDADE, 345. Chaves e informações na mesma rua 339, 1 entrada pelo citão, de 7 1|2 da manhã ás 9 horas e de 14 ás 15.

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua da Aurora, 49, para consultorio medico ou dentario. Trata-se no mesmo predio com CLEODON CHAVES.

ALUGA-SE — Quartos a rapazes ou casal sem filhos, á rua do Brum n. 289, sobrado, 3º andar. A casa tem todo conforto. A tratar no mesmo, a qualquer hora.

ALUGA-SE para escriptorio ou para consultorio medico uma grande sala com diversos quartos e com entrada independente, andar terreo, á RUA DA PALMA, 89. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE por 160$000, uma optima casa situada na AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 1635, (CASA FORTE), com três quartos internos, duas salas, sotão, cozinha, quarto para empregado, W. C., lavadouro, quintal com fructeiras, agua e luz. A tratar na PRAÇA DA CASA-FORTE N.º 445.

ALUGA-SE uma confortavel casa com oitões livres, sita á RUA DO RIACHUELO N.º 547, com os seguintes commodos: 10 (dez) quartos internos, sendo 5 num porão habitavel, 3 quartos externos, 3 salas, um terraço fechado, 2 saneamentos, sendo um completo e garage. Tratar na RUA DO BOM-JESUS, N.º 227 — Sala 5.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com 4 quartos internos e um externo, dois saneamentos, sala independente, saleta, etc. Aluguel mensal: rs. 350$000. Tratar na mesma á rua da Saudade, n. 224.

ALUGA-SE — A senhor ou senhora de idoneidade e empregado, um optimo quarto forrado com varanda para a rua, em casa de um casal de tratamento.
A tratar á Rua Velha n. 21, 2. andar, das 7 ás 11.

ALUGA-SE — Uma casa recentemente construida, com 2 pavimentos, á rua Barão de São Borja, junto ao n. 137. Tratar no Jornal do Commercio, sala 9. Preço, 400$000.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Estrada Nova do Arrayal, defronte da matriz nova, numero 3462. Trata-se á rua José de Alencar, 368.

BOA VIAGEM — Alugam-se duas casas, junto ao n. 5820, da AVENIDA BEIRA MAR, tendo cada uma três quartos, installação sanitaria, agua e luz, todas assoalhadas, com terraços espaçosos. A tratar á AVENIDA RIO BRANCO n. 23, 1.º andar, SALA 1 — Phone 9449.

4:000$000 — E' por quanto vende-se uma casa de taboa, coberta de telhas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, agua encanada e luz electrica, com pendentes em todas as dependencias e interruptores, oitões livres e terraço, terreno 11 mts. de frente por 20 de fundo, pertencente á Santa Casa de Misericordia do Recife — Rua Martins Junior (PINA). Tratar: P. INDEPENDENCIA, 40.

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma optima casa na RUA FERNANDES VIEIRA n. 126, com oitão livre, entrada para automovel, jardim, grande quintal arborisado 2 saneamentos, com optimas accommodações, etc. Acha-se aberta, diariamente. Aluga-se tambem um amplo 1.º andar, na RUA DA PAZ, n.º 193, com sitio arborisado, e tendo commodos para familia de grande numero de pessôas. Ambas tratam-se com DR. HUMBERTO RAMOS na Rua do Imperador n. 239, das 14 1|2 ás 17 horas. Phone n. 6878. Ou na Rua D. Bemvinda, 383. Phone 2302.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para enlivas. Preço baratissimo.. A tratar na Praça D. Pedro II, 90.

CASAS NOVAS NA OLINDA — Alugam-se as de n. 340 e n. 337 na Avenida Rio Doce, junto á circular do Pharol, sendo a primeira de 4 e a segunda de 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa e cosinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, e muito frescas. A de n. 340 o aluguel é de 250$000 e a de n. 337 — 400$000.
Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346, em Olinda.

CASAS P Compram-se casas, sitios, em qualquer parte da cidade e arrabaldes. Negocio urgente!! A tratar na rua Larga do Rosario n. 122, 1º. andar, com o sr. José Capitulino Loureiro.

CASA — Aluga-se o optimo 1º. andar do predio n. 790 á rua do Hortas. Casa moderna, bons commodos. Aluguel 240$000. A tratar na Drogaria Conceição.

CASA NA RUA DO IMPERADOR OU QUEIMADO — Importante firma do Sul do paiz, deseja arrendar, dando boa luva, ou comprar um predio nas ruas acima, com urgencia. Pede-se obsequio e escrever carta urgente para posta restante deste jornal para MAYRINK.

CASAS MODERNAS E TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vende-se no aprazivel arrabalde Casa Amarella, 3 casas recentemente construidas, e ainda não habitadas, com 3 quartos internos, sala de visita e jantar, copa, cosinha, saneada, forrada e mosaicada recuada e com oitões livres, 3 minutos para o ponto do bond, pertissimo do mercado de Casa Amarella, vende-se por 25:000$000, a prestações, sendo uma entrada de 5:000$000 cinco contos á vista e o restante em prestações mensaes de ... 235$000 mil réis pagaveis em 60 mezes cinco annos, sem juros de capital, e bem assim vende-se lotes de terrenos 12 por 30 de fundo, para 3:000$000 contos de réis, 10 % por cento á vista, no acto da escriptura e o restant em 6 prestações, pagaveis em 5 annos, amortização em prestações de 120$000 por mez. Estas casas são construidas a alvenaria, no novo bairro de Casa Amarella, vende-se uma casa nova em São José, para 20 contos de réis, pelas chaves, negocio urgente, para informações com Acantellado, rua da Imperatriz n. 91, 1º. andar, das 16 ás 17 horas.

CASA DE RESIDENCIA — Aluga-se ao preço de 350$000 mensaes, a casa n.º 740, sita á Avenida João de Barros, com dois pavimentos e bons commodos para pequena familia. A tratar na Praça da Entroncamento n.º 89 ou na rua da Imperatriz n.º 102, 1.º andar, com HORACIO GALVÃO.

CASA — Por motivo de viagem, passa-se o contracto da casa á Rua Conselheiro Portella 408 — ESPINHEIRO. Trata-se na referida casa, das 9 horas da manhã, ás 14 horas.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a confortavel casa sita á avenida BEIRA MAR (esquina da Praça de Boa Viagem) com dois pavimentos, optimas accommodações e garage. Tratar á RUA DAS GRAÇAS, 149.

CASA — Por motivo do dono se achar ausente, vende-se muitissimo barato, uma typo chalet, sita á Travessa do São Miguel 212, em AFOGADOS, junto ao Mercado, com sala, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro e apparelho sanitario, com fossa, agua encanada e installação electrica. Tratar á rua de S. Miguel 308, com LUIZ PAULA FRANCO — AFOGADOS.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se diversas, com frente para o mar, ns. 6644, 6648, 6676, 6702 e 7688 — com dois saneamentos, garages e estão limpas. Tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR, 211.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se duas pequenas casas, com os oitões livres, á beira-mar, com 2 quartos, 2 salas, forradas e soalhadas, um magnifico terraço, quarto para empregado e as demais dependencias, sitas á RUA DR. MANOEL BORBA, ns. 220 e 236 — MILAGRES. Trata-se junto, n.º 228.

CASA NO BARRO — Melhor clima da capital, á margem do bond, saneada com banheira, sitio arborisado, assoalhada e forrada, com três quartos internos, duas bôas salas, sala de espera, dois terraços, copa, optima cosinha. VENDE-SE. Tratar na Rua do Rangel 165, Phone 6296.

CASA EM OLINDA — Aluga-se por 6 mezes para a temporada balneara um bungalow situado á praia dos Milagres rua 6 de Julho n. 28. Fica á beira mar. Com alpendre na frente, 2 quartos, 2 salas espaçosas, etc. Contracto 700$000. Tratar com J. Mp. Phone 28403.

COMMODOS — Alugam-se amplos, arejados com janellas, limpos e com entrada completamente independente, em casa de familia de respeito, a pessoas do commercio e casal sem filhos. Rua da Concordia n. 393, 2º. andar.

CASA NA RUA VELHA N.º 307 E RUA S. GONÇALO, 44 — Aluga-se a casa 307, á RUA VELHA, com accommodações para familia. Tem agua, luz e saneamento; e a da RUA S. GONÇALO N. 44 com os mesmos commodos. Informações na RUA LARGA DO ROSARIO, 148, 1.º andar.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa á Praça João Pessôa, n. 55, no CARMO, com quatro quartos internos e dois externos, duas salas, copa, cosinha e gabinete sanitario. A tratar no EDIFICIO SUL AMERICA, sala 36, 3.º andar, das 14 ás 17 horas.

CASA MODERNA — Aluga-se á rua Real da Torre 1453 (zona mais saljubre) com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, copa, etc. Pintada de novo. A tratar na mesma rua n. 1472.

CASA EM OLINDA — Aluga-se por preço modico na avenida Rio Doce, n. 514, Novo Bairro do Pharol, com bôas salas de mosaico, forradas, quartos de taco, saleta, bons terraços, bom quintal, agua encanada, etc. A tratar com AUGUSTO BRAGA, na CASA MOZART, á praça da Independencia(41.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a casa á rua Oitenta e Oito, na Mattinha — o bairro das casas novas. — Bonds de Espinheiro ou Beberibe e Campo Grande primeira secção. Tem os seguintes commodos: salas de visita, de jantar e de copa; tres quartos internos e um externo para empregados; dois quartos sanitarios, um interno com lavatorio, banheira embutida, W. C., etc. e outro externo com banheiro, e W. C.; cosinha, garage, lavanderia e terraço. Todos forrados e piso de taco e mosaico. Optima orientação. Chaves na mesma das 13 ás 17 horas, emquanto estiver mobiliada. Informações: phone 28.237.

D. JOAO PERDIGÃO N. 408 — Aluga-se uma casa toda pintada com tres quartos assoalhados, 2 salas, corredor independente, saleta de copa, dispensa, cosinha, quarto de empregado, quarto sanitario. Chaves e tratar na rua Quarenta e Oito, Espinheiro, n. 822. Entrada por Carneiro Villela.

PEQUENA familia de trato composta de três pessôas, precisa alugar 1 sala de frente e quarto, em casa de familia, em identicas condições, sendo as ruas de preferencia, GERVASIO PIRES, IMPERATRIZ e AURORA. Cartas para esta redacção para M. A.

PENSÃO ARAUJO — Optimos quartos com janellas no 1º. andar e 2 confortaveis, no pavimento terreo, assoalhados e entrada independente. Cosinha de 1ª. ordem dirigida agora por competente cosinheiro. Fornece marmitas a domicilio (um dos mais antigos fornecedores). Corredor do Bispo, 90. Phone 4580.

QUARTOS — Aluga-se a casal sem filhos, ou a senhoras de bom comportamento um quarto muito arejado em casa socegada.
A tratar na rua da Penha n. 7, 3º. andar.

QUARTOS INDEPENDENTES — Em casa terrea, á RUA DA AURORA 303, alugam-se dois optimos quartos com janella e servidos de pia, tendo um delles entrada independente. Tratar na mesma, entrando pelo portão, á RUA MACHUELO.

QUARTOS — Aluga-se com janellas, entrada independente, limpos, a preços baratos, de 30$000 a 60$000 ao mez. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 123, 2.º andar.

PREDIOS MODERNOS E ANTIGOS QUE SE VENDEM NA BOA VISTA — Vende-se uma casa moderna, com 4 quartos internos, corredor independente, toda forrada e mosaicada, assoalhada, em rua calçada recentemente, para 30 contos pelas chaves; uma outra nas proximidades da rua do Hospicio, com 5 oitões livres, recuada, ajardinada, 4 quartos internos, 2 saneamentos, para 40 contos; uma outra na rua do Rosario da Boa Vista, para 24 contos; uma outra para 70 contos em Fernandes Vieira; uma outra na rua João Ramos, para 25 contos com 4 quartos internos; uma outra na rua Esmeraldino Bandeira, para 60 contos; uma outra na rua das Creolas para 30 contos; uma outra na rua Cruz Cabugá, para 30 contos; uma outra em São José para 24 contos, na rua Vidal de Negreiros antiga; uma outra na rua Padre Floriano, para 20 contos; uma outra na rua de São João, moderna, para 26 contos; uma outra na mesma rua para 20 contos. Para informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz, n.º 91, 1.º andar, das 4 ás 5 horas.

SENHOR DO ALTO COMMERCIO — Deseja morar em casa de pequena familia distincta, pagando a metade das despesas. Prefere casa com garage. Cartas para A. Mattos, na posta restante do Jornal do Commercio.

TERRENO A' VENDA — Vende-se um optimo terreno situado no começo da rua D. Manoel Pereira, hoje Gouveia de Barros, na BOA VISTA, com 15,m00 de frente por 41,m60 de comprimento. A tratar á rua Francisco Jacintho, 158 — RECIFE.

TERRENOS PARA CULTURA — Arrendam-se 120 quadras de 50 braças, descançados, proximo da linha do bond e optimos para fornecimento de mandioca, á Fabrica de Farinha Panificavel, prestes a inaugurar-se. A tratar na rua Conde da Bôa Vista 100 e 0 DR. THEODOLO VALENÇA.

TRASPASSA-SE — O contracto de uma casa na Villa 4 de Outubro n. 29, Torre, e vende-se uma casa na rua João de Deus com terreno proprio, a tratar na Villa 4 de Outubro, 29, Torre, com Antonio Souza, ou na Leiteria Vesta, á rua do Hospicio n. 2.

VENDE-SE a casa á Rua do Aragão, 35, com 4 quartos, 2 salas, copa e mais dependencias. A tratar na mesma, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, ou na RUA CONDE DE IRAJA', 1007 — TORRE.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 34.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 432, á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 583.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE a posse de uma casa na Villa Operaria 4 de Outubro, n. 40. A tratar á RUA DA SAUDADE, 259.

VENDE-SE uma casa no ponto mais central da BOA VISTA, situada á RUA DO SOCCO, N.º 71 com 2 salas, 2 quartos, uma saleta, cozinha, quarto sanitario e quintal, forrada e ladrilhada. Trata-se no local acima, com SAUL FONSECA.

VENDE-SE uma mercearia e um banco na feira do ARRUDA com regular stock, apurando mensalmente 8 a 9 contos, como pode-se provar ao interessado, com todos os impostos em dia. O aluguel da casa é barato e tem commodo para familia. O motivo é o dono não querer mais negociar por ter 18 annos neste ramo. Ver e tratar: RUA SALVADOR DE SA', 144 — P. PARADA, Junto a ENCRUZILHADA.

EMPREGOS

AMA — Para serviços de pequena familia de tratamento, precisa-se com urgencia. Exigem-se bôas referencias de sua conducta e paga-se bom ordenado. A' RUA DA AURORA, 139.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma ama para menino, que durma na casa dos paes, que tenha bom comportamento. A tratar na rua da Hora n. 214, Espinheiro.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos paes, precisa-se de uma, á rua da Imperatriz, n. 227 — 1º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba bem os misteres de sua profissão e trabalhar em fogão á gaz para casa de pequena familia. Paga-se muito bem. Trata-se com D. SARAH, RUA AURORA, 49, 1.º, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 1|2 horas.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma competente, á rua Joaquim Nabuco n. 318 (Capunga). E' inutil apresentar-se quem não estiver em condições.

DACTYLOGRAPHO — Rapaz com pratica de dactylographia, offerece os seus serviços a qualquer firma desta cidade. Cartas para: SEVERINO TRAJANO DA SILVA. Rua do Apollo n.º 178 (BARBEARIA).

ENFERMEIRA — Senhora sendo enfermeira diplomada, procura pessoa que precise de seus serviços e que esteja de viagem para o SUL. Acompanha doentes mentaes. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ, 147, 2º.

OFFERECE-SE um rapazinho com 16 annos, sabendo ler e escrever. Esperto e asseiado, sendo do interior. Qualquer serviço. A tratar á Travessa Oliveira n. 672, 1.º andar — Sto. Amaro — WALDEMAR SANTOS.

RAPAZ funccionario de importante firma commercial desta praça, desejando deixar por motivos que poderá explicar, com pratica de serviços de escriptorio, "steno-dactylographo-correspondente", apresentando o necessario diploma, conhecimentos de contabilidade, profissão que exerce na firma referida, offerece seus serviços ao commercio desta cidade, em municipios ou em outros Estados, apresentando referencias. Cartas, por favor, na Posta Restante deste jornal para "PROFISSIONAL".

SERVENTE E VIGIA — Precisa-se com urgencia. Exige-se um bom attestado de conducta e honestidade sem o que não será aproveitado. 148 — Rua Larga do Rosario, 1º andar.

UMA MOÇA DE BOA APPARENCIA e com pratica de serviços de escriptorio, offerece-se como dactylographa, copista, ao commercio desta praça.
Cartas para P. R. no DIARIO, para V. N.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes, activos, independentes, como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do JORNAL DO COMMERCIO — Rua Diario de Pernambuco n.º 50.

UMA pessôa chegada recentemente do interior do Estado, desejando comprar uma cincoenta contos de apolices Estadual ou Federal, e, tambem, umas 4 casas para rendimento — quem tiver as mesmas e quizerem negocial-a, é só se dirigir ao DR. PACHECO DE MELLO SILVA, sito á rua da Imperatriz n.º 94, 1.º andar, das 3 ás 5 horas. Negocio urgente, por ter o mesmo senhor de embarcar para o sul do paiz.

PONTO PARA NEGOCIO

ALFAIATARIA — Em melhor ponto da cidade, muito afreguezada. Vende-se ou acceita-se um socio cortador competente que possa dispôr o mesmo do capital de 4:000$000. Informações: "A CAPITAL" — 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar.

ATELIER SANTO ANTONIO — DE MLLE. MORAES — Confecção de vestidos para aras. e creanças. Tailleurs, manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Estando esta secção a cargo de contramestra especialisada, obedece rigorosamente ás ultimas exigencias da moda. Secção de machinas para: Pilisados até 1m30 de largo, Royal, Cairel, ajour e cobrir botões. Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Visitem o atelier para certificar-se. — Com a apresentação deste annuncio daremos um abatimento de 10 % em todos os nossos trabalhos.
Camboa Carmo 99, 1º. (Rua Paulino Camara 99, 1º. andar.

BOM NEGOCIO — Vende-se uma quitanda, situada á Rua Coronel Suassuna n. 463, afreguezada. Ligente.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

MERCEARIA — Vende-se uma em optimo ponto com um bom deposito de carvão e pequeno stock de mercadorias, aluguel baratissimo. A tratar com José Vicente, á rua Tobias Barreto n. 381. Negocio urgente.

NEGOCIO Á MORADIA — Pouco aluguel — Vende-se fabrica de bolos e pastelaria, com muita ferramenta: caixas, chapas, bem barato. AVENIDA CRUZ CABUGA' 525.

TRASPASSA-SE — Um ponto commercial com os moveis e utensilios e sem estes.
O referido ponto poderá servir para mercearia, bar, café, restaurant, etc.
A tratar na praça Maciel Pinheiro n. 369.

VENDE-SE — O bem afreguezado Hotel Caxias, á praça da Independencia (no oitão do DIARIO DE PERNAMBUCO) numero 129, com optimo salão no pavimento terreo, prestando-se para qualquer um outro negocio, com 40 quartos mobiliados, fazendo bom negocio.
O motivo da venda é o proprietario ir para o Rio dirigir um dos grandes hoteis naquella cidade.

VENDE-SE — Um deposito de seccos. Avenida Caxangá n. 3092 — Iputinga.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. PEDRO MARTINS. Rua da Concordia, 460, 1.º andar.

VENDE-SE — Uma Pensão, em magnifico local, casa simples e arejada com tres pavimentos, grande quintal, quartos mobiliados, tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia 437.

VENDE-SE — Dois fiteiros de cigarros em optimos pontos da cidade. Tratar: Rua Direita n. 80.

VENDE-SE — Um piano Pleyel, 1|4 de cauda, em perfeito estado de conservação. Trata-se á rua 48 n. 783. Espinheiro.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. BORGES.

COLLEGIOS E CURSOS — English — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas; acha emprego com facilidade, ganha mais e gosa mais. Aprende-se bem o inglez com mrs. John Camara. Rua do Socego n. 91.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA Cursos de Portuguez, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, e Escripturação Mercantil.
Se pretende estudar, venha assistir, sem compromisso, uma aula de qualquer das materias acima e depois matricule-se onde lhe parecer melhor.
ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, praça Maciel Pinheiro, 338, 1º. andar.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA — Leciona allemão e francez, pelo methodo pratico e instructivo, leccionando tambem nas residencias dos alumnos. Preços modicos. A tratar na rua da Aurora n. 55, 2º. andar, das 9 ás 14 horas.

PIANOS

PIANO — Vende-se um legitimo Dorner quasi novo, folheado de Jacaranda. Preço de occasião. Rua do Rosario da Boa Vista, 112.

PIANO ALLEMAO — Vende-se um optimo Piano Allemão com cordas cruzadas, cépo de metal, lyra de ferro, côr clara e muito bem conservado. Vêr e tratar á RUA DA GLORIA, 336.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se, URGENTE, 1 SEDAN FORD 29 e 1 BARATA tambem FORD 29, a Rs. 2:500$000 cada um. Avenida João de Barros n. 31. Acceita-se troca.

AUTOMOVEL — Vende-se um "Plymouth", quasi novo, typo 1938, placa 1607, do presente exercicio, matriculado em Junho ultimo, com pouca kilometragem, a tratar com SEVERINO RUFINO DE OLIVEIRA — Iguarassú, ou rua das Florentinas n.º 164 — RECIFE.

FORD 29 — Vende-se um automovel FORD, typo aberto, 4 portas, recentemente pintado com todos os accessorios nickelados. Reguiado para queimar alcool. Procurar sr. RODRIGUES — Rua do Imperador, 463 — Teleph. 6270.

VENDE-SE — Um optimo e importante carro, para conductor de invalido, com todos os requisitos necessarios para o alludido fim. Preço de occasião. A tratar á Rua do Hospicio n.º 140.

VENDE-SE uma limousine CHEVROLET, modelo 1934, com pintura e pneus novos, motor em perfeito funccionamento. Tratar com o SR. LIMA, á Travessa Mathias de Albuquerque, n. 25.

VENDEM-SE — Automoveis Ford 1937, em optimo estado de conservação, a preços sem competidor. Rua do Brum, 663.

DIVERSOS

120$000 — E' o preço de um quarto mobiliado com refeições por mez e assignatura para almoço 50$000; almoço avulso 2$000 com direito a 2 pratos, arroz, feijão, pão, salada de frutas e café. Rua do Rangel n. 165, 2º. andar.
Não é reclame!!

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

BOMBONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 134 — RECIFE.

ARMAÇÕES DE PEROBA — Vende-se cinco importantes armações envidraçadas (typo vitrine) com portas que correm sobre trilhos, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Compimentos: 5 metros, 3m.35, 2m.30, 1m.75. Atura: 2m.35. Fundo: 0m.65. Vende-se qualquer uma separadamente, a preços de occasião. Um importante balcão com 2m.50 de comprimento e um metro de largura, contendo 24 gavetas. Um lindo balcão expositor, envidraçado, com 4 metros de comprimento, CAMBOA DO CARMO N.º 108.

BOM PRINCIPIO DE VIDA — Por motivo de viagem, vende-se com urgencia, por 300$ o por 500$, duas industrias caseiras, de amplas possibilidades de producção, incluindo na venda: consideravel stock — accessorios — materia prima — formulas, etc., etc., devendo o pretendente dispor de actividade. Rua Larga o Rosario 122, 1º. andar.

CAVALLOS — Precisa-se de dois, com bôas apparencias, mansos, no minimo 7 palmos de altura. A tratar á AV. ROSA E SILVA 1116, de 8 ás 10 (AFFLICTOS). Inutil apresentar cavallos manhosos.

CALDEIRA — Precisa-se comprar uma em perfeito estado, de 50 a 100 HP. A tratar no escriptorio de RENDA, PRIORI & CIA. Rua Padre Muniz, 20.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CASAS POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti n. 304, na JAQUEIRA, vendem-se diversos com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflamação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa E' o remedio por excellencia. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe de aleanhe. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTA E GUACU'. Dep. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DEPURATIVO — XAROPE ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas, 134 — RECIFE.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não póde bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Columba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radicaes nos casos de prostação, debilid

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:
"C A X I A S"

Esperado no dia 10 de Outubro, sahirá no dia 12, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"M A C E I O'"

Amanhecerá no dia 17, sahirá no dia 19, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"O L I N D A"

Amanhecerá no dia 9 de Outubro, sahirá no dia 10 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"C H U Y"

Amanhecerá no dia 23 de Outubro, sahirá no dia 24 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM N.º 27 Telegs. BUTIA' TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 10, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARATIMBO' — Esperado do porto de CABEDELLO no dia 14, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no domingo 9, sahirá na segunda-feira 10, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

ARATIMBO' — Esperado dos portos do sul no 13, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

AGENTE: ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 20 de Outubro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16-12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939

PARA O SUL
"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 21 de Outubro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

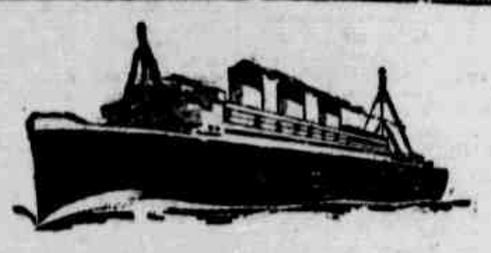
VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	28-10-938
"H. Monarch"	4-11-938
"H. Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938
"H. Brigade"	16-12-938
"Almanzora"	23-12-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
CAP. NORTE	18.10	GEN. OSORIO	10-10 — 12 horas
ANTONIO DELFINO	5.11	GEN. SAN MARTIN	31.10
CAP. NORTE	24.12	GEN. ARTIGAS	21.11
GEN. OSORIO	28. 1	GEN. SAN MARTIN	9.01
CAP. NORTE	4. 2	ANTONIO DELFINO	12. 2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
CORRIENTES	19.10	CORDOBA	13.10

Informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

SERVIÇO AEREO CONDOR



CARGA
CORREIO
PASSAGEIROS

Modernissimos aviões JU 52 ligam com a maxima segurança e pontualidade
BRASIL
URUGUAY
ARGENTINA
CHILE
BOLIVIA
PERU'
BRASIL — EUROPA em 2 dias via "Condor-Lufthansa"
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes:
HERM. STOLTZ & CO.
Av. Marquez de Olinda, 35
— Recife —
Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1038 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"I T A Q U E R A"

Esperado do porto de Cabedello no dia 10, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"I T A I M B E'"

Esperado dos portos do norte no dia 13 de Outubro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"I T A B E B A'"

Esperado do porto de Cabedello no dia 15, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"A R A R A N G U A'"

Esperado dos portos do norte no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação Rio de Janeiro, para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"I T A G I B A"

Esperado do porto de Cabedello no dia 22, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"I T A H I T E'"

Esperado dos portos do norte no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande,

VAPORES PARA O NORTE: —

"I T A H I T E'"

Esperado dos portos do sul no dia 13, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' QUEIROZ — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura do seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4

PEQUENOS ANNUNCIOS

(CONCLUSÃO DA 14ª PAGINA)

por ser materia da sua especialidade. Não procure a quem não entenda do seu caso. Tem correspondente no Rio. — Rua do Imperador n. 376, 1º. andar. Phone 6609.

PAPOULAS — (Flores bem secas) compra-se qualquer quantidade a 4$000 o kilo na avenida Venezuela 166, Espinheiro.

DETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, assobamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Novb. 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 11 de 12 ½ e das 3 de 6 ½, com SARAIVA.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SR. INDUSTRIAL OU COMMERCIANTE — O senhor não póde estar á frente de seu negocio? Pessoa idonea, dando optimas referencias e com vastos conhecimentos nesta praça, offerece-se para gerente, sendo tambem interessado. Cartas neste jornal para GERENTE.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

2:000$000 — Vende-se por esta quantia a casa em pintura de frente MODERNA, com bond á porta, 5 minutos da cidade. Commodos: sala de visita mosaicada, forrada com corredor independente; 4 bons quartos internos; sala de jantar espaçosa; bom terraço; cosinha, saneamento e dois quartos no quintal. Situada na rua do Bemfica 76. Chaves na mercearia junto. Tratar sobre a venda no Museu do Estado com o proprietario Braz Ribeiro.

TUMULOS — A Marmoraria do Carmo tem em deposito três (3) bem acabados tumulos em marmore que vende pelo custo. Tem pessôa habilitada para o assentamento em qualquer parte do interior deste Estado ou de outro qualquer. Todos os nossos trabalhos são executados em machinas modernas, podendo por isso offerecer maiores vantagens. Marmores para varios fins, nacionaes e estrangeiros. Executa: Altares, tumulos, escadarias, soleiras, pedras para copa e cosinha, etc. — MARMORARIA DO CARMO — Cambôa do Carmo, 67 — RECIFE.

VENDE-SE—1 carroça de mão e roda, gomada de pneumatico em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua da Palma n.º 61.

VENDE-SE — Por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 2 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bairra do capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabajarra n.º 106 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E UNGUU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o onio com melhoramentos á rua do Hospicio 176, 1º. andar.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE — 6 carteiras escolares á rua da Detenção 427.

8:000$000 — por esta quantia vende-se um deposito de seccos, optimo ponto para qualquer negocio, livre de imposto. A casa tem bons commodos para familia. Aluguel baratissimo. Para informações na rua Visconde de Goyanna 171. Boa Vista.

VENDE-SE — Uma caldeira com 6 H. P. quasi nova, preço barato, um engenho para almanjar, de 12 polleagas, um alambique de 10 canadas, ferragens usadas, para usinas, e engenhos, estopa para limpeza de machinas. Compram-se METAES USADOS pelos melhores preços. ADALBERTO COIMBRA — Rua Barão da Victoria, 325, esquina rua Detenção, 241, em frente á Estação Central.



GRATIS!..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES
Avda. S. João, 437 • Cx. Postal 2474 • SÃO PAULO

RECIFE HOTEL

Brevemente no Recife Hotel serão inaugurados novos e luxuosos apartamentos ficando assim o Recife Hotel o melhor e mais central no seu genero.

Refeições nos melhores restaurants da Capital.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia.

Rua das Laranjeiras, n. 26
Joaquim Moreira da Silva Junior.

ESTIVAS EM GERAL

Attenção

Diniz & Rodrigues, resolvidos a ampliar as suas vendas, chamam a attenção de todos os que os costumam honrar com sua preferencia, e demais compradores, para a reducção de preços nos artigos de seu formidavel stock. Não façam suas compras sem se certificarem do grande quclima reservado para a epocha da presente safra. Convençam-se da verdade.

Visitem o nosso Armazem á Rua das Florentinas, 200.

AVISO

Tendo esta sociedade, transferido para a Capital Federal o agente autorizado que mantinha nesta cidade, á Rua João Pessôa n. 209 (1.º andar), solicita aos Srs. mutuarios e devedores hypothecarios a fineza de pagarem no Banco Commercial de Pernambuco — Rua do Imperador n. 376 — ao Sr. Deoclecio Soares as contribuições devidas pelos seus respectivos contractos, estando este Sr. autorizado, devidamente, a assignar os recibos que forem necessarios.

Outrosim, communicamos que na Rua Buenos Ayres n. 46 (1.º andar), no Rio de Janeiro, estamos inteiramente ao dispor dos nossos clientes que poderão tambem encaminhar por intermedio do niprocurador quaesquer consultas ou reclamações.

A Promotora da Casa Propria S|A.

DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO

Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 20.
ALDEREDO FARIAS
Secção de penhores 1.º andar
Phone 6—0—8—0.

4$500

E' quanto custa o prato do dia, a escolher, no

BAR NORMANN

á rua Diario de Pernambuco, 111. As quintas-feiras Dobradinha com feijão branco e aos sabbados suculenta feijoada.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

CAFE' MOIDO

Vende-se uma nova e completa installação de moagem e torrefação de cafés finos por preço muito modico, facilitando-se o pagamento. Trata-se na rua das Florentinas ns. 213/229.



ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇÃO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSÔAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL

ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

— MATRICULAS SEMPRE ABERTAS —
RUA NOVA, 259, 1.º andar

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE
"EASTERN PRINCE"

esperado neste porto na segunda-feira, 10 de Outubro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias

PAQUETES ESPERADOS

"WESTERN PRINCE" .. .. 8 Novembro
"EASTERN PRINCE" .. .. 6 Dezembro

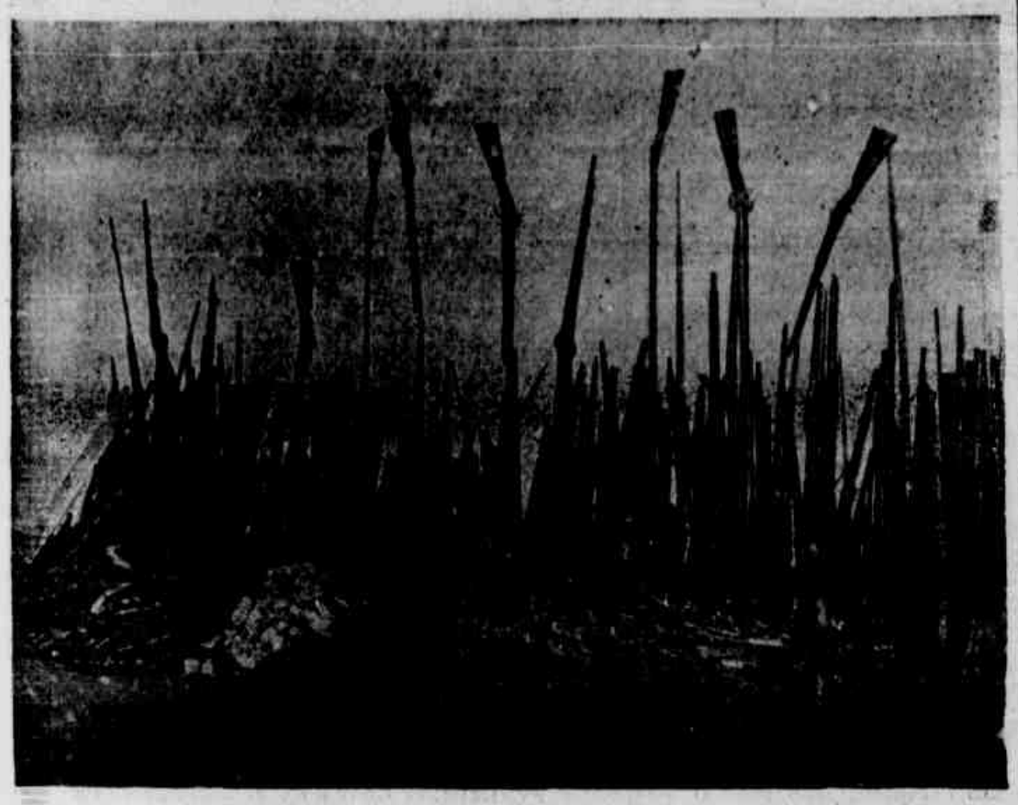
Para quaesques informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)
Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6, 2.º andar
Fone n.º 9420

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1938



Armas apprendidas e inutilisadas pela secção competente da Delegacia de Ordem Politica e Social

A campanha contra o porte de armas

Lançados ao mar milhares de facas e peixeiras

A campanha iniciada pela policia contra o porte de armas tem contribuido, não ha duvida, para a diminuição da criminalidade.

Essa acção não se tem limitado á capital e seus suburbios. Do interior, onde ella se tem feito sentir, com maior intensidade, quasi toda semana as autoridades ali destacadas enviam armas apreendidas em mãos de pessoas desautorizadas que o Serviço de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, da Delegacia de Ordem Politica e Social, recolhe para o destino conveniente.

Hontem, de ordem do secretario da Segurança, o director da Policia Maritima lançou no alto mar a seguinte remessa de armas:

Fuzis de diversos calibres, 19; rifles de diversos calibres, Winchester e Remington, 25; bacamartes e clavinotes, 95; espingardas, 41; rouqueiras e pistolas, typo Reuna, 22; pistolas Comblains, 173; revólvers, diversos calibres, 104; pistolas automaticas de diversos calibres, 71; facas, typo (peixeiras pontas, punhaes, quicés, navalhas e canivetes, 3,5; fogos do ar (foguetes), 62 duzias; traques triangulares (tamanho grande, 58 traques; bombas grandes, (typo transvaliana), 9 bombas; bombas trasvalianas, (tamanho medio), 29 bombas.

OS SOBERANOS INGLEZES VÃO AO CANADA'

LONDRES, 8 (H.) — Annuncia-se que S. M. Jorge VI e a rainha Elisabeht visitarão o Dominio do Canadá no proximo verão.

ESPERADO O GENERAL ISAURO REGUEIRA

RIO, 8 (A. M.) — O general Isauro Regueira é esperado amanhã, de regresso de sua viagem de inspecção ao Pará.

A CRUZ DA LEGIÃO DE HONRA PARA UMA PIANISTA BRASILEIRA

PARIS, 8 (A. M.) — A pianista brasileira, visitando o Dominio do Canadá decorada com a gran cruz-de Cavalheiro da Legião de Honra.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

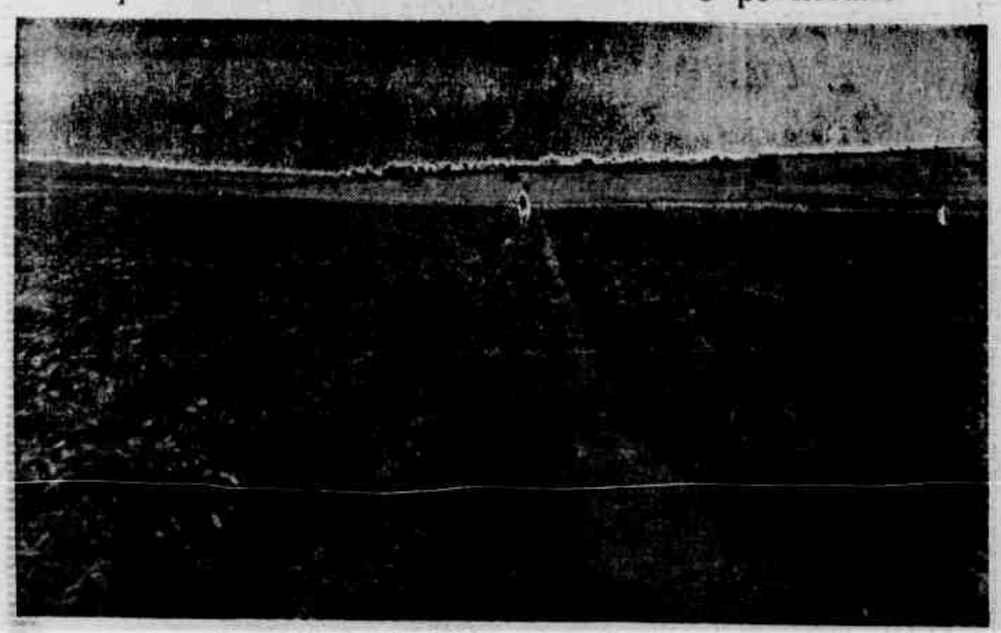
DEZ MIL ESPIÕES E AGITADORES COMMUNISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O sr. Martin Dies, presidente do comité parlamentar que está investigando as actividades anti-americanas de elementos politicos estrangeiros, declarou ser certo que, somente a Russia, mantem sob seu controle dez mil espiões e agitadores communistas nos Estados Unidos.

Os grupos de fascistas, nazistas e communistas controlados pela Europa elevam-se a 300.

A lavoura algodoeira em Sergipe alcança actualmente coefficientes de producção ainda não registrados no Nordeste

Desenvolvimento dos campos de cooperação e controle da Inspectoria de Plantas Texteis — 1.500 kilos por hectare



Campo de cooperação planiado com H — 105, em Sergipe

A lavoura algodoeira no Estado de Sergipe toma actualmente novos rumos. Cuidada sob as vistas immediatas da Inspectoria de Plantas Texteis o seu progresso se constata quer sob o ponto de vista agricola, quer sobre o melhoramento da fibra.

Hontem, o DIARIO DE PERNAMBUCO teve opportunidade de colher preciosas informações nesse sentido com o agronomo Armando Arruda, daquella Inspectoria. Esse technico, que é um dos immediatos auxiliares do agronomo João Augusto Falcão, conhecida autoridade no assumpto e chefe daquelle serviço em Sergipe, mencionou em numeros precisos o que tem sido a acção da Inspectoria de Plantas Texteis no pequeno e prospero Estado sulista.

Assim existem, actualmente, ali, cerca de 750 hectares em campos de cooperação, todos feitos a tractores e não entre tócos como, infelismente, acontece em alguns logares. A proposito, o sr. Armando Arruda frizou que si Sergipe computasse como campos de cooperação todos aquelles em que o Serviço de P. Texteis collabora com os agricultores, fornecendo-lhes sementes, apparelhos e insecticidas para combate ás pragas, assim Sergipe teria para mais de 5.000 hectares naquellas condições, isto é, em campos tidos como de cooperação.

A essa altura o sr. Armando Arruda accentuou que a actividade e o zelo do sr. João Falcão em fazer com a alludida Inspectoria se imponha á confiança dos agricultores sergipanos, não padecem duvida. A prova disso está na maneira como [illegible] ali, dia a dia, procura seguir á risca os preceitos technicos, com real proveito para os seus beneficiados e prestigio dos serviços publicos.

A lavoura motorizada, adeantou, reduz, no campo de cooperação em Sergipe, o preparo de cada hectare a 45$000, lavrado a 30 centimetros de profundidade e gradeado. Sergipe preparou 870 hectares em campos de cooperação, porém a Inspectoria de Plantas Texteis excluiu aquelles cuja producção está estimada abaixo de 600 kilos por hectare.

Os 750 hectares considerados, estão com enorme carga, jamais vista nessa região, havendo estimativas, para varios, de 1.500 kilos, producção elevada e não observada nos demais Estados do Nordeste.

EXAME PSYCHOLOGICO DO "MONSTRO DOS SUBURBIOS"

RIO, 8 (A. M.) — O director do Instituto de Psychologia da Universidade do Brasil, sr. Jayme Grabois, offereceu-se para fazer o exame psychologia de Luiz Falleiro, autor dos assaltos ás jovens dos suburbios, que parece tarado.

NÃO TEM IDONEIDADE

RIO, 8 (A. M.) — O ministro Euricо Dutra, em despacho, negou idoneidade á firma Etzberger Irmão & Cia. para negociar com armamentos para as [illegible]

As grandes competições de xadrez

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

José Lourenço; E. Wanderley x Clovis Campello; Julio C. Borges x João Varella; Moysés Troper x Marcos Silva; Carlos Assumpção x José N. Barros; Augusto Azevedo x Radagasio Santiago (2.ª chamada).

TURMA ALEKHINE — Tenente-coronel E. Benjamin x Jorge C. Ayres; Caetano Sá Filho x Mozart Coutinho; Miguel Longman x tenente-coronel Alipio Pereira (2.ª chamada).

TURMA MORAES REGO — José Gegna x Orestes Novellino (2.ª chamada); Alcides Ferraz x Manoel V. Lima (2.ª chamada).

Burgos prepara o repatriamento dos voluntarios fascistas

Marcada a partida para o dia 14 do corrente — Tarragona soffreu um intenso bombardeio — Raids da aviação nacionalista

GENEBRA, 8 (U. P.) — Respondendo ás consultas feitas sem as formalidades officiaes pelo secretariado, a Suecia e a Finlandia deram a entender que estão dispostas a ceder alguns dos officiaes de seus exercitos para integrarem a commissão da Liga das Nações que eventualmente irá fiscalisar a retirada de compatentes estrangeiros alistados nos dois exercitos em luta na Hespanha, mas até o momento nada ha de official.

SELECÇÃO

..Assim como consultou a Suecia e a Finlandia, o secretariado da Liga sondou tambem mais oito paizes, acerca do assumpto, entre os quaes o Irão.

Logo que sejam recebidas as respostas, o comité do Conselho, formado pelo Irão, Grã Bretanha e França, seleccionará das listas de officiaes designados por diversos paizes os que comporão a commissão de fiscalização da Liga.

O GOVERNO DE ROMA CONCORDOU

ROMA, 8 (H.) — Corre que o governo de Roma concordou com a retirada immediata de todos os voluntarios da Hespanha em troca do reconhecimento "de jure" do imperio italiano na Ethiopia e garantias a respeito da retirada de combatentes estrangeiros na Hespanha Republicana.

ROMA, 8 (U. P.) — Annuncia-se officialmente a retirada de todos os voluntarios que se encontram na Hespanha ha mais de 18 mezes.

REPATRIAMENTO DE LEGIONARIOS ITALIANOS

ROMA, (H.) — Foi publicado um communicado, datado de Salamanca, nos seguintes termos:

"O generalissimo Franco está preparando o repatriamento immediato dos legionarios italianos que têm mais de dezoito mezes de serviço ininterrupto á causa nacionalista da Hespanha".

REGRESSARÃO A' PATRIA

SAINT JEAN DE LA LUZ, 8 (H.) — Annuncia-se que 10.000 italianos partirão de Sevilha para a Italia no dia 14 do corrente.

REGRESSARÃO DA HESPANHA

ROMA, 8 (U. P.) — Acredita-se que dez mil voluntarios regressarão da Hespanha.

Calcula-se que acima de 30 mil se acham na peninsula.

NÃO ACREDITAM

ROMA, 8 (Ass. Press) — Os circulos fascistas não acreditam na retirada da aviação e artilharia italianas da Hespanha.

Isso desampararia os legionarios que permanecessem ali.

TAMBEM OS AVIADORES

SAINT JEAN DE LA LUZ, 8 (U. P. — Affirma-se que os aviadores italianos serão tambem repatriados.

Sabe-se que é o plano do "duce" repatriar diariamente 500 italianos até que attinja 10.000.

SOBRE TARRAGONA

BARCELONA, 8 (H.) — Dez "Savoyas" acabam de bombardear Tarragona.

Foram lançadas 100 bombas. 12 edificios ficaram totalmente destruidos e 25 parcialmente.

REDUZIDA DE TAXA A LICENÇA PARA IMPORTAÇÃO DE CAFE' NA FRANÇA

RIO, 8 (A. M.) — Segundo um communicado da Embaixada do Brasil em Paris, hoje chegado ao Ministerio das Relações Exteriores, foi decretada, pelo governo francez, a reducção da taxa de licença para importação de café. Essa taxa, que era de 90 francos por quintal, foi reduzida de quasi cincoenta por cento de seu valor, cifrando-se agora em cincoenta franco pela mesma quantidade do producto.

Ha grande numero de victimas.

NADA SABE OFFICIALMENTE

BARCELONA, 8 (H.) — O governo declarou não saber officialmente da noticia da retirada dos voluntarios italianos da Hespanha Nacionalista.

VAE ENTENDER-SE COM O GOVERNO DE BURGOS

LONDRES, 8 (U. P.) — O secretario do comité de não-intervenção seguiu para Burgos para entender-se com as autoridades franquistas sobre o plano britannico de retirada dos voluntarios estrangeiros.

TROCA DE PRISIONEIROS

HENDAYA, 8 (U. P.) — Na ponte internacional foram trocados 14 prisioneiros americanos por 14 italianos.

BOMBARDEOU

VALENCIA, 8 (H.) — Cinco "Savoyas" voaram sobre a zona portuaria, bombardeando-a, mas fugiram perseguidos por aviões de caça legalistas e baterias da costa.

EXIGENCIA INGLEZA

LONDRES, 8 (U. P.) — Noticia-se que o governo exigirá a retirada de pelo menos 30.000 italianos da Hespanha afim de por em vigor o pacto anglo-italiano.

"A SOLUÇÃO"

LONDRES, 8 (U. P.) — Os technicos e aviadores de Barcelona commentam nos jornaes as noticias da retirada dos italianos.

"El Graphico" diz que a retirada symbolica é insufficiente.

O jornal "Noticiero" affirma que a unica solução é a retirada completa de todos os soldados estrangeiros.

FERIDOS

GIBRALTAR, 8 (U. P.) — Noticia procedente de Sevilha informa que mais de 10.000 italianos se encontram feridos. Esses soldados estão concentrados na peior parte em San Fernando de Cadiz.

Passou hontem pelo Recife o vapor "Oceania"



Grupo de artistas que passaram hontem pelo Recife a bordo do "Oceania". Entre esses, vem-se o maestro Carlo Galeffi e a soprano ligeira paulista Julieta de Azevedo

O Oceania chegou hontem dos portos do sul ás 13,30 e saiu para a Europa ás 15 horas.

No Recife desembarcaram cerca de 80 passageiros, entre os quaes d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, industrial Joaquim Bandeira de Mello, sr. Alberte Quatrini Bianchi, arrendatario do *Grande Hotel*, cantora Marion Matteaus e sr. Basileu Gomes, gerente do Lloyd Brasileiro na Parahyba.

D Miguel Valverde foi recebido no caes pelo interventor Agamemnon Magalhães, secretarios de Estado, prefeito da capital e outras autoridades estaduaes e municipaes, grande numero de representantes do clero e das associações catholicas do Recife.

A cantora Marion Matteaus vem a esta capital afim de dar um concerto amanhã, no *Theatro Santa Isabel*, contractada pela Sociedade de Cultura Musical. Foi recebida por uma commissão da S. C. M. composta das sras. Sybilla Odenheimer, Maria Laura de Almeida Lins e maestro Alberto de Figueiredo e se dirigiu em seguida para o *Grande Hotel*, onde se acha hospedada.

VAE A' ITALIA UMA CANTORA BRASILEIRA

Em transito, viajam para a Europa cerca de 300 passageiros, entre os quaes o grupo artistico dirigido por Carlos Galeffi e que inclue as sras. Lina Pagliughi, Franca Sonigli e a srta. Julieta Azevedo, de São Paulo. Depois de actuar na temporada do *Theatro Municipal*, do Rio, seguiram para São Paulo onde fizeram a temporada do *Municipal*.

Falando á reportagem, o sr. Carlos Galeffi se manifestou admirado com o movimento artistico do Brasil, sobretudo em São Paulo onde os espectaculos lyricos são muito bem recebidos pela população.

Indagou depois si em Pernambuco não havia tambem um theatro e qual a razão de ausencia de uma orchestra symphonica.

Voltou a falar sobre São Paulo, dizendo que todos da companhia se sentiam verdadeiramente paulistas.

A srta. Julieta Azevedo, que viaja tambem para a Europa afim de cantar nos theatros italianos e estudar nos conservatorios, participou com grande successo, das temporadas deste anno no Rio e em São Paulo.

Foi recebida no caes pelos srs. Natercio Cavalcanti e Roberto Rosa Borges, representantes da "The Caloric Company" e Costa Porto, secretario do prefeito Novaes Filho e representantes dos jornaes. Dirigiu-se para o *Grande Hotel* onde lhe foi offerecido um cock-tail pelo sr. Natercio Cavalcanti. A reunião decorreu num ambiente de grande cordialidade e a srta. Julieta de Azevedo manifestou a sua sympathia pelo Recife cuja belleza natural exaltou com palavras elogiosas.

Falando sobre a temporada lyrica, disse que tinha cantado *Rigoletto, Thais, Gilda, Rosina, Barbieri di Sevilha*, em companhia de Galeffi e Franco Somigli.

Ressaltou o valor da musica de opera na funcção educativa da juventude e elogiou a obra do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo organisando concertos publicos periodicos de musicas classicas.

— "O primeiro dever dos que pensam no futuro da musica seria, é desenvolver o gosto popular, aperfeiçoal-o e dirigil-o. Isso se faz proporcionando-se aos estudantes, professores em geral, e, quando possivel, ás classes medias, o conhecimento gratuito ou quasi gratuito dessa musica. Somente com uma organização desta especie pódese esperar receptividade da população para os concertos e as manifestações de arte pura."

Depois do cock-tail, a srta. Julieta Azevedo fez um ligeiro passeio pelos pontos pittorescos da cidade e regressou ao Oceania, ás 15 horas.

DEFENDE-SE DAS ACCUSAÇÕES

RIO, 8 (A. M.) — O director da Faculdade de Odontologia de Niethersy dirigiu uma carta ao *Diario da Noite*, defendendo as accusações que são feitas á Escola de ter fornecido diplomas [illegible]

Possibilidades que offerece a industria do pescado nacional

Tartaruga e peixe secco de Roccas, da melhor qualidade, em substituição ao bacalhau — Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Antonio da Fonte



Aquario da Empresa Roccas, á rua da Conceição, nesta cidade, onde se encontra grande partida de tartarugas, de varias especies, chegadas recentemente do atoll

A Empreza de Pesca Roccas, de que é presidente o sr. Antonio da Fonte, continua no firme e sadio proposito de cumprir o programma a que se traçou, isto é, de fazer da pesca, nas suas varias modalidades, uma industria que amanhã appareça no scenario economico do paiz como uma das suas mais seguras e efficientes fontes de receitas.

Assim, cheio de esperança e optimismo, fomos encontrar num destes dias o sr. Antonio da Fonte, justamente na occasião em que lidava ao lado de empregados da Roccas, carregando, na séde da Empreza, á rua da Conceição duas lindas tartarugas com que acabava de presentear o aguario do Gymnasio Pernambucano. O sr. Fonte, ajudava os seus auxiliares e conversava comnosco a proposito dos planos que alimenta com relação ao importante assumpto da industrialização da pesca, de que realmente elle é um dos mais autorizados pioneiros no paiz.

Certo de que não lhe faltará o apoio do poder publico, através do patriotico empenho do interventor Agamemnon Magalhães, deante de uma iniciativa de tamanha envergadura, o sr. Antonio da Fonte prestou-nos, no momento as seguintes informações sobre as actividades presentes da Empreza de Pesca Roccas:

— Reiniciamos no dia 12 do mez ultimo a pesca no atoll de Roccas, enviando para lá 15 pescadores contractados em Natal e 10 pescadores antigos da empresa. Infelizmente o tempo em Roccas continuava tormentoso impedindo aos pescadores a sahir da ilha para os pesqueiros. Um dia em que o tempo se conservou bem a colheita foi regular, conseguindo-se capturar 1.100 kilos de peixe, em 8 horas de trabalho. Mas, no dia seguinte a tormenta continuou a agitar o mar, cahindo a producção ao minimo. A colheita de tartarugas foi optima, tendo aqui chegado no Roccas 1.º 10, e no Roccas 2.º 64, com o pezo global de aproximadamente 3 mil kilos bruto. As tartarugas Aruanã — as maiores — algumas de 186 a 190 kilos cada — têm pouco valor. A sua carne que é disputada em varios Estados e na Europa, aqui é desvalorizada. Felizmente a 80 °|° das tartarugas são de pente e já consegui collocar 16 ao preço de 125$ a 155$, cada, aliás baratissimas, isso porque o nosso tanque só comporta — muito apertado — umas 40 tartarugas. Em varios tanques de amigos colloquei algumas, por alguns dias, até que diminua o stock de peixaria. Capturamos tambem aproximadamente dois mil caranguejos e apezar de vendel-os a 800 réis por unidade a sahida é animadora. Temos remettido para barracões das Usinas o peixe secco ao preço de 3$000 o kilogramma.

O barracão da "Usina Jaguaré" em um dia vendeu cem kilos de peixe secco.

Para Gravatá remettemos a um cliente cem kilos e aqui na cidade e suburbios collocamos com facilidade dois mil e poucos kilos. Assim, é necessario elevar ao maximo a producção de peixe secco para dar combate ao bacalhau, o que constitue nosso principal objectivo.

* * *

Hontem solicitei ao operoso Capitão dos Portos deste Estado permissão para installar outra base de pesca na ilha Ratas muito proxima de Fernando Noronha. O illustre militar vae se communicar a respeito com o sr. Ministro da Marinha. Com outra base de pesca na ilha Ratas, os nossos barcos farão a circular Fernando de Noronha — Ratas — Roccas. Em Fernando de Noronha e principalmente nas Ratas os ventos fortes não prejudicam muito a pesca pois são abrigados ahi varios bons pesqueiros da furia dos ventos.

Nas Ratas e Fernando existe agua o que facilitará a installação de uma fabrica de gelo para abastecer todas as bases. De Fernando ou Ratas ás Roccas os nossos barcos gastam de viagem 8 horas.

* * *

Não temos nos descuidado do littoral e para a ilha de Santo Aleixo já enviamos duas barcaças carregadas de madeiras para as installações. Pretendemos fazer destas ilhas o eixo das bases de — Barra de Serinhaem — Tamandaré — São José da Coróa Grande — etc. Aguardamos o auxilio promettido do governo estadual e federal para execução do nosso vasto programma.

Se já dispuzessemos do capital sufficiente a nossa producção daria para impedir a sahida do nosso ouro em troca de bacalhau.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 9 de Outubro de 1938 — N.º 240

NINGUEM MANDA?

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A isto nos trouxe a civilização: a um beco sem saida que não seja a guerra. Mas a guerra é a negação da propria civilização, porque civilização é espirito e desejo de immortalidade e a guerra supprime toda a lei e destróe todos os valores ideaes.

Considerando o mappa moral da Europa, sob um ponto de vista de critica interpretativa em ideas, não de discussão sobre episodios e menos ainda de tendencia partidaria, tres coisas dolorosas se impõem á nossa attenção:

1.ª — A civilização, que é o melhoramento incessante do homem e do conjuncto social, sob a forma já classica de dominio cada vez maior da natureza e cada vez menor sobre o proprio homem, degenerou nesse colossalismo das massas de possessos, que se reunem para ouvir discursos para se armar e treinar contra outras massas.

A apparelhagem de vida sempre mais digna, que é a essencia da propria civilização, tornou-se apparelhagem de destruição e morte.

E toda a longa marcha de esforço multissecular, que trouxe o homem da caverna pre-historica ás symphonias de Beethoven e á decomposição do atomo, inverteu-se de sentido no seu ponto de chegada, porque mais não fez do que armar as inferioridades instinctivas do troglodyta. O fructo desta inversão não pode ser outro senão o que nos mostram os exemplos das especies zoologicas, desapparecidas sob a sua carapaça de ataque e defesa.

Ou a guerra mata a guerra com o seu exaggero deshumano, ou supprime a civilização. A não haver alguma subita reacção, legitima esperança dos que ansiosamente assistem a esta agonia, esperança muito legitima porque do mysterioso oceano da psychologia collectiva tudo pode brotar, a civilização corre o perigo maximo de ser destruida pelos fructos venenosos, em que se desentranhou: as turbas revoltadas e armadas com os infinitos e satanicos poderes da technica. O rumo dos successos é bem claro, através dessa superficial agitação episodica de conferencias internacionaes, de intrigas e discursos, tão claro que naluns espiritos fracos nasce a opinião de que a razão é sempre da força que vence.

2.ª — Ha na Europa dois mundos moraes, animados por oppostos rythmos psychicos e oppostas concepções da vida — o que mais e mais difficulta a mutua comprehensão. De um lado regimens de opinião livre, baseados na lei e na complexa estructura juridica do Estado, que é por isso lento e escrupuloso nas suas decisões.

A memoria ainda viva da catastrophe de 1914-18 e a facil adivinhação de maleficios ainda maiores entibia os movimentos da machina do Estado liberal. Todos vêem e proclamam nesses paizes que nenhum dos grandes problemas da vida contemporanea receberá solução desse incendio universal; pelo contrario mil outros problemas surgirão, todos os que envolve a reconstrucção de uma obra de milenios.

No outro hemispherio moral a alma esvazia-se de todo o seu conteudo de aspirações e personalidade para se confiar renunciadoramente ao querer de um chefe.

Divergencias e escrupulos de consciencia e qualquer velleidade de opinião critica envolvem riscos tão grandes que melhor será occultal-os como a vergonha de uma doença secreta. Esses povos unitarios e rigidos de vontade, como um feixe de varas, são a maior parte da população européa sobre a maior parte do seu territorio e marcam o tom, o clima politico desta hora: a força cega que avança, sem limitações, sem outro programma senão o de se exercer e gastar-se. Uma ordem telephonica bastará para que massas innumeraveis de soldados deshumanizados em automatos de guerra se desloquem a cumprir a sua fatidica tarefa. No hemispherio occidental não é tão facil dar essa ordem e fazel-a cumprir unanimemente.

A experiencia de 1914-18 determinou reacções oppostas nos dois hemispherios: a occidente, uma desillusão sabia sobre o tremendo crime; a oriente, um sofrego anhelo de represalia.

Uma vez mais, e agora como summo relevo, se manifesta a esterilidade da violencia. Luiz XIV, Napoleão, a Grande Guerra sacaram sobre o futuro, projectaram sobre o horisonte distante as mais negras sombras.

Não só a esterilidade da violencia, tambem o absoluto desconhecimento, em que vivia o alto pessoal politico do mundo europeu, ácerca dessa coisa complicada e cheia de surpresas, que é a consciencia collectiva das massas nacionaes. Muita gente, e de melhor do mundo pensante, advertiu os homens publicos em livros e artigos, mas a voz dos intellectuaes era um ruido importuno e despiciendo para o espirito realista, opportunista, de curto horisonte dos politicos.

Esta divisão psychologica e ideologica da Europa, este desaccordo ou asynchronia do estylo politico e das consciencias entre os dois hemispherios moraes da Europa carrega de perspectivas más o scenario.

Enquanto o imperio inglez, em velho estylo seculo XIX, se arrasta nas suas pesadas rodagens com lentidão e perplexidade, dezenas de milhões recebem, no outro lado, a palavra de ordem num breve discurso, ouvido na posição militar de sentido e com o acatamento de um dogma mais infallivel que a definição de um mysterio religioso.

3.º — Acima desta cavalgada louca para a voragem, desvio da civilização em apparelhagem de morte, e acima da divergencias profunda que separa dois mundos moraes e dá efficiencias maiores ao mal e vulnerabilidades perigosas á justiça ha uma carencia horrivelmente amarga, uma lacuna basica da propria civilização: nenhum poder espiritual existe, que os homens unanimemente acatem ou temam cobardemente.

Nos velhos seculos algumas vezes houve quem mandasse, com a precariedade das coisas terrenas, porém, com uma efficiencia occasional e approximativa: Roma, Carlos Magno, a Igreja, os Austrias, os Bourbons, a Inglaterra. Mas tudo passa.

O prestigio anglo-saxonico, sendo ainda hoje a maior força politica da terra, encontra-se a braços com problemas que nunca se levantaram na face do mundo. A Sociedade das Nações, organização juridica inventada pelos anglo-saxões, era uma impotencia pharisaica, por não ser possivel obrigatoria a adhesão de todos os povos ao seu pacto e por ser ainda mais impossivel armal-a, com uma policia internacional de paz, para limpar e vigiar os caminhos do mundo.

Depois, uma organização do typo da Liga das Nações presuppõe um conceito estatico da vida internacional, com os seus mais candentes problemas de fronteiras, de população e de fome resolvidos. Qualquer instituição juridica necessita de constancia de forma nas relações. Ora, isso estava longe de acontecer com o mappa politico da terra, prenhe de problemas.

Nem a Igreja Catholica pode estender a autoridade do seu poder espiritual, o maior e o mais elevado, a todo o mundo europeu.

E era ella a unica força capaz de arbitrar nestas discordias de hoje. Mas, sujeitar-se-iam os energumenos a uma sentença, que não dispõe de sancções para os revelar?

Parece que Deus não quis a paz entre os homens, porque os dividiu por linguas, raças, credos, nacionalidades, ideologias politicas.

Mas deve o homem, scepticamente, conformar-se com as suas inferioridades e, depois de tanto haver caminhado, chafurdar de novo no pantano das rivalidades instinctivas ou, ao contrario, erguer os olhos ao céo e caminhar para uma sagrada utopia, inattingivel e por isso mesmo infinitamente fecunda?

Vamos ao fundo da nossa consciencia, ao seu melhor e mais puro recesso, olhamos em volta de nós, á procura de uma idéa constructiva, de uma taboa de salvação e nada occorre senão esta dura certeza: ninguem manda no mundo.

A nossa anxiedade pede um poder espiritual, ardentemente, miseravelmente, como as rãs do charco pediam um rei a Jupiter.

Boa opportunidade seria para a consolidação de um poder espiritual que a arbitragem do problema dos sudetos, que é ridiculo e se quer tornar tragico, fosse entre á Igreja.

Assim no seculo XII: o papa mantinha a ordem moral entre os regulos truculentos.

Não ha quem chame aos tempos de hoje uma nova Idade Média?

Não ha quem mande no mundo... E a candidatura menos provavel para esse logar vago de dirigente espiritual do mundo é a da Intelligencia.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

WORTHINGTON Chauncey Ford que empreendeu o trabalho de reunir a correspondencia de Henry Adams, acaba de publicar o segundo, e talvez ultimo, volume: "Letters of Henry Adams — 1892-1918". Nessas cartas, encontram-se innumeras observações sobre os factos mais importantes e as pessoas proeminentes do referido periodo.

PARA a divulgação da philosophia e da religião buddhistas, appareceu "A Buddhist Bible", cuja publicação foi organizada por Dwight Goddard.

ENGLAND'S YEARD OF DANGER, de Paul Frischauer, analysa um periodo de historia não la Grã Bretanha — como o titulo indica — mas do mundo, a era Napoleoniana e as conclusões a que leva quanto aos regimens dictatoriaes.

VERTIDO para o inglez, appareceu em edição norte-americana "Triumph over Pain" de René Fulop-Miller, em que o autor faz um historico scientifico-anecdotico da anesthesia, desde o seculo XVI, quando Paracelsus teve a idéa de empregar o "vitriol doce", até nossos dias.

O advogado escossez William Roughead escolheu 6 dos mais interessantes casos de assassinato occorridos na Escossia, e narra-os nos seus detalhes, á maneira dum romance policial, em "The Enjoyment of Murder".

JAMES Truslow Adams publica "Building the British Empire".

EM "Roger Sherman" — Signer and Statesman". Roger Sherman Boardman narra todos os factos da carreira desse estadista que foi um dos fundadores dos Estados Unidos.

O romance de James Gray, "Wings of Great Desire" constitue um estudo psychologico em torno do eterno problema da "procura da felicidade".

APPARECEU em edição norte-americana, traduzido o yiddish, o livro de I. J. Singer: "The River Breaks Up", uma collectanea de contos, muitos dos quaes se referem á vida dos judeus.

ALICE Beal Parsons escreveu: "The Trial of Helen Mc Cleod", romance em parte historico em que a autora evoca as convulsões politicas de após-guerra.

MOCAMBOS DO RECIFE

Gilka MACHADO

Vendo-os, de longe ou de perto,
o olhar nunca sabe ao certo
sejam elles povoados ou floração;
mocambos,
mocambos,
corollas da palha,
mulambos
de casas,
corando nos charcos,
florindo no chão.

Moradas escuras
de gente morena,
pequenas e frageis
moradas de sonho...
Pilherias da vida
com a angustia dos homens:
mocambos suggerem
brincar
de morar.

Accocorados nos mangues,
são como sapos enormes,
enchem o vacuo das noites
com melodias dolentes
de vozes de miseraveis;
porém, naquellas moradas
vivem córtes disfarçadas
e saem dellas á luz,
os reis e as rainhas
dos **maracatús**

O céo baixa enternecido
sobre aquelle desconforto:
santos e santas se encostam
aquelles corpos sem trato,
que nos mocambos se abrigam;
e estrellas
e sóes
e luares
entornam falsos thesouros,
em joias de phantasia,
na lama de seus humbraes.

Desses ninhos moradores,
que ageis artistas do passo,
quantos poetas espontaneos
e magnificos cantores,
paes e filhos de xangós!...
Aos molambos
dos mocambos,
a alma sente, com surpresa,
que a alegria do Recife
móra naquella tristeza

(Do livro "Sublimação" — a sair)

EÇA DE QUEIROZ

Affonso Arinos de Mello Franco

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

HA alguns annos, escrevendo sobre Eça de Queiroz um pequeno ensaio que saiu depois, no meu ESPELHO DE TRES FACES, eu chamava a attenção do publico para o inexplicavel facto de não existir, no Brasil, um bom estudo sobre o romancista de nossa lingua, que mais contribuiu para a formação do ambiente mental das ultimas gerações brasileiras. Vianna Moog acaba de resgatar satisfatoriamente esta divida de honra da nossa literatura, com a publicação de uma biographia do grande filho da Povoa do Varzim, á qual deu o titulo de EÇA DE QUEIROZ E O SECULO XIX, como que a indicar desde logo, o plano que seguiu no seu trabalho.

Evidentemente o escriptor gaucho não nos poderia dizer nada de essencialmente novo sobre Eça, e, aliás, elle proprio é o primeiro a nos fornecer honestamente a lista de todas as fontes de que se valeu. Lista copiosa, porém, composta, sem excepção, de obras impressas.

Mas o que constituiu novidade no livro de Vianna Moog, (pelo menos para mim, que me considero um velho "ecista"), foi um admiravel ajustamento da vida do grande escriptor com a evolução do seu espirito, de tal sorte que, quasi sem fazer critica da obra, mas apenas descrevendo e interpretando os lances principaes da vida, Vianna Moog nos projecta uma admiravel luz sobre Eça, considerado no seu conjunto de homem e de artista.

Este é o grande segredo do genero biographico, tomado como processo de estudo critico-literario.

Não sei se me explico convenientemente e, por isso, tomo a liberdade de insistir. O que interessa no conhecimento critico de uma obra literaria, mesmo quando se a analysa isoladamente, é, afinal, o espirito de quem a creou. Se eu leio um livro inteiramente esquecido do espirito de quem o escreveu, a minha posição é a de quem se nutre daquillo que a leitura contem, mas nunca a de quem está criticando aquelle livro.

Ora, as criticas correntes, por não se demorarem na exposição da vida dos escriptores, mas, e apenas, na da sua obra, tiram ao leitor um elemento importantissimo para a compreensão desta. Já a biographia, do genero da que Vianna Moog nos offerece, — biographia que estuda o processo psychologico e social de elaboração da producção litteraria, — nos vem apresentar toda a trama interna da creação, os seus ligamentos com o tempo, emfim, o seu significado profundo e humano, que transcende o ambito puramente artistico.

Sou, como dizia acima, um velho e fiel amigo de Eça. "Um discipulo directo", como me dizia, outro dia, Augusto Frederico Schmidt, ajuntando depois, pensando que isto me desgostava, e sem perceber ao contrario, o quanto me desvanecia: "directo e dilecto...". Das duas rimas com que o bardo me mimoseou, fico modestamente com a primeira. Comecei, de facto, a escrever, com os MAIAS, entre as mãos.

Nunca fui romancista e, portanto, a influencia queirosiana se terá verificado, em mim, muito mais no estylo do que nos processos e themas.

Mas tenho por certo que, sem nunca pretender conscientemente imital-o, ha muita coisa em mim que vem delle.

Pedro Nava, o grande poeta que esconde os versos por causa das promoções na Assistencia, foi intimo participante do meu "ecismo" de ha quinze annos. Nunca reli as cartas que então nos trocavamos daqui para Minas, mas tenho bem viva a presença constante de Eça em todas ellas.

Insisto em taes circumstancias apenas para encarecer a utilidade da contribuição de Vianna Moog, que, sem trazer nada de rigorosamente novo, mas puxando intelligentemente a vida do artista para o primeiro plano de seu estudo, pode esclarecer, para um velho "ecismo", muita coisa da obra que elle estava farto de conhecer.

E' interessante conjecturar até que ponto a vida e a obra de um escriptor se interpretam, se influenciam reciprocamente.

A existencia de Machado de Assis foi um drama interno, contido, avaramente guardado das manifestações publicas. E taes são, exactamente, as caracteristicas da sua obra.

A vida de Eça de Queiroz, contada minuciosamente pór Vianna Moog, foi um espectaculo ruidoso, (ás vezes, mesmo, um pouco excessiva e artificialmente ruidoso), com uma participação muito mais proxima e directa na vida dos outros homens, nas suas miserias, soffrimentos e crenças. E a sua obra se espraia largamente, gritando as coisas que o mulato brasileiro apenas sussurrava: preoccupando-se com a significação symbolica e não individual dos personagens; servindo-se do oculo de alcance, que vê as massas em conjunto, mas que é incapaz de discernir as minucias proximas. Estas só com o microscopio do burocrata de D. CASMURRO.

Se Machado tivesse levado a vida de Eça não teria escripto a sua obra, pode-se pensar.

Mas tambem é verdade que se Machado tivesse levado outra vida que não a sua, não seria Machado, e sim um sujeito differente, com o mesmo nome. Porque afinal, a gente, apesar de tudo, ainda escolhe muito a vida que leva. Machado é bem um exemplo desta victoria, e a escolha vae de accordo com o temperamento de cada qual.

Voltemos, porém, a Eça e ao seu biographo. Creio que o livro do escriptor brasileiro é o melhor esforço, até agora empreendido, para situar no seu tempo heroico, áquelle creador de heroes. Ali vemos, desde a mocidade coimbrã até ao triste declinio de Paris, as solidas bases de fraternidade humana em que se assentou aquella vida, a importancia que para ella tinham as esperanças e os soffrimentos universaes.

E isto é a melhor resposta ás levianas assacadilhas de plagio e superficialidade, tanta vez atiradas contra o pobre Eça. O grande panorama que elle debuxou foi o do seu seculo, e o pintor que se atira a tão enorme trabalho pode ser ambicioso, mas nunca superficial.

Por outro lado, Portugal não estava na Lua e sim na Europa; os seus problemas, quaesquer que fossem as differenças de cultura, eram typicamente europeus e, por conseguinte, a maneira de collocal-os em discussão, através da literatura, tinha de se approximar dos processos usados em outros paizes, para o mesmo fim. Eça foi um liberal-socialista como Flaubert, porque foi, com elle, um europeu do seculo XIX.

Ahi está a causa de uma approximação que os detratores chamam de plagio. Mas a força da sua originalidade é tal que os seus typos, embora se destinem, como disse acima, a traduzir situações puramente européas têm, afinal, para nós, brasileiros, um ar de familia, um ar de parentesco que não engana. Esta identidade dos personagens de Eça de Queiroz para comnosco, a ponto de fazerem parte da nossa vida quotidiana, reside no cunho lusitano absolutamente original que elle soube imprimir aos seus livros, e, como tudo que é luso, este cunho encontra entre nós, tambem, a sua natural cidadania.

Mas se pretendessemos fazer brasileiros os personagens de Flaubert e de Zola veriamos a falsidade que ha nas accusações de ser a obra de Eça uma simples replica do naturalismo francez. Esta pequena experiencia está ao alcance de qualquer um de nós, e não ha nada de mais convincente do que ella.

Sou grato a Vianna Moog pelo seu trabalho, como por um favor pessoal que delle tivesse recebido. E creio que todos os que, no Brasil, querem bem á memoria de Eça de Queiroz pensando da mesma maneira.

E' um doce prazer, tingido de melancolia, o encontrarmos elementos que nos permittam fazer justiça á lembrança de um amigo morto, frequentemente tratada com justa parcialidade.

Pude acompanhar a vida do meu amigo desde a velha Coimbra, com o seu socialismo proudhoniano, exaltado e ingenuo, convivendo, em seguida, com elle na triste mediocridade dos poeirentos escriptorios; mas tarde na esplendida defesa dos chinezes escravizados em Cuba pelos magnatas do assucar, época em que elle soube transformar o seu simples consulado numa verdadeira barricada da honra e da liberdade; e, finalmente na grande gloria de Paris.

Eça de Queiroz foi bem um homem do seu seculo. Talvez tenha sido, mesmo, um dos grandes homens da centuria. Com as armas que aquelle tempo de saudosa liberdade lhe facultava, — a penna e a lingua — combateu sem treguas, em escriptos e conversas, pelos idéaes de justiça (em tão puras decadas a justiça ainda se collocava no plano do idéal), por que então, a Europa ansiava.

A tuberculose, mal de familia que o espreitava, apoderou-se delle, por fim, ainda em plena maturidade, mas o destroçamento do seu corpo não lhe alterou as qualidades do espirito, apenas lhe apurou certas virtudes, como a tolerancia e a modestia, que passaram a ser uma especie de total desencanto pelas vaidades terrenas.

A este proposito occorre-me repetir uma deliciosa anedocta que me foi contada por Mavalhães de Azeredo, a qual tenho repetido a muitos amigos mas que acho digna de ser fixada por escripto.

Numa certa época em que esteve afastado da carreira diplomatica, Magalhães de Azeredo se encontrava em Paris, onde collaborava em certa revista que ali se editava, com a responsabilidade de varios brasileiros, entre os quaes Eduardo Prado e Martinho Botelho.

Esta revista, cujo nome agora não me occorre, resolveu dedicar um numero especial em homenagem a Eça de Queiroz, então já gravemente enfermo, a ponto dos seus amigos estarem receiosos, sobre a sua vida.

Este numero, aliás, Agrippino Grieco me disse que o possue.

Pois bem, estava o nosso Azeredo na sala que servia de redacção, trabalhando, quando entra Eça, que não o conhecia, a procura de Eduardo Prado.

Como este não se encontrasse, no momento, Azeredo tentou reter o hospede esquivo e precioso, afim de estabelecer com elle um contracto pessoal, ha muito desejado.

Mas Eça, vago e distante, tinha pressa, já apanhava as luvas e a bengala, já concertava os oculos, (não usava mais monoculo), já queria partir. Ao passar por Azeredo apoiou-se na mesa em que este trabalhava e perguntou-lhe, por amabilidade:

"Que estás a escrever, menino?".

Ao que Azeredo, quebrando o compromisso de sigilio que havia em torno ao numero especial da revista, respondeu, na esperança de reter o visitante:

"Estou escrevendo o seu elogio".

Suppunha que com isto provocasse o interesse do romancista, forçasse-o a pedir para ver o artigo, a sentar-se um pouco, a perguntar coisas. Mas Eça já não se incommodava com os elogios literarios. Estava no periodo de olhar tristemente o seu jardim, os filhos, o céo claro, sentindo que a vida lhe fugia. Não quiz, porém, desgostar o joven confrade, para quem a literatura ainda devia significar tanta coisa.

Sorriu com bohemia e murmurou pausadamente, para Azeredo estupefacto: "Sim, o meu elogio...". E se foi, sem mais qualquer palavra.

Muitas coisas aprendi sobre Eça, ensinado por Vianna Moog. Entre ellas a sua ultima viagem á Suissa, feita nas vesperas de morrer, na illusoria esperança de uma cura impossivel. Supponho que o sanatorio em que Eça esteve deve ser em Glion e não Gilou, como está no livro, pois não me recordo de nenhuma localidade com este nome por perto de Lausanne Glion está sobre Montreaux e ali da varanda do meu quarto, no sanatorio de Valmont, que é o maior da localidade, passei muitos dias estendido contemplando o panorama que Vianna Moog descreve.

A casa é já antiga e foi muito frequentada pelos brasileiros e portuguezes, por causa de um medico portuguez, o professor Bensaude que clinicou largos annos em Paris, e que para lá mandava os seus doentes.

Creio que tinha interesses no sanatorio, (eu mesmo o conheci em Valmont, já bem velho), e não é nada impossivel que fosse elle que para lá tivesse mandado o seu grande compatriota.

Pelo menos assim o desejo. E fico pensando que foi, talvez, no mesmo quarto em que eu, adolescente em busca da saude, lia os maiores romances da lingua portugueza que Eça de Queiroz, no fim da vida, se recordava dos tempos ardentes em que os tinha composto.

UMA LENDA QUASI MUSICAL

Conto de MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

O DOUTO e veneravel Chan-fu-Kiang, pensador chinez, que viveu dois seculos depois de Confucio, escreveu uma obra em cinco-meta e poucos volumes, para demonstrar com argumentos irrespondiveis que o homem, por mais feliz que seja, tem sempre sete motivos para considerar-se profundamente infeliz.

O rei Najagara, que governou largo periodo a India do Norte, veiu, entretanto, constituir uma notavel excepção á regra formulada pelo alludido philosopho Chan-fu-Kiang.

A vida desse monarcha corria serena como o desabrochar dos cinco lotus sagrados na gruta de Cadra. Os seus subditos viviam felizes; os Deuses com cinco braços eram adorados em todos os templos e como a paz fosse permanente dentro das amplas fronteiras de seu paiz, os pesados elephantes de guerra dormitavam, indolentes e inuteis, nos pateos das fortalezas.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)



ESSE CHRISTÃO BERNANOS

Augusto Frederico SCHMIDT

(Especial para os "Diarios Associados")

GEORGES BERNANOS não é um homem de obediencia. E' um homem que nasceu para acceitar certas medidas, certo equilibrio, certa submissão ao tempo ephemero e suppostamente em favor do tempo eterno.

Georges Bernanos prefere entregar ao Senhor, intacta e perfeita, a sua rude alma, a sua alma selvagem e violenta no amor e no odio — do que devolver ao Creador, um dia, u'a alma diminuida pela força da razão, diminuida pelo excesso de prudencia, pelo excesso de submissão ás leis da politica, as leis da utilidade.

Georges Bernanos é um christão muito difficil, para estas horas. E' um christão que só deseja lutar e a valer, pela verdade, neste momento, em que ha uma ordem no mundo infernal, de paz a todo o preço, de salvação das conquistas (das pobres conquistas, já feitas), á custa do silencio, do esquecimento da verdade e das diminuições.

* * *

Georges Bernanos, poderoso escriptor da França de hoje, personagem rebelde desta hora tão tragica do mundo, e que é hospede mais ou menos ignorado do Brasil — neste momento — esse Georges Bernanos, não é um homem de obediencia — mas é, seguramente, um christão, um christão antigo, um christão do tempo em que ser christão significava antes de tudo uma reprovação, um protesto, uma revolta, uma indignação, uma rebeldia contra o tempo — e jámais uma submissão, uma prudencia, uma tolerancia, uma pacificação procurada, desejada, conquistada — com o tempo.

* * *

Georges Bernanos não pode abandonar jámais — porque isto seria se abandonar a si mesmo — sua paixão contra a falsidade, contra a hypocrisia e contra a mentira.

Onde quer que esteja a mentira — onde quer que se apresente a falsidade, onde quer que se revele hypocrisia — Georges Bernanos ataca, visa e denuncia. Os sentimentos de caridade, os sentimentos de dedicação aos que soffrem, de defesa dos que são perseguidos e atacados, elle exige que se transformem em actos, em soccorro, em amparo efficiente.

* * *

O christianismo para Bernanos não é um problema intellectual, não é uma questão de cultura — é vida antes de tudo, é uma côr das almas, é um modo de olhar o mundo; é uma plenitude e não uma limitação.

Ser christão para Georges Bernanos não é estar numa prisão — mas é a conquista da propria liberdade.

O christão é o homem completo, integral, — e não o homem mutilado, o homem preso a um preconceito, o homem contido e reduzido a um espaço impossivel, onde não ha liberdade de movimentos.

* * *

Georges Bernanos é um christão — revolucionario. Homem de fé, homem que crê, realmente — é, por isso mesmo, que o autor do JOURNAL D'UN CURE' DE CAMPAGNE não se julga obrigado a emmudecer deante das coisas que reclamam os seus gritos de indignação e protesto. Homem apoiado na sua crença, porque não avançar contra todos os que procuram suffocar o homem, amesquinhar a dignidade humana, e offerecer o eterno em holocausto ao ephemero?

* * *

A indignação de Bernanos é muito mais contra os que servem mal — á causa do Christo, do que propriamente contra os que são os inimigos dessa causa. O seu christianismo não o detem de atacar rudemente aos membros da Igreja que vão aos banquetes, quando, em torno, elles vêem, toda hora, morrendo de fome creaturas humanas.

* * *

O terror do martyrio nos servidores da Igreja do Christo nos dias de hoje é um dos mais graves indicios, segundo Georges Bernanos, da corrupção do mundo moderno.

O autor de SOUS LE SOLEIL DE SATAN quer santos authenticos, quer a salvação do mundo pela acceitação do seu destino por cada um, pela coragem na acceitação da luta contra o mal, contra o egoismo, contra a falta de calor, contra a baixeza.

O amor pelas honrarias faceis, pelas recompensas commodas; o amor pelas coisas vãs do seculo, o apego ás validades são sentimentos que revoltam a alma aspera, e a essa paixão do essencial, que é a marca mais nitida da personalidade de Bernanos.

* * *

E' preferivel, pensa elle, a morte do que a perda do sentido da honra christã. Ha uma honra christã, segundo Bernanos, que a indecisão de muitos dos membros da Igreja de Christo faz constantemente perigar.

Não perder esse sentido do pundonor christão, não desilludir as almas que observam os servidores, os sacerdotes, e que nelles representam e configuram a Verdade — não desilludir, não causar a perturbação e angustia nos rebanhos, é, ou deve ser, a preoccupação do Pastor, porque a missão do Pastor é de vigiar e de velar.

* * *

Bernanos não exige dos homens um heroismo permanente, uma dedicação perfeita ao martyrio, uma alegria na dôr, uma disposição continua para enfrentar o que ha de mais perigoso e difficil na vida. O que Bernanos deseja, e ardentemente, é que o homem não fuja da sua missão, é que o homem vá até o fim authentico, é que o **homem realize realmente o seu** destino.

* * *

Georges Bernanos é um homem dentro da realidade, e é isto que o torna tão differente desse outro propheta francez Léon Bloy, filho da Igreja primitiva, homem integral na sua fé e na sua furia, Léon Bloy exigia dos homens o absoluto, queria descobrir o santo em todo o ser humano, e se desesperava a cada decepção.

Bernanos, porém, sabe perfeitamente que os santos são raros, que os santos surgem, de muito em muito tempo, que não é possivel surpreender um santo toda hora. Dahi o seu reconhecimento dos limites humanos, o seu realismo.

O realismo de Bernanos não impede, porém, a sua indignação deante da falsidade, deante da indignidade do tempo presente, deante da transacção do espirito com as vãs apparencias deste mundo.

Georges Bernanos ama, odeia e tem um idéal. Dahi a sua indignação contra os que usam do amor, do odio ou do idéal, no proprio interesse, no proprio beneficio.

A hypocrisia, a ausencia de calor, a falsidade, eis, para o autor de L'IMPOSTURE, os inimigos da alma moderna. Eis os factores da deshonra geral. Eis os creadores das crueldades, das brutalidades, do bestialismo contemporaneo.

O desprezo pelos commodistas, pelos bem-pensantes, pelos que não sabem dignificar a missão a que se voltaram; o desdem pelos que falam em nome de Christo e têm o coração nas coisas vãs do mundo; eis a materia prima dessa alma ardente e christã, tão christã e tão ardente que não a compreendem, que não a reconhecem os que são integralmente do tempo, escravos das coisas falsas.

O christianismo de Bernanos está em toda a sua obra.

Inutilmente poderemos procurar nella a suave seducção, a frescura, a serenidade das coisas de antes do Christo, das coisas pagãs.

No autor dessa pequena obra prima que é a JEANNE, RELAPSE E SAINTE buscaremos inutilmente um sentimento não christão, um colorido que lembre de longe sequer o claro e azul da poesia pagã. Para Bernanos — Anatole France, por exemplo, é um imbecil. E isto elle o diz com força e tranquillidade. Não o tocaram nem de longe, certas paginas do velho France, sobre as letras antigas, o reconhecimento, no velho escriptor, de uma doçura no tratar das coisas da Grecia, do mundo homerico, das coisas altas e frias da antiguidade classica, emfim tudo isto que a nós outros impede de unir o nome Anatole France á idéa de imbecilidade.

Bernanos não ama, porém, particularmente, os humanistas. Elle tem muito daquelles apostolos que vieram para a conquista de Roma, para as lutas contra a seducção dos encantos hellenicos, em nome do Sangue e do Martyrio do Salvador do mundo.

* * *

A prosa de Bernanos é como o vento aspero sobre o mar, e tem a força da vida viva.

Os pregadores primitivos deveriam falar um pouco como Bernanos nos fala. Elle escreve com um impeto brusco, com um tom eloquente e alto, que é unico nas letras francezas.

A musicalidade de um Chateaubriand, de um Barrés, de um Mauriac mesmo, a ondulação, a plasticidade, o colorido de um estylo assim como esses não surpreenderemos jámais em Georges Bernanos. Elle escreve como o vento selvagem sopra, como a chuva violenta desce sobre a terra, como a arvore cresce para os céos. Elle escreve como um propheta. Conta as coisas que vê directamente, com propriedade e uma certa pobreza, que tanto faz valer os assumptos em que se detem.

Voz inesquecivel a desse Bernanos!

Charles Peguy — que elle colloca tão alto — que elle compreendeu tão bem no seu *christianisme francez*, na sua authenticidade, Peguy, que Georges Bernanos reputa um dos mais authenticos, um dos mais puros espiritos da França — Peguy, tambem, tinha uma voz differente de todas as outras! Mas o estylo de Peguy traduzia uma penetração, uma agudeza, uma permanente fusão do sentimento e do raciocinio.

O grande Peguy pensava e conhecia as coisas. Sua intuição era immensa, mas as idéas eram nelle tambem pesadas e repesadas.

O estylo de Peguy tem alguma coisa do pão. Ha nelle muito trigo castigado, muitas espigas massacradas. As idéas estão condensadas e caminham num certo sentido, indecisas e hesitantes ás vezes, mas presas sempre a um sentimento invencivel.

O estylo de Bernanos, é porém, o de uma posse subita do mundo, do seu mundo.

Elle olha, e o seu olhar tem a propriedade de concentrar e adquirir as coisas todas. O estylo de Bernanos é o de um homem agreste, proximo dos objectos, penetrado, molhado por um lyrismo muito humano, de soffrimentos, de crença apesar de tudo, de amor á caridade. Ha um fogo, uma flamma na voz desse propheta, que se realiza de maneira tão admiravel nos seus romances, bem mais do que nos seus pamphletos, nos seus livros de protesto, de combate politico, de indignação social, de protesto.

* * *

Georges Bernanos conhece a pobreza. Sabe que a pobreza era e é morada humana do Christo.

Sabe que a pobreza estabelece entre o homem e a vida uma compreensão verdadeira e completa. Sabe que a pobreza é a mãe, a inspiradora dos heroismos, da força de realidade, da capacidade de renuncia e de acceitação do sacrificio. Léon Bloy chegou ás fronteiras da miseria, dahi o seu clamor, o seu odio, a sonoridade

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)



OS TROVADORES BRASILEIROS E A MORTE

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados")

Faz alguns mezes, por estas mesmas columnas e em mais de cento e sessenta adagios, proverbios e anexins, muitos dos quaes comparados com os correlativos em outros idiomas, mostrei como a vida e a morte se reflectem na paremiologia nacional.

Seja-me permittido hoje respirar do trovario erudicto brasileiro umas quatro dezenas de quadrinhas sobre a classica "eterna cetfadora".

Tão farta é a minha collecção, que sómente em outra opportunidade poderei volver minha attenção para os vastos mananciaes da musa anonyma, os inexhauriveis filões do folk-lore poetico.

Ver-se-á que nem todos os vates se arrenceiam do grande salto no escuro da Eternidade.

Ha, até quem deseje conduzir a viola ou o violão para a mysteriosa "terra dos pés juntos".

Não falta, sequer, quem proteste suicidar-se no outro mundo, si o dito cujo fôr um arremedo deste...

Mas, não bisbilhotemos, e vejamos como os troveiros alludem á Parca:

O que perturba e intimida
O meu espirito forte
Não é a certeza da Morte,
Mas a incerteza da Vida.

Da Costa e Silva

Para que tanta validade,
Si, quando fôres defunto,
Ninguem de teu corpo frio
Poderá sempre estar junto?

Hermeto Lima

A morte é a melhor das alas:
Sem ser chamada, apparece.
E é tão lindo o que ella canta
Que a gente logo adormece.

Djalma Andrade

Só morre quem não viveu
Dentro de um coração firme:
Tu' já quizeste fugir-me,
Mas vives dentro do meu.

Soares Bulcão

Termo não puz aos meus dias,
Causasse-te embora dó:
No mundo ha muitas Marias,
E eu tenho uma vida só.

Raymundo Correia

A vida é um morrer constante:
Começou, mal se nasceu...
Representa cada instante
Um tanto que se morreu.

Affonso Celso

Só mesmo Nossa Senhora
Pode dar paz e conforto
A' desgraçada que chora
A ausencia de um filho.

Americo Falcão

Si os moços pedem a morte,
Os velhos pedem a vida,
Vendo-se perto da morte...
Bemdicta, pois, seja a vida!

Alvaro Moreira

Quando um genio baixa á campa,
Embora passe obscuro,
Concentra em si tanta força
Que vae viver no futuro.

Mello Moreira Filho

Eu morrendo, no caixão
(A todo momento explico),
Si não for meu violão,
Sei que na cova não fico.

José Saldanha

Quantos mortos trago vivos
No fundo do coração!
E, dentro em mim, quantos vivos,
Ha muito, mortos estão!

Belmiro Braga

Tem alicerces de areia
O que constroe, cada dia,
Vida, que corres tão cheia
Para a morte tão vazia!

Vicente de Carvalho

Do seu enterro ante a scena,
Solti estas vozes calmas:
A cova é muito pequena
Para um corpo e duas almas!

Affonso Celso (trad.)

Quanta vez junto a um jazigo
Alguem murmura, de leve:
— "Adeus para sempre, amigo!"
E o morto diz — "Até breve!"

Belmiro Braga

A gente primeiro espera
Pelo amor e pela sorte;
Depois... depois desespera,
Para esperar pela morte.

Cleome Campos

Não tenhas medo da morte,
Mesmo com a fama que tem:
A vida é bella, de sorte
Que a morte o será tambem.

Arnaldo Damasceno

Veja como a vida é curta
E o tempo ruim como corre:
Por mais e peor que se viva,
Sempre é cedo que se morre.

Raquel de Queiroz

Um duplo acompanhamento!
Verás, fructo de teu erro:
De um lado, o teu casamento,
De outro lado o meu enterro...

Affonso Celso (trad.)

A morte, com ser desgraça,
Não deixa de ser ventura,
Pois corta, pelas raizes,
Males que a vida não cura.

Mello Moraes Filho

A chave de fita escura,
Com que fechei teu caixão
E' a mesma da fechadura
Que trancou meu coração...

Soares Bulcão

Felicidade erradia
Onde Deus o teu solar?
— Na campa silente e fria
Onde todos vão parar...

Vital Bizarria

Quando eu morrer, que me enterrem
Comtigo no frio chão,
Viola, minha viola,
Viola do coração!

Juvenal Galeno

Na caveira eu vejo a prova
De que o mundo é um paraiso:
Quando a retiram da cova,
Esboço logo um sorriso.

José Alberto

Teu ar, humana caveira,
Tem riso mudo e sem graça,
Não diz si foste rameira,
Virgem, mendiga ou ricaça.

Francisco Brilhante

Até as covas humildes
Se cansam de velhas dores.
Pois, de cinco em cinco annos,
Renovam de moradores.

Mello Moraes Filho

A vida, tão cobiçada,
Faz tanto caso da gente
Que, quasi sempre, por nada,
Vae-se embora, de repente...

E a morte, tão desprezada,
Tem tanta amisade á gente,
Que não tem hora marcada
Pra nos beijar, sorridente.

Mauro Carvalho

No coração — cofre breve —
Trouxe-te sempre guardada:
Tu', viva, como eras leve!
E, morta, como és pesada!

Belmiro Braga

Ha na vida, além, um porto,
Abrigo da tempestade?
Será um mar a Eternidade?
Qual o destino do morto?

Alberto de Oliveira

Embala a velha o netinho,
Rezando as contas do terço...
Como é longe, como é perto
A sepultura do berço!

Mello Moraes Filho

Cheia de espinhos, a vida
Nos magôa de tal sorte,
Que a gente, ás vezes, duvida
Si ella é vida, si ella é morte.

C orreia Junior

Por morte de velhos donos
Vemos casas tão sentidas,
Como se fossem viuvas
De eterno luto vestidas.

Mello Moraes Filho

Soltando extremo gemido,
Disse um inglez moribundo:
Si for como este o outro mundo,
Chegando lá, me suicido...

Affonso Celso (trad.)

A' certas vidas na vida
A morte seria um bem,
Mas até a propria morte
Se esquece dellas tambem.

Adelmar Tavares

Não ha tristeza no mundo
Que se compare á tristeza
Dos olhos de um moribundo
Fitando uma vela accesa.

Americo Falcão

Os dobres causam-me espanto!
Antes de morto, previno:
Si houver dobres, me levanto
E quebro as cordas do sino...

Manoel Monteiro

Nem diante desta coisa muito séria que é a morte, tem modos a musa galhofeira dos que cultivam a ironia e o epigramma. Os epitaphios burlescos constituem corriqueiro genero de satyra, e Emilio de Menezes empreitou e realizou a feitura de todo um CEMITERIO GAIATO. Estes tres, por exemplo, são da autoria do justiçador dos DEUSES EM CEROULAS:

DE UM POLITICO LADRAVAZ

Quando elle se viu sósinho,
Da cova na escuridão,
Surrupiou, de mansinho,
Os dourados do caixão.

DE UMA "MILINDROSA":

Quando ella, contra seu gosto
Se viu nesta cova escura,
Tratou de bolar no rosto
Todo a cal da sepultura.

AUTO-EPITACIO

Morreu em tal quebradeira
Que não poude entrar no céo,
Pois se levou cabelleira,
Banhas, bigode e chapéo...

Tres outros, todos da lavra de Bastos Tigre (Dom Quixote):

DE UM "MORREDOR":

Quando este, frio, de gelo,
Viu da cova os sete pés,
Um verme veiu comel-o,
E elle pediu: — "Passa DEZ"!

DE UMA ESPOSA

Viandante, pisa de manso!
Jaz aqui, neste remanso,
Layay meu unico bem,
Por seu eterno descanso,
E meu tambem!

DE UM MEDICO.

Foi um grande especialista!
A morte, ao metter-lhe os dentes,
Segredou-lhe em tom trocista:
— "Conheço-o muito, de vista,
Da cabeceira dos doentes"...

A final, os tres subsequentes foram compostos, respectivamente, por Guimarães Passos, Berilo Neves e Annibal Theophilo:

DO SECULO XX:

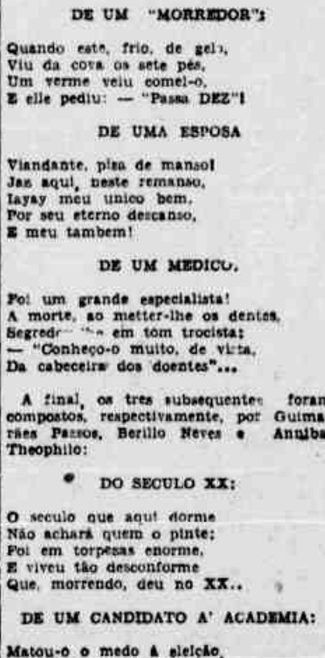
O seculo que aqui dorme
Não achará quem o pinte:
Foi em torpezas enorme,
E viveu tão desconforme
Que, morrendo, deu no XX..

DE UM CANDIDATO A' ACADEMIA:

Matou-o o medo á eleição,
Ou outra angustia mortal...
Poupou um gasto: — o fardão,
Morreu, sem ser "immortal"...

DE JOSE' VERISSIMO:

Deus, quando fez esta esphinge,
Procedeu com tal desleixo
Que lhe deu por miolo um seixo
E uma gaita por laringe!
Faltou barro para o queixo...



UMA PINACOTHECA BRASILEIRA EM LISBÔA

HA 38 ANNOS, O SR. JOSE' SALGUEIRO BRANDAO COMEÇOU A CREAR UMA OBRA INESTIMAVEL PARA LEGAR AO BRASIL — ENRIQUECENDO O MUSEU N. DE BELLAS ARTES — QUADROS FAMOSOS

VISITA A' PRECIOSA COLLECCAO

GASTAO DE BITTENCOURT
Director da Succursal dos "Diarios Associados"

(Da succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS) — Lisboa — Via aerea) — Manhã cincenta de outomno, depois de uma noite de chuvas torrenciaes com que foi assignalada em terras lusitanas a passagem do equinocio. Pouco passa das 9 quando o taxi pára á porta 46 do magnifico predio da Avenida da Republica.

E' o proprio inquilino do rez-do-chão que nos recebe. Já nos esperava, e, affavelmente nos conduz para uma das principaes salas da magnifica Pinacotheca Brasileira que ha 38 annos vem sendo a preoccupação constante, minuto a minuto, hora a hora do illustre brasileiro José Salgueiro Esteves Brandão.

Já lá vão alguns depois que, por indicação de um eminente embaixador do Brasil, ali estivemos a admirar a vasta obra que representa a organização de tão famosa collecção.

José Brandão, vive desde os nove annos em Portugal. Não quiz o destino, tão caprichoso sempre, que voltasse á sua patria e agora, ha muitos annos que o deseja, mas não lhe é possivel fazel-o pois não supporta as mais pequenas travessias por mar.

— "Por avião, talvez, quem sabe"?...

Diz-nos José Brandão, com vivacidade no olhar, que bem traduz quanto lhe seria grato essa viagem.

Carioca, filho do Rio de Janeiro, sua mãe era paulista, seu pae tambem brasileiro trouxe-o bem novo para Portugal, pois havia perdido os restantes filhos, victimas da febre amarella. Todos repousam hoje em terra lusa num mausoléo especial lá para o norte.

Feita a sua educação nestas bandas da Europa, José Brandão não se desnacionalizou. Antes pelo contrario, mantem cada vez mais vivo o amor da patria, um amor fervoroso e inquebrantavel, um amor devoção. A sua fé nos destinos do Brasil, é enternecedora e contagiante.

— Ha 38 annos José Brandão começou a crear uma obra para legar ao seu Brasil: um testemunho valioso, palpavel e perenne de um proveitoso e sadio patriotico.

E agora... aqui está a sua obra, que por sua morte irá enriquecer o Museu Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

São 17 salas pejadas de obras de arte, colleccionadas com conhecimento, com paciencia, devoção benedictina, com sacrificios que difficilmente se descrevem, sacrificios que nos ultimos tempos augmentaram, porquanto José Brandão vivendo exclusivamente dos rendimentos que lhe vinham do Brasil, vê cerceados os seus desejos, amarradas as suas asas de impenitente sonhador, pela felicidade que lhe tranca as remessas e vem suspender a sua obra tão meritoria. E é de lamentar que essa obra não possa proseguir no rythmo desejado, com o que só lucraria o Brasil mais tarde com a herança que lhe será legada.

Entramos na primeira sala e logo o enthusiasmo de conhecedor amoroso de José Brandão nos põe deante aos olhos um famoso quadro em madeiro do grande animalista francez Charles Oliver de Penne. José Brandão mostra-nos o historico do quadro — pois todos os objectos do seu rico museu têm o necessario historico e alguns bem interessantes — pelo qual se vê que esta soberba MANTILHA DE CAES já obteve successo numa das Exposições famosas de Paris e pertenceu á collecção do conselheiro Deslandes.

Logo ao lado as cores sombrias de um flamengo chamam-nos a attenção e logo depois uma magnifica marinha de Antonio Ramalho, que pertenceu á galeria de d. Fernando e mais tarde á do conde do Areal.

Mais adeante os nossos olhos cada vez mais enamorados, mais presos da belleza surprendente, encontram um David Teniers (o Moço), em duas taboas do seculo XVII.

Mais além, outro mestre da escola flamenga, o interior de uma taberna tocado de profundo realismo, de Adiano Brwer.

E' tambem do seculo XVII. E seguem-se outros, muitos outros, uma infinidade que a memoria não tem possibilidade de fixar.

Lá está Giuseppe Casciaro representado num soberbo pastel. Giuseppe Casciaro foi professor da rainha de Italia. E com elle estudou tambem o saudoso brasileiro Navarro da Costa.

Lá temos agora, aqui perto, um GATO do celebre Hambert "dos gatos". Que expressão, que agilide, que realismo...

Mais longe destaca-se uma lythographia franceza a cores. Approximamo-nos: é um aspecto do Rio de Janeiro, tomado da Ilha das Cobras. E' do começo do seculo passado.

Ali está a seguir a grande aquarela de Descamps (Alexandre), de 1832, CACHOEIROS. Foi presente da rainha d. Amelia de Orleans ao perceptor dos principes d. Luiz Filipe e d. Manoel. Já teve a offerta de trinta contos!

Outro portuguez agora. Uma natureza morta, as cebolinhas admiraveis de Constantino Fernandes. Ao lado outra natureza morta. Escola Allemã, seculo XIX. Um Emile Preyer. Mais outros portuguezes: uma Condeixa. E outro ainda, dos grandes. O JOB de Carlos Reis, pintado numa tampa de caixa de charutos. Outro mais e tambem de grande categoria: é Thomaz d'Annunciação com o seu extraordinario "boi e o estabulo".

Succedem-se "aguas-fortes", aquarellas, pasteis, oleos, gravuras. Tudo bom, tudo seleccionado com escrupuloso criterio.

Ha por ali uma gravura de Durer, data de antes do descobrimento do Brasil. E, perto, um retrato do consagrado pintor brasileiro Rodolpho Amoedo, feito por Columbano e com dedicatoria.

Lá está tambem o retrato de Silva Porto pintado por Ramalho. No quarto de cama de José Brandão destaca-se outra obra do seculo XVII, preciosidade da escola portugueza. E' a Virgem com o Menino, da grande Josepha de Ouidos.

Mas, longe iriamos só com a descripção — mesmo sem leve detença — de toda esta rica, variada e maravilhosa pinacotheca.

E as collecções de bronzes? Cinco bustos da duqueza de Palmela, um dos quaes fôra offerecido pela autora á rainha d. Amelia; um touro de Rosa Bonheur; um tigre de Hippolyte Peyrol; uma ovelha e cria de d. P. Mine, o grande animalista francez; um tigre real de Barry e que pertenceu á collecção do marquez de Franco; um touro de Izidoro Bonheur; lá estão ainda representados Theodoro Chester, Teixeira Lopes com a sua maravilhosa Caridade, Grisard, Level, Cristofanety, Soares dos Reis, os encantadores BE'DE' QUE RI e BE'BE' QUE CHORA de Henri Louis Richon, João Silva, etc., etc.

Esculpturas em marfim tambem ali estão, e preciosas, obra do seculo XVII, um triptico do seculo XVIII da escola hespanhola, um S. José soberbo de expressão humana, do seculo XVIII e pelo qual já José Brandão teve a offerta de um museu da Allemanha de 50 contos, uma menina, escola italiana do seculo XVIII, muito raro por ser um monobloco.

Esculpturas em barro, uma peça rara em barro vermelho de Extremoz, de alto valor e na qual se vê um medalhão em baixo relevo com as cabeças de d. Fernando e d. Maria II. Um São Sebastião do grande esculptor e imaginario portuguez Machado de Castro.

Notavel a sua collecção de bengalas, que abrange os seculos 18 e 19. Dessa collecção destaca-se uma com castão de Saxe e uma de unicornio, assim como uma outra em marfim que pertenceu ao grande medico portuguez Souza Martins.

Grande e valiosa collecção philatelica em que sobresaem as collecções de Portugal e Brasil. Na secção da numismatica destacam-se as collecções de D. Pedro II, em ouro, prata, nickel.

Tambem em porcellanas, reuniu José Brandão coisas notaveis, em que ha a destacar algumas que pertenceram ao serviço branco e ouro, da segunda mulher de D. Pedro I, com monogramma e corôa; algumas peças pertencentes aos reis d. Luiz, d. Carlos e d. Maria Pia; peças do serviço branco verde e ouro com corôa imperial brasileira e real, portugueza, que foi offerecido pelos reis de Portugal ao imperador do Brasil; uma jarra e bacia da collecção particular de d. Maria Pia, Saxe (Meissen). Uns lindos pombos, faiança da escola hespanhola dos fins do seculo XVIII; um lindo "barret" de porcellana de Copenhague, assignado por L. Jansen.

Valiosa é tambem a collecção de joias em que se sobreleva uma collecção de alfinetes de gravata desde o seculo XVII até meiados do XIX; joias de senhora dos seculos XVIII e XIX, uma cruz de Christo de Minas e rubis, ourivesaria portugueza do seculo XVIII.

Faltam-nos aos olhos já cansados de tanta belleza, de tão longo devaneio, de tão constante admirar, algumas miniaturas sobre marfim, vallosas; depois galhos em esmalte da China, seculo XVII que pertenceram á riquissima collecção Burnay; a abotoadura de rubis orientaes cabuchon que pertenceram a d. Carlos; as tres "graças dansando", famosa esculptura que escapou ao terremoto de 1755, que a deixou bem castigada; candeias de metal, um par de estribos para senhora, obra graciosissima, um cão de porcellana do seculo XVIII da China, que vemos citado em varios livros da especialidade como obra rara, etc.

Longa vae já esta digressão. José Brandão não se fatiga, ha nelle um enthusiasmo cada vez maior, e com verdadeiro conhecimento vae-nos salientando as particularidades que tornam raras algumas das preciosidades da sua grandiosa collecção.

A nossa curiosidade para em frente a um fraseo contendo terra.

"Terra do Brasil" — diz-nos José Brandão. "Foi-me enviada do Recife por um grande amigo. Metade será lançada sobre o meu corpo quando morrer". Ao lado uma pequena bandeira auri-verde completa o templo de tão devotado brasileirismo, desse brasileirismo a que o Brasil deve o seu grande esplendor, a sua gloria, o seu alto grão de civilização.

COMPASSO DE ESPERA

Sarmento de BEIRES

(Especial para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 4 — Após um longo periodo de incertezas para o mundo inteiro, mais uma vez a Paz foi salva. A poucas horas do inicio da tragedia, os quatro grandes da Europa — como alguem lhes chamou — correram, á pressa, a Munich, e accordaram no texto triste que foi imposto á Tchecoslovaquia, victima ingloria das ambições allemãs do presente.

Baseado o accordo de Munich nas propostas franco-britannicas iniciaes, que tanta celeuma levantaram em todo o mundo e, embora tendo havido pequeno recuo do sr. Hitler, satisfeitos integralmente os seus appetites, temos de reconhecer que o chanceller do Reich venceu mais uma jornada do seu programma expansionista, e bem assim que ficou de pé aquillo que em toda a parte foi classificado de trahição á Tchecoslovaquia.

Vae ter inicio, portanto, o desmembramento da joven Republica da Europa Central, de cujo organismo vão ser extirpados os carcinomas sudeto polaco e hungaro.

Completada a extirpação, restará um minusculo territorio sem capacidade defensiva, cuja existencia o sr. Adolf Hitler não tardará a dimonstrar que se não justifica.

Aliás, como carcinomas que são desde que pertencem á nações imperialistas, as minorias têm razões fundas o que equivale a dizer que as operações desta natureza não conseguem nunca curar o paciente.

Por outro lado, quando o sr. Adolf Hitler affirmou, para uso dos papalvos, que o **territorio sudeto era a sua ultima reivindicação territorial na Europa**, esqueceu-se de accrescentar duas palavras importantissimas: **este anno!**

O "fuehrer" tambem em tempos declarara não pretender annexar a Austria. E annexou-a.

As suas promessas, a sua palavra têm certa similitude com a reacção de Wassermann, que dando resultado positivo, merece confiança, deixando, porem, de a merecer quando da resultado negativo.

Ora, no problema presente, o sentido da politica nazista manifestou-se de maneira flagrante: a marcha para leste continua. Já se não trata apenas de pan-germanismo. Trata-se de annexar ao Reich um territorio cuja natureza lhe forneça o necessario para bastar-se a si mesmo.

No horizonte das aspirações inconfessadas do sr. Adolf Hitler — cuja firmeza, patriotismo germanico e coragem ninguem, de resto, pode deixar de reconhecer — perfilham-se vastas silhuetas que passamos a mencionar:

Dantzig.
Corredor polaco.
Zona polaca de minorias allemãs.
Zona hungara de minorias austro-allemãs.
Territorios yugoslavos que pertenciam á Austria antes de 1914.
Schleswig-Holstein.
Luxemburgo.
Alsacia-Lorena.
Suissa Allemã.
Tyrol.
Colonias allemãs.

Este é, para quem não queira ser cego, o programma expansionista do "Mein Kampf".

Restam, porem, no fundo do quadro dos objectivos talvez mais cobiçados ainda: **os jazigos petrolificos da Rumania e as searas da Ukrania.**

(Frizemos, de passagem, que no decorrer dos ultimos acontecimentos, a palavra Ukrania appareceu pela primeira vez nos commentarios).

O rythmo dos acontecimentos é, nos tempos que correm, muito accelerado, ultrapassando frequentemente todos os calculos. Por isso mesmo, se torna muito difficil prever o rumo das coisas.

De modo que o Senhor Todo-poderoso do Reich, ao nutrir a esperança de assistir á hegemonia da Allemanha na Europa e no Mundo, erra, talvez, exclusivamente, na apreciação do carneirismo dos povos.

A solução adoptada para o problema tcheco, na actual emergencia, foi uma victoria para o chanceler do Reich, e uma derrota para a politica internacional franco - britannica. Seria estulto pretender o contrario.

E' certo que se evitou a guerra.

Mas, por que preço?

Que modificações foram introduzidas na proposta franco-britannica pelo accordo dos quatro, susceptiveis de destruir as palavras de condemnação que por toda a parte se fizeram ouvir depois do primeiro encontro Hitler-Chamberlain?

Como acceitar, sem indignação, o virtual **ultimatum** com que a Inglaterra fez acompanhar a nota do accordo de Munich, enviada á Praga?

Evitou-se a guerra, não ha duvida. Mas não se evitou o desmoronar de todo o systema de segurança collectiva, em que se baseava a independencia dos pequenos povos!

* * *

O futuro, muito brevemente, mostrará, em todas as suas consequencias, o effeito da transigencia actual.

Estamos convencidos de que si Daladier e Chamberlain se tivessem mantido firmes ao lado da Tchecoslovaquia, Hitler teria hesitado em acenar o peige com que a ameaçara.

Observem-se as tergiversações do Japão e da Italia nos dias 26, 27 e 28 de setembro, e deduzam-se as conclusões.

Si a situação estrategica da Tchecoslovaquia era pessima, a posição da Allemanha, **com o mundo inteiro contra ella**, (como muito bem disse o sr. Goebbels), não era brilhante tão pouco.

Agora, rodeada de inimigos, cortado até o cordão umbilical que a ligava á Rumania, pelas pretensões polacas, a Tchecoslovaquia é como um desses leões enjaulados, somnolentos á força de morphina, sem força mesmo para gritar...

E no entanto, ter-se-á conseguido, com esse sacrificio, evitar o conflicto?

Não se iludam os gentes!

Elle virá. Mais temeroso, mais devastador ainda, do que se tivesse acontecido agora.

E não obstante as lagrimas de Chamberlain, temos a convicção de que o principal objetivo que se pretendeu alcançar foi apenas a protelação da tragedia.

O accordo de Munich não terá sido mais do que um compasso de espera durante o qual a Humanidade, tal qual o sentenciado de New Jersey, com quem brincou a justiça americana, vae para dois annos, apoiará nas grades do seu carcere a fronte angustiada, corpo e alma galvanizados pelo pavor dos horizontes que se lhe deparam.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no **DIARIO DE PERNAMBUCO**

Novos recursos contra o flagello paludico

Dentre as doenças conhecidas desde a mais remota antiguidade destaca-se o impaludismo, que mesmo os livros attribuidos á Hippocrates já mencionam sob diversas modalidades clinicas. Este mal vinha causando milhões e milhões de mortes sem que se tivesse encontrado um unico medicamento verdadeiramente efficaz. Só no seculo XVII foi descoberta a acção curativa da casca da quina levada do Peru' para a Hespanha após a cura da condessa del Chinchon, sendo mais tarde extrahida deste vegetal a quinina, usada no mundo inteiro.

Ultimamente surgiram novos recursos para o combate ao impaludismo, como a varias outras pragas que infelicitam a humanidade, destacando-se um producto de acção rapida, energica e radical contra os parasitos do impaludismo responsaveis pela destruição dos globulos vermelhos, denominado Atebrina, que se apresenta no commercio sob a forma de comprimidos.

O tratamento pela Atebrina dura apenas de 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo os impaludados libertam-se dos parasitos que os expõem aos maiores perigos de vida.

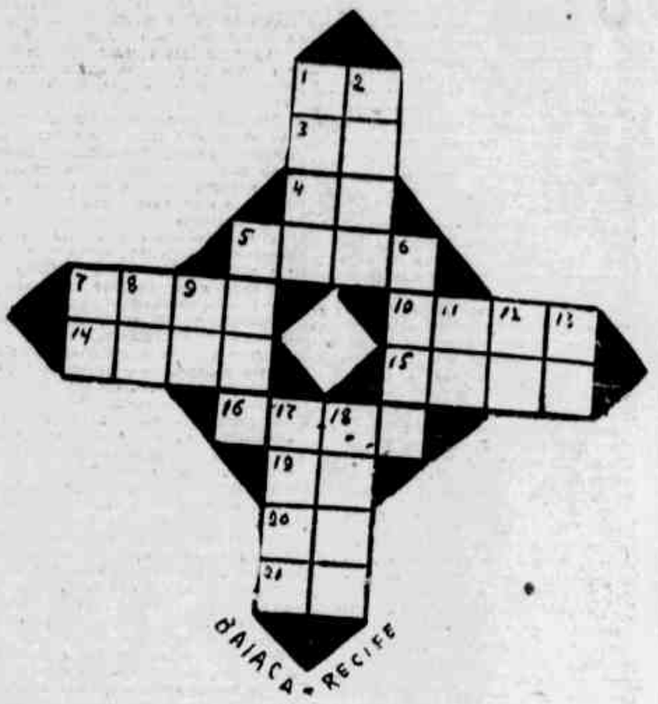
Curar os impaludados não corresponde apenas a um dever de humanidade mas a um acto de previdencia social. Cada victima deste mal é um reservatorio de parasitos em constante ameaça, bastando que um mosquito pique a pessôa doente de impaludismo, para transmittir a doença a qualquer um de nós, á nossa familia, aos nossos auxiliares.

Extermine-se, pois, o impaludismo de todas as regiões do paiz. Para este fim encontra-se ao alcance de todos a Atebrina da Casa Bayer, que faz verdadeiros prodigios.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE BAIACA

Diccionario Simões da Fonseca



HORIZONTAES: 1 — Porque. 3 — Figura. 4 — Escaineco. 5 — Desmaiar. 7 — Inquietar. 10 — Especie de arvore. 14 — Nome de homem. 15 — Moeda chineza. 16 — Rio da beira (Port.) 19 — Duas vogaes. 20 — Rio do Concelho de Feira (Port.) 21 — Artigos.

VERTICAES: 1 — Pensar. 2 — Composição lyrica. 3 — Toseo. 6 — Ilha no grande oceano. 7 — Troca. 8 — Artigos. 9 — Duas vogaes. 11 — Nota musical. 12 — Interjeição. 13 — Suffixo. 17 — Pessoa joven. 18 — Pintor brasileiro.

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Sae publicado hoje o **Problema extra-concurso de Baiaca**, cuja solução deve ser enviada para CLETHO, Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO, até o dia 16 do corrente.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAES: 1 — Mouchar — Actinos. 2 — Carga—IVC—Rosco. 3 — Ir—Arco—Ecas—Is. 4 — Pia — Arnaesan — Ata. 5 — Pada—Aldin—Oran. 6 — Eden — Cara. 7 — Alote — Irara. 8 — Cab — No — Ar — Abo. 9 — Letal — Nambu. 10 — Rasz — Inuu. 11 — Cato — Ramal — Sina. 12— Ava — Aitella—Aar. 13—Re—Icar— Hama — Ra. 14 — Anapu—Ega — Acido. 15 — Arcado — Serico.

VERTICAES: 1 — Cipco — Acara. 2 — Maria — Aaal — Avena. 3 — Or Adelberta — Ar. 4 — Nos — Ado — Tao—Ipe. 5 — Cara —Etnas — Acua. 6 — Cranecolaria. 7 — Rioni — Arroz. 8 — Edfu — Pome. 9 — Aceci—Alhas. 10 — Cancionilla. 11 — Iran — Arara — Amar. 12 Nos — Ora — Mus — Ael. 13 — Os — Ararabola — Ic. 14— Seitz — Abu — Nardo. 15 — Ocana — Carao.

SOLUÇAO DA PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

1 — Alquime. 2 — Aguagem. 3 — Credere. 4 —Remexer. 5 — Cupinco. 6 — Grangeo. 7 — Dagonso. 8 — Abasteeer. 9 — Alamire. 10— Pedanco. 11 — Maipuna. 12 — Araçagy. 13 — Canibal. 14 — Soturno. 15 — Acurrar. 16 — Medrado. 17 — Acouroa.

PROVERBIO

Quem paga adiantado, merece ser enganado.

Acertaram a solução do **Problema extra-concurso de Zé** os seguintes collaboradores: E. Cruz, Helena Mattos, Baiaca, P.T.K., L. Accioly, Jaguararay, Xumbregas, Escopo e Calado.

A pilha de palavras e as palavras decrescentes foram resolvidas por Jaguararay, L. Accioly, Baiaca e Xumbregas.

CORRESPONDENCIA

Alguns collaboradores que enviaram soluções do **Problema** n. 19, de Jaguararay, cujo prazo termina no dia 11, prezaram os lamer por extenso, algumas vezes realmente enormes.

Serão aproveitados apenas dois nomes. Suggere-se entretanto aos collaboradores, no caso de possuirem nomes extensos, adoptar pequenos pseudonymos.

CLETHO

DR ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GOIANNA

(CONCLUSAO DA 3ª PAGINA)

para o devido julgamento.

Isto posto, e

ATTENDENDO que ficou provado pelos boletins de fls. 4 e 5, destes autos, ter o querelado injuriado o querelando em boletim espalhado nesta cidade, em dias do mez de julho ultimo, estando assim o mesmo incurso no artigo 14, da Lei n.º 24.776, de 14 de julho de 1934.

ATTENDENDO que essas injurias estão bem demonstradas no primeiro boletim, quando affirma que: — *Ainda em respeito á memoria do eminente pernambucano deixo de trazer á publico factos que devo silenciar*", e no segundo, quando declara: — *"Sou amigo dos Andrades, amisade que conservo com todo carinho. Elles nunca precisaram de parcialidade de ninguem porque nunca dirigiram Panco com deshonestidade; nunca se fizeram proprietarios de luz electrica com dinheiro alheio, nem nunca tiveram necessidade de esbofetear cidadão inerme porque lhes fazia censuras".*

ATTENDENDO que provados foram nestes autos, todos os elementos caracteristicos do crime de injuria, isto é, o escripto de factos offensivos á reputação do querelante; que foi dirigido ao mesmo; e o *animus injuriandi*.

ATTENDENDO, porém, que pelos boletins de fls. 71 a 75, assignados pelo querelante, dr. João Borba, em data de 8, 12 e 17, tambem de julho ultimo, e distribuidos nesta cidade, apesar de não constar o nome do querelado foi o mesmo injuriado pelo querelante.

ATTENDENDO que, segundo Bento de Farias, não é necessario que a pessoa injuriada seja citada pelo nome, bastando que seja designada de modo tal que facilmente seja reconhecida, affirmativa esta que é feita por innumeros jurisconsultos, taes como Viveiros de Castro e outros.

ATTENDENDO que o paragrapho unico do artigo 14 do decreto n.º 24.776 de 14 de julho de 1934, estabelece que as injurias, ou que reciprocamente se injuriarem; pagrapho este que é a reproducção do artigo 322, da Consolidação das Leis Penaes da Republica.

ATTENDENDO que, conforme ensina Bento de Farias, não ha necessidade de numero das injurias, bastando que se dê uma contra cem, reciprocamente proferidas, para obstar a acção penal, pois o animus injuriandi.

ATTENDENDO que, o querelado no dia 5 de agosto, por occasião da notificação para explicar as injurias, em audiencia publica dada por este juizo, allegou a compensação de injurias de que trata o mesmo paragrapro unico do artigo 14, da Lei de Imprensa e artigo 322 da Consolidação das Leis Penaes, antes de prescripto o direito de queixa determinado pelo paragrapho 1.º do artigo 48, da citada lei.

ATTENDENDO, assim, que não tem fundamento as razões do advogado do querelante, quando affirma que a compensação de injurias allegada pelo querelado já estava prescripta, no momento da allegação,

ATTENDENDO que este juizo está de accordo com o ultimo parecer do representante do Ministerio Publico neste municipio.

ATTENDENDO, finalmente, ás demais provas contidas nestes autos, absolvo o querelado, dr. Angelo Jordão de Vasconcellos filho, da accusação que lhe foi intentada, em virtude de reconhecer em seu favor a compensação de injurias, diriment reconhecida pela lei.

Condemno o querelante nas custas e recorro desta sentença para o Tribunal de Appellação do Estado, de accordo com o paragrapho 2.º do artigo 52, da lei que regula a liberdade de Imprensa, P. II. I. e remetta-se copia da sentença á secretaria do Tribunal de Appellação do Estado.

Goyanna, 26 de setembro de 1938.

(as) MANOEL JOSE' DE CARVALHO COIMBRA.

LIVROS E FOLHETOS

PASSADO, livro de reminiscencias pelo sr. Aurelio Domingues. E' um livro de analyse e critica abordando aspectos sociaes politicos; perfis humanos; episodios femininos.

Será tambem um livro de impressões e observações do autor, pelo norte e pelo sul do Brasil, bem como algumas paries da Europa.

Editores: Irmãos Pongetti.

RADIO TUPI
P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO
A Estação das grandes iniciativas
OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES
— E AS —
MELHORES ORCHESTRAS
1.280 Klc ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

O MUIRAKITAN

Alvaro de LAS CASAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

QUEM desejasse documentar-se sobre as uberrimas terras amazonicas teria de ler centenas de livros, sendo partindo do reputado A MARGEM DA HISTORIA, de Euclydes da Cunha, e do primeiro capitulo de LENDAS E AGUAS-FORTES, de Pericles Moraes, onde o erudito e atilado critico analysa, um a um, os diversos interpretes da bacia maravilhosa: — "Primeiras noções de tupy", de Plinio Ayrosa; "Prussianga, Contos da Amazonas" e "Matupá", de Peregrino Junior; "Geologia do Pará", de Frederico Katzer; "Os Ingaraunas", "Na planicie amazonica", "O paiz das pedras verdes" e "Alluvião", de Raymundo de Moraes; "Commissão brasileira no valle do Amazonas", de Avelino Ignacio de Oliveira; "Marupiára", de Lauro Palhano; "Os caçadores de cabeças do Amazonas", de Up de Graff; "Terra de ninguem", de Francisco Galvão; "Selva" e "Diccionario de crendices amazonicas", de Oswaldo Orico; "Terra de Icaruiba" e "Zapa", de Abguar Bastos; "O valle do Amazonas", de Tavares Bastos; "Virgem ao Brasil", de Agassiz; "Poemas amazonicos", de Francisco Pereira; "A Selva", de Ferreira de Castro; "Inscripções e tradições", de Bernardo Ramos; "Historia do Amazonas", de Arthur Reis; "Amazonia mysteriosa" e "A Amazonia que eu vi", de Gastão Cruls; "Amazonia, a terra e o homem", de Araujo Lima; "O inferno verde", de Alberto Rangel; "O paiz das Amazonas", de Sant'Anna Nery; "Viagem ao redor do Brasil", de Severino da Fonseca; "Gleba tumultuaria", de Aurelio Pinheiro; "Desherdados", de Carlos de Vasconcellos; "Amazonia cyclopea" e "A cabanagem", de Jorge Hurley; "Panoramas amazonicos", de Anisio Jobim; "O circo sem tecto do Amazonas", de Raymundo de Chevalier; "Terra cabocla", de Joanna Machado; "Amazonia", de Honorio Sylvestre; "Historia do rio Amazonas", de E. Santa Rosa; "Terra immatura", de Alfredo Ladislão, etc. etc. Uma obra me chamou poderosamente a attenção: O MUIRAKITA'N, de J. Barbosa Rodrigues.

Que é o "muirakitán"?

Uma pedra preciosa, muito parecida com o jade, com a qual os indios faziam amuletos sagrados. E' rarissima, e eu não conheço outros exemplares que o do "Museu Goeldi", de Belém e os onze ou doze da riquissima collecção Carlos Estevão. Sobre ella me contam diversas lendas, dentre as quaes duas me impressionaram especialmente.

Diz-se que uma india, formosissima, enlanguescia em sua cabana sem um jovem que se anamorasse della, nem guerreiro que a pedisse em casamento.

Chegou a crer-se possessa dos máos espiritos; já todos os repudiavam com invencivel horror, e ella decidiu então matar-se: uma noite, no quarto crescente da lua, emb[illegible]ou-se na canoa paterna e deixou-se ir ao sabor da corrente do rio, esperando que a espiral de um remoinho a levasse para os abysmos profundos.

Mas o rio estava calmo, como um lago, e a canoa navegou tão segura como se os pés [illegible]ços de Hercules a sustivessem.

Louca de desespero, a infeliz "cunhantã", atirou-se á agua. Já estava ella nos ultimos suspiros, pre-agonica, quando as suas mãos, roçando pelo leito do rio, tocaram numa pequena pedra, mais suave que a pelle do Kaki e mais bri[illegible]e que a lua da aurora.

A pedrinha ficou presa entre os seus dedos, como engastada em [illegible]vel annel, e a joven india voltou á superficie das aguas e encontrou-se, sem saber como, á beira do rio.

Quando reappareceu na aldeia, todos a acclamaram e dansaram em sua honra, e'a fizeram sentar num throno de flores; voltava muito mais bella ainda, cheia de um fulgor que fascinava. As outras moças, então, supplicavam-lhe:

— Comtigo, seremos invenciveis; monta a cavallo e segue á nossa frente e levanos através das selvas, a gosar mais amores do que estrellas tem o céo.

E assim foi. O esquadrão das amazonas andou leguas e leguas, centenas e milhares de leguas, sempre invencivel, sempre victorioso, vencendo por igual os rudes guerreiros fronteiriços como os impuberes pastores das pradarias.

Outra lenda, igualmente bella ouvi contar.

No lago de Iacy-Maruá, (que significa "espelho da lua"), em terras de Faro, viviam umas amazonas que, sem homem algum no acampamento, sómente uma vez por anno recebiam os guerreiros vizinhos com os quaes davam expansão aos seus mais naturaes e legitimos anhelos...

Era uma noite dedicada ao amor.

Ao romper da aurora, as amazonas corriam a purificar-se no lago, de cujo fundo extraiam um pouco de barro que, amassado na agua, tinha a propriedade de petrificar-se ao chegar á superficie. Cada moça amassava-o a sua maneira, e entregava-o ao guerreiro, o amante de algumas horas, para que, no anno seguinte, pudesse ser reconhecido, e identificado, pois sómente assim a amazona — comprovada a particularidade — entregava-lhe o filho que pudesse ter nascido. Se o fructo de uma noite tão cheia de prazeres, era menina, o guerreiro tatuava-a com as suas marcas e deixava-a no acampamento, junto ao lago sagrado.

Sinto que pesa sobre mim o feitiço da lenda ancestral, onde quer que ande por estes vastos caminhos onde cabem todas as esperanças.

O POETA E A VIDA

Valdemar CAVALCANTI

(Especial para os "Diarios Associados")

O TYPO do poeta quasi que não existe mais no Brasil — ele uma realidade que podemos constatar sem esforço e com certa melancolia, talvez. Já não se encontra pelas ruas nem pelos cafés aquelle heroe do lyrismo, de um tão vivo colorido humano, que confundia comsigo o seu mundo; aquelle cidadão em geral abstracto e ingenuo, que a vocação ou o simples talento tornavam impermiavel ás exigencias da vida pratica.

Já não falo dos mais antigos, de gravata larga e cabellos immensos, romanticos pela propria natureza, que eram o encanto das serenatas, a horas mortas, e dos recitativos á Dalila, nos salões familiares.

Pobres Casimiros, em conflicto permanente com a realidade, muitos se recolhiam nos versos para as suas confidencias e queixumes.

O mundo era o seu inimigo e elles choravam de mansinho, numa dolencia efeminada, dominados por um sentimentalismo oleoso e peganhento. Faziam-se de martyres da incompreensão humana. E o sentido masochista de tal attitude não escapou á argucia de Gilberto Freyre, que sobre o assumpto traçou uma forte pagina de interpretação sociologica no SOBRADOS E MOCAMBOS.

Este typo de poeta creio que, entre nós, já desappareceu. Talvez se encontre um ou outro, murcho e capiongo, num dramatico cinnento de vida, ahi por certas provincias.

Sei de um, por exemplo, ainda vivo em Maceió, de nome Banulpho Goulart, — um fito de voz macia para nos falar, á distancia, das coisas do amor e da saudade.

Como que um Robinson Crusoe, que a solidão não matou de tédio; uma verdadeira mina de pittoresco, que está se perdendo no esquecimento.

Já nos fala mesmo, no quadro da vida contemporanea, é o poeta IRZU. O poeta bohemio. O poeta "poeta". Aquelle de quem se costumava dizer, então, que não dera para nada e terminara assim, fazendo sonetos.

Caracterizava-se esse elemento humano, de tanto relevo na paisagem social de seu tempo, pela intransigencia na accommodação á vida quotidiana uma tradicional intolerancia pelo vulgar da existencia collectiva. Inchado por um individualismo feroz, evadia-se para o mundo do lyrismo para não ter que tratar de coisas mediocres.

O verso era o seu cordão de isolamento. Não queria negocio com o "burguez", porque nessa época, tão simplea e schematica nas suas formulas e distincções, o bom senso era o horrivel do "burguez". E o opposto do "burguez", como observou certa vez Oswald de Andrade, não era ainda, entre nós, o proletario, mas o bohemio. O indifferente á vida. O clown.

Com o seu despotismo medonho, com as suas exigencias cada vez mais duras, a vida sem entranhas foi machucando cruelmente o espirito do poeta. Arregalou uns olhos que se tinham habituado a ver tudo de longe e côr de rosa. A mystica e a liturgia do poeta foram-se acabando como expressões individualistas, porque a propria vida, de alguma forma, no seu tumulto e variedade, adquiriu uma poesia.

Por outro lado, traços de caricatura foram deformando, na opinião do povo, a figura do poeta. Os seus conflictos humanos, o grotesco afinou em angulos. O fracassado ou o incompreendido, o inadaptado, em summa, tornou-se aos poucos o exemplo do pathologico na vida social. Como o troncho ou o aleijado. Ficou tido como o lesma, o aluado, o incompetente, o alheio a tudo.

"E' um poeta", diz-se hoje do pobre diabo que não arranja nada na vida. E já se chama de poeta, em attenção a questões de distancia social, ao garçon, ao empregado de hotel, ao vendedor de bortaliças, ao cabineiro do elevador. O tom pejorativo grudou um rabo de papel na personalidade do coitado.

O geito que houve foi o poeta romper com as suas resistencias, pondo-se á margem das circumstancias de sua vocação ou vontade, e adherir á vida. Integra-se nella para substituir. Fazer terra.

Alguem, que ainda possua illusões a respeito, e restos de romantismo, ha de sentir-se desolado ante a imagem do poeta brasileiro do nossos dias, differente, por dentro e por fóra, e ás vezes o opposto, do poeta de ha annos atrás.

Algo de prosaico, de tyrannicamente prosaico, imprimiu á sua physionomia um traço talvez de vulgaridade; achatou a sua expressão mais pessoal e typica.

O exemplo melhor pode ser dado, nesse particular, com o proprio principe, eleito faz pouco tempo: um tabellião publico. Bem o contrario do seu antecessor, dizem que é poeta até a ponta dos cabellos, hirto e solenne, só faltando mesmo andar na rua com corôa de louros na cabeça. Olegariano Mariano já não é assim: o cantor das cigarras, depois de muita demagogia lyrica, terminou por tomar o partido da formiga.

O saudosista que procure os porta-vozes da nossa melhor poesia e encontrará homens inteiramente entregues á vida, presos a empregos publicos e horarios implacaveis, traduzindo romances policiaes para ganhar o pão, escrevendo artigos de jornal só por dinheiro, até emprestando a juros.

Homens communs. Vá ouvil-os, pensando colher impressões de Baudelaire ou de Rimbaud, e ouvirá com espanto opiniões seguras sobre a guerra européa, a tactica de Leonidas ou a *girla* da Urca. Pede algo do espirito e o poeta fala da vida. Uma decepção bem rude para o saudosista.

O curioso é notar, a esta altura, que alguns delles estão até se revelando trabalhadores da primeira ordem, á frente dos negocios publicos.

Quero crer que se trate de sêres excepcionaes. Mas o facto é que homens que até certo tempo viviam cuidando dos seus rythmos, tratando só da expressão de seu lyrismo, agora se mostram excellentes funccionarios, não no que isso possa significar adaptação á rotina burocratica — que seria uma estagnação e mesmo uma concessão vergonhosa; excellentes funccionarios como elementos de coordenação, fontes vivas de estimulo, todo o seu poder de creação se canalisando para as coisas publicas, como antes se concentrava na poesia. Foi como se os contemplativos caissem em si e se deixassem arrastar por uma nova paixão tumultuosa: a poesia da acção. A burocracia, para uma gente assim, não será nunca uma technica absorvente de tratar os papeis, os negocios e os homens publicos.

Esse enthusiasmo pelos interesses geraes não o têm, ás vezes, os frios calculistas, os que querem reduzir a direcção das coisas do Estado a um rigido systema de formulas, como se toda a materia de que tratam fosse um corpo rangendo de formol.

Os ritualistas, esses, com todos os seus tabu's de racionalismo na producção, com todo o seu rigor excessivo, quasi de machina Hollerith, é que muitas vezes se revelam uns "poetas". Falam sósinhos e constróem no vazio — e isto é ser "poeta", no peor dos sentidos.

Pergunto-me agora: terá sido um bem ou um mal, para o poeta essa adhesão á vida?

E a resposta me vem prompta: foi um bem, porque lhe garantiu sobrevivencia, e poz a poesia acima das formulas simplistas de vida. Quando a poesia parecia amollecer-se, quasi se sumindo, deante da crueldade do mundo moderno, o poeta veiu e salvou tudo. Salvou a sua existencia, que o ridiculo queria atolar num lixo de caricatura, e salvou a propria poesia, collocando-a dentro da vida.

O poeta humanizou-se.

Nas reuniões em palacio, deante dos brahmanes e cortezãos, o principe era o unico que traduzia sua linguagem com as notas vibrantes do canto.

Aquella situação singular constrangia o rei e, por vezes, fazia sorrir os nobres de boa casta.

Temia o monarcha que seu filho, com aquella cantoria, parecesse ridiculo aos olhos dos officiaes e ministros, e unica solução, para tão delicado problema, era collocar todos os cortezãos no mesmo pé de igualdade.

E sem mais hesitar, o rei Najagara assignou um decreto determinando que, nas reuniões e ceremonias do palacio, fossem todos, sem excepção, obrigados a cantar; ninguem mais, sob pena de severo castigo, poderia falar!

A partir desse dia, em consequencia da lei semi-absurda, o aspecto da vida interna do palacio transformou-se completamente.

Quando os velhos brahmanes chegavam para a leitura regulamentar dos Vedas, saudavam o poderoso rei cantando:

— Que a deu-sa do ros-to cla-ro o-lhe pa-ra o nos-so bom so-be-ra-no!

E era cantando que o monarcha respondia:

— Bom di-a! Co-mo pas-sam!

Entoando a voz, em compassos frimes e certos, o respeitavel ministro pedia agua ou exigia silencio; era ainda cantando que o general reprendia o *nayx* (barbeiro) indolente ou reclamava mais sal para o arroz!

No palacio do generoso e respeitado Najagara as phrases mais banaes — "Até logo" — "Vou ali e já volto" — "Amote, querida brâmin!" — "O Ganges está frio" — eram cantadas em todos os tons!

Ora, aconteceu que um artista famoso em viagem pela India, foi ter casualmente ao longinquo paiz do rei Najagara.

Assombrado ficou o viajante ao assistir uma audiencia no deslumbrante salão do palacio real.

Viu o desenrolar-se deante de seus olhos um espectaculo inedito, extraordinario: ninguem falava.

Todo mundo cantava. Os guardas pareciam verdadeiros barytonos; o prefeito discutia problemas e expunha suas idéas em vos de tenor. E para que os brahmanes não desafinassem e as vozes fossem bem reguladas, varios musicos, com seus complicados instrumentos, executavam sem cessar melodiosos acampanhamentos.

Ao regressar ao seu torrão natal, o excursionista curioso resolveu descrever minuciosamente o estranho costume que observara na India do Norte. O caso despertou, como era de esperar, vivo interesse.

O imperador de Constantinopla determinou que a extraordinaria scena, observada pelo visitante da India, fosse fielmente reproduzida no palco, com scenarios especiaes.

A peça foi representanda com notavel apparato. Os personagens, á semelhança do que o autor vira no reino de Najagara, não falavam: exprimiam-se unicamente por meio do canto com acompanhamento de orchestra.

O espectaculo agradou tanto que, no fim de pouco tempo, já eram sem conta os imitadores que exploravam aquelle genero em varias cidades do mundo.

Foi essa, meus amigos, a origem das celebres operas, que fazem hoje, o encanto dos que apreciam a boa musica.

Em nome da Verdade ficam, pois, revogadas todas as outras explicações inventadas pela imaginação caprichosa dos historiadores.

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS 60$ GRATIS 60$



BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. _____ a importancia de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

S. Paulo de 19

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

GILBERTO FREYRE E O ESPIRITO SCIENTIFICO

Sergio MILLIET

S. PAULO, 3.

O Ministerio da Educação acaba de publicar, em folheto, as quatro conferencias pronunciadas pelo sr. Gilberto Freyre nas universidades de Coimbra, Porto e Lisboa e no King's College de Londres.

Nunca applaudiremos demasiado as iniciativas dessa ordem, em que se dá aos nossos valores intellectuaes a opportunidade de um contacto mais intimo com os meios universitarios da Europa e dos Estados Unidos.

Nossa propaganda tem que ser essa justamente, a da nossa cultura no que apresenta de caracteristico, a de nossas obras na medida em que explicam os aspectos mais interessantes da nossa formação social.

Aos possiveis embaixadores da intelligencia brasileira devemos dispensar todo o nosso apoio, não apenas na intimidade das divagações entre amigos, mas de publico e como em apendice interno á propaganda no exterior. Ora, ninguem melhor do que Gilberto Freyre poderia, entre os novos espiritos do Brasil, pretender á missão de transmittir algumas palavras nossas aos europeus e norte-americanos. E ninguem, entre os homens da geração actual, teria assumptos mais apaixonantes a desenvolver.

As quatro conferencias reunidas em volume, pelo Ministerio da Educação são quatro preleções de historia social, brilhantes como sabe fazel-as o escriptor nordestino e transbordantes de hypotheses ousadas, de observações felizes, de imagens justas, tudo dentro da objectividade scientifica de que se fez um dos arautos entre nós.

Especialista em assumptos do nordeste e, principalmente, no estudo da civilisação da canna, Gilberto Freyre não se restringiu entretanto, desta vez, ao panorama regional.

Abordou tambem com muita agudeza outros pontos importantes de nossa vida social, commentou os methodos sociologicos no esmiuçamento da chronologia patria, divagou doutamente sobre arte culta e popular. Sua curiosidade de investigador e seu conhecimento da technica de pesquisa cultural, que tantas e tão curiosas revelações nos trouxeram em CASA GRANDE E SENZALA e no poetico NORDESTE, resaltam tambem das conferencias, numa das quaes, procurando justificar a orientação de seus predecessores, attribue á carencia de documentação escripta os horizontes limitados de quasi todos.

A falta de documentos abundantes e precisos é que os teria impellido para a chronologia, falta essa que sómente a anthropologia cultural pode sanar, falta essa que explicaria os trabalhos de sua propria lavra.

Excessivamente modesto, o sr. Gilberto Freyre superestima assim a obra dos outros ou, demasiado consciente de seu valor pessoal, lhes concede displicentemente qualidades que ella não possue. Como quer que seja o argumento é pobre. O que faltou aos nossos historiadores, salvo raras e honrosissimas excepções, foi apenas o ensinamento sociologico, a formação scientifica. Documentos nunca faltaram, abundantes a ponto de provocarem, tão sómente os publicados, a admiração de sociologos americanos, entre os quaes o professor Verrie que, mais de uma vez, se referiu á massa consideravel de excellente documentação municipal e estadual de S. Paulo como digna da inveja de grande parte das cidades dos Estados Unidos.

Foi, ao contrario, o excesso de documentos, actas, ordens régias, registos, recenseamentos, etc., que induziu os nossos historiadores a se confinarem no desbastamento preliminar do papelorio. Enorme foi o seu trabalho e muito resta ainda por fazer. O criterio politico predominante, do qual Gilberto Freyre louvavelmente se afastou, assentava antes na deficiencia de cultura geral dos pesquisadores que na ausencia de informes precisos sobre a vida brasileira. Os poucos estudos existentes na nossa literatura historica, de valor sociologico, são obra de espiritos excepcionaes, de formação philosophica, estudiosos de assumptos sociaes, influenciados pelos meios estranhos em que viveram, ou brilhantes auto-didactas.

Em regra, porém, os que escreveram sobre o nosso passado nunca abriram um livro de sociologia, nunca se preoccuparam com methodos ou doutrinas. A historia foi para elles, sempre que se afastou da chronologia, um meio de expressão literaria, um pretexto a phrases, um thema de composição "meufanista". O mal literario ficou, de resto, enraizado na nossa producção scientifica de onde vem sendo aos poucos extirpado pelos espiritos menos sequiosos do applauso vulgar. Pois ainda é commum encontrarem-se, em revistas especializadas e mesmo em diarios officiaes e posso provar o que affirmo, contos, ensaios, e poesias. E quem se tiver dado ao trabalho de ler com cuidado a acta de certa associação circumspecta do Rio de Janeiro, terá verificado, ainda na semana passada, que, após a leitura do expediente do dia, não faltou quem solicitasse permissão para dizer um soneto evidentemente de nenhum interesse objectivo.

O sr. Gilberto Freyre foi um dos primeiros a alliar a cultura geral aos methodos anthropologicos de pesquisa e o que o levou ao desprezo pela chronologia não pode explicar-se pela falta de bons documentos mas tão sómente pela sua maior intelligencia dos nossos problemas. E' uma questão de signal "mais" e não de signal "menos". E esse "mais" que o incentivou forçar, para alargal-o, o conceito vulgar de historia em voga no Brasil, constituiu não sómente uma facêta nova e seductora de seu talento, mas ainda um exemplo para os estudiosos que o conheceram.

A nova geração brasileira muito aprendeu com Gilberto Freyre e muito lhe deve. Entre outras coisas importantes, a compreensão dos moldes economicos nos quaes se fundiram as nossas sociedades. Não tivesse o sr. Gilberto Freyre a tendencia para dar do Brasil uma photographia por demais regional, obsecado talvez pelos estudos ecologicos a que procedeu e lhe forneceram novos pesos e medidas para a aferição do nosso passado, teria elle revolucionado inteiramente a nossa historia.

Entretanto, como os moldes das formações locaes foram, entre nós, quasi todos differentes, muito raro se applicam ao Brasil todas as conclusões de Gilberto Freyre relativas ao Nordeste. O Brasil não se explica pela canna, como não se explica pelo café ou pelo ouro, pela borracha ou pelo cacáo. Ou melhor, explica-se por tudo isso em conjunto e não por um dos factores isolado.

O conhecimento de uma das areas de cultura brasileira em todos os seus pormenores, a da canna, é, em verdade, o primeiro passo para o conhecimento do Brasil.

Nisso está o merito principal de Gilberto Freyre e nessa rôta deve ser seguido. Quando tiverem surgido, nas outras areas, discipulos dignos do mestre e outros tantos livros semelhantes ao NORDESTE tiverem apparecido, então o campo estará preparado para o sociologo do futuro, que sobre a base dessas monographias ha de edificar a historia social do paiz.

Alguns elementos, como muito bem observa o sr. Gilberto Freyre na ultima de suas conferencias, verificam-se desde já communs a todas essas areas de latifundio e escravidão: o negro e o judeu por exemplo.

Em relação ao primeiro a importancia da contribuição parece-me mais vivel do que suggere o autor. Para S. Paulo, ella foi bem menor e inferior á do colono estrangeiro; para a Argentina e o Chile ella foi quasi nulla" Já discuti o assumpto na Revista do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo e não tornarei a elle. Com referencia ao segundo, porém, a sua universalidade é incontestavel e a sua influencia foi das mais interessantes no desenvolvimento intellectual do continente inteiro.

Ao que affirmam os pesquisadores mais honestos, os judeus introduzidos no Brasil, tanto durante o cyclo do assucar como durante o cyclo do ouro, eram em sua enorme maioria sefardins. De onde a preponderancia que logo exerceram sobre as populações de raça pura ou mestiça, de qualidades bem diversas e muito pouco intellectualisadas. De onde talvez, tambem, o brilho das civilizações do assucar e do ouro em comparação com a do café, construida á custa principalmente do braço immigrante com capitaes já bem mais heterogeneos e da qual pouco participaram os judeus.

Não é minha intenção estender-me aqui em commentarios sobre a influencia judaica e apenas abordo o assumpto de passão.

O que importa é revelar mais uma vez a preoccupação do sr. Gilberto Freyre em encontrar scientificamente os traços culturaes communs á civilização brasileira, o brilho com que o faz e as difficuldades que lhe competo vencer. E tambem applaudir á escolha de tão lucido escriptor para propagar no estrangeiro alguns aspectos de nossa producção sociologica.

Tão raro se vae tornando o acerto na selecção diplomatica, tão numerosos e complexos se vão fazendo os factores contrarios á formação de uma elite representativa do que de bom pode haver no Brasil, que é preciso rejubilar-se sinceramente quando porventura a attenção do governo se detém nalgum intellectual de primeiro plano.

O POVO QUE RESUSCITOU COM A GUERRA MUNDIAL

OS POLONEZES E A EUROPA CENTRAL

De Mattos PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

FILHA dos tempos immemoriaes, quando os primitivos slavos se deslocavam da Asia Central, acossados pelas hordas dos mongoes e dos tataros, a nação polonezа se desenvolveu além dos Montes Karpathos, nas vastas planicies que se estendem pelo Vistula, até as plagas do Mar Baltico.

O historiador Jornandes fala da existencia dos slavos, como sendo conhecidos desde o anno 376, mas ainda erravam em grupos, durante o seculo IX, dispersos pelo immenso planalto da Transylvania, limitrophe dos territorios da Italia, da Hollanda e da Baviera.

Em 550, Lech fez construir a villa de Gnesa, instituindo assim os fundamentos da primitiva polonia e de onde deveria sair a famosa dynastia dos Piasts. No ultimo quartel do seculo X, quando appareceu o primeiro monarcha historico da Polonia, os russos, os servios, os bulgaros, as multidões de slavos guerreavam nas terras do Mar Adriatico, do Elba, de Dniéper e do Mar Baltico, desorientados pelos constantes assaltos das tribus nomades. Depois da invasão da Europa, pelos barbaros, vindos da Asia, apparece uma raça lutadora, bem constituida e forte, a raça magyara, que se localizou nas planicies da Transylvania.

Resistente e guerreiro, os magyaras se cruzaram com os habitantes da região, defenderam o sólo contra as correidas dos tartaros e elaboraram o sentimento da patria, despertando o desejo da independencia.

Os outros ramos slavos se subdividiram em grupos, bateram-se uns contra os outros e sob a pressão das hordas estrangeiras, cederam territorios para se agrupar novamente. Uma ramificação slava conseguiu, porém, unificar os seus costumes, reunir os seus interesses gregarios, formar certa collectividade ethnica e póde vencer os invasores da Asia. Povo essencialmente forte, que se sobresaiu entre os demais, pela sua resistencia civilisadora contra os hunos e os vendalos, que esmagavam as ultimas tropas romanas, os polonezes se implantaram na Europa Central.

Os seus irmãos do Sul e do Sudoeste, habitando regiões variadas, não puderam, como os descendentes de Lech, resistir ás invasões dos tartaros e dos germanos, viram as suas sociedades incipientes destruidas pelos inimigos da raça. A Austria e a Cracovia compunham, então, o territorio da Grande-Moravia, que abrangia os Montes Karpathos.

ENTRE O OCCIDENTE E O ORIENTE

Quando morreu Swiatoplug, fundador da Grande Moravia, varios agrupamentos de slavos se dissolveram, reapparecendo pouco tempo após sob as denominações de croacios, hungaros e bohemios. Nos annos de 960 a 992, appareceu Mieszko no planalto da Transylvania, sob cujo governo se submetteram as numerosas tribus polonezas.

Se a figura de Lech surge como o fundador mythologico da Polonia, Mieszko deve ser considerado o primeiro monarcha historico da nação, o soberano que transformou a vida gregaria dos polonezes, em organisação social de verdadeiro Estado Politico. Casando-se com a princeza tcheca Dubrawka, creou o Estado e, adherindo ao christianismo de Roma, introduziu a Polonia no seio da civilização occidental, dando-lhe a primeira estructura da sua nacionalidade politica na Europa. Dessa forma, o monarcha Mieszko approximou a Polonia do mundo latino e separou-a dos povos do Oriente, onde mergulhavam os russos, tornando-se o guia dos slavos, na senda da cultura, morta com o Imperio Romano.

Malte Brun nos indica que o nome Polonia quer dizer no original polonez uma "planicie".

Assim claramente definida, comprehende-se porque o seu destino cavalheiresco e heroico, se compõe de incessantes batalhas contra os furiosos guerreiros da Asia e da Germania. Abreta contra as investidas do Oriente, collocada entre os cossacos e os teutões, o povo polonez se transfigurou na sentinella latina da Europa, em cuja defesa deveria formar o seu destino historico.

Na existencia da Polonia vibra alguma coisa de mais profundo, do que as exaltações de guerra e os arroubos raciaes, impõe-se a vocação de uma nacionalidade fadada aos grandes movimentos da alma. Situado entre o Occidente e o Oriente, o povo dos Jagelliões repellia os barbaros, ao mesmo tempo que de Roma e de Constantinopla lhe vinham as artes, as idéas, os principios sociaes, as sciencias, os cultos, dos quaes colheu a inspiração pela liberdade.

Nas suas antigas fronteiras se divisava um fosso tradicional, que distinguia as terras do Piosarcha Mieszko, dos limites instaveis do Imperio Romano. A sabedoria popular das margens do Vistula instituia que um homem livre não póde ser guiado, nem governado senão pelo seu destino.

O instincto polonez, como se o preservasse o ar livre do planalto da Transylvania, desconheceu as trevas espessas da Idade Média, com que o feudalismo annuviou os costumes da Europa. A Honra, o Estado e a Liberdade constituiram para o espirito da nação os tres supremos cultos, a que se devota o cavalheiro polonez.

A' FRENTE DOS SLAVOS DISPERSOS

A Austria, a Russia e a Prussia, que sempre investiram contra o humanismo da civilização latina na Europa Central, viram na Polonia uma raça adversaria, tanto nos interesses geographicos, como nos motivos religiosos e ethnicos, artisticos e culturaes.

Na época distante, em que os principes russos se ornaram com o titulo de tzar, o dominio territorial de Moscou abrangia sómente a Russia Central. Ao Oriente, das planicies que se estendem dos Montes Karpathos ao litoral do Baltico, viviam os polonezes, intrepidos e espirituaes, insuffland.io o genio latino entre os croatas, os bulgaros, os tchecos, os servios, os hungaros, mantendo o sopro da liberdade, entre as tribus mais despoticas. Os guerrilheiros teutões ordem emanescente da epopéa das Cruzadas, entregaram-se aos desvarios do protestantismo, invadiram o territorio da Prussia, que constituia uma provincia polonesa e transformaram-na em Estado Germanico. Desde então, os teutões empreenderam guerras ferozes contra os slavos e constantemente os polonezes saiam ao encontro das suas invasões, repellindo-os com a sua imperecivel e romanesca audacia. A Polonia, que libertou os seus irmãos slavos dos ataques violentos da Asia e que em 1683 salvou Vienna da desolação dos turcos, na campanha memoravel onde Sobieski afugentou os novos vandalos da Europa, não conseguiu preservar os principes de Moscou do humilhante jugo dos tartaros, que os corromperam com a brutalidade das suas guerras de selvagens irrequietos.

Ao lado da Russia, tyrannizada por uma só vontade, disciplinada mas inferior, enorme, colossal e infima, coheza mas servil, sobresaia a Polonia liberrima, sentimental nas suas assembléas francas, onde os fidalgos se reuniam a cavallo no campo, para decidir sobre os interesses da nação, emancipada do absolutismo, entregue a si mesma e até anarchica na sua liberdade desregrada. Os russos prevaleciam-se da intriga e das traições para vencer e conquistar territorios ás outras raças, que submettiam ao despotismo do tzar.

Cresciam disformes na sua vassallagem moral, mil vezes mais nefasta e deprimente do que a escravidão do corpo. Ao inverso, predominavam entre os polonezes os surtos de rebeldia, a indisciplina, a desordem das familias e das finanças, o amor abusivo da liberdade que arruinava o Estado.

No meio dos seus vicios politicos, mantinha-se a Polonia, leal e cavalheiresca, mas refrataria ás dominações, espiritual e guerreira, consciente e emotiva, lutadora mas romaneseа. Altivo e sonhador no seu corcel, o cavalleiro polonez saia ao encontro dos hunos, dos vandalos e dos herulos, levando na ponta da espada o coração fremente do mundo latino. Houve uma idade pantheistica nas terras do Vistula, em que os fidalgos se reuniam em plena natureza e, montados a cavallo, improvisavam as suas assembléas politicas, sem que nenhum monarcha absoluto ousasse apparecer, para lhes cercear o sentimento, a acção e o pensamento. A legendaria anarchia dos polonezes, em virtude da concepção quasi infinita da liberdade, resumia-se antes numa desordem meramente politica do Estado, quando o cardeal Comendoni, nuncio papal em Varsovia no seculo XVI, confessava não conhecer nada tão bello como a ordem e a harmonia dos polonezes.

OS IMPERIOS DESTROÇADOS E A RENASCENÇA DE UMA NAÇÃO DESMEMBRADA

Quando se desmoronou o Imperio Romano, sob as arrazadoras incursões dos hunos, dos godos, dos vandalos e dos herulos, de Atila, de Alarico e de Genserico, o feudalismo envolveu a Europa com a sua penumbra de terrores, os barões, os marquezes, os duques se acastellando através das muralhas dos titulos, das regalias, e só a Polonia se conservou de fóra, como uma luz estranha na melancolia do crepusculo.

Desconheceu desde os tempos immemoriaes quaesquer vestigios de vassallagem feudal, infamante, affrontosa. Entre o povo dos Piasts e dos Jagelliões, as terras livres não pertenciam ao senhor absoluto, o servo do gentilhomem polonez não se considerava escravo, como na Russia. A sociedade se dividia em duas categorias os guerreiros livres e os prisioneiros de guerra.

Os primeiros defendiam a patria e amavam a liberdade, os segundos viviam nos campos e semeavam a gleba. O escravo polonez ficava ligado á terra e não á pessoa do fidalgo, conservando no seu captiveiro a energia, a moralidade, a nobreza e a independencia da raça humana. Os polonezes viveram, na Idade Média, como o unico povo tolerante do mundo e a sua vocação epica sobresae na vida toda espiritual, que presidiu o destino das suas lutas, até o desmembramento de .. .. 1795.

Par da França, num discurso pronunciado em 1846, Victor Hugo evocava a grandeza da Polonia no coração da humanidade. "Duas nações entre todas, manifestou-se Victor Hugo, depois de quatro seculos, representam na civilização européa um papel desinteressado: — essas duas nações são a França e a Polonia. A França dissipava as trevas, a Polonia repellia a barbaria. A França diffundia as idéas e a Polonia protegia a fronteira. O povo francez foi o missionario da civilização na Europa e o povo polonez foi o cavalleiro.

Se o povo polonez não tivesse executado a sua obra, o povo francez não teria terminado a sua. Em certo dia, em certa hora, deante de uma invasão formidavel, a Polonia teve Sobieski, como a Grecia teve Leonidas". Adam Micklewicz, o cantor prophetico do captiveiro secular, sonhava com a epopéa de uma conflagração mundial, para resuscitar a vida independente da Polonia. E o sonho do poeta se transformou em fremente realidade, quando na madrugada de 6 de agosto de 1914, a declaração de guerra da Austria á Russia despertava na Polonia as legiões heroicas, que haviam de libertar a patria de Copernico da vassallagem politica, onde a arrojara a criminosa partilha de .. .. 1795.

A fatalidade da Europa, inspirada na loucura da sua civilização bellicosa, sobrepujou a chimera do epico polonez e com as ruinas dos imperios destroçados, refez-se o destino da Polonia.

Em 22 de janeiro de 1917, Woodrow Wilson falou ao Congresso dos Estados Unidos, louvando o supremo culto da paz e reconheceu a necessidade de existir uma nação polonezа, unida, livre e emancipada, como nos tempos do rei Sobieski. Acclamando a resurreição da Polonia, immortal no seu captiveiro de cento e vinte e cinco annos, Wilson sentiu toda a epopéa dessa alma slava, sempre renovada pelos heroismos de 1830, 1846, 1863, 1905 e 1914 a 1918.

A guerra mundial libertou a Polonia e a repoz na Europa Central, para defender outra vez a liberdade dos povos.

UMA LENDA QUASI MUSICAL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Uma mancha de tristeza e angustia o destino fizera cair, como uma sombra sobre a felicidade crystalina do rei Najagara. O seu filho unico, o principe Karima — herdeiro do throno e futuro senhor da India do Norte — era grego, lamentavelmente gago!

Tudo fizera o bom soberano no sentido de obter um meio seguro de cura a gaguice que torturava seu filho.

Medicos e physicos famosos, vindos de outros climas e de outras terras, foram consultados.

Os doutores examinavam demoradamente o joven Karima, observavam a marcha silenciosa dos astros, desenhavam complicadas receitas e partiam levando a bolsa transbordante de ouro e pedrarias. Coisa deploravel!

Os varios tratamentos recommendados pela sciencia dos sabios e pela experiencia dos magos resultavam inteiramente inuteis.

O principe continuava gago, ou melhor, cada vez mais escravo de sua gaguez. Até para pronunciar o vocabulo "blanak" (querida), que devia vibrar sonoro e cantante aos ouvidos de suas jovens patricias, o infeliz tartamudeava tantas vezes as syllibas que acabava afflicto e quasi suffocado!

Certa vez um pobre "jhimvar", que tinha por officio transportar agua para o palacio, approximou-se respeitoso do rei e, depois de beijar humilde a terra entre as mãos, assim falou:

— Perdoae, senhor, a ousadia de um homem sem casta e sem nome. Estou certo de que voseo filho ficará livre da maldita gaguez no dia em que se resolver a pronunciar todas as palavras cantando!

— Cantando.

— Sim, ó rei! — confirmou o velho "jhimvar". — Em vez de falar, como faz agora, o principe Karima deverá cantar! Cantar sempre!

Ora os carregadores de agua, segundo uma secular crença hindu', descendem dos "Bhistis" — os "homens do Céo". Quem sabe — pensou o rei — se o conselho do bondoso "jhim

CHRONICA

Ha muitas mulheres que, quando chegam aos vinte annos, começam a raciocinar com amargura: "Aproxima-se a idade em que começarei a envelhecer". E tudo é pensal-o e começarem, com effeito, a envelhecer. Se desde que nascemos começamos a envelhecer...

Olham-se ao espelho e se vêm menos bellas; pensam em seus admiradores e se consideram menos solicitados, menos felizes.

Basta que fique de uma formosura excepcionalmente grande,



mas a que irradia uma mulher graciosa e alegre, embora não seja demasiado joven, sáe ter um encanto arrebatador. Assim não vemos nas festas que, emquanto algumas jovens de grande belleza permanecem sós, outras, bem menos jovens, estão sempre rodeadas por uma côrte de admiradores?

E' comprehensivel que uma mulher frivola careça de personalidade, de imaginação e vida interior, se desespere vendo passar os annos e presentindo o phantasma da velhice que se aninha. Mas, se em logar de permanecer estatica, vivendo, soffrendo e querendo sem dôr sua mocidade sem jogo, ella souber encarar a vida com valor, aproveitando em beneficio de si mesma cada hora que passa, extrahindo dellas o melhor e eliminando os motivos de inquietude, chegará á madureza da sua juventude com esse encanto que seduz muito mais que a belleza radiante mas inexpressiva.

Ahi está o segredo da eterna juventude: a força espiritual. Esse é o melhor, o mais efficaz talisman para augmentar e conservar a belleza.

Muita vez suprehende-nos o espectaculo lamentavel que offerecem algumas mulheres precocemente envelhecidas. Teem vinte annos apenas, e representam o dobro; apresentam-se já murchas, fanadas... Conversando com ellas, adverte-se invariavelmente ausencia de alegria, falta de animo, de vigôr espiritual. Dar-se-lá que sua belleza, ao finar-se, levou-as a esse estado de prostação moral? Não; foi sua injustificavel prostação moral, o que as fez perder a belleza physica. O espirito envelhece antes que o corpo, ou melhor, o corpo segue o processo ordenado pelo espirito. Se este se apouca, se deprime e entristece, o corpo se precipitará na velhice. E' uma resultante fatal e inexoravel!

Os pensamentos deprimentes tem um triste previlegio: o de se transformarem em realidade devastadora para a juventude e a belleza. A mulher que pensa: "Estou envelhecendo" e se amargura com essa idéa, envelhecerá sem duvida alguma. Quantas vezes o pensamento obsecante de que se soffre de um mal é a causa da manifestação desse mal?! E se o preoccupado vae ao medico com a certeza de que não se curará, inuteis resultarão a intervenção e o zelo daquelle.

Dá-se o mesmo com a mulher — não importa sua idade — que faz um tratamento de belleza... prognosticando seu fracasso. Esses tratamentos devem ser seguidos com tanta constancia na pratica como com segurança mental do exito. Se não se tem fé na virtude dos crêmes e loções, se se traz arraigado o pensamento de que tudo será inutil, o tratamento fracassará.

Vemos, em troca, mulheres de quarenta annos e até de mais idade que conservam seu corpo esbelto e sua cutis fresca e juvenil. E' que ellas se submettem a tratamentos methodicos e rigorosos e observam-no pontualmente ,com fé em seu exito, sem jámais esmorecerem. Muito outro seria o resultado, se houvessem pretendido conseguir beneficios milagrosos e instantaneos, pois a perseverança é necessaria a todo exito.

Dizem que antes dos trinta annos a mulher teem o rosto que deus lhe deu e, depois dessa idade, tem o que merecer. Isto significa que é preciso exercitar a vontade para ter a belleza que se deseja. Não dizer jámais: "Como estou envelhecendo!" ou "Vae-se a minha juventude!".

Ha que vencer estes pensamentos com outros, optimistas. Este, por exemplo: "Que importa que passem os annos? Eu serei joven, porque o quero ser! E, em seguida, calcular o tempo de que se dispõe para a gymnastica e o tratamento de belleza e praticar essas actividades com methodo e disciplina. E com isto se verá que aos quarenta annos se pode ser tão joven como aos vinte.

DORALICE



Pelle aspera

A pelle aspera envelhece muito cedo o rosto, porque favorece a formação de sulcos e rugas. Se sua pelle é aspera e secca, combata esse defeito o mais depressa possivel, mesmo porque as pelles assim se caracterizam por viva sensibilidade ás influencias exteriores e, assim, estão extraordinariamente expostas a males de toda especie.

A aspereza da pelle pode ter duas causas: ou as glandulas secretoras de sebo e suór trabalham deficientemente e os elementos necessarios á sua formação e reconstituição são insufficientes nas camadas mais profundas, ou então se trata simplesmente de um entupimento dos póros. O ultimo caso é muito commum em pessoas que applicam muito pó e "rouge" e que não se compenetram da grande significação da pratica regular do asseio profundo dos póros, que teem a propriedade de se abrirem e fecharem alternadamente. Nas occasiões em que se dilatam mais naturalmente, o pó se introduz nas pequeninas aberturas e ahi se fixa. Pela simples lavagem do rosto esses residuos não são eliminados, mas, ao contrario, pela combinação da humidade, se prendem mais ainda. Os póros não conseguem fechar-se novamente e o primeiro resultado que se pode constatar em taes casos é sua dilatação, perfeitamente visivel, deixando as par-



tes affectadas como que completamente picadinhas por alfinetes.

Neste ultimo caso o ponto capital é um asseio em regra, com o auxilio do crême de limpeza. Mas quando se trata de funcção defectiva das glandulas cutaneas e de falhas no fornecimento dos elementos de reconstituição da epiderme, o combate á aspereza da cutis deve ser iniciado com meio de acção mais violenta, ou melhor mais energica. Além da limpeza, deve cogitar-se da nutrição e do revigoramento da



pelle e, para que os remedios e processos utilizados tenham pleno successo, é preciso evitar tudo que possa favorecer o ressecamento excessivo da epiderme.

Entre as coisas que prejudicam a cutis secca, a agua quente occupa logar proeminente; não esqueçamos, porém, todos os preparados que contenham alcool e quasi todos os sabonetes. Finalmente, pertencem ao numero dos preparados que devem ser evitados sobre a cutis secca, os "rouges" seccos, compactos.

Deve usar-se: para o asseio da pelle, um crême que tambem a possa nutrir. As que trabalham devem usal-o ao deitar-se, mas as que dispõem das horas todas do dia, podem usal-o pela manhã ou á tarde, conservando-o assim por mais tempo sobre a epiderme e umas e outras, removendo os seus residuos com papel absorvente. Para a maquillage, só se deve empregar "rouge" em forma de pasta: este "se dá" muito bem com a pelle secca, o que não acontece com os outros "rouges". Finalmente, é indispensavel, no combate á cutis secca e aspera, a adopção de regimen alimentar rico em vitaminas e gymnastica, exercicios que activem a circulação sanguinea.

CUTIS OLEOSAS

De todos os deefitos da pelle nenhum traz tão más consequencias como a pelle excessivamente gordurosa. Cravos, espinhas, acné são sempre consequencia de um máo funccionamento das glandulas sebaceas, que no principio se manifestam simplesmente por uma pelle gordurosa. Sem falar nesses defeitos graves, que felizmente não são muito communs, a pelle gordurosa tem o horrivel aspecto de falta de trato pela impossibilidade da maquillage durar mais de meia hora em perfeito estado. A crença generalizada ultimamente de que o sabão é nocivo á pelle, muito tem concorrido para encorajar esse defeito, pois se de facto, para uma pelle reseccada é melhor a limpeza com um crême, para a pelle gordurosa ou com tendencias para isso, é um verdadeiro desastre deixar de lavar com agua e sabão. O uso regular de uma escova para esfregar nas regiões mais atacadas pelo defeito uma bôa espuma de sabão, é muito aconselhavel para normalizar o funccionamento das glandulas sebaceas.



Algumas pelles accumulam o defeito da pelle gordurosa em alguns logares e de uma pelle secca em outros. Nesse caso deve ser feita a limpeza com o crême nos logares seccos e a limpeza com a escova nos logares gordurosos. A escolha deve ser muito cuidadosa do sabão a usar que não deve ser excessivamente reseccante.

Para as pessoas de pelle muito sensivel que não supportem o sabão é muito bom, para attenuar o effeito deste, usar agua de farelo em vez de agua pura. Para isso leva-se ao fogo uma boneca de farelo em uns dois litros de agua e, depois de morna faz-se a espuma com essa agua.

Outro processo para limpar completamente a pelle é com uma esponja macia, esfregada em pequenos circulos sobre toda a pelle. Depois de se lavar o rosto com agua quente é muito conveniente enxaguar com agua bem fria, que age como um bom adstringente. Outras pessoas preferem lavar o rosto com um pedaço de pano macio e espuma de sabão.

Além de uma limpeza bem profunda com agua e sabão, é preciso tratar internamente, para que se consiga corrigir a pelle gordurosa. Má eliminação e má alimentação muito concorrem para aquelle defeito. A pratica de sports, gymnastica methodica, ar livre e uma alimentação sadia conseguem fazer desapparecer a excessiva oleosidade da pelle. E' necessario tambem ter muito cuidado com os productos que usar para maquillage. Em geral, os crêmes de base de pó, que são feitos com diadermina, não são muito convenientes para typo de pelle oleosa. E' preferivel usar um leite ou loção que não faça uma camada muito espessa.

NOVIDADES...

Os sapatos de sola excessivamente grossa, que acabam de ser lançados por sapateiros de fama internacional, como Perugia, e adoptados por todas as grandes casas de Paris e Nova York, deram logar á creação de uma encantadora sandalia para interior, composta de uma sola muito espessa, em feltro branco, de pura lã e tiras de velludo negro que a mantem presa aos tornozellos. Além de graciosa e confortavel, será certamente muito apreciada pelos moradores do apartamento que fica em baixo do seu...

Já que se trata de phantazia, eis aqui mais uma: com seu "sweater" preto de gola alta, use um collar de perolas ou varios fios de perolas, degradés em tamanho, enrolados em torsadas.

Até aqui, o bom gosto não permittia que fossem usados collares com "sweaters", mas o capricho da moda decidiu de outra maneira.

A SCIENCIA DO CÓRTE

Desde alguns annos antes da guerra que nenhum costureiro parisiense desenvolveu tanto engenho e arte para resuscitar os incomparaveis esplendores dos seculos passados como apresenta Madeleine Vionnet na sua ultima collecção. Não sómente a sciencia do córte chegou em M. Vionnet á perfeição, para que muito concorrem ao mesmo tempo, a architectura, emquanto que as suas cores cambiantes são dignas da palheta de um grande pintor, mas ainda, graças ao minucioso trabalho inteiramente executado á mão, que confere a cada uma das suas creações o caracter de personalidade quasi unico. Não ha tecido, mesmo o mais bello, que seja fibricado pelos grandes artistas de Lyon, quer da Picardia, que não receba assim um augmento de belleza inaudita, verdadeiro testemunho de bom gosto e de technica dos artistas francezes. Imaginai, por exemplo, os velludos de Lyon, inteiramente tecidos de seda material e que são da tão bella qualidade que Vionnet os emprega para confeccionar vestidos de noite de estylo que evoca os faustos de Versalhes.

Qualquer outro costureiro se teria contentado com esta victoria inconstestavel. Mas, melhorando ainda a propria perfeição, ella fez completar estes vestidos com trabalhos de incrustações de motivos que são bem de 1938: bouquets de rosas de tres tons, destacando-se o claro, do fundo do velludo preto e cujos contornos de petalas são formados de tulipas, "corôas de folhagem e estrellas". Estes motivos parecem esculpidos em alto relevo. De outra parte, é a pelle ou a gaze "lamée" que, como em tempo já muito longinquo, vêm realçar o seu brilho barbaro como um desses tecidos pesados carregados de nobresa. Turcas ruidas? Chlamydes de cortejo partheneanos? — Não! responde calmamente Vionnet, collocando na pequena secretaria de madeira preta, os seus grandes oculos de trabalho. Vestidos para as moças de hoje ás quaes a pratica dos sports deu a linha e o porte de estatuas antigas. Todavia, a convicção de Madeleine Vionnet é que esta tendencia nova, que ella é a primeira a concretisar tão nitidamente, deve manifestar-se por alguma coisa mais do que pela qualidade do tecido que compõe o vestido e o córte que salienta a evolução da silhueta feminina.

— Porque — accrescenta M. Vionnet — repetir sem cessar bordados e ornamentos que foram outróra usados? E' trabalho muito facil incapaz de satisfazer o espirito francez, essencialmente creador. A perfeição technica que exige a execução de motivos decorativos de apparencia simples, tornar-se-ia uma breve banalidade e sem estylo porque, qualquer que seja a capacidade dos artistas de outros paizes, elles não seriam tão bem feitos como em Paris.

Rachel Galmann H.)

Antigamente...

No seculo XII a "Toilette" da cabeça era importantissima. Uma vez os cabellos presos e brilhantes por meio de oleos perfumados, com o ferro quente marcava-se as ondulações. Nunca o dinheiro gasto nessa "coquetterie" era lastimado, nem o tempo infinito que se gastava para poder ter-se "une tête a la mode".

A arte corrige a natureza e o postiço, o falso, a illusão, são correcções que a moda nos impõem.

O homem de antigamente cuidava muito da sua "toilette" considerava o vestir uma das coisas mais sérias da vida.

Já no reinado de Francisco I, só as damas cuidavam dos penteados com carinho e zelo.

Conta-se até uma anecdota muito interessante, daquella época:

Quando se deu o cerco do forte de Romoratin, o rei recebeu uma queimadura na cabeça. Os medicos tiveram que cortar os seus cabellos para facilitar os curativos. Logo que esta noticia foi dvulgada, seus cortezões cortaram immediatamente os topetes e só se via, na côrte, cabeças raspadas...

A moda alastrou-se rapida até ás provincias mais longinquas.

A cabelleira veiu reapparecer com Luiz XIII, com muito maior phantasia e luxo.

Não era somente o simples frisado que se adoptava ás cabelleiras naturaes: as transformações copiavam as modas estrangeiras, fazendo "cabeças adoptivas" transplantações da moda para novos climas.

Esse luxo, que o "rei-sol" levou ao apogeu, era muito caro, naquelles tempos: uma cabelleira dourada custava "cento e cincoenta libras-onças". Uma bella cabelleira não valia menos de mil escudos!

Em 1673, um edital real creou nada menos de duzentos logares de cabelleireiros na côrte! Esses empregos eram disputados com todas as energias e quando o prestigio para conseguil-os era fraco, vallam-se de intrigas e de toda sorte de baixezas. Ter o titulo de cabelleireiro da côrte, naquella época, equivalia quasi que a um titulo de nobreza.

As salas eram preparadas com todo o luxo, para esse fim. Nas paredes, pinturas bellissimas sobre o assumpto. Magnifica bacias de marmore azul entre o rosa e o dourado dos enfeites...

Quando os cabellos loiros "cairam de moda", dominaram os castanhos, que logo cederam logar aos "empoado", ás cabelleiras brancas!

Contam as chronicas da época que as cabelleiras pesavam, em média, cerca de duas libras! Não se compunham somente de cabellos pulverizados, cosmeticados e perfumados. O requinte, o abuso de enfeites, a astucia, a excentricidade foram tão grandes que imaginaram até "cabelleiras de "crystal" (!!), as quaes, porém, tiveram vida ephemera, dada a fragilidade da exquisita invenção, que ao menor choque desmanchava-se em poeira de vidro.

Antes da revolução a cabelleira soffreu nova crise, tendo sido mesmo supprimida por algum tempo, mas, logo que os espiritos entraram em calma e os negocios politicos, embora só apparentemente, deixaram de apaixonar a opinião publica, as cabelleiras de novo triumpharam, até que a proclamação da grande Republica franceza veiu mais uma vez roubar-lhe o rico esplendor.

A moda actual é mais simples, as cabelleiras são naturaes e... mais naturaes. Uma fronte aureolada por um palmo de cabellos que se aninham em pequenos "boucles" presos por um broche, um pente, uma fita, uma flôr, é capaz de merecer um poema ou descrever varios estados d'alma...

ROMEU E JULIETA NÃO EXISTIRAM?

Aci CARVALHO

Não é só nestes lados, como no caso recente do Aleijadinho, que a critica historica se arma de penna de pato e de oculos de longo alcance... Em Verona, esquadrinhando documentos e remexendo archivos, dessa critica historica assegura que a vida romanceada de Romeu e Julieta não é mais que um enrêdo de imaginação. E affirma ainda não existir nada authentico, nem aquelles muros da rua Capello que se conta ter sido a morada de Julieta.

Entanto, sob as velhas arcadas, no claustro dos frades capuchinhos, estarão os dois amantes num tumulo rodeado de verdes...

E junto della hão de passar sempre os visitantes de todas as terras e hão de parar os Romeus e Julietas destes dias — elles gaupos, athleticos e ellas sem as tranças romanticas... Mas, modernos, hão de parar com as mãos cheias de flores para derramal-as sobre os sete palmos historicos, onde se venera o amor e a tragedia de duas juventudes. E os pensamentos namorados hão de ser pela vida toda, como abelhas da colmeia divina do coração sobre a tumba florida.

Nestes casos, ainda não se viu no mundo que a razão pudesse nada contra a imaginação, essa tecelã magica, a nos presentear os bens mais altos. Toda a logica de uma se perturba e desmaia ao resplendor suave da outra quando nos leva por caminhos de belleza e quando á luz que alumia e aquece.

Romeu e Julieta... Pela poesia e pelo amor, tenhuma força de erudição será bastante para destruir tanto amor e tanta poesia!

SARDAS...

A leitora não tem dezoito annos? Nesse caso, não se preoccupe com as suas sardas. Depois dos dezoito annos é commum as sardas desapparecerem. Nesse caso, para que sujeitar a pelle a tratamentos mais ou menos violentos, se, com um pouco mais de paciencia e de tempo, desapparecerão essas manchas que lhe maculam a pelle?

Se, entretanto, a leitora já fez dezoito annos e continua perseguida pelas sardas, nesse caso, tente combatel-as com neve carbonica ou lapis de acido carbonico composto.

As pessoas que fizeram uso dessa receita dizem que é de effeitos surprendentes!

SEIOS FIRMES



So com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Curso de alta confeitaria

Curso completo e amplamente aperfeiçoado de "Alta Confeitaria" mme. Mario Cardose leccionа em 25 aulas. Criteriosamente ministrado este curso encerra tudo quanto de mais lindo e artistico em confeitaria de Bôlos, Biscoutes em découpage, Frutas e Flores, originaes das ultimas novidades do Sul do paiz. Para as pessôas residentes fóra da capital lecciona-se um curso rapido elementar. Acceita-se encommendas para confecções de quaesquer trabalhos por preços de reclame, inclusive BOLOS DE NOIVAS desde 40$000. Travessa Marquez do Herval n. 147 (Antiga T. da Concordia, terreo).

MARITERESA

A JORNALISTA N.º 1 DO BRASIL

Marius

Todos nós lemos no DIARIO DE PERNAMBUCO as optimas chronicas de Mariteresa, a jornalista numero 1 do Brasil; porem, privar da sua amizade e do seu conhecimento, conhecel-a pessoalmente e visitar sua linda casa, é algo de mais elevado e distincto que se pode desejar numa viagem a São Paulo.

Reunido tudo o que de conforto e elegancia se pode almejar, sua casa serve-lhe de refugio da labuta diaria e contrasta enormemente com a sua vida agitada de reporter e chronista dos Diarios Associados. No meio de soberbos palacetes e modernos bungalows está a sua residencia, "Upper Broughton", como é chamada, á rua D. Hyppolita, n. 31, Jardim Paulistano.

E' ali o seu laboratorio, onde, no aconchego do lar, elabora brilhantes artigos. A' frente, um lindo e bem cuidado jardim reune amoreas-perfeitas com violetas e cannas da India com cactus. Atraz, fica o seu querido orchidario, contendo incalculavel numero de orchideas de innumeras especies, vindas de varias partes do mundo, avaliado em algumas dezenas de contos de réis. Tudo muito bem arrumado, classificado e catalogado, porque Mariteresa não colleciona orchideas apenas pelo prazer da collecção, e sim, e tambem para instruir-se ainda mais, estudando suas familias, origens e ramificações, coordenando tudo de accordo com os compendios estrangeiros que possue em sua bibliotheca. E' sua intenção publicar um livro sobre orchideas, o qual será o primeiro em nosso idioma sobre essas bellissimas flores.

Quanta dedicação, enthusiasmo e alegria demonstra ao mostrar ao visitante esta ou aquella flor com os coloridos mais bizarros ou com o formato mais estranho e original.

Na minha ignorancia de leigo no assumpto, promptificou-se a minha admiração, dizendo: — "Que lindas essas parasitas, Mariteresa! — ao que ella, com tacto e delicadeza advertiu:

— "Não chame mais orchideas de parasitas. Aliás é um erro geral. Ellas servem-se das fibras mortas apenas como sustentaculo, porem são aerophilas, pois, em realidade alimentam-se exclusivamente de ar". Acceitei e agradeci a lição...

A manhã de domingo encontra Mariteresa de leite e pinça na mão, tratando cuidadosamente as orchideas, livrando-as de pequeninos insectos e bichinhos que ameaçam prejudicar a vigosa espatula de uma Cattlea Aclandiae ou de uma rara Epidendrum Morei.

Sua barasinha é bem um vehiculo de reporter; presta-lhe incalculaveis serviços, não respeitando siguer um regulamentos, pois para isso tem ordens especiaes.

Seus canarios, seus peixinhos dourados e sua linda cachorra Genny são tratados com especial carinho como tudo o mais em seu lar.

Na sala de estar uma authentica sanga de boi, de Pernambuco, suspensa no tecto, serve de lustre, emquanto que jangadinhas, estatuetas e outros objectos sabiamente dispostos emprestam ao ambiente um tom de alegria e conforto. Grandes chapas photographicas positivas, com effeitos de luz por tras, apresentam aspectos puramente artisticos de boiadas atravessando rios e trechos de nossas mattas.

No seu bar, manipula com desenvoltura um "shaker" de cocktail.

Tive ensejo de ver sua volumosa correspondencia local e estrangeira, onde varios jornaes e revistas solicitavam com insistencia sua disputada collaboração. O Cruzeiro, o Touring Club do Brasil, a Revista do Brasil e outras insistindo por suas chronicas e ella já escreve para quatro importantes jornaes paulistas alem de varios outros jornaes e revistas.

O seu prestigio é grande naquella dynamica metropole bastando como exemplo mencionar que o padre Chevalon, abnegado encarregado da Missão Chavantes para a catechese dos indios nas margens do Rio das Mortes, no alto Matto Grosso, poucos donativos conseguira angariar em duas semanas, quando foi apresentado á Mariteresa. Em quatro dias encheu sua casa de tudo o que o adeantado commercio de S. Paulo offerece, desde artigos photographicos até medicamentos, e desde generos alimenticios até lonas para barracas! E até o transporte gratis de tudo isso por estrada de ferro, ella conseguiu!

Entretanto, o sonho doirado de Mariteresa no momento é estabelecer a Policia Feminina no Brasil, obra de grande projecção e adeantamento, contando já com o apoio de innumeras pessoas de alto prestigio e posição e tendo já entrado em entendimento com a "Scotland Yard" de Londres, a mais bem organizada policia do mundo inteiro, para o fim altamente louvavel a que se propõe.

PERSONALIDADE CAPTIVANTE



Sua personalidade é captivante? Possue "it", este segredo de seducção, que necessita de belleza para agradar? Ou não consegue agradar a ninguem? Estude estes questionarios com attenção.

A cada pergunta affirmativa corresponde 3 pontos.

1 — Cumpre seus deveres com satisfacção?
2 — Abandona com alegria seus proprios interesses para ajudar ao proximo?
3 — Evita o exaggero a affirmar uma coisa?
4 — Despreza o sarcasmo na conversação?
5 — Evita gabar-se de seus conhecimentos?
6 — Abstem-se de ordenar pessoas que não estão sob seu controle?
7 — Sente-se inferior á maioria das pessoas que conhece?
8 — Evita fazer observações a pessoas que se conduzem contrariamente ao seu modo de pensar?
9 — Abstem-se de ridicularizar pessoas ausentes?
10 — Evita dominar os que a cercam?

A's perguntas que se seguem, um "sim" vale 2 pontos.

11 — Conserva sua apparencia e sua roupa limpas e bem cuidadas?
12 — Oppõe-se a conversas pouco cordiaes?
13 — Sabe controlar o riso deante das distracções dos outros?
14 — Sua attitude com relação ao sexo contrario é livre de vulgaridade?
15 — Esforça-se no sentido de não descobrir defeitos em todos os acontecimentos da vida diaria?
16 — Deixa passar os erros dos outros sem procurar corrigil-os?
17 — Empresta objectos ou dinheiro de bôa vontade?
18 — Tem o cuidado de não ferir a sensibilidade de alguem durante uma conversa?
19 — Permitte que as pessoas que a cercam façam o que lhes agrada?
20 — Controla sempre seu caracter?
21 — Evita discussões?
22 — Sorrir com facilidade?
23 — Evita falar continuamente?
24 — Mantem-se completamente afastada dos assumptos alheios?

A cada pergunta affirmativa corresponde 1 ponto.

25 — Tem paciencia com as idéas modernas.
26 — Abstem-se de adular os que desfrutam uma posição superior á sua?
27 — Evita os cochichos e os boatos?
28 — Priva-se do desejo de pedir ás amigas que repitam o que acabam de contar?
29 — Trata de não formular uma infinidade de perguntas em quanto se conversa?
30 — Evita pedir favores?
31 — Abstem-se de viver dando "bons conselhos"?
32 — Guarda suas preoccupações e difficuldades para si?
33 — Mantem uma attitude mais natural do que ethica?
34 — E' alegre, em geral?
35 — Pertence, em politica, á tendencia conservadora?
36 — E' mais enthusiasta que apathica?
37 — Pronuncia correctamente as palavras?
38 — Encara os outros sem suspeita?
39 — Trata de não viver ciosa?
40 — Evita pedir coisas emprestadas?
41 — Abstem-se de viver indicando ás companheiras e amigas o caminho "certo" a seguir?
42 — Controla-se no sentido de não tentar converter os outros a seu proprio credo?
43 — Evita dar palpites onde não é chamada?
44 — Abstem-se de usar sua "franqueza" onde não a pedem?
45 — Trata de não falar rapidamente?
46 — Evita gargalhadas espalhafatosas?
47 — E' discreta?
48 — Procura não ridicularizar conhecidos numa roda de conversação?
49 — Abstem-se de dar sua opinião em questões de familia?
50 — Procura não usar de sua posição social para se fazer acompanhar?

A maior quantidade de pontos que se pode obter nesta analyse é 84. Dez por cento das pessoas o conseguem. As de typo normal, chegam aos 68. Este simples exame, além de divertido pode apresentar resultados praticos, se se trata de converter cada resposta negativa numa positiva, por meio de auto-critica e de auto-correcção.

DE PARIS...

Fiel á silhueta actual — pequenos drapés na frente e um pouco mais de roda nas costas — Molyneux creou para a presente estação pequenas variações que modificam completamente a linha. Em primeiro logar o emprego de muitos tecidos novos, alguns leves-simos e outros mais pesados, bem pesados mesmo. O movimento dos vestidos segue a linha tradicional ou então inspira-se no estylo do fim do Seculo XIX tal qual apparece nos quadros de Manet, Degas e Toulouse-Lautrec.

Particularmente caracteristica é a tendencia dos vestidos para a noite em velludo preto ou setim "Duchesse". Essas toilletes muito justas na frente, com largos decotes quadrados, são munidas de grandes mangas tres quartos muito fofas nos hombros. As cóstas abrem-se a partir da cintura em vastas caudas enfeitadas com franzidos, fofos e babados, expostos com muita phantasia.

Nos vestidos em linha mais simples feitos de fazendas pesadas mas que caem bem — crepes com fortes relevos recamados de fios metallicos "cloqués", setins, "brochés", velludos — a novidade consiste ou nos bordados muito coloridos e trabalhados de inspiração javaneza, os quaes guarnecem as golas — ou nas outras peças que completam a "toillete", jaquetas curtas ou casacos tres-quartos de linhas rectas, feitos de "tweed" escossez, de coloridos berrantes ou de tecidos lisos ricamente bordados, tambem em motivo javanez. Vêem-se tambem bordados feitos em pedrarias de todas as cores, entrelaçadas de arabescos complicados, em seda e metal.

Para a rua vêem-se vestidos pretos de linhas sobrias com golas bordadas a pedraria em motivo javanez mais simples. Como complemento dessas "toilettes" usam-se casacos curtos de cores vivas: vermelho forte, todos os tons de violetta, cyclame e fuchsia, rosa florentino e o novo azul "Picasso".

As vezes vêem-se duas tonalidades da mesma cor e maravilhosamente dois coloridos fazendo contraste combinados em diagonal para accentuar as linhas.

Os "casacos trabalhados" com ponto "capitonné" ainda estão em voga. Este detalhe é uma reminiscencia de 1800 mas não dá á "toillete" um tom antiquado, porque é interpretado de maneira modernissima e muito elegante: em "boleros" pretos de corte simplissimos que acompanham os vestidos da noite, os quaes são guarnecidos de uma barra em "capitonné" de cor viva.

Fica muito elegante tambem um costume de velludo preto com o casaco um pouco mais comprido, cujo unico detalhe de cor é uma gola de setim cereja trabalhada a "capitonné".

As proprias pelles são empregadas desta maneira: num soberbo tres-quartos de "Beitschwantz" preto vêem-se sombras e reentrancias naturaes accentuadas com "capitonné".

Os chapeus creados por "Molyneux" para completar essas "toilletes" tambem são inspirados no fim do seculo XIX; muito pequenos, abundantemente enfeitados de flores e fitas como antigamente. São collocados bem na frente sobre cachos feitos bem no alto da cabeça e quasi desapparecem sob nuvens de pequenos véos de cor que dão á silhueta um aspecto muito juvenil. (Havas).

RACHEL GAYMAN

OLHANDO A DÔR

Falando da dôr, pensemos na dôr alheia, esquecendo o conceito de Schopenhauer, que dizia ser uma excepção a nossa propria dôr.

Cerrando os olhos, pensemos na dôr alheia, comprehendendo-a, sentindo-a, sem orgulho de nossa felicidade, ou de nosso equilibrio tranquillo.

Indifferença é que não! Seria um insulto á vida que soffre, quando ha sempre alguma coisa possivel de fazer para allivial-a. Ah! não temos direito de manter indifferença á dôr alheia, porque a dôr é terrena, é de todos...

INICIAL DE FRIVOLITE'



Aqui apresentamos uma outra idéa muito interessante para as leitoras que gostam de fazer "frivolité".

Uma delicada inicial formada por rosetinhas elementares de "frivolité".

Neste caso fazer as rosetas ligeiramente separadas umas das outras.

Desenhar a inicial desejada bem de leve sobre a fazenda e applicar a linha de rosetas, prendendo-as com pontinhos meudos na fazenda.

As rosetas são da seguinte maneira:

16 pontos duplos com tres picots entre o setimo e oitavo, oitavo e nono e nono e decimo pontos respectivamente.

Para melhor orientação observar a photographia.

O SONHO

O sonho é um poderoso collaborador do talento. Vae longe, ás vezes, essa collaboração, pois que é a intuição maravilhosa, é a inspiração, de que nasce a obra... Não pelo sentido sentimental que se diz que os genios da humanidade foram sonhadores, mas pela expressão creadora do sonho.

A ignorancia, apenas a ignorancia, vê no sonho o divagar do espirito, quando o espirito tem nelle um elevado labor.

O sonho é um abrigo... Ninguem sonha em plena felicidade. E' dos tristes, é dos solitarios, possuir essa graça consoladora. E é bem natural. No sonhador ha sempre um insatisfeito e um esperançado. Sonhar é o consolo dos tristes, é a audacia dos timidos, é mesmo a felicidade dos infelizes.

PEDRAS PRECIOSAS

Ha trinta e cinco seculos atraz, na época de Moysés, os hebreus já conheciam, pelo menos, doze especies de pedras preciosas. Conheciam, tambem a fórma de trabalhal-as e incrustal-as no ouro. E' quasi certo, entretanto, que ignoravam a existencia do diamante, pedra á qual não se referem nem mesmo os mais antigos escriptores gregos, desde Homero até Heredoto, que viveu no seculo V, antes da nossa era.

Entre os romanos, Plinio, o Velho (um seculo antes de Christo), escreveu o seguinte: "Grandissimo preço tem o diamante, que durante longo tempo, só foi conhecido dos reis e, aliás, por muito poucos delles."

Não é difficil comprehender a razão pela qual os antigos preferiram as bellas gemmas coloridas no diamante incolor, que, além disso, por sua dureza excessiva, era mais difficil de trabalhar do que as outras pedras. Só em 1476, foi encontrada, por acaso, a fórma de talhar em facetas o diamante.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

USE O CHUVEIRO

Ao terminar qualquer gymnastica ou sport, não deixe de passar pelo chuveiro. O chuveiro refresca a pele e fecha os poros abertos pela transpiração.

Use uma touca de borracha para proteger seus cachos e ondas. Comece com o chuveiro morno e vá aos poucos esfriando a temperatura da agua até que fique mesma geladinha. Enxugue-se com uma toalha felpuda e termine com uma fricção de agua de Colonia.

UM OLHAR SOBRE A MODA

CHANTILLY... Nas famosas semanas em Saint Cloud, em Bagatelle... E' lá que se expõem as obras de arte dos grandes costureiros parisienses. E da capital da elegancia agrupam-se ali as mais formosas e elegantes mulheres, exhibindo os ultimos modelos daquelles que levam a vida em trabalhos de mais belleza para a mulher.

E desse olhar lançado sobre os lindos grupos, é facil de observar a victoria dos vestidos compridos, amplos, alargados em sua base. E' possivel ainda observar o exito das "toilettes" vaporosas e claras, animadas de formosos motivos de flores.

Comprehende-se que uma visão assim seja uma festa para os olhos. As silhuetas finas, de cintura muito marcada, busto e cadeiras desenhados e realçados pelo córte habil, pela belleza delicada dos tecidos... As musselinas, as organzas, os bordados e as rendas, os jerseys finos, de seda, as cores mais imprevistas, brilhantes e vivas, tudo, tudo collabora para o quadro inesquecivel da elegancia e belleza.

Ardamse deu a uma dessas tardes irradiantes de sol e alegria, uma deliciosa "toilette" em fino jersey de fundo branco com pequenitos "pois" em tom avermelhado. Completava-a um elegante casaquinho em "gros-grain" branco, de manguinhas curtas e cuja parte superior forma bolero, muito aberto na frente, emquanto a inferior fecha com tres botões brancos, mesmo na cintura. Sua terminação é uma aba cobrindo as cadeiras.

Os "tailleurs" e os conjuntos tiveram innumeras adeptas. Um, apresentado por Worth, que lhe deu o nome de "Plein Air", era em vistoso panno escocez, tomado, com originalidade, em varios sentidos. A blusa acompanhante, em fino crepon de seda, cor de coral (tom do fundo do tecido do trajo) era a nota encantadora, com a "capeline" em palha, tambem côr de coral vivo.

De Lelong, um dos modelos, todo branco, era em "shantung", festonado á mão na borda da saia, da aba curta, do decote, collocados á altura do busto. O conjunto completava-se com a belleza de um "canotier" de palha tendo a baixa "calotte" rodeada de uma fita de velludo preto. Nesse modelo havia uma nota de contraste interessante no cinto de couro negro, com bella fivella de esmalte, com desenhos persas, multicores. As musselinas, os crepons de fundo escuro e estampados floridos, de grandes dimensões e em cores vivas, são o bello effeito que se encontram em vestidos inteiros, mesmo para as jaquetas de alguns "tailleurs" de phantasia. Esses motivos de flores são, ás vezes, recortados e applicados sobre outro tecido, formando uma guarnição original e vistosa. Um dos mais encantadores "tailleurs" de Nina Ricci é em jersey, um fino jersey preto, tanto para a saia como para a blusa de corte muito simples, emquanto a jaqueta é em lã vermelha, com applicações recortadas de um lindo crepon, em seus motivos de flores.

Para as ultimas horas, as da tarde, e para a noite, Martial e Armand dão a sua nota original num trajo que denominam "Demi-jour". E' em renda azul e em musselina da mesma cor. A saia, bem comprida, é montada sobre um recorte que ajusta ás cadeiras, recórte formado de bandas transversaes, de renda e musselina.

Amplia-se essa saia pelo recurso de um largo babado, tambem formado de estreitas bandas de renda e musselina. O corpete, decotado, segue igual tendencia, completando-se o modelo por um bolero curto com manguinhas. E' adequado ao cock-tail, á ceia, ao bridge...

Os boleros são a predilecção de Agnés Drecoll. "Folie de Femme" — um de seus modelos — é executado em lindo "Nattaz", de Lesur, de cor azul claro. A saia, muito comprida e estreita nas cadeiras, alarga-se na base, de modo uniforme. O corpo, completamente franzido, no centro, é adornado de um cinto em forma de collete, de lamé azul bordado. E é desse mesmo formoso tecido o bolero curto, com pequenas mangas, acompanhando o modelo.

Para a tarde, Chanel dá um encanto de vestido, com saia muito curta, em crepon de seda preto, com bordados brancos, que formam estrellas. Esses bordados, recortados, são applicados ao redor do decote e do bolero curto, que será o complemento desse vestido.

De chapéos... Voltam as idéas excentricas, apesar do agrado geral por esses canotiers, tão lindos e singelos e que continuarão o seu reinado neste verão.

Além dos "canotiers", considerados quasi classicos, continuam esses de forma "cloche" baixados adeante e atraz, e as fórmas audazes, como geito de aureolas, bem desportivas, com "calottes" drapeados ou ponteagudas, e continuam as pequenissimas fórmas, essas quasi engraçadas, com suas tiras, meio unico de segural-as na cabeça...

E de tudo uma coisa pratica resulta:

E' que cada uma póde escolher entre tantos modelos, excentricos ou não, o que melhor favoreça.

SACCOLA PARA TRABALHOS EM ROSETAS DE FRIVOLITE'



O trabalho nesta saccola é simples e de grande effeito. E' trabalhada em motivos de flores de "frivolité". E' aconselhavel experimentar ao menos que já tenha algum ligeiro conhecimento de fazer "frivolité".

As flores são feitas em "frivolité" com Linha de Crochet Mercer marca "CORRENTE".

Cada petala consiste em uma rosetinha azul de "frivolité", o numero de pontos varia de accordo com o desenho e a espessura da linha empregada. Fazer em cima de cada roseta tres picots juntos.

As petalas na gravura consistem de 16 pontos duplos cada uma com tres picots entre o setimo e o oitavo, o oitavo e o nono, e o nono e o decimo pontos respectivamente.

Os centros das flores são cheios com nó francez côr de laranja. Todas as rosetas são feitas em uma linha sendo assim unidas entre cada uma. Elias são então e deixando um pequeno espaço arranjadas, seguindo o desenho e costuradas no logar como indica a photographia.

TEM OLHOS PROEMINENTES?

Os olhos chamados "bovinos" ou "saltados", são geralmente inexpressivos e dão á physionomia o aspecto de intelligencia... parada.

Uma habil maquillage póde attenuar essa perfidia da natureza, collocque o sombreado sobre a parte externa da palpebra, prolongando-a por um traço que parta da comissura dos olhos e da dobra da palpebra. Esbata o sombreado em direcção ás sobrancelhas e passe sobre toda a extensão da palpebra um pouco de vaselina liquida.



SER MULHER?



— Invejo-te! E's livre! Só fazes aquillo que te agrada, não dás satisfacções a ninguem, trabalhas, vives independente, e não tens hora marcada para entrar em casa!

— Só isso?

— Queres mais? Eu vivo murada! Só essa coisa horrivel de ter que ir para casa!

Se estou num cinema, num chá com amigas, numa festa, numa partida de "bridge", tenho que deixar tudo correndo, lutar para apanhar um omnibus, tudo porque não posso perder a hora, não posso entrar tarde em casa!

Em casa, todos estão á minha espera e se não chego com o ponteiro em cima da hora sou censurada, mal recebida e interrogada por quasi todos da familia.

E' horrivel, ser-se mulher!

— Não diga tolices!...

— Falas assim porque tens a liberdade dos homens...

— Mas, não abuso della e, pensas que sou feliz por ter essa liberdade?

Não sabes, minha querida, o que soffre um homem quando se liberta da sensibilidade materna que envolve o nosso ser! Os primeiros contactos com a vida são terriveis:

— Não digas assim! Eu daria tudo para ser homem.

— E eu soffro por não poder ser mulher, muito mulher!

— Não sei quaes as vantagens, só soffremos!

— Não é verdade: ser mulher é ter dentro de si o proprio Deus!

— Que barbaridade!

— Não é tal. Pensa um pouco na hora sagrada da maternidade. A mulher se transforma, eleva-se, multiplica-se, ao dar vida a uma nova creatura!

Haverá coisa mais sublime?

E depois? Quando tem nos braços o pequenino sêr e a elle dá o seu sangue transformado em leite!

Pensa na alegria suprema da alma feminina quando o filho diz pela primeira vez: mamã!

Ah! minha querida, não ha glorias nem horas para um homem que se possam comparar com as alegrias supremas de u'a mãe!

E depois, ser mulher, bem mulher, é viver entre perfumes, entre velludos, rendas, plumas, flôres...

Ser mulher é possuir a graça de um gesto, a expressão doce de um olhar...

Ser mulher é ser bôa, generosa, meiga, muito carinhosa...

Ser mulher, finalmente, é ser, toda ella, um grande coração!

Modas-Elegancia





A moda nunca esteve tão gentil, tão variada, como presentemente. Dizem e com alguma razão, que a moda feminina é o reflexo da época. Nos trajes femininos vemos passar todos os estados politicos e sociaes de um povo.

Se os costumes na indumentaria feminina moderna são o reflexo do momento actual do mundo, o mundo nunca esteve tão interessante como agora...

A elegante póde encontrar nas collecções dos grandes costureiros o traje que lhe convém ao typo, ás linhas, aos volumes e ao espirito...

"Chanel" offerece-nos um modelo em "beije" claro, um costume em lã, "plastron" de rendas brancas, golla alta, "canotier" de "paillasson", um véo côr de cereja cobrindo todo o rosto e terminando atraz por um grande "chou".

Esta figurinha lembra com fidelidade as elegantes de 1907, 1909, quando a mesma moda dominou...

"Martial et Armand" exhibem em sua preciosa collecção alguns vestidos que já nos devem ir interessando... São os chamados "robes de soleil", em tecidos estampados com grandes chapéus e o abuso das grandes "écharpes" que derramam as suas côres vivas como uma nota alegre, nas côres igualmente vivas das "toilettes".

Entre muitos "robes de soleil" destaca-se um que nos fére melhor a vista, pela accentuada frescura, alegria e espiritualidade com que foi imaginado.

Sêda branca estampada com papoulas vermelhas, grande chapéu de palha grossa enfeitado com pequenas papoulas de sêda. Sombrinha de gaze "chiffon" vermelha cheia de babados leves. A luz, através da sombrinha, dá um tom avermelhado ao manequim, como se uma lampada occulta a illuminasse.

"Sylvie" já se apoia em outro ideal.

Quasi todos os seus modelos são trabalhados em tecidos listrados e, desse genero, ella sabe tirar os mais surpreendentes effeitos.

Saias listradas, boleros brancos, saias lisas, casacos listrados, vestido liso com punho, bolsos e golla listrados, emfim, com esse thema ella sabe fazer uma infinita melodia.

Worth nos dá para a noite, dois bellissimos trajes. O primeiro em "mousseline de soie" amarello canario, bem drapeado e uma faixa de velludo côr de geranio vindo dar u'a laçada na frente da cintura.

O outro, em renda preta sobre a pelle, com mangas compridas e decote farto só nas costas. Na frente, até ao busto, o vestido é forrado com tecido da côr da pelle, dando a impressão perfeita de que não está forrado. E' um dos modelos de grande sensação deste anno.

Os vestidos de "soirée" giram todos sobre o filó, a renda, o "taffetá", o velludo, os crêpes, os setins, as gazes e os estampados.

Os vestidos para passeio, para a rua, as reuniões de pleno sol, são todos ou quasi todos em côres lisas, predominando os enfeites vistosos ou os estampados.

Para as horas em que as luzes artificiaes se accendem, o chic, o distincto, o de maior gosto são as côres lisas, os tons neutros, as "toilettes" que falem em voz baixa, mas que vivam e se animem pelo brilho das pulseiras, dos collares, dos aneis, dos broches e dos enfeites scintillantes em geral.

Nos tres aspectos dos vestidos modernos, temos estonteante variedade de modelos, onde o gosto póde encontrar recursos extraordinarios.

CABELLOS BRANCOS

Todos nós — mulheres e homens — estamos sujeitos a possuir os cabellos brancos e a canicie (embranquecimento dos cabellos) póde apresentar-se gradualmente ou de repente, segundo a intensidade da causa que a produza.

A canicie nem sempre é signal de velhice e manifesta-se frequentemente em plena mocidade. Muitos são os casos em que pessoas com vinte annos de idade possuem a cabeça completamente branca.

Diversas são as opiniões a respeito, procurando explicar a origem da canicie.

O certo é que a hereditariedade, variações de clima, alimentação exaggerada, desgostos, enfermidades, terror, etc, produzem o embranquecimento dos cabellos.

No começo, normalmente, as cans manifestam-se nas fontes e dahi se propagam ao resto da cabeça.

Para combater a canicie, convém tratar a causa, porém o unico recurso para dissimular os cabellos que já se tornaram brancos é o uso de tinturas.

Entretanto, alguns individuos moços, encanecidos em consequencia da uma causa moral, tornam a adquirir a côr primitiva dos cabellos, depois dum intervallo de tempo mais ou menos longo.

Entre as tinturas empregadas para tingir os cabellos, convém evitar as que contenham na sua composição, sáes toxicos. A substancia mais usada para tingir os cabellos brancos é o nitrato de prata, sendo que a pessôa que o applica deve calçar luvas de borracha, para evitar que as unhas fiquem coloridas.

Algumas vezes a transformação dos cabellos preios em brancos realiza-se em um periodo de tempo mais ou menos breve; relativamente á historia que os cabellos e a barba do chanceller Thomaz Moore embranqueceram em seis horas. A' meia-noite, quando lhe leram a sentença de morte, eram completamente negros; ás seis horas da manhã, hora da execução, estavam inteiramente brancos. Aos que possuem uma cabelleira branca, resta o consolo de inspirar mais respeito, pois as cans representam experiencia da vida.

Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

Fone 6754

ACONSELHANDO...

Você não terá que pôr suas pernas perto do fogo para esquentar, se tiver sempre uma bôa circulação. No inverno deve-se fazer muito mais exercicios e sports para manter-se sempre quente e bem disposta. No verão elles devem ser mais moderados, para que não augmentem o calor.

MINHA VIZINHA...

Tenho o habito, não sei se bom ou mau, de não me preoccupar com quem móra na vizinhança; assim, fiquei surprendida quando soube que certa morena bonita, de grandes olhos de velludo e andar sensual, que eu conhecia de "vista" por tomarmos o mesmo omnibus, era minha vizinha.

O artificio, que ella sabia dosar com mãos de mestre e, talvez, o penteado, não lhe davam, deante dos crédulos olhos masculinos, mais de trinta e cinco annos.

O olhar observador, porém, de quem, por força do "métier" conhece e disseca os "trucs" da maquillage, a classificára na casa dos quarenta, hoje tão valorizada pela famosa ex-Mrs. Simpson.

Alterando meu horario de "sahidas", perdi de vista a morena bonitona, esqueci-me della.

Ha poucos dias, por uma dessas manhãs chuvosas encontrei-a casualmente na cidade. Estava, como sempre, muito chic, em seu bem talhado "tailleur" marinho, mas... dir-se-ia que mais de dez annos haviam passado desde a ultima vez que a vira.

Como envelhecera a enfeiára, quella vistosa creatura!

Os traços estavam vincados na physionomia cahida, alongada e o nariz, que era ligeiramente aquilino, tomara proporções do appendice nasal dos judeus de cinema!

Vagamente penalizada puz-me a pesquisar a causa de tamanha transformação e não tardei a descobril-a.

Era o penteado!

Minha vizinha esquecera-se dos seus janeiros (que, se não eram evidentes, nem por isso deixavam de existir) e se deixára tentar pelo penteado "á pagem" adoptado por innumeras "estrellas" de Hollywood.

Desde que essa moda foi lançada por Greta Garbo, a divina, encontra-se a cada passo cabeças de Hameletos de todas as idades.

Esse penteado, extremamente simples, assenta em um rosto jovem, de oval puro, pescoço longo, cabeça fina, pois accentua a elegancia aristocratica das linhas.

E', ao contrario, um verdadeiro desastre para o rosto largo e cabeça grande, por tornar grosseiros os traços, assim como para o rosto muito magro, ao qual dá o aspecto de poeta faminto ou daquelle traté" do romance de Gyp!

Não é qualquer cabelleira que se presta para o penteado "á pagem"; é preciso que os cabellos sejam lisos e sedosos, e que não apresentem manchas de especie alguma, o que hoje é bastante raro, dado o abuso das tinturas, "rincagens", permanentes, etc.

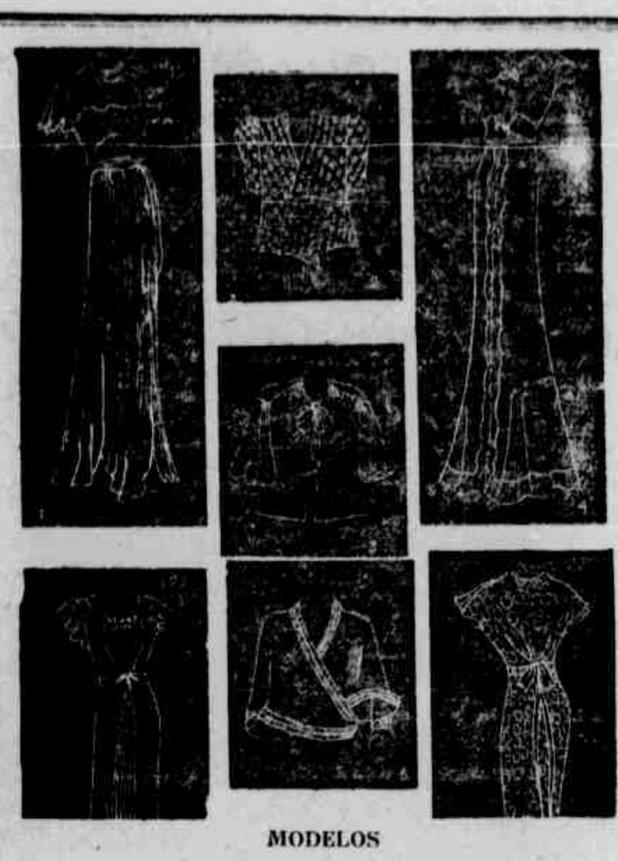
A belleza desse penteado, tão simples, é feita mais de cuidados que de cachos, ondulações ou prodigios da imaginação dos "artistas-cabelleireiros".

As mulheres para as quaes toda moda é um "decreto-lei" esquecem-se geralmente de uma coisa — a moda foi creada para embellezal-as e nunca para enfeial-as. Cabe, pois, a cada uma, introduzir certas modificações que a tornem compativel com seu typo.

Mesmo o penteado "á pagem" é susceptivel de certos retoques — cabellos menos longos na nuca, um cacho mais alto na frente, um gracioso "flou" atraz da orelha — tudo depende de experiencias frente ao espelho.

A moda é elastica e toda concessão que nos venha embellezar é não somente permittida, como tambem approvada.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE



MODELOS

PALAVRAS ÁS MÃES

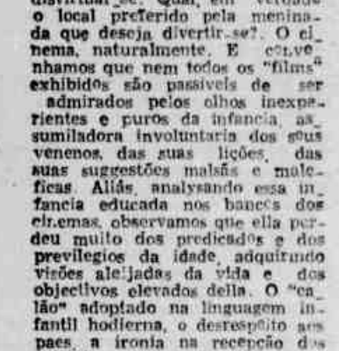
Pelas manhãs de sol ou tardes de chuva, contemplamos um exercito de creanças a caminho da escola. Trefegas, ruidosas, libertas da disciplina collegial. Ellas correm pelas ruas num zum-zum enternecedor e barulhento. E' a nova geração que se apresta a bem servir a Patria! Recebem, assim, a instrucção necessaria a esse bem servir, mas a educação moderna lhes é nefasta, visto que esta lhes é ministrada por "films" nocivos, tornando-as precocemente scepticas, precocemente sabidas, maculadas na sua innocencia e nas suas crenças infantis.



Possuimos, de factos, formosos parques e jardins, em que a nossa garotada se poderia divertir, mas estes, sempre vasios, só são occupados por maltrapilhos melancolicos ou por suicidas agrestes, negadores da influencia apathica da natureza nos males da vida.

Nestas paginas, onde a elegancia feminina se estatela, em rendas, pelles e conselhos de belleza, o assumpto creança não desafina, por quanto considero um filho o maior e mais brilhante joia das damas. Penso, entretanto, que as mães não encontram, realmente, aqui, divertimentos de accôrdo com a idade da prôle, de quem ellas teem a responsabilidade de cuidar e desenvolver, como plantas delicadas e de sensibilidade facil de disvirtuar-se. Qual, em verdade o local preferido pela menina-da que deseja divertir-se? O cinema, naturalmente. E convenhamos que nem todos os "films" exhibidos são passiveis de ser admirados pelos olhos inexperientes e puros da infancia, assumiladora involuntaria dos seus venenos, das suas lições, das suas suggestões malsãs e maleficas. Aliás, analysando essa infancia educada nos bancos dos cinemas, observamos que ella perdeu muito dos predicados e dos previlegios da idade, adquirindo visões alei'adas da vida e dos objectivos elevados della. O "calão" adoptado na linguagem infantil hodierna, o desrespeito aos paes, a ironia na recepção dos conselhos maternaes tornam a nossa pequenada desagradavel e ferina como philosophos "ratés" ou velhos pessimistas. E como essas desqualidades rancosas juram com a doçura e a meiguice, a confiança e o respeito, que deveriam constituir os seus caracteres apanagios, acredito que as primeiras são as resultantes da má educação moral prodigalizada a esses espiritos em embryão, espectadores de scenas que deveriam ignorar para o seu equilibrio mental e, ainda, para a sua sanidade physica.

Uma dessas tardes adues, uma dessas tardes de tepidez magica e carinhosa, em que as arvores immoveis parecem escutar segredos do céu, certa senhora me dizia em tom lamentoso e grave:



— Não, não temos mais infancia, em nosso meio. Os meninos são pequenos homens que em nada crêem e a ninguem reverenciam. E as meninas, feeries mulheres de vermelhão no rosto e unhas pintadas, sonhando com os bellos rapazes de Hollywood cujos retratos occultam nas gavetas dos armarios ou nos bolsos dos blusões. Não querem conselhos de nenhuma especie e exigem dinheiro e mais dinheiro para vestidos ou para os cinemas...

Lendo que em Londres foi fundado interessante "club" para creanças, em que um medico é o director, obrigando-as a passeios campestres, a divertimentos salutares e simples imagino que, entre nós, victimas do clima, do temperamento e da educação, a infancia só teria á lucrar, se o imitassemos. Porque, positivamente, os nossos garotos e garotas perdem de-



masiado cedo a ingenuidade primitiva, abrindo as pupillas, tornadas enfermas pelos máos espectaculos contemplados, quando ellas e elles só teriam que se fechar por hygiene e respeito a si proprios.

Pelas manhãs de sol ou pelas tardes de chuva, accotovelamos pois, batalhões de creanças a caminho ou de volta da escola. Ellas apertam debaixo dos braços a carteira repleta de livros, de muitos livros... Instruem-se, talvez, mas, educar-se,não de facto!

CHAPÉUS

Na Europa, para sports e viagem, os chapeus são hoje muito simples — da palha de Panamá, castor, palha lisa ou de "jersey", sobre uma base firme. Os adornos são fitas de "grosgrain", torçaes de palha, drapeados de "jersey", grampos de grande cabeça...

E tambem nos chapeus a escolha é franca a todas as mulheres, de accordo com a physionomia de cada, tanto elles variam nas copas altas e baixas, mesmo planas. Em alguns casos as abas os levantam, emquanto noutros se baixam simbreando o resto de um e outro lado. As fitas e os véos se enroscam, atam-se em laços, ajustam-se, deslizam pelos espaduas, um pouco abaixo da cintura. Flores alcançam "toques" e as grandes "capellines".

Ha toucados para a noite, formados de um immenso "pompon" de tule illusão; uma fita de velludo da mesma côr, sustem esse adorno original ao redor da cabeça. Chapeus de côres alegres, acompanham vestidos escuros.

JABOT E LAÇO DE CROCHET



Material necessario: — 1 novello de linha Crochet-Mercer marca "Corrente" n. 40, (branco).

Agulha de crochet marca "Milward" n. 4.

Tensão: — Tira — onde carreiras — 2,5 cms. cinco grupos de blocos — 2,5 cms.

Laço — dezenove carreiras e 9 pc com uma traça no meio — 2,5 cms.

(O tamanho certo somente será obtido se as instrucções abaixo forem exactamente seguidas).

Tira: — Começar com 36 trancas.

1.ª carr.: — Na quinta trança a contar da agulha, trabalhar 1 bloco (laçada, enfiar a agulha na trança, puxar a linha através, laçada, puxar a linha através deixando 2 pontos na agulha, linha por cima, enfiar a agulha na trança, puxar a agulha através, laçada, puxar a linha através deixando 3 pontos na agulha, linha por cima, puxar através deixando 2 pontos na agulha, laçada, puxar a linha através dos 2 pontos restantes, 5 tr, pular 5 tr, 1 bloco em cada das 2 tranças seguintes, x 2 tr pular 2 tr, 1 bloco em cada das 2 tranças seguintes, repetir de x mais tres vezes, 5 tr pular 5 tr, 1 bloco na trança seguinte 1 pcdl na ultima trança, 4 tr, voltar.

2.ª carr.: — 1 bloco no primeiro bloco, 5 tr, pular 5 tr, 1 bloco em cada dos 2 blocos seguintes, x 2 tr, pular 2 tr, 1 bloco em cada dos 2 blocos seguintes, repetir de x mais tres vezes, 5 tr, pular 5 tr, 1 bloco no bloco seguinte, 1 pcdl na quarta trança das 4 tr, 4 tr, voltar.

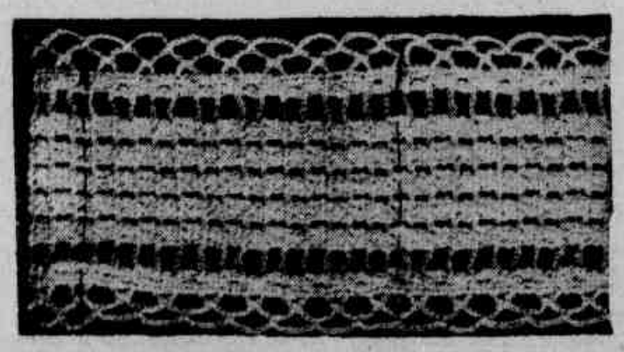
Repetir a ultima carreira mais 185 vezes.

JABOT E LAÇO DE CROCHET

Voltar e começar a trabalhar a beirada no lado de baixo para a beirada.

1.ª carr.: — Pular o lado da primeira carreira, 1 pc na parte de cima da carreira seguinte, 2 tr, 1 pc na parte de cima da carreira seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 2 tr, voltar.

2.ª carr.: — Pular 1 pc e 2 tr, x 1 pcl no pc seguinte, pular 2 tr, 1 pcl no pc seguinte, 7 tr, pular 2 tr, repetir de x até o fim da carreira terminando com 1 pcl no ultimo pc, pular 2 tr, 1 pcl na trança seguinte, 8 tr, voltar.



3.ª carr.: — 1 mpc na quarta trança da primeira alça, x 2 tr, 1 mpc na quarta tranca da alça seguinte, repetir de x até o fim da carreira, terminando com 1 mpc na quarta das 8 tr. Cortar a linha.

Trabalhar o outro lado correspondente.

Laço: — Começar com 119 trancas, deixando uma ponta cerca de 2,5 cms de comprimento no começo e no fim.

Todas as carreiras são trabalhadas no mesmo lado, antes de começar cada carreira, fazer uma alça na agulha como para começar uma trança, deixando uma ponta cerca de 2,5 cms.

1.ª carr.: — 1 pc na primeira trança, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pc na trança seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 1 tr, puxar a linha através para rematar.

Cortar a linha, deixando uma ponta de 2,5 cms.

2.ª carr.: — 1 pc no primeiro pc, 1 pc no espaço de 1 tr, x 1 tr, pular 1 pc, 1 pc no espaço seguinte, repetir de x até o fim da carreira, terminando 1 pc no ultimo espaço, 1 pc no ultimo pc, 1 tr, puxar a linha através, cortar a linha deixando uma ponta de 2,5 cms.

JABOT E LAÇO DE CROCHET

3.ª carr.: — 1 pc no primeiro pc, x 1 tr, pular 1 pc, 1 pc no espaço seguinte, repetir de x até o fim da carreira terminando com 1 tr, pular - pc, 1 pc no ultimo pc.

Repetir as duas ultimas carreiras mais oito vezes.

Cortar a linha.

Igualar a franja no comprimento de 2 cms.

Lavar, engommar e passar a ferro o laço e a tira.

Execução: — Fazer uma prega na ponta da tira de 15,2 cms., fazer mais tres pregas de 15,2 cms. com um espaço de 7,2 cms. entre cada uma, deixando 5,2 cms. na outra ponta da tira. Dobrar esta ponta simples sobre o centro do laço e ponteal-a na tira.

ABREVIAÇÕES

tr — trança
mpc — meio ponto de crochet.
pc — ponto de crochet.
pcdl — ponto de crochet com duas laçadas.



PO-L-38234

QUANDO SE MODIFICA A QUALIDADE DO SOMNO?

Uma vez acceito o reconhecimento de que muito poucas horas de somno são o restaurador, constituem a medida mais exacta para refrescar e robustecer o organismo humano, resta responder a pergunta — por que será que um periodo maior de somno contraria os resultados beneficentes de um periodo menor?

O professor Stoeckmann tem uma resposta muito interessante. Como já se disse, existem duas qualidades de somno o assim chamado "somno positivo" ou "somno vigorador", e o "somno negativo" ou "somno enfraquecedor". Tanto mais que uma pessôa continúa a dormir após o numero de horas que satisfazem sua sau'de, tanto mais apathico e depreciado se torna seu systema physico. Portanto, assim argumenta Stoeckmann, deve se levantar no momento exacto em que o somno muda de positivo ao negativo.

Muitos dirão que essa affirmação é muito bonita, porém, como é que uma pessôa dormindo possa saber exactamente qual o momento dessa mudança? Experiencias feitas por medicos demonstraram que uma das caracteristicas do somno são é que assim que o corpo descansou bastante antes de meia noite, a pessôa acorda geralmente.

Naturalmente que a vida deve ser assim regulada de modo que se tenha bastante somno e disposição para mudanças? Experiencias feitas por volta da meia noite.



A VIDA NOS CAMPOS

ADUBAÇÃO CHIMICA DAS ARVORES FRUCTIFERAS

Já tivemos occasião de considerar as vantagens da adubação chimica dos terrenos destinados á cultura de arvores fructiferas.

Dada a importancia do assumpto, convem recapitular as lições que, a respeito tivemos occasião de expender.

A adubação das arvores fructiferas é uma applicação tão util quanto necessaria.

Plantes fructiferas existem que tem terrenos privilegiados, se mantêm em bom estado de productividade durante alguns annos seguidos sem o concurso de estrumes especiaes; mas, em geral, ellas dão em um anno, rica colheita, outra menor no seguinte, outra nulla no terceiro, ou um anno por outro, havendo portanto muita irregularidade na productividade.

etagot. f; .. H oe dara rddr t

Comprehende-se: a arvore não tera somente de dar fructos, precisa ainda de crescer e de formar u'a massa organica consideravel e isso se dá durante todo o longo periodo de sua existencia.

Absorvidos os elementos nutritivos (ainda que o solo os possa conter em grande quantidade), é claro que elles lhe devem ser restituidos pelo estrume, e isso explica facilmente a razão do facto de uma arvore produzir fructos durante um anno e não os produzir no anno subsequente, naturalmente por lhe faltar nutrição sufficiente. Entretanto, não ha outra razão, fóra de circumstancias fortuitas ou accidentes durante a floração, para explicar esse facto pois a pratica e a observação conhecem innumeros exemplos de arvores fructiferas racionaes e continuamente estrumadas darem constantemente abundantes colheitas durante varios annos consecutivos.

Pode a producção escassear, em virtude de más influencias atmospfericas durante a floração, da invasão de insectos numerosos e nocivos e da apparição de molestias cryptogamicas, mas, ainda assim, ha colheita a fazer.

Os principaes elementos nutritivos são: o azoto, o acido phosphorico, a potassa e a cal. De que quantidade de cal um delles necessita a arvore?

Resulta dos estudos dos drs. Barth e Steglich que uma arvore fructifera necessita, por anno e por metro quadrado de terreno, 17 grs. de azoto, 8 grs. de acido phosphorico, 25 grs. de potassa e 40 grs. de cal, servindo estas cifras, de um modo geral, para determinar as quantidades de estrume a dar á arvore pela estrumação.

Estes quatro elementos são tanto mais necessarios quanto a cada um delles, particularmente, cabe um papel especial na vida da arvore.

Assim que o azoto, estimulando a vida vegetal, favorece o crescimento das folhas e do lenho, sendo sabido que são effeitos da estrumação azotada — casas grandes folhas de um verde bem accentuado ou caracteristico, em consequencia de uma assimilação activa e esses fructos bem desenvolvidos e vivamente coloridos que as arvores bem nutridas ou cuidadas produzem; o acido phosphorico favorece á fertilidade da arvore, sua floração e a formação dos fructos; a potassa actua como elemento essencial a um forte crescimento e a uma fertilidade copiosa, produzindo um lenho duro e compacto e accentuando o colorido e o aroma dos fructos; finalmente, a cal que, em combinação com a potassa, dá mais resistencia ao lenho, cooperando, destarte, para o desenvolvimento do fructo bem como de sua riqueza em assucar e representando importante papel na formação do caroço.



Preparando a mistura do adubo com a terra da cova

Os principaes estrumes do commercio e mais convenientes á estrumação das arvores fructiferas são os seguintes:

1º — SALITRE DO CHILE — Dosando 15 a 16 por cento de azoto, facilmente soluvel, que as arvores utilisam mais completamente que as outras plantas cultivadas, porque suas raizes penetram profundamente no solo e vão até o sub-solo, onde encontram o nitrato de sodio arrastado pelas aguas pluviaes, que permittem a sua applicação tanto no inverno como no outomno, coisa que aliás não se deve fazer nas outras culturas. Applicado no inverno, é repetir-se a sua applicação na primavera, tendo esta ultima particular importancia quando a arvore, maximé si é exotica apresenta numerosas borbulhas fructiferas, ao passo que a estrumação feita no verão não tem nada de vantajoso;

2º — SULPHATO DE AMMONIO — Dosando 20 a 21 por cento de azoto ao nitrato de sodio, quanto aos seus effeitos, convindo notar, entretanto, ammoniacal, algum tanto semelhante que seu azoto é menos assimilavel do que o do nitrato, e que elle deve ser empregado no outomno e na primavera;

3º — O SUPERPHOSPHATO — Dosando 12 a 25 por cento de acido phosphorico facilmente soluvel, de effeito immediato, mas nullo nos annos seguintes, custando sempre mais caro que as escorias;

4º — AS ESCORIAS DE THOMAS — Dosando 12 a 20 por cento de acido phosphorico total e exercendo ao contrario dos superphosphatos, bons effeitos durante um a quatro annos e mais. Emquanto o acido phosphorico dos superphosphatos, que não é assimilado no primeiro anno pelas plantas, passa no solo ao estado insoluvel, o das escorias é absorvido e torna-se cada vez mais soluvel.

A importancia das escorias reside, principalmente, na sua riqueza em cal, que as torna particularmente efficazes nos terrenos pobres de calcareo. Quando se trata de enriquecer o solo para uma serie de annos, como convem ás arvores fructiferas, faz-se uma applicação de 1.000 a 2.000 kgs por hectare; sendo o seu preço muito mais baixo, em comparação com o dos outros estrumes phosphatados; o que as torna muito recommendaveis á adubação das arvores fructiferas;

5º — OS SAES POTASSICOS CONCENTRADOS E PURIFICADOS, como chloreto de potassio, dosando ambos 50 por cento de potassa e o sulphato de potassio e de magnesia, com 26 por cento de potassa, são muito proprios á estrumação das arvores fructiferas, particularmente nos solos leves.

Quanto ao modo de adubar essas arvores, convem saber, antes de mais nada, que, nos solos pobres, as raizes são mais longas do que nos ricos, o que está a indicar a conveniencia de se adubar cada arvore em um diametro maior do que o da sua copa.

O modo de enterro dos estrumes e a epoca do seu emprego dependem da natureza destes ultimos e da especie e tamanho das arvores.

Emquanto para a maior parte das especies de caroço central, as pyramides e espalideiras enxertadas sobre estacas de fraco crescimento, é bastante regar simplesmente o solo, por baixo da arvore, com o estrume liquido e espalhar o estrume solido e en-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

AS ANEMONAS



Uma bella variedade de anemona, de Caen

Ha muitas variedades de anemonas, algumas, como a do Japão, bem differentes do typo commum, vulgarmente conhecido.

Pode-se aproveitar essa bonita flor para varios effeitos; não só como bordadura para os canteiros, mas ainda em outras utilizações, a anemona fornece ambiente para o jardinocultor empregal-a á vontade.

Planta que não exige muita coisa para germinar bem e dar muitas flores, a anemona pode ser conservada depois de colhida por varios dias. E' essa uma flor que goza de grande estimação em outros paizes e que, é cultivada na Europa, chegando-se, em certas regiões, a dar-se a anemona um logar que a distingue das demais flores.

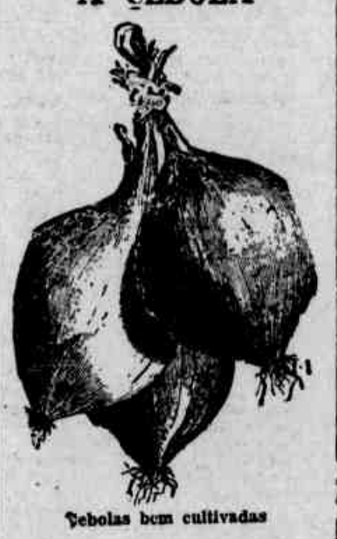
Existem anemonas dobradas e simples, assim como de diversas côres.

A multiplicação dessa especie floral é feita por meio de sementes.

O terreno adequado á cultura dessa flor é do typo commum dos jardins: terra solta, permeavel e bem estercada.

Ha uma infinidade de variedades de anemonas e, nos estabelecimentos oficiaes de culturas experimentaes, ou escolas agrarias, assim como nas floriculturas, os interessados poderão satisfazer os seus desejos na escolha das que apreciarem.

COMO CULTIVAR A CEBOLA



Cebolas bem cultivadas

Pode-se cultivar com successo tres variedades dessa hortaliça: Cebola das Canarias, amarella ou vermelha, Cebola chata, da Madeira e Cebolinha de todo o anno.

Destas tres variedades, a cebolinha de todo o anno é propria para se comer as folhas em verde, como condimento e a Cebola das Canarias ou da Madeira, serve para ser vendida e conservada em resteas seccas.

Portanto, a cebola de todo o anno, deve o horticultor plantar em muito menor quantidade do que as outras, bem como deve o seu plantio ser feito mais junto ou basta nos canteiros.

A cultura dessa planta é feita por transplantação; no Sul semeiam os viveiros em abril e plantam as mudas em junho; no Norte semeiam em maio.

Emfim, a sementeira como a transplantação é feita na primeira metade do anno, e nisto não ha regra fixa.

A cebola, para seu pleno desenvolvimento, requer terreno arenoso, solto e bem estrumado; a estrumação deve ser feita com bastante antecedencia.

Preparado o viveiro, distribuem-se a lanço sobre as sementeiras e cobrem-se com uma leviesima camada de terra estrumada com esterco bem fermentado e velho.

Regam-se diariamente de manhã e de tarde, para facilitar e apressar a sua germinação.

Dentro de vinte a trinta dias, as plantas surgem; em seguida, quando as mudas tiverem cerca de meio palmo de altura, arrancam-se com cuidado e transplantam-se para os canteiros definitivos onde se plantam a distancias de um palmo, ou menos, conforme a fertilidade do terreno, em todos os sentidos umas das outras.

E' muito conveniente, nas plantações pequenas, espalhar cinza sobre o solo, após a transplantação, tendo a certeza do pleno successo, devido ao continuo successo com este systema, que vão colhendo os plantadores de cebola na zona de Sorocaba, no Estado de São Paulo.

Uma vez plantadas, passa-se a regar as cebolas de manhã e á tarde ou, pelo menos, á tarde.

Temos agricultores que semeiam logo as cebolas em canteiros definitivos, abrindo sulcos rasos com o sacho, á distancia de dois palmos, nos quaes espalham largamente as sementes, cobrindo-as com pouca terra; depois, desbastam, deixando os pés de meio a meio palmo uns dos outros, na mesma linha. Mas este systema não é aconselhavel, por dar productos de pequeno tamanho.

ALIMENTAÇÃO

Edgar Bezerra LEITE

(Do Instituto de Pesquizas Agronomicas)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O METABOLISMO

II

O metabolismo basal, como vimos, expressa a energia consumida em completo repouzo.

E' o equilibrio energetico em condições iniciaes. O mais leve movimento, a mais simples excitação organica provoca uma maior utilização de calorias. Utilização variavel, com intensidade da acção ou da sensação, com as propriedades do meio ambiente e com as circumstancias do meio interno.

Tudo isto torna complicadissimo o perfeito balanço energetico. Alguns autores calculam as calorias necessarias á satisfação de determinados trabalhos, outros vão mais longe, precisam mathematicamente a quantidade de energia requerida para o esforço intellectual. Uns como outros procuram esclarecer a questão sem resolvel-a materialmente, porque os primeiros alcançam approximações e as ultimos erram por generalizar.

No emtanto, contentemo-nos com os successos que se logrou conseguir, e adaptemo-nos ás circumstancias de que o assumpto é dotado.

G. Izar calcula que para cada kilo de peso de um individuo existe a seguinte necessidade calorica:

	Calorias
Durante o somno	20 a 25
Durante o repouzo completo ..	25 a 30
Durante o repouzo relativo ..	30 a 35
Durante o trabalho médio	35 a 40
Durante o trabalho forte	40 a 45
Durante o trabalho intenso ..	45 a 50

Para saber a necessidade calorica de um individuo, teremos que submettel-o a uma severa observação, determinar o tempo e a intensidade do seu esforço e relacionar aos numeros acima propostos. Calculemos, como exemplo a requisição de energia de um homem normal pesando 70 kilos e cuja diaria obedeça ao seguinte horario:

Somno	8 horas
Repouzo completo	1 hora
Trabalho médio	8 horas
Trabalho forte	2 horas
Repouzo relativo	3 horas

SOMNO — Sabemos que a necessidade calorica no somno, por cada kilo de peso e em 24 horas é no minimo de 20 calorias.

Temos pois, 20x70 (kilos) = 1400 calorias por dia.

Esse numero corresponde 24 horas. Como procuramos o valor energetico gasto em 8 horas, teremos que proceder assim:

$$\frac{1400}{24} \times 8 = 466 \text{ calorias}$$

Do mesmo modo calculando os outros estados, encontraremos:

	Calorias
Repouzo completo	1 h. .. 73
Trabalho médio	6 h. .. 816
Trabalho forte	2 h. .. 233
Repouzo relativo	3 h. .. 263
Somno (anteriormente calculado)	.. 466
calorias diarias	1831

Essas cifras representam as calorias requeridas pelo esforço, temos ainda a considerar a energia necessaria a conservação das funcções da vida. Energia responsavel pelo funccionamento da machina

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

O MOSAICO DO FUMO

A doença que ataca o fumo, conhecida vulgarmente por mosaico, ataca igualmente outras plantas ou, melhor, encontra em certas hervas más um meio propicio por meio do qual se tornam hospedeiro, transmittindo-se facilmente ao fumo.

Segundo observações feitas, em nosso paiz encontram-se taes plantas ou hervas damninhas, que hospedam o mosaico do fumo, a qual é conhecida sob o nome de arrebenta-boi e cujo effeito desastroso já se fez notorio.

A denominação scientifica do arrebenta-boi é Solanum atropurpilium".

Comprehendo-se facilmente que, em taes condições, as referidas plantas constituem um elemento de transmissão da doença á cultura do fumo, devendo-se notar que o arrebenta-boi e outras plantas da mesma especie são de ordinario encontradas nas immediações das culturas.

Para destruir os seus damnosos effeitos devem ser arrancadas do meio das culturas para prophylaxia do fumal.

O MOSAICO DA MANDIOCA

A doença em questão faz parte do grupo das molestias que se transmittem á planta, de uma geração á outra, por meio de partes que são utilizadas para a multiplicação da especie; sendo assim, as que se multiplicam por sementes não correm o mesmo risco: a canna, a mandioca, a batata são algumas das plantas, onde as doenças como o mosaico se manifestam.

Tratando do mosaico da mandioca, verificado na variedade "Vassourinha", no campo experimental do Instituto Biologico, diz um technico desse estabelecimento que nesta forma as folhas das plantas atacadas mostram, na face superior, manchas e linhas branco-amarelladas que se distinguem nitidamente do resto da superficie.

O logar occupado por estas linhas brancas na face superior da folha deixa ver, muitas vezes, na face inferior, necroses de cor parda, que estão localizadas em depressões da superficie. Mas, é nas folhas novas que são notados os symptomas mais positivos da doença.

Nessas folhas novas, as partes brancas se manifestam com tanto mais nitidez quanto mais reduzido se acha o limbo da folha.

A nervura principal dos lobos dessas folhas novas geralmente fica curvada, as folhas são asymetricamente desenvolvidas, deformadas e com as margens crenadas.

Quanto á distribuição das linhas e manchas branco-amarelladas, existem varias possibilidades.

Na variedade Vassourinha, á qual se refere a descripção acima, as linhas têm em geral, um compartimento de dois a tres millimetros e encontram-se muitas vezes no limbo sem ligação alguma com as nervuras.

Frequentemente, porem, estas linhas se localizam no angulo entre a nervura principal e as nervuras de segunda ordem, ou então acompanham directamente as nervuras de primeira ordem.

Este ultimo caso, caracterizado pelo facto que as partes brancas estão estreitamente ligadas ás nervuras, lembra muito uma segunda forma da doença, que encontramos em outras variedades de mandiocca.

Como exemplo para esta segunda forma da doença, pode-se citar o cyclo dos symptomas que se constatou em plantas de mandioca de uma variedade não determinada; nas folhas destas plantas as linhas brancas acompanhavam, quasi exclusivamente, a nervura principal, ao passo que o resto do limbo não apresentava alterações consideraveis.

Differe muito das formas referidas um outro typo da doença observado pelos technicos do Instituto Agronomico, na variedade brava preta de Suruhy.

Tambem esta terceira forma da doença caracteriza-se pelo facto de que as partes mais claras acompanham as nervuras. Existe, porem, entre a segunda forma e a forma agora referida, uma differença que consiste em apresentar esse terceira forma de doença, areas chloroticas acompanhando distinctamente as nervuras secundarias.

E' interessante notar que aqui as partes branco-amarelladas não se compõem mais de pontos ou linhas isoladas e sim constituem areas coherentes, que dizer, formam listras claras, compridas, que incluem a nervura secundaria.

Em outros pés da mesma variedade, observou-se nas folhas uma quarta forma da doença, isto é, uma chlorose muito mais generalizada ainda. Nesse caso, uma grande parte da superficie dos lobos tem uma coloração verde-clara, não mais apresentando aquella coloração branco - amarellada, como nos outros typos.

A distincção da doença entre estas quatro formas do mosaico de mandioca tem por base exclusivamente a manifestação dos symptomas; não se sabe, ainda, si a estas differenças dos symptomas tambem correspondem differentes causas da doença.



Folhas de mandiocca mostrando os signaes do mosaico

Acredita-se, porem, que nos quatro casos mencionados se trata de uma doença de virus e muito especialmente da doença já descripta em outros paizes com o nome de Mosaico da mandioca.

Para provar esta opinião, comparem se primeiro os symptomas observados na mandioca com o quadro symptomatico do mosaico de fumo, quer dizer, com a doença mais conhecida do grupo das doenças de virus.

E' verdade que algumas differenças podem ser consfatadas entre as respectivas doenças das duas especies. Assim, na doença da mandioca, as partes escuras não sobressem consideravelmente do resto da superficie, de maneira que as folhas nunca apresentam elevações na forma de bolhas (blistesing), symptomas tão communs nos casos graves do mosaico de fumo. Por outro lado, muitos caracteres das doenças da mandioca e do fumo são bem analogos. Notam-se, por exemplo, na doença da mandioca, symptomas que já ha annos foram descriptos como typicos para plantas de fumo atacadas pelo mosaico: o impedimento do desenvolvimento das folhas novas, mal formação, especialmente das margens dellas e separação do limbo em partes mais claras e em outras mais escuras.

Até agora, não se conseguiu transmittir a doença a plantas sadias por meio da fricção com succo. Mas, segundo informações do Institute Agronomico, por enxertia e por meio dos insectos denominados vulgarmente moscas brancas (aleurodideos), póde-se provocar com facilidade a doença nas plantas sãs.

Isso mostra que se trata, de facto, do mosaico da mandioca, já descripto em outras zonas tropicaes.

Surge agora a questão, si a doença representa, para a cultura da mandioca, um serio perigo.

E' bem verdade que as plantas doentes não se distinguem sempre por uma reducção consideravel do crescimento. Mas, da mesma forma que no caso da batatinha, temos que dizer tambem o caso da mandioca, com a possibilidade de a doença, transmittida constantemente de uma geração á outra, vir a aggravar-se e destarte pôr em perigo a cultura da mandioca, em certas zonas do Estado.

O comportamento da doença em outras regiões tropicaes vem confirmar a opinião de que não convem negligenciar o mosaico da mandioca.

De facto, a doença causou e está causando ainda grandes prejuizos nas culturas de mandioca da Africa.

A principio, a doença foi observada apenas na parte oriental daquelle continente, mas progrediu e se disseminou por outras zonas, causando agora damnos consideraveis, particularmente ás culturas dos indigenas no Cameroun, no Togo e no Congo Belga.

J. Dufrenoy e L. Hédin fizeram uma descripção da doença como occorre no Cameroun e affirmaram que ella de anno para anno attinge com grande rapidez zonas antes ainda isentas da mesma.

Num trabalho recente, E. Francois affirma que em Madagascar a mesma doença ultimamente se mostrou numa forma tão grave que em certas zonas a cultura da mandioca teve de ser abandonada.

Entre os symptomas da doença cita, alem dos caracteres atraz descriptos nas folhas, o varismo, as curvaturas das hastes e a reducção consideravel do desenvolvimento das raizes.

Tambem em Java a doença já é bastante conhecida.

Quanto ao combate, deve-se distinguir entre a defesa cuativa e a preventiva.

Não se conhece um methodo para curar as plantas atacadas. Por essa razão são aconselhaveis as medidas preventivas que, postas em pratica, evitam a expansão do mosaico.

O principal meio para se conseguir esse fim consiste em empregar na multiplicação exclusivamente manivas (estacas) de plantas que não mostraram o menor signal da doença.

Citam-se algumas variedades que são resistentes á doença em questão.

Quanto ás nossas variedades, acredita-se que as de folhas estreitas como a Vassourinha são menos atacadas do que as de folhas largas como a de Palma. Tambem constitue ainda materia a investigar, saber si outras especies vegetaes podem encerrar o virus do mosaico da mandioca e constituir, assim, um fóco de infecção para as culturas.

O ABACATEIRO

O abacateiro é arvore fructifera que, agora, começa a sair dos nossos quintaes. Vae, destarte, deixando aquella caracteristica de domesticidade, para se revestir de todas as que accentuam as explorações industrializadas.

As grandes plantações de abacateiros são, todavia, raras ainda em nosso Estado. E' preciso que augmentem, porque o consumo de sua fructa é bem consideravel, incrementado pelas proprias qualidades que o abacate encerra, como alimento preferido tanto pelas pessoas sãs como por certos enfermos.

Em virtude de possuir qualidades therapeuticas, em suas fructas e até em suas folhas, o abacateiro não deixará, talvez nunca, de ser uma planta popular, habitante obrigatorio de quintaes e de pequenas chacaras.

O aspecto do abacate é dos mais agradaveis quer pela cor, quer pelo volume e mesmo pela sua forma interessante.

O valor alimenticio do abacate reside, precisamente, em sua riqueza de materias graxas (Persita), cuja presença lhe dá grande producção de calorias. Alem disso, é alimento de facilima digestão, em virtude da pequena quantidade de fibras que contem.

Tambem pela reduzida quantidade de assucar encontrada em sua constituição e em vista da grande solubilidade dos saes hydratos de carbono, o abacate é optimo alimento dietetico para os diabeticos, aos quaes, conforme é vulvar, se prescreve regimen nutritivo graxo-protheico, com o minimo de hydratos de carbono e elementos acidos.

O conjuncto de todas essas qualidades corresponde, com grande justeza, ao significado que transparece de Persia gratissima, nome pelo qual é designado o abacate, que representa uma fonte apreciavel de riqueza para a maioria dos paizes da America Central que têm, nos Estados Unidos, um consumidor incomparavel.

Graças aos recursos technico-scientificos e á progressiva racionalização dos methodos culturaes, o abacateiro possue, actualmente, variedades que produzem durante todas as estações do anno; pela applicação de processos especiaes, obtiveram-se tambem fructos que visam fins especiaes, como aquelles destinados exclusivamente ao consumo local como ainda aos que serão consumidos em centros longinquos ou mesmo situados a distancias medias, aptos, portanto, a resistir a transportes demorados.

A solução dessas questões de maneira natural, como a que é representada pela obtenção de qualidades appropriadas, integradas na planta e dosadas nos fructos, segundo as exigencias economicas, é caso capital em se tratando de uma fructa, como o abacate, que interessa a todas as classes consumidoras.

O abacateiro não é impertinente quanto ás condições do solo, em que deve ser plantado. Dá-se, em gera, muito bem com a terra, desde que esta não seja pantanosa, não tenha subsolo proximo ou calcareo.

As terras roxas profundas, os solos arenosos, ainda que muito profundos, são sufficientes para que o abacateiro se desenvolva a contento.

A multiplicação do abacateiro é obtida com facilidade, por semente, porem com os mesmos inconvenientes que, em geral, apresentam as plantas que prolifetam por esse meio, isto é, degeneram frequentemente, não conservando as caracteristicas que devem persistir.

Não obstante esse systema de multiplicação é o mais aconselhavel por ser o meio mais facil para se conseguirem novas plantas.

Como medida acauteladora, convem escolher as sementes, preferindo as formadas, vigorosas, productivas, de provenientes de arvores sadias, bem tronco forte e, si fôr possivel, verificar si o systema radicular da planta é bem formado e desenvolvido.

O tamanho e a forma dos fructos assim como a sua belleza e sabor não têm, na escolha das sementes destinadas á multiplicação, tanto valor como a conformação, o tamanho, o aspecto sadio e o peso, que as sementes devem possuir.

Os canteiros são preparados previamente e adubados com estereo bem curtido. As sementes seleccionadas são postas nas linhas em que o canteiro foi cortado transversalmente de vinte e cinco em vinte e cinco centimetros, deixando-se pequena parte da semente fóra da terra.

Depois de plantadas as sementes, o canteiro é recoberto com uma camada de palha para proteger a sementeira dos raios solares.

Decorridos vinte ou vinte e cinco dias verifica-se a germinação e, com forme seu desenvolvimento, vae-se aos poucos retirando a palha, com o que se permitte que as plantas terras se enrijeçam lentamente e se acostumem aos raios do sol.

Logo que as plantinhas alcancem dez centimetros de altura devem ser transferidas para viveiros, onde são

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

CAIAÇÃO DOS TRONCOS

Durante o inverno faz-se a limpeza do pomar e aproveita-se a occasião para caiar os troncos, de maneira a evitar que os besouros da broca astuem na planta furando-a com as suas trombas.

Uma formula recommendavel para o combate á praga da broca, protegendo o tronco das arvores, é a seguinte:

Flor de enxofre	2 kilos
Cal viva	3 kilos
Naphtalina	3 kilos
Agua..., ..., ...	100 litros

Primeiramente mistura-se a naphtalina com o enxofre e leva-se ao fogo numa vasilha de ferro, pondo-se um pouco d'agua; vae-se mexendo até que se forme um mingau grosso.

Em vasilha separada apaga-se a cal, deitando-se agua até formar uma pasta. Juntam-se as duas pastas, misturando-as bem. Em seguida, leva-se ao fogo e deixa-se ferver durante uma hora. Essa mistura é, depois, despejada numa vasilha onde se põe tambem o resto da agua que é necessaria para se completar os cem litros. Uma barrica serve optimamente para deposito dessa calda.

Calam-se os troncos por meio de uma brocha e não será mau levar a caiação até os galhos grossos, onde as brocas gostam de se alojar.

O ataque da broca é um dos mais terriveis dos males que infestam os nossos pomares e tudo se deve empreender para evitar que as laranjeiras e outras plantas fructiferas sejam atacadas por essa e outras pragas, pois, por muito bom que seja o solo e melhor a adubação que se lhe dê, jamais se deve esperar boa colheita de fructos de arvores prejudicadas ou cobertas de cochonilhas, brocas e pulgões.

O emprego da calda sulpho - calcica

Insecticida de contacto conhecido universalmente, é a Calda sulpho-calcica de grande efficacia contra as cochonilhas (coccideos) e outros insectos sugadores, especialmente quando applicada durante o inverno.

Em especial, é aconselhavel o seu emprego nas arvores fructiferas.

A calda sulpho-calcica tem ainda acção fungicida, podendo ser empregada conjunctamente com o arseniato de calcio (insecticida de ingestão) e com o extracto de fumo.

FORMULA

Cal virgem (com mais de 90 de CaO)	5 kg.
Enxofre em pó fino	10 kg.
Agua.....	50 lit.

Modo de preparar:

Numa vasilha de ferro ou de barro, com capacidade sufficiente, faz-se uma pasta de enxofre em cerca de dez litros d'agua quente. Junta-se a cal. A' medida que esta se apaga, deita-se aos poucos mais agua quente. Terminada a hydratação da cal addiciona-se agua quente e fogo lento durante uma hora, mexendo-se até perfazer se os cincoenta litros e ferve-se continuamente, accrescentando-se, de vez em quando, a agua quente necessaria para que seja mantido o nivel primitivo, modificado pela operação.

A calda assim preparada deve ter a concentração approximada de 23 a 24 graus Beaumé. Pode-se verificar a concentração exacta de calda por meio do aerometro de Beaumé, que se encontra em qualquer pharmacia. (Pedir um aerometro de Beaumé para liquidos mais pesados do que a agua, com escala de 0º a 50B).

Depois de cosida, conserva-se bem si fôr guardada em recipiente bem tecchado, assim como garrafões ou barricas bem cheias. Pode ser igualmente conservada em recipientes abertos, sendo necessario em tal caso isolar-se do ar por meio de uma camada de oleo na superficie.

Applicação:

a) — Tratamento de inverno — E' o mais efficiente, por ser feito quando as plantas geralmente não têm folhas. Dissolve-se uma parte do remedio em cinco partes d'agua e com machina aspersora faz-se, em dias estiados, o tratamento das plantas atacadas.

Uma vez conhecida a concentração exacta da calda, pode-se ainda utilizar a tabella de diluição.

b) — Tratamento de verão — Requer mais cuidado, para que não se queimem as folhas e os brotos novos. E' preciso diluir o remedio em maior quantidade d'agua, de accordo com a resistencia das plantas a tratar.

A diluição de uma parte do remedio para vinte partes d'agua é geralmente sufficiente, havendo, porem, algumas plantas delicadas que requerem diluições maiores.

A applicação do insecticida deve ser feita com machina aspersora (pulverizador).

Os troncos das arvores, quando atacados, devem ser friccionados com uma escova molhada no remedio.

O TEOSINTO

O teosinto (Euchlaena Mexicana Schrader) é um capim grosso que cresce verticalmente até uma altura de 3 a 4 metros e produz numerosos rebentos como o capim elephante. E' originario da America Tropical, onde cresce, usualmente, em terrenos cultivados, comquanto não seja elle propriamente uma planta de cultivação.

Esse capim é considerado como sendo o parente silvestre mais chegado do milho Zea mays, com o qual pode facilmente formar um hybrido.

O habitat natural do teosinto parece ser as ricas terras de aluvião que não se acham sujeitas a seccas.

Em Jalisco, no Mexico, foi encontrada uma especie perenne dessa gramina, denominada E. perennis), o que produz rhizomas.

A variedade annual do teosinto se cultiva nos Estados Unidos até 40º de latitude norte, sob condições favoraveis, isto é, solo facil dense humidade e uma prolongada estação quente, já se tem conseguido de vinte a quarenta toneladas por acre de forragem verde. Não obstante o seu alto rendimento, o teosinto não tem obtido importancia alguma como planta cultivada, sendo apenas utilizada como forragem verde ou para ensilagem; todavia, para estes fins não dá resultado tão satisfatorio como os sorgos e o capim elephante.

Os habitos de fructificação do teosinto são semelhantes aos do milho (Zea mays), nascendo as flores estaminiferas em uma panicula terminal, e as pistilladas em uma espiga axillar, como uma espiga de milho. Esta gramina semente produz sementes na zona sul dos Estados Unidos e nos paizes tropicaes. Quando empregada como planta de cultivo, costuma-se, geralmente, semeal-a em montículos de 1,20m. a 1,50m. de distancia em todos os sentidos, em vista do facto de que em breve tempo as plantas produzem abundantes brotos que se extendem em todas as direcções.

ILEGÍVEL

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

Uma das audiencias dos juizes de direito da Capital, teve ha poucos dias a nossa assistencia. Fomos levados ali por interesses profissionaes. A assistencia de advogados era bem regular. Na presidencia, o Juiz, na simplicidade dos seus actos e dos seus gestos, dirigia os serviços.

O emprego do verbo dirigir ao invés de presidir, é que justifica a presente chronica.

Em regra, os requerimentos em audiencia são feitos sem que se dê aos mesmos a importancia devida. Tidos como méra formalidade processual, admitte-se, que os escrivães, bem sabedores do officio, possam supprir os requerimentos incompletos ou imperfeitos das partes.

O habito faz o monge. A lei do menor esforço patrocina aos que falam pouco ou incompletamente. E essa praxe vinha tomando um aspecto que está sendo combatido agora.

Na audiencia que assistimos, o Juiz não presidia somente os trabalhos. Dirigia-os. Ouvia o requerimento de um advogado, se inteirava do assumpto, obtinha informações do escrivão a quem o feito fôra distribuido e ordenava a consignação do requerido.

Se a parte apresentava procuração, examinava-a, rubricava e assim estava dado o relevo que merece a audiencia.

Uma das praxes mais usuaes em qualquer fôro, é a faculdade que se confére a uma parte trazida á juizo, apresentar-se por intermedio de advogado, com protesto de juntar procuração em cartorio. Justifica-se o procedimento porque, nem sempre o profissional pode se premunir da procuração. Não ha prejuizo na concessão do prazo de apresentação do instrumento de mandato porque, somente com elle, é que a parte póde ter vista dos autos ou apresentar defesa. Não é porem a mesma cousa, se o advogado vae á audiencia praticar actos que reclamam a exhibição previa do mandato.

Nessa audiencia, compareceu um profissional competente, á ultima hora procurado para em audiencia se louvar em peritos, sem procuração. Apregoado, o réo-constituinte attendeu ao chamamento e fez a louvação, declarando honestamente que juntaria procuração em cartorio. O juiz não attendeu, apezar de todo o seu esforço em justificar, em demonstrar que a sua qualidade de profissional fôra reclamada á ultima hora, sem que tivesse sido possivel obter o instrumento de mandato a tempo.

Pergunta-se: O juiz teria andado certo?

A resposta é pela affirmativa. Sem a prova do mandato não pode alguem se abrigar em nome de terceiro ou represental-o. Decidiu bem o juiz e foi nesse instante que ajuizamos bem do relevo que se está dando as audiencias no fôro do Recife.

Dolores Del Rio

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

Hollywood, e para lá se dirigiu, certa de que iria triumphar. Pois, como não havia de sair victoriosa, si já levava comsigo a fama de artista de primeira ordem? Era moça, muito bonita e, quanto á elegancia, podia ser considerada como um exemplo de mais alta distincção no trajar.

Não é estranho, pois, que o seu triumpho tenha sido ruidoso e completo. Dolores triumphou como artista e como mulher.

Edwin Carewe, director cinematographico da Mecca do cinema, teve o cuidado de reservar para os seus studios esta descoberta. Pode se dizer que desde o primeiro film, Dolores del Rio foi consagrada com estrella de primeira grandeza.

Seria tarefa exhaustiva enumerar, aqui, os films feitos por Dolores, numa cadeia ininterrupta de exitos. Porem, bastaria um só, si não houvesse em outros, para constituir a reputação de Dolores e justificar a sua ascensão rapida ao pinaculo da fama.

Bastaria recordar RAMONA de 1926, quando ainda imperava o cinema mudo, e quando o cinema sonoro não passava de mera utopia.

RAMONA foi a obra prima de Dolores del Rio. O amor selvagem, no ambiente guerreiro das batalhas em prol da civilização americana, na luta com os indios, foi encarnado tão magistralmente por Dolores del Rio, no alludido film, que um director de Hollywood, estranho á empresa para a qual ella trabalhava, lhe escreveu assim:

— Depois de haver feito o RAMONA, você não deve aspirar mais a triumphos nem glorias. Você chegou ao ponto extremo a que pode desejar chegar a artista mais ambiciosa e exigente.

Seu marido morreu em 1928, dois annos depois Dolores casou-se com Cedric Gibbons, director artistico e architecto-decorador chefe da "Metro-Goldwyn Mayer".

Em 1930, Dolores gravemente doente, se ausenta da pellicula por um anno inteiro. Quando reapparece ao cabo desse espaço de tempo, mais bella que nunca, a estrella que somente tinha interpretado papeis de campezina, mocinha pobre, etc., apparece a representar pela primeira vez papeis de dama elegante, como em VOANDO PARA O RIO e WONDER BAR e sua ultima pellicula LANCEIRO ESPIÃO, da Fox.

Dolores tem bailado em varias de suas pelliculas e quizera que lhe désse mais opportunidade de bailar mais a miudo, por ensaiar quando dansa, e encontra grande prazer em certos seus proprios bailados.

Detesta falar ao telephone. Ella encanta ao vestir, e é considerada uma das mulheres mais elegantes de Hollywood.

E' uma grande admiradora de Greta Garbo. Colleciona perfumes. E' de estatura regular e pesa sessenta kilos. Tem os cabellos negros e os olhos castanhos.

Quanto a triumphos, Dolores del Rio é insuperavel. Tem mais exito do que vestidos. E não é preciso dizer mais.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

Comarca de Caruarú

Nos casos de interdição previstos no artigo 1.139 do Cod. do Proc. Civil e Com. do Estado, quando o laudo medico se reveste da devida preciado scientifica e está conforme aos outros elementos dos autos, é o melhor subsidio para a respectiva decisão. A expressão juridica "loucos de todo o genero", (inciso II do artigo 5.º do Cod. Civil Brasileiro), se não deve comprecender no sentido technico da psychiatria.

Sómente na falta de medicos que examinem o interdictando e sendo notorio o seu estado de loucura é que os depoimentos das testemunhas tornam-se, por assim dizer, a base da sentença.

E' esta a verdadeira intelligencia do artigo 1.114 do Cod. Judiciario citado.

Vistos, etc. Aurelliano Bernardo da Silva e sua mulher vêm de requerer a este juizo a interdicção de José Francisco da Silva, respectivamente, sogro e pae dos postulantes. Allegam, em synthese, os requerentes:

a) — o interdictando, em 1924, fôra accommettido de congestão cerebral, em virtude dessa molestia ficára desequilibrado, mentalmente, caracterizando-se esse seu estado em máos negocios, como sejam — compras, trocas de casas e de propriedades, com desvantagem, vendas de bens, por menos do valor, e emprestimos de dinheiro a pessoas destituidas de credito;

b) — em 1929, anno do fallecimento da mulher do interdictando, sogra e mãe dos postulantes, soffreu o mesmo grande abalo physico-mental, e assim chegara ao desequilibrio de, no inventario de sua esposa, não descrever todos os bens do espolio;

c) — aggravando-se, consideravelmente, o seu estado, e já com a idade de oitenta e um annos, em 1933, seduzido por uma sua empregada e irmãos desta, casara-se com a mesma, resultando desse facto, entre a sua mulher e irmãos da mesma, a execução de planos concebidos, consistindo esses em serem passadas casas e depositado dinheiro em banco — tudo em nome de sua ex-empregada e actual esposa, e sendo assignado de cruz pelo interdictando;

d) — por tal questão de affecto filial, os requerentes e demais herdeiros supportaram os desmandos do interdictando — de 1924, tempo em que tivera o insulto de congestão cerebral, até 1933 — anno do seu casamento com a sua ex-empregada, não obstante desfalcado o seu patrimonio, mas ainda restaria alguma cousa para os herdeiros: acontece, entretanto, que, do alludido anno 1933 para cá, o interdictando vem passando os bens restantes para a sua ex-empregada, actualmente sua mulher, e fôra, novamente, atacado da molestia referida.

Fundaram o pedido da interdicção nos artigos 5, inciso II, 446, inciso I e 447, inciso II do Cod. Civil Brasileiro e no artigo 1.139, n.º 2, do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado.

Requereram, outrosim, os supplicantes, se procedesse, preliminarmente, mediante justificação em segredo de justiça, a medida de busca e appreensão, relativamente aos titulos e dinheiro do interdictando, que fossem encontrados em sua residencia.

Este Juizo, tomando, sómente, conhecimento da primeira parte da inicial, determinou ao escrivão, que tivesse de funccionar no feito, designasse dia e hora desimpedidos, citados o interdictando e o dr. Representante do Ministerio Publico da comarca, para o interrogatorio do supplicado, em a sua residencia, nesta cidade, consoante o disposto no paragrapho unico do artigo 1.141 do Cod. do Proc. referido.

Realizado o interrogatorio ordenado, com a presença do defensor do interdictando (artigo 1.140 do Cod. Judiciario cit.), foi aberta vista ao mesmo que, em o parecer de fls. 13 verso, nada allegou, aguardando-se para fazel-o, opportunamente. O interdictando, pelo seu advogado, pediu vista dos autos para, no prazo legal, apresentar a sua defesa. Allega, em resumo:

a) — nada justificará o presente pedido de interdicção, de todo irrisorio, dado o equilibrio mental delle, supplicado: não sendo verdade, houvesse sido atacado de congestão cerebral em 1924, e em razão de tal molestia tivesse comprado, vendido e trocado propriedades, e emprestado dinheiro a pessoas destituidas de credito — actos esses praticados com o prejuizo do seu patrimonio;

b) — não é exacto que, com o fallecimento de sua esposa, dona Virtuosa Maria da Conceição, em 1929, houvesse deixado de descrever bens no inventario que, então, se fizera, por falta de controle em as suas faculdades mentaes;

c) — em 1930, casara-se com u'a moça que era, então, governante de sua casa, a qual fôra admittida, a fim de auxiliar o tratamento da doença de sua primeira esposa: a sua actual consorte, em consequencia de casamento religioso, em .. 1932, em época alguma, fôra sua auxiliar, pois é pessôa que faz parte de duas importantes familias desta cidade;

d) — nenhuma interferencia a sua esposa e os irmãos desta têm nos negocios delle, interdictando, e bem assim não é verdade que houvesse passado casas para o seu nome, e tambem feito deposito em qualquer estabelecimento bancario;

e) — os promoventes da presente interdicção, genro e filha do defendente, sempre foram auxiliados por elle, interdictando — e este procedimento judicial é a resultante de desmedida ingratidão dos mesmos e aberra de todos os principios de verdade: longe de quererem o seu amparo, visam, directamente, o seu patrimonio economico;

f) — apesar de ter, actualmente, setenta e oito annos de idade, encontra-se capacitado para reger a sua pessoa e bens.

Foram inquiridas seis testemunhas—tres pelos promoventes da interdicção e tres pelo interdictando. Terminada a inquirição, foram nomeados peritos para o exame mental do interdictando os doutores Adolpho Silva Filho e Geminiano Maciel Campos, medicos locaes.

Prestados os compromissos do estylo, foram designados dia e hora, na sala das audiencias, para o exame mental em causa, o qual tivera inicio, com o comparecimento dos peritos nomeados, interdictando, advogado deste, promoventes da interdicção, em apreço, e o dr. Representante do Ministerio Publico. Este Juizo e partes interessadas apresentaram quesitos referentes á alludida pericia. Pelos peritos foi pedido o prazo da lei, para darem as suas repostas ás séries de quesitos apresentadas — sendo deferido esse requerimento.

Respondidos os quesitos, tiveram as partes a necessaria intimação para o effeito do que dispõe o paragrapho 4.º do artigo 342, do Cod. do Proc. Civ e Commercial vigorante.

Só pelos requerentes foram apresentados quesitos supplementares. Solicitaram os peritos a concessão de um novo prazo para que fossem respondidos ditos quesitos.

Deferiu-se este requerimento na forma do estatuido no artigo 345, *in fine*, do Cod. Judiciario cit. Lavrado o termo de redacção referentemente ás respostas dadas a todos os quesitos pertinentes ao exame mental em questão, tiveram os promoventes deste procedimento judicial e o interdictando, pelos seus advogados, vista dos autos, os quaes adduziram as allegações que se encontram a fls. Os primeiros juntaram dois documentos, e o segundo tres.

O dr. Representante do Ministerio Publico exarou a promoção que se vê a fls. Contados, sellados e preparados, vieram os autos á conclusão. *De meritis.* — Apreciemos, agora, o merito do pedido de interdicção, objecto destes autos. Analysemos o interrogatorio do interdictando, a prova testemunhal produzida e os laudos periciaes de fls. Ouvido o interdictando, em sua residencia revelou a necessaria serenidade e o verdadeiro governo de si proprio desfazendo, assim, a impressão emanada das allegações constantes da inicial deste processo.

Tanto o primeiro laudo, como o segundo, — e esse relativo aos quesitos supplementares apresentados pelos requerentes, dictando, estando, assim, capacitado para — affirmam a sanidade mental do interdictando e seus bens. A intenção dos requerentes procura escudar-se no inciso II do artigo 5.º do nosso Codigo Civil. E' de todo opportuno salientar-se a mordaz e judiciosa critica de Raul Camargo, no tocante á expressão em que está vasado aquelle dispositivo — "loucos de todo o genero" — na sua brilhante monographia de igual nome, e citado pelo eminente Afranio Peixoto, a qual tanta sensação produzira nos meios medicos e forenses do paiz.

Mostra-nos o douto jurista, com a percuciante visão do seu saber, a infelicissima confusão do legislador, quando redigira aquella expressão "louco de todo o genero", parecendo desta arte, ignorar que o louco em psychiatria é o doente de processo pathologico activo e os idiotas, imbecis, cretinos e os dementes são doentes de processos pathologicos estacionarios ou chronicos occorridos na evolução mental ou occorrentes na involução senil. (*Psycho-Pathologia Forense*, 2.ª *edição pags.* 148, 149 e 150). Entretanto, pela systematica do nosso corpo de leis civis, alienados os loucos são "aquelles que, por organização cerebral incompleta, por molestia localizada no encephalo, lesão somatica ou vicio de organização, não gozam de equilibrio mental e clareza de razão sufficientes para se conduzirem, socialmente, nas varias relações da vida" (*Theoria Geral do Direito Civil*, 2.ª *pag.* 99 — *Clovis Beviaqua*). Mas a jurisprudencia, na sua alta finalidade de adaptadora das normas escriptas ou estaticas do direito codificado, aos casos concretos, gisou o canon de que a expressão juridica "loucos de todo o genero", (inciso II do artigo 5.º do nosso Cod. Civil), se não compreende no sentido technico da psychiatria. (*Acc. da Côrte de Appellação — Rio — in Rev. de Direito — Bento de Faria — vol. 74 — pags.* 78 *a* 85). Os laudos em apreço ante os principios expostos, e consoante as suas assertivas, quer sob o ponto de vista psychiatrico, quer neurologico, estão formulados com precisão e clareza, attestando, assim, a seguridade technica dos dois illustres profissionaes. Passemos á prova testemunhal. Os depoimentos das testemunhas trouxera ao pretorio, não destôam, em absoluto, das conclusões do exame mental procedido.

Analysando-se as declarações das testemunhas dos requerentes, vê-se de logo, que as mesmas se não conformam com a resultante do predito exame pericial, pois asseveram a existencia do disturbio mental, de que fala a inicial. A asseveração, neste particular, das citadas testemunhas mereceria certa credibilidade se notorio fosse o estado de loucura do supplicado e não houvesse medicos nesta cidade que procedessem ao exame, como procederam: uma e outra circumstancias estão fóra de cogitação, conforme demonstra a leitura dos autos.

Este nosso asserto é, positivamente, o verdadeiro corollario da intelligencia do art.go 1.144 do Cod. do Proc. Civ. e Com. vigorante — dispositivo esse que disciplina as duas hypotheses, de ultimo, expostas. Admittido o presupposto de que houvesse igualdade de força probatoria, no tocante ás testemunhas ouvidas, prevaleceria, segundo a autorizada lição de Neves e Castro, annotado por Pontes de Miranda, a prova feita pelo supplicado. (*Theoria das Provas, 2.ª edição, pag.* 381) E' mistér affirmar-se que a prova testemunhal do interdictando conjuga-se, perfeitamente, com as conclusões do exame pericial procedido em a sua pessoa. Dizem, outrosim, os postulantes que o supplicado teria se casado, e religiosamente, com a sua actual mulher, em 1933, com a idade de oitenta annos entretanto o mesmo conta, presentemente, setenta e oito annos, como fazem certo as certidões do seu primeiro casamento, realizado em 1895, e appensas a estes autos pelos proprios requerentes e pelo supplicado (fls. 112 e verso e 138). Outra assertiva, por parte dos postulantes que não tem guarida nos autos, é que a actual e terceira esposa do interdictando houvesse sido, em algum tempo, sua empregada em serviços domesticos. Tivera essa situação, é certo, a segunda consorte do supplicado.

A certidão de fls. 113, e com a qual os supplicantes procuraram fazer a prova de que o supplicado passara para a sua terceira consorte, dona Georgina Augusta de Oliveira, algumas casas, situadas nesta cidade, não é juridicamente encarada, para o caso, um titulo habil. Ainda outra allegação que não conseguira o devido fomento de prova, é de que o interdictando houvesse feito deposito em banco, para a prefalada dona Georgina. Allás, a especie ajuizada não é a hypothese de que cogita o artigo 1.153, do Cod. judiciario cit. Como se vê, as razões dos promoventes deste processo, e exaradas ás fls. 71 *usque* 111, refogem aos elementos probantes destes autos. O contrario acontece com as razões proiatadas pelo patrono do supplicado. O dr. Representante do Ministerio Publico da comarca, em a sua bem elaborada promoção, opinou pela denegação da medida impetrada.

Consequentemente, está o interdictando capacitado para reger a sua pessoa e bens. Deste modo, não é de deferir-se o requerido postulantes.

Attendendo ao exposto e ao que consta dos autos, julgo improcedente o pedido da inicial de fls. e, conseguintemente, deixo de decretar a interdicção de José Francisco da Silva. Envie-se copia desta sentença para o amanuense-bibliothecario do Tribunal de Appellação do Estado. Custas pelos requerentes. Publique-se, intime-se e registe-se, seguindo no mais o escrivão o seu regimento.

Caruaru', agosto de 8-938.

AGRICIO DA SILVA BRASIL.

FALTA DE COMPETENCIA DO SOLICITADOR

Nº 2.515: Acordam em 4ª Camara do Tribunal de Appellação, vistos, relatados e discutidos estes autos da Comarca de São Carlos, entre partes: Aggravante, **Companhia Fiação e Tecidos de São Carlos** e, aggravada, a **Prefeitura Municipal de São Carlos**, por votação unanime, não tomar conhecimento do recurso, por ter sido o respectivo termo assignado por solicitador sem que a escolha do mesmo tivesse sido feita por advogado.

Neste sentido tem sido a jurisprudencia do Tribunal, conforme Accordãos publicados na **Revista dos Tribunaes**, v. 96, pag. 440, tendo em vista o Regulamento da **Ordem dos Advogados**, artigo 22 §§ 2º e 4º.

A lei n. 510, de 22 de setembro de 1937, que alterou em varios pontos o citado Regulamento, nenhuma modificação trouxe á materia em debate. Antes deixou mais patente a falta de competencia dos solicitadores para assignar as petições de recurso, visto que no § 2º do art. 22 dá attribuições privativas aos advogados para subscreverem taes petições e no § 4º autorizando os solicitadores a assignar os termos de recurso, sem nada dizer sobre as respectivas petições, por isso mesmo e tendo em vista o § 2º nega o direito aos mesmos de as subscreverem.

Interpretar diversamente o § 4º é ter estabelecida contradicção substancial entre o mesmo e o paragrapho segundo.

De modo que quando o § 4º declara que **os solicitadores podem assignar todas as petições que não sejam iniciaes**, está subentendido que estão excluidas tambem as de recurso, porque nesta materia o que podem fazer é **apenas assignar o respectivo termo**, já pelo que dispõe o alludido paragrapho, já porque isso é da **competencia exclusiva dos advogados**, segundo determina o paragrapho 2º.

Custas pela recorrente.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1938

Manoel Carlos, presidente
Meirelles Santos, relator
Macedo Vieira

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GOIANNA

INJURIAS IMPRESSAS

Querelante: Dr. João de Andrade Borba.

Querelado: Dr. Angelo Jordão de Vasconcellos, filho.

EMENTA. — Não tem direito á acção de injurias impressas quem, respondendo por meio de boletins, tambem offendeu a honra e a bôa fama daquelle contra quem se queixara. Em taes condições dá-se a compensação de injurias e deve o querelado, por este fundamento, ser absolvido.

SENTENÇA. Vistos e bem examinados estes autos:

O dr. João de Andrade Borba, residente nesta cidade, declarando-se injuriado pelos boletins de fls. 4 e 5, de autoria do dr. Angelo Jordão de Vasconcellos, filho, requereu a este juizo que fosse o mesmo notificado para em audiencia fazer declaração as phrases injuriosas que lhe dizem respeito, e, em caso affirmativo, as explicar.

Notificado o dr. Angelo, filho, compareceu á audiencia para tal designada, e, depois de assumir a responsabilidade de taes boletins, affirmou que tal fizera em desforço á sua pessoa que fôra injuriada pelo querelente, não só verbalmente como tambem por meio de boletins espalhados nesta cidade, notificação essa que depois de preenchidas as formalidades legaes, foi entregue ao requerente.

Então pelo dr. João Borba, pela petição de fls. 2, foi apresentada queixa crime contra o dr. Angelo Jordão de Vasconcellos, filho, como incurso nas penas do artigo 14, do decreto n.º 24.776, de 14 de julho de 1934, que regula a liberdade da Imprensa, por ter o mesmo lhe injuriado não só com as injurias constantes nos alludidos boletins, como tambem com as seguintes phrases que pronunciou perante este juizo, por occasião de ser ouvido na notificação de fls.: — "*Indigno de qualquer attenção*"; "*que praticou mais de um acto que demonstra a sua deshonestidade*," "*que tinha adquirido a luz com dinheiro alheio*", etc.

De accordo com a lei, foi aberta vista ao representante do Ministerio Publico afim de adictar á queixa, declarando este que nada tinha a adictar; então por mim foi recebida a queixa e intimado o querelado para na primeira audiencia se proseguir nos termos legaes.

Na audiencia, depois de qualificado o querelado, pelo mesmo foi apresentada sua defesa previa de fls. 31 a 36 e mais os documentos de fls. 67 a 81.

Na defesa o mesmo querelado, depois de narrar o historico dos acontecimentos, procurou provar serem exactas as declarações consideradas injuriosas pelo querelante; citou accordãos e opiniões de jurisconsultos nacionaes e estrangeiros, passando em seguida a transcrever periodos dos boletins espalhados nesta cidade pelo dr. João Borba, que considera injurias lançadas contra sua pessoa, e pediu a sua absolvição com fundamento no paragrapho 2.º do artigo da Lei vigente, isto é, compensação de injurias, que, segundo elle, estavam fartamente demonstradas.

Requereu que fossem ouvidas testemunhas de defesa, apresentado o rol das mesmas que deveriam ser notificadas para deporem em dia e hora previamente designados.

Designados dia e hora, notificadas as testemunhas e scientes os interessados, presente o querelante, por intermedio do seu advogado, o querelado e o representante do Ministerio Publico, foram todas ouvidas e interrogadas.

Aberta vista ao querelante, este, no prazo legal, apresentou suas allegações de fls. 103 a 114.

Nas allegações o dr. Baltazar de Mendonça, advogado do querelante, depois de historiar parte dos factos, entra a combater as razões do querelado, na parte dos factos, entra a combater as razões do factos, entra a combater as razões do querelado, na parte em que pede que seja reconhecida em seu favor a dirimente da compensação de injurias. Principia a declarar que para tal era necessario que o querelado no momento de allegar a compensação de injurias podesse exercitar a respectiva acção, o que não mais podia, em virtude de já haver passado o prazo de 30 dias, citando para demonstrar sua allegação grande numero de autores, e frisando bem, que sendo o ultimo boletim lançado pelo dr. João Borba, de 17 de julho, só até 17 de agosto podia o querelado chamar a juizo o querelante, o que não fizera, prescrevendo assim, de accordo com o paragrapho 1.º do artigo 48 da Lei reguladora da especie.

Procura demonstrar o mesmo advogado que o querelado não injuriou o querelante e, sim, o calumniou, pelo que, depois de citar varias opiniões, affirmava que calumnia não se compensa com injuria, assim, não podia por este juizo ser reconhecida a dirimente allegada.

Em seguida declara não criticar a prova testemunhal da defesa em vista de ser constituida, em parte por pessoas evidentemente suspeitas de parcialidade, e em parte por pessoas que nada esclareceram sobre os motivos allegados na petição de fls. 2.

Termina as suas declarações dizendo que tendo o querelado incorrido na sanção do artigo allegado na petição da queixa crime, devia ser punido pelo delicto praticado.

Aberta vista ao querelado, este apresentou sua defesa final de fls. 116 a 134.

Principia o querelado a affirmar que o advogado do querelante não tinha razão, na parte em que affirma que não podia ter logar a compensação de injurias, pois sendo o ultimo boletim do querelante, de 17 de julho, a 5 de agosto, por occasião de interpellação judicial, já a havia allegado, quando declarou que: — "constantemente insultado pelo dr. João Borba... referia-se ás constantes injurias assacadas contra sua pessoa" e mais adeante quando declarou que: — "*essas affirmativas ditas assim veladamente como esclarecimento que foi pedido, o deponente assevera que foram ditas com o fim de tomar desforço contra o dr. João Borba*"; e, ainda mais, que "*esse desforço á sua pessoa injuriada...*".

Em seguida, citando varios artigos da Consolidação das Leis Penaes, os commenta, assim como o inciso 11, do artigo 122, da nossa Constituição, de 10 de novembro ultimo,

vembro do anno findo.

Ouvido o dr. promotor publico da Comarca, esse em seu ultimo parecer de fls., depois de demonstrar que houve injurias do querelado, e vice-versa, considerava haver comparação de injurias, e assim, de accordo com o artigo 322 da Consolidação das Leis Penaes, oppinava pela absolvição do querelado.

Contados, sellados e devidamente preparados, me foram estes autos conclusos

(CONCLUSÃO NA 3ª PAGINA)

ADUBAÇÃO CHIMICA DAS ARVORES FRUCTIFERAS

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

terral-o por meio de um reviramento a pa — para as arvores como macieiras, cerejeiras e pereiras nada mais é necessario que abrir covas ou regos em torno delles e por dentro o estrumo, afim de que elle fique ao alcance das raizes.

Em **solos pesados** ou compactos, covas e regos devem ser mais fundos, variando a profundidade de 20 a 30 cms.

Não é tão facil, como parece, indicar as doses dos estrumes que convem ás arvores fructiferas por are ou hectare, tendo ellas idades e portes differentes e não se achando sempre reunidas em um pomar, nem crescendo Geisenheim, sobre o Rheno, na Allemanha, estabeleceu uma regra mais ou menos fixa, tomando por base a superficie do terreno em metros quadrados occupada por uma arvore com as respectivas raizes. Para isso, determina-se o diametro da copa na propria arvore e o que fica embaixo della, sendo este ultimo diametro limitado pelas verticaes abaixadas das extremidades dos ramos.

Querendo-se conhecer a superficie a ser estrumada nada é mais preciso do que ajuntar, segundo as dimensões da arvore 1 a 3 metros ao ultimo diametro, por causa das raizes que o ultrapassam, e considera-se este numero como o dimmetro de uma circumferencia, cuja superficie é facil de calcular. Determinada pelo modo indicado, a superficie occupada pelo systema radicular dar-se-á por metro quadrado, por exemplo:

a) — De **urina** addicionada a acido **phosphorico** liquido ou de **superphosphato**, 5 litros na primavera e no verão;

Nitrato de sodio, 20 a 50 grs. — metade com a estrumação **phosphorico, potassica** e metade na primavera;

b) — De **superphosphato** a 15 por cento de **acido phosphorico** soluvel n'agua, 30 a 50 grs. no inverno ou na primavera;

Chloreto de potassio, 20 a 30 grs. no inverno ou no começo da primavera;

Nitrato de sodio, 20 a 30 grs., sendo metade com a estrumação **phosphorico-potassica** e metade na primavera;

b) — De um composto: 10 kgrs. no outomno, no inverno e na primavera;

c) — De esterco ou estrume de cocheira, 4,5 kgrs. no outomno, no inverno e na primavera;

d) — De **escorias**, dosando 15 por cento de **acido phosphorico** soluvel no **citrato**, 40 a 60 grs. no outomno, no inverno ou na primavera;

Chloreto de potassio, 20 a 30 grs. a applicar nas mesmas epocas que as **escorias**;

Sendo o **sal potassico**, a 40 % mais barato o **chloreto de potassio** pode ser substituido por elle nas duas ultimas misturas tomando-se por base 25 a 35 grammas.

Nos pomares ou plantações juntas ou approximadas dar-se-ão por hectare 400 a 600 grs. de **escorias** no outomno ou no inverno; 200 a 300 grs. de chloreto de potassio no inverno ou na primavera; e 200 a 600 kçrs. de **nitrato de sodio** no inverno e na primavera.

Quanto ao modo de calcular as doses destes estrumes, A. Wagner assim o exemplifica, segundo seu methodo:

Quer-se estrumar uma arvore de

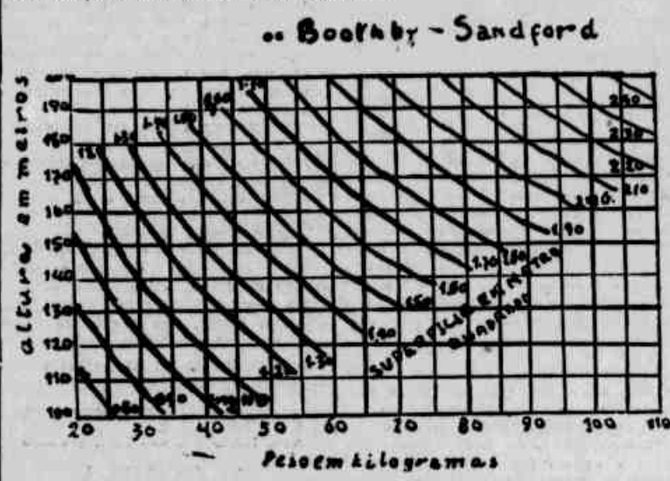
ALIMENTAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

humana em repouzo exterior, e representada pelo metabolismo basal.

Para o calculo das calorias basicas adoptaram-se varios expedientes, nenhum porém com mais exito do que o methodo aconselhado por Du Bois.

Considerando que o metabolismo basal varia com o peso, a altura, a idade e o sexo do individuo, Du Bois utilizou o graphico de Boothby como parte do seu systema.



Para se achar o metabolismo basal de um individuo, procura-se na escala das alturas o numero correspondente a sua estatura (ou approximação) segue-se a linha a elle relativa, até cruzar com a perpendicular correspondente ao seu peso em kilos.

A linha da escala das superficies que mais se approximar do cruzamento, determina a superficie cutanea.

EXEMPLO — O individuo em questão é um homem de 1,m60 de altura, com 65 kilos de peso e 30 annos de idade. Consultando o nomogramma encontra-se uma superficie corporal equivalente a .. .. 1m2, 70.

Conhecida essa superficie determina-se as calorias basaes utilizando a tabella de Du Bois:

Idade	Calorias necessarias por 2m e por 24 horas no homem	da mulher
10 a 12 annos	1.236	1.200
12 a 14 annos	1.200	1.116
14 a 16 annos	1.104	1.032
16 a 18 annos	1.032	960
18 a 20 annos	948	912
20 a 30 annos	948	888
30 a 40 annos	948	876
40 a 50 annos	924	864
50 a 60 annos	900	840
60 a 70 annos	876	816

A consulta desse quadro fornece como resultado, no caso, 948 calorias por cada metro quadrado de superficie corporal.

Para 1m2,70 encontra-se 1.611 calorias, como expressão do metabolismo basal do individuo.

Tal resultado pode entretanto variar ainda, si considerarmos a temperatura ambiente e as condições physicas internas.

Continua

O ABACATEIRO

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

plantadas em canteiros adredemente preparados, sendo colocadas em linhas transversaes, separadas por uma distancia de 60 centimetros, devendo as plantas distar uma de outra noventa centimetros.

Nesses viveiros, as sementes das plantinhas transplantadas são recobertas com uma camada de terra de um a dois centimetros e, ainda, com pequena porção depalha, para evitar a evaporação.

A transplantação deve ser realizada em dias nublados, para evitar-se com isso a menor perturbação possivel á vida das plantinhas, sendo entretanto, de nota que todo o cuidado dispensado duante essa operação é pouco.

Os tabalhos, no viveiro, referem-se á manutenção de boa luminosidade e demais condições geraes, que favoreçam o desenvolvimento do abacateiro.

A's vezes, a mesma semente produz dois ou tres brotos. Nesse caso, deve-se realizar um desbaste, deixando-se unicamente o broto mais vigoroso.

A enxertia das mudas obtidas nos viveiros é feita desde que as plantas tenham seis mezes de plantadas.

As melhores occasiões para essa operação são obtidas em janeiro, fevereiro e março, devendo-se effectuar a enxertia preferivelmente depois do sol posto. Depois que o enxerto tiver attingido dois pés (60 centimetros) de comprimento, corta-se o resto do cavallo e cobre-se a ferida com pixe ou qualquer outra materia aconselhavel no caso.

O transplante para o logar definitivo faz-se quando os brotos estão perfeitamente maduros, com as suas folhas já enrijadas o que acontece aos dez ou doze mezes, depois de praticado o enxerto.

A melhor epoca para se effectuar o transplante é a Primavera.

O terreno do pomar deve estar limpo, lavrado, cruzado e gradeado; as covas devem ser de quarenta centimetros de diametro por trinta e cinco de profundidade, medindo entre uma e outra dez metros.

A producção do abacateiro, quando enxertado, começa aos cinco ou aos seis annos, emquanto que, provindo de sementes (pé fraco), só inicia sua producção aos oito ou nove annos.

Os pés novos dão de cem a quinhentos fructos e as arvores adultas produzem de seiscentos a oitocentos.

Os cuidados com os pomares de abacateiros são identicos aos observados, em géral, com os formados por outras arvores fructiferas.

Adeus para sempre...

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

te. Conta-lhe a respeito de Roddy e promette não quebrar o segredo exclusivamente sabido pelos dois.

Jessica, creatura vaidosa e orgulhosa ao extremo, procura Margot n loja de modas com o fim de escolher o mais "rico trousseau" ali existente. Emquanto isto, as duas jovens conversam, e o assumpto cae sobre a educação de Roddy, percebendo-se logo que assim que Jessica torne-se Mme. Marshall, o menino será enviado para um collegio interno. Margot, tristemente, pensa no futuro de seu filhinho, que não ha de ser bom ao lado desta joven egoista e orgulhosa.

Pensa bem e, com o plano já traçado, Margot convida o conde Corini para acompanhal-a até a casa de Jessica, que tem certas "provas" a fazer.

O conde, immediatamente, inspirado pela belleza de Jessica, começa falar-lhe de amor e, dansando juntos, ensina-lhe novos passos complicados, emquanto que Margot sáe com Roddy para o jardim. Marshall encontra-os sentados na grama e, sem ceremonia, faz o mesmo, travando conversa amistosa com Margot e Roddy.

Margot briga com Jessica e Marshall tudo ouve, pois está num quarto contiguo. Numa hora de raiva, Jessica confessa que só se casa com Marshall devido a sua riqueza, mas que não o ama. O plano de Margot teve exito, pois Marshall, ao par de tudo, separa-se, seguindo immediatamente para a Inglaterra.

Margot confessa a Jim o pedido de casamento que teve de Marshall e que, apesar de não amal-o, está resolvida a ser sua esposa, sómente para cuidar de perto do futuro de seu filhinho. Confessa-lhe tambem que o unico homem que ama é elle, Jim, mas, não tendo a felicidade de poder viver com ambos, seu filhinho e elle, estava prompta a sacrificar o seu amor, por uma causa muito mais forte e indissoluvel... o amor maternal

PAGINA INFANTIL

SERENIDADE



O romano Fabricio, que se tornou celebre pela simplicidade dos seus costumes, sua probidade e seu desinteresse, era duma serenidade tão admiravel, que conservava o sangue frio mesmo nos momentos de maior perigo, e mesmo que sua vida estivesse ameaçada.

Durante a guerra que os romanos sustentaram contra Pyrrho, rei do Epiro, combinaram os chefes adversarios uma troca de prisioneiros.

Entre estes encontrava-se Fabricio.

O rei mandou chamal-o e, conversando reservadamente com elle, offereceu-lhe uma grande quantia em dinheiro, com o fim de subornal-o e obter delle certas informações que desejava.

Fabricio manteve-se inflexivel, não cedendo ante as mais tentadoras offertas.

No dia seguinte, Pyrrho fel-o vir de novo á sua presença. O rei havia mandado esconder atraz dumas cortinas o maior dos seus elephantes. E quando Fabricio appareceu, o animal passou a tromba por uma abertura e soltou furioso berro.

Era para assustar o romano, que jámais havia visto semelhante monstro.

Fabricio, no entanto, conservou-se calmo, respondendo a Pyrrho:

— Nem o teu ouro de hontem, nem o teu animal de hoje me curvaram o caracter.

Fabricio chegou a ser consul de Roma, e seu nome passou á historia como o de um homem que se conservou pobre e integro apesar de chegar ás altas posições.

O CORAÇÃO DA BONECA

Todos os annos, dona Dolores, com sua filha Maninha, vae passar um mez nas propriedades que á familia possue no interior, sobre a margem dum pittoresco rio, num logar sombreado por lindas arvores.

Para dona Dolores, gosar ferias consiste em passar as manhãs ao sol, quando o dia está bonito, e estirada numa cadeira preguiçosa, quando chove.

Como qualquer das duas occupações não deixem de representar uma certa monotonia, dona Dolores, para variar, dedica-se tambem a armar jogos de paciencia com cartas de baralho.

Maninha procura brincar com seus avós, que são os moradores permanentes da propriedade. Infelizmente, elles são já muito idosos e não podem, conforme desejaria a menina, correr por entre as arvores, apanhando borboletas para ella.

Nessa manhã, Maninha estava com sua boneca no collo, tentando fazel-a dormir. Uma linda boneca a "filha" de Maninha, como ella a chamava. Só faltava falar, tanta a sua semelhança com uma creatura viva. Tinha as faces coradas, os olhos azues, abrindo-se e fechando-se, os cabellos dourados e crespos.

Sua collecção de roupas era completa.

Quando Maninha teve a certeza de que sua filha dormia, desceu com precaução da cadeira em que se balançava, e, na ponta dos pés, afim de não acordar nem a boneca nem o avô que cochilava na sua cadeira de vime, um pouco adeante, com um livro sobre as pernas, dirigiu-se ao encontro de sua mãe, que a abraçou ternamente.

Qualquer coisa intrigou a menina, que perguntou:

— Que é que tu tens, mamãe, que faz barulho aqui?

— E' o coração, filhinha. Tu tambem tens.

— E'?... Mas não ouço nada.

— A gente não houve, mas sente. Experimenta.

Maninha leva a mão ao lado direito, depois ao esquerdo, até convencer-se. Dona Dolores explica:

— Não ha quem não sinta o coração bater. Se isso succeder a alguem, é signal de doença muito grave.

Impressionada com a informação, Maninha vae apanhar a boneca, procurando ouvir o coração desta bater. Mas sua estupefacção é enorme quando, após auscultar de todos os lados, ella reconhece que o peito da boneca é inteiramente mudo.

— Meu Deus! — murmura a garotinha — minha filha deve estar bem doente, visto que seu coração não bate!

A toda a pressa ella volta ao encontro de sua mãe:

— Mamãe! mamãe! minha boneca está muito mal! Não se ouve o coração della bater.

— Filhinha, as bonecas não possuem coração.

— Por que?

— Porque são brinquedos!

A informação desconcerta a menina, que fica pensando achar-se sua boneca muito mal, e que a mãe não quiz lhe revelar a verdade para não affligir.

Continuando seu passeio, physionomia preoccupada, Maninha percebeu um tic-tac regular.

Procura o que pode ser, e logo acha, sobre u'a mezinha, perto da cadeira em que dormita o avô, o relogio deste.

Immediatamente a menina toma uma resolução: pega o relogio e segreda á boneca:

— Já que não tens coração, vou te arranjar um.

Com a ponta duma tesoura de unhas e uma gaulha com linha, Maninha pratica uma operação cirurgica de vulto, retirando da barriga da pobre boneca uma parte do algodão que a enche, e ahi collocando o relogio.

O primeiro cuidado da menina é ir mostrar o seu trabalho a uma amiguinha, a filha do jardineiro da propriedade, que fica extraordinariamente surpresa de ver aquella boneca cujo coração bate, pedindo explicações.

Maninha guarda para si o segredo. Responde apenas:

— Quando tuas filhas precisarem de ser operadas, é só me chamares.

Durante este tempo um menino vendedor de cordões para calçados, atravessa o portão para offerecer a sua mercadoria a dona Dolores, que compra um par.

Pouco após, o vôvô desperta e verifica que o seu relogio desappareceu. Vendo o menino que se retira, suspeita delle, e dá o alarma.

O jardineiro acode, e corre atraz do menino, que é interrogado, ameaçado, revistado.

O infeliz jura por todos os santos que não furtou nada. Envergonha-se tanto com o vexame que lhe infligem que, depois de dar alguns passos pela estrada, assenta-se num banco e põe-se a chorar.

Maninha e sua companheira avistam-no de longe e vão falar-lhe:

— Porque você chora?

— Porque foram injustos commigo...

Maninha, que tem bom coração, tira do bolso uma pratinha de dois mil réis, todo o dinheiro que possue, e offerece-a ao menino, que recusa:

— Não quero! Obrigado. Depois dizem que eu furtei!...

— Então, entra aqui. Venha brincar com a gente. Segure a minha boneca...

— Não... Minhas mãos estão sujas.

— Não faz mal. Minha filha está com o vestido de brincar.

— Vestido de brincar? Ella tem outros?

— Sem duvida! Vestido para a noite, para de tarde, etc. Tem uma porção!

— Upa! Que sorte!... Eu tenho só esta roupa velha!

Maninha desvia a conversa. Sua intenção não era humilhar o menino com a enumeração do luxo da sua boneca. Chama a amiguinha para um lado e começa a brincar de atirar a boneca ao ar, para aparal-a, depois.

E' uma brincadeira que escangalha as bonecas: as mamãs o prohibem, mas os donos das lojas de brinquedo o recommendam.

O menino afasta-se.

Subito, gritam:

— Soccorro! Soccorro!

Approximando-se ás carreiras, o menino depara as duas meninas ajoelhadas sobre uma plataforma que tem á margem do rio, gritando como duas desesperadas:

— A boneca! Minha filha! Caiu na agua! Vae se afogar...

Num abrir e fechar de olhos o pequeno mendigo se desembaraça do paletot, atira-se na agua e mergulha.

Após alguns instantes, reapparece, com um objecto na mão, e perguntando:

— E' isto?

O rio é sujo. Em logar da boneca procurada, o menino traz uma ponta de madeira, um cabo de guarda chuva, uma bota velha. Até que por fim, triumphalmente, elle traz a boneca, para restituil-a a Maninha.

A ausencia desta, no entretanto, já causou estranheza a d. Dolores, que acompanhada pelo pae e pelo jardineiro, percorrem todos os recantos da propriedade, até terem a idéa de vir á margem do rio, onde acham as duas meninas.

Maninha chora inconsolavelmente.

— Que foi? que foi? — indaga dona Dolores.

— O coração da minha filha parou. Antes elle batia direitinho.

Vôvô procura a chave do enigma e encontra, na barriga da boneca, o seu relogio.

Vôvô olha para o vendedor de cordões que, com a calça collada ao corpo, torce o paletot para poder vestil-o, e comprehende a injustiça que praticou pouco antes. Chama-o carinhosamente, pede-lhe desculpas, convida-o para entrar em casa afim de tomar uma coisa quente e trocar de roupa, promettendo-lhe ainda:

— Vou mandar comprar outra roupa e outros sapatos para você.

— Uma roupa "nova" e uns sapatos "novos"?

— Sim. Para poderes entrar para uma escola. Eu quero ajudar tua mãe na tua educação.

O menino está radiante.

Maninha sente que deve fazer qualquer coisa, tambem, uma vez que foi ella a causa da humilhação imposta ao garoto.

E erguendo-se na ponta dos pés, deposita-lhe, em cada uma das faces, um grande beijo.

OS FEIXES DE LENHA



Elles eram seis irmãos, uns meninos, outros meninas; todos muito parecidos. Tinham rostos lindos, apesar de pallidos e magros, com uns olhos muito grau'dos.

O fogo brilhava no fogão. Um fogo de galhos finos, depressa devorados, que era preciso alimentar sem descanso.

De quando em quando, a mulher tinha de levantar-se para deitar mais lenha e fazer com que as labaredas não diminuissem de intensidade.

Vendo as fagulhas que crepitavam, as seis creanças riam e a mulher ria com ellas, dizendo:

— Vejas como os génios do fogo estão contentes! Vestiram suas roupas vermelhas e azues para melhor dansarem!

Depois, ella voltava para a sua agulha de "tricot", junto da janella.

As creanças, apesar de bastante entretidas com o fogo, não deixavam de deitar os olhos para a grande panella de barro, collocada sobre a mesa.

Doze pancadas soaram. Alguma coisa devia se produzir. Porque a mulher não se levantava para dizer como era habito:

— Vamos, filhos! Vamos almoçar!

Como o silencio continuasse, Mathildinha, a menor de todas, reclamou:

— Estou com fome!

Os cinco outros não pronunciaram palavra, mas seus olhos se volveram para aquella que devia dar uma solução para o caso.

E duas pesadas lagrimas rolaram pelas faces afogueadas da pobre mãe.

Tudo o que havia na casa, nesse dia, era um pedaço de pão. Ella imaginára guardal-o para as ultimas horas da tarde, afim de que os filhos não sentissem muita fome na hora de dormir.

— Hoje almoçaremos mais tarde — participou ella. Estou pensando em uma historia bonita para contar a vocês. Já me lembrei do principio. Daqui a um pedacinho me lembrarei do resto e começarei.

— Conte a historia da rainha que virou sapo! — pediu Luiz.

O lenhador, que permanecia num canto, fumando o seu cachimbo, pensativo, levantou-se.

Não podia mais assistir aquillo!

Era preciso tomar uma resolução!

Abriu a porta, depois de beijar cada uma das creanças e a mulher communicou que ia tentar vender, na villa, alguns feixes de lenha.

Preparou seis feixes e, collocando-os nas costas, partiu.

A neve cobria a terra de uma brancura sem alegria, porque o céo estava sombrio e baixo.

Emquanto caminhava, o lenhador pensava no preço que iria pedir pelos seus feixes de lenha.

Ao passar perto da fonte, encontrou u'a mulher desconhecida, bem agasalhada no seu manto escuro.

— Bôa tarde! — cumprimentou o lenhador.

— Bôa tarde! — respondeu a mulher, com uma voz musical, que lia muito bem com a sua figura plena de suavidade, e perguntando:

— Onde vaes, bom homem?

— A' villa, vender esta lenha, afim de comprar um pão de seis libras.

O homem não accrescentou: "para os meus pequenos, que estão sem almoçar", mas, ao olhar prescrutador da desconhecida não devia ter escapado a afflicção que o dominava, porque foi com visivel pezar que ella lembrou:

— Hoje é sabbado, e, ainda por cima, santificado. Quem precisava de lenha já comprou de manhã. As donas de casa já fizeram as suas compras. Se tivesses trazido alguns ramos de flores...

O lenhador escutava, aterrado.

A desconhecida animou-se:

— Escuta: saiste de casa com a esperança de arranjar pão para os teus filhos com esta lenha. E' quanto basta. Vae com confiança!

Das dobras do seu manto ella desembaraçou sua mão direita, muito alva, que sustentava uma varinha de palmo e meio, e com ella tocou o lenhador, desapparecendo, acto continuo, tão depressa como se houvesse sido dissolvida pelo ar.



Após uma meia hora de caminhada, o lenhador entrou na villa. Havia muita gente na rua, carregando os embrulhos com compras feitas para o jantar.

— Lenha! Lenha! Quem quer comprar lenha?!

Uma velhota olha-o, muito espantada. Outra faz o mesmo. Num instante, o lenhador vê-se rodeado por diversas pessoas.

A velhota do principio, pede:

— Mostra-me isso, homem!

Para mostrar que tem feixes de lenha de preços differentes, o lenhador, com um movimento das espaduas, deixa cair a sua carga no chão.

E fica deslumbrado!...

O que está ali deante delle é uma ruma de ramalhetes de cravos vermelhos, enormes e perfumados.

— Maravilhosos! — exclamam as mulheres. Não sei como é possivel obter flores tão lindas em pleno inverno! Quanto quer por um punhado?

Num instante, o lenhador liquida o seu precioso carregamento, apurando uma somma de dinheiro com que jámais sonhára.

Carregado com tres enormes pães, um queijo inteiro e dois appetitosos chouriços, elle regressa á casa, tão ligeiro quanto póde, murmurando:

— Comtanto que as creanças ainda estejam acordadas!

Só a pequenina Mathilde é que adormeceu. Mas os gritos alegres dos irmãos despertaram-na no mesmo instante.

E foi um jantar animadissimo!

Paes e filhos sentiam-se tão satisfeitos, conversavam tanto, que nem perceberam que do lado de fóra, com o rosto collado á vidraça, a fada Flor da Bondade, tinha vindo contemplar a sua obra e sorria.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

O CALIFA E O CAMPONEZ



Harun al Raschid, Califa de Bagdad, perdeu-se um dia emquanto caçava. E foi bater na porta da cabana dum camponez, que lhe offereceu pão, queijo e "rabib", que é um vinho que os musulmanos fazem de tamaras.

Depois de comer e restaurar um pouco as forças, o Califa perguntou, ocultando:

— Sabes quem sou?

— Não, respondeu o outro.

— Sou um official do Califa, que me tem em grande estima.

Ao ouvir estas palavras o "fellah" tornou-se ainda mais obsequioso, e offereceu ao seu hospede outra taça de "rabib".

O Califa saboreou placidamente a bebida, e olhando para o homem com mysterioso sorriso, adeantou-lhe:

— O que te vou dizer é um segredo muito importante: não sou um simples official do Califa, mas o commandante supremo do Exercito do Emir dos Crentes!

Cheio de respeito e confundido, ao ter por hospede um personagem tão importante, o camponez deu-lhe novamente de beber.

Então, Harun al Raschid declarou solennemente:

— Quero dizer-te a verdade pura: não sou nem official nem commandante do Exercito do Califa!

— Bem desconfiava! exclamou o camponez, desatando ás gargalhadas. Quem és, então?

— Sou nem mais nem menos que o proprio Harun al Raschid!

A estas palavras o "fellah", em logar de emocionar-se, riu ainda mais, e batendo uma palmada amistosa no hombro do hospede, retrucou-lhe:

— Que Allah me perdoe! Mas, se continuo te dando de beber, acabarás por dizer-me que és o Prophéta em pessoa!

O Califa largou a rir tambem, e riu tanto como desde muito tempo não fazia.

Afinal, acalmou-se, e perguntou ao camponez:

— Como te chamas?

— Belkacem.

— Pois cuve, Belkacem. Não tenho commigo nem uma moeda para recompensar tua generosa hospitalidade, mas, se me ajudares a encontrar o caminho que conduz ás margens do Tigre, onde os meus amigos me esperam, prometto dar-te dez moedas de ouro.

— Em marcha! respondeu o bom homem, se bem que pouco esperançado de receber as dez moedas de ouro.

Emquanto caminhavam, o camponez indagou:

— Diz a verdade! E's ou não um empregado do Califa?

— Quasi, quasi! respondeu Harun al Raschid, com seu sorriso enigmatico.

— E vês muitas vezes o Califa?

— Allah quer que eu o veja em todas as horas da minha existencia.

— Então Allah é assim generoso para comtigo?

— Allah é bom para todos.

— Mas, comtigo, muito mais, pois te concede a graça de viver continuamente á sua sombra!

Harun al Raschid não respondeu. Dahi a pouco soltou um suspiro. O camponez, de seu lado, suspirou tambem profundamente.

— Por que suspiraste? perguntou o Califa.

— Eu renunciaria ás tuas dez moedas só para ter o prazer de ver, pelo menos uma vez, o Califa.

— O Califa acha-se nesta região, caçando. Com certeza vamos nos encontrar com elle.

— Como farei para distinguil-o no meio da sua côrte?

— Quando chegarmos, ficarás a meu lado. Aquelle que ficar com a cabeça levantada emquanto todos se curvarem em gesto de submissão, será o Califa.

Os dois homens continuaram caminhando, até que chegaram ás margens do Tigre onde se achava uma multidão de guardas officiaes e ministros.

Mal divisaram seu senhor, todos se inclinaram até o chão, numa profunda reverencia.

Então Harun voltou-se para o camponez, que continuava ao seu lado:

— Podes distinguir agora quem é o Califa?

O camponez, muito atrapalhado, respondeu:

— Allah te bemdiga, "sidi". Deve ser ou tu' ou eu, porque somos os unicos que ficamos com a cabeça erguida!

Harun al Raschid gargalhou com satisfação, reconhecendo que o camponez não tinha nada de tolo e que lhe convinha tel-o ao seu lado. Pelo que lhe perguntou:

— Queres vir commigo morar, no meu palacio?

— Hum! resmungou o interpellado. Estou muito bem na minha cabana. Sou pobre, mas não me falta nada.

— Mas, sabes o que te espera no meu palacio? Terás para morar aposentos amplos, com grandes janellas, por onde o sol entra desde que nasce.

— Bah! exclamou o camponez. Isso não me attrae. Na minha cabana tambem entra o sol, e posso sair em busca do calor dos seus raios a qualquer momento.

Harun al Raschid, no intuito de convencer o seu novo amigo, continuou:

— Esses aposentos que te offereço estão forrados com tapetes riquissimos, e têm nas paredes quadros preciosos.

— Tambem não me interessam! informou o camponez. A relva que rodeia a minha cabana é tão macia quanto os teus tapetes e, quanto ao adorno das paredes, crês que ha coisa melhor que as trepadeiras que se enrolam pela minha cabana e cujos ramos floridos entram pelas janellas, perfumando a habitação toda?

— Mas, observou o Califa, no inverno as flores cáem.

— Então eu penduro nas paredes pelles de cabra, que evitam que o vento frio entre.

— Pois deixemos isso de parte, propoz o Califa. Falemos noutra coisa: Sabes que especie de leito terás para dormir? Um todo forrado com macios colchões de plumas, revestido com colchas e coberlores de damasco...

O camponez interrompeu:

— Deve ser muito bom para quem soffre de insomnia, porém inutil para mim, que durmo muito bem.

O Califa mordeu os labios, mas não quiz ainda dar-se por vencido, proseguindo:

— A cozinha do meu palacio está a cargo dos melhores cozinheiros do mundo.

— Talvez por isso, troçou o homem, é que dizem que tens tambem os melhores medicos do paiz. Deixa-me com o meu vinho de tamaras, o meu pão moreno e o meu queijo de leite de cabras. Isto basta e sobra para a minha alimentação. Apesar de que o bosque põe á minha disposição seus melhores fructos. Se soubesses com que gosto saboreio as avellãs, as nozes e as framboezas que eu mesmo colho! Não quero morrer de indigestão! Offerece banquetes aos teus inimigos, se queres desfazer-te delles, mas não a mim.

O Califa sentia-se quasi desmaiado. Pelo que utilizou os seus dois ultimos recursos, offerecendo ao homem o ouro e o poder:

— Se accederes em vir commigo, nomear-te-ei chefe de toda a criadagem do palacio, até o meu grão vizir terá que obedecer-te.

— Mas, estás empenhado em encurtar os meus dias de vida? perguntou o camponez. Não comprehendes que embaraços e desgostos me acarretaria esse encargo? Com o orgulho offendido pela minha presença, teu grão vizir seria capaz de envenenar-me. Quanto aos criados, ou eu os trataria com benevolencia, e elles fariam o que entendessem, ou usaria da necessaria severidade, e elles me odiariam.

— Nesse caso, accrescentou o Califa, offereço-te a chave dos meus thesouros, para que possas viver folgadamente, gastando o que quizeres.

— Olha, retrucou o camponez, dizes que és o Califa, mas está me parecendo que és apenas um tolo. Se é o que absolutamente não desejo, é ser rico. Os ricos nunca estão contentes. Anda, segue o teu caminho, califa, grão vizir, o que quer que seja. Deixa-me em paz, e convence-te de que em teus dominios ha pelo menos um homem de juizo!

Harun al Raschid obedeceu. Reconhecia que o outro tinha razão.

Pilulas Pink
PARA AS MOLESTIAS DOS RINS

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

ERRADO O NOME DA PEQUENA DURBIN!

DEANNA NA REALIDADE NAO E' UM NOME — E' UM ERRO DE PRONUNCIA!

RESPOSTA AO DILEMMA QUE TEM INTRIGADO MUITOS FANS

Aonde e como Deanna Durbin conseguiu seu primeiro nome?

Uma grande porcentagem das 9.000 cartas de *fans* que Deanna Durbin recebe todas as semanas, fazem a mesma pergunta.

E a maioria quer saber como este nome é pronunciado. Nenhum escriptor até hoje conseguiu descobrir um nome igual em qualquer lista. Desde que a soprano de 15 annos se tornou celebre em 3 PEQUENAS DO BARULHO, houve as mais variadas explicações de como veiu a ser chamada Deanna. Uma destas explicações diz que o studio lhe deu este nome a conselho de um mineralogista. A verdadeira origem de seu nome cinematographico foi revelada por Deanna em pessoa, durante a filmagem do seu ultimo film para a *Nova Universal* LOUCA POR MUSICA, a ser brevemente exhibdo no Recife.

Parece que DEANNA, na realidade, não é um nome, e má pronunciação.

Não foi dado por um mineralogista, foi dado por Deanna em pessoa. A pequena cantora tem uma irmã mais velha chamada Edith, por quem tem muito amor. Esta irmã tem 25 annos de idade, é casada e professora publica de Los Angeles. Ella foi a primeira na familia a notar a extraordinaria voz de sua irmãsinha e ajudou a pagar a sua educação musical. O nome que Deanna gosta de chamar sua irmã é DEEDEE (que se pronuncia como Didi).

DEANNA ESCOLHE UM NOME

Quando a *Nova Universal* contractou a mennia Durbin, decidiram que ella deveria ter um novo nome. Seu verdadeiro nome, Edna Mae, era considerado muito simples para o cinema.

Após duas semanas sem encontrarem uma solução ao caso, a estrellinha foi consultada sobre o assumpto. Ella escolheu Dina. Escolheu este nome por duas razões:

1.ª — porque gostava muito deste nome;

2.ª — este nome lhe daria as iniciaes D. D. e quando pronunciadas ellas teriam o mesmo som de Deedee (Didi) o apellido de sua irmã. Os directores do studio gostaram do nome, era distincto e differente.

Era facil de dizer. E escreveram-na tal qual a pronuncia da pequena actriz Deanna.

TEM MUITOS APELLIDOS

Apesar de milhões de *fans* referirem-se á menina Durbin como Deanna, ella é raramente chamada no stud'o por este nome, a não ser em occasiões formaes. Durante a filmagem de LOUCA POR MUSICA, ella respondia aos chamados de meia duzia de apellidos. Sua progenitora que a campanha aos studios todos os dias, chamava-a de Enda ou Edna May. Herbert Marshall, seu pae cinematographico, chamava-na SHELLEY. Em homenagem ao grande poeta, Joseph Pasternak o productor, chamava-a SCHNUPS no seu idioma natal e hungaro. Edith chamava-a de EDNERTS. O director Norman Taurog chamou-a de Gloria, nome da personagem que interpreta e durante toda a producção, as meninas trabalhavam com Deanna, chamavam-na HINKY, porque Deanna chamava o homem que vende sorvete no studio de THE KINKY DINKY MAN (o homem que traz tudo). Gail Patrick pensa que Deanna um dia irá na opera e tornar-se uma outra Adelina Patti; assim, chama-a de PATSY.



Virginia Bruce, a encantadora artista da Metro

DOLORES DEL RIO

PRINCEZA DA CINEMATOGRAPHIA E EMBAIXATRIZ AZTECA EM HOLLYWOOD

"Na cidade de Durango, capital do Estado do mesmo nome, aos quatro dias do mez de agosto de mil novecentos e cinco, baptizei solennemente uma menina nascida no dia anterior, á qual dei o nome de DOLORES."

Assim rezam os papeis cuidadosamente guardados no archivo parochial de Durango.

Essa menina que veiu pela primeira vez á luz do sol, durante a canicula de agosto, era DOLORES ASUNSOLO. Seus progenitores gosavam de boas relações sociaes. O pae era banqueiro. A mãe apparentava-se com a mais pura aristocracia mexicana.

Já dissemos que Dolores nasceu em 1905, a imprudencia jornalistica chegou até a citar o dia. Este pormenor, entretanto, que, para qualquer outra artista poderia ter alguma importancia, não tem a menor transcendencia para Dolores del Rio, que pode muito bem classificar-se entre as estrellas da juventude eterna. Alem disto, é das poucas que mantêm o constante dominio da grande arte da representação deante da camera cinematographica.

Dolores passou a infancia occupada com os affazeres escolares num convento da cidade natal; quando completou nove annos, viu-se obrigada a abandonar a patria, mudando-se para a Europa.

Começava, naquelle tempo, no Mexico, a celebre e cruenta revolução que coincidia com o centenario da independencia do paiz.

No scenario daquella luta epica, volteavam como satellites as figuras de don Porfirio, de Madero, de Pino Suarez e de Villa.

Dolores del Rio passou pela capital do Mexico, mas ali só esteve o tempo necessario para fazer, com sua familia, os preparativos apressados da viagem ao Velho Mundo. Dias depois, o navio de cabotagem deixou-a em Vera-Cruz, de onde um transatlantico a levou para a Europa.

Foram poucas, muito poucas, as nações que Dolores del Rio deixou de visitar. Logo, se notabilizou pela sua voz prodigiosa, como cantora de primeira ordem.

Sua grande intelligencia fez com que, em pouco tempo, aprendesse e dominasse os principaes idiomas europeus.

Dolores visitou a Hespanha e foi recebida por Affonso XIII. Dirigiu-se á Italia, onde continuou na sua peregrinação artistica. Com a alma sempre voltada para a patria distante, que se dilacerava em lutas fratricidas, a artista andou de triumpho em triumpho.

Na Allemanha, sendo Dolores já mulher e possuidora de rara belleza, encontrou-se com um amigo intimo de seu pae: Jayme del Rio, diplomata argentino. Casaram-se e foi assim que o mundo teve, depois de Dolores Asunsolo, a Dolores del Rio.

Dolores voltou ao Novo Mundo, mas já não podia conformar-se com uma vida monotona das serranias de Durango. Polarizou-se seus olhares em

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

DOUTOR SOCRATES



PAUL MUNI

Em "Doutor Socrates", quando Paul Muni não está presente na téla a gente consegue vêr duas figuras do "cast": Ann Dvorak e o celebre Barton Mac Lane. Ann Dvorak está, como sempre, exacta e, como nunca, attrahente, com aquelle seu costume de andarilho. Ella é das poucas mulheres do cinema que têm "perfil". E' um typo.

Existe muita raça no seu rosto fino, extraordinariamente "social". Parece um modelo de Cecil Beaton para uma pagina inteira do "Vogue".

Barton Mac Lane (no papel do bandido chefe "Red Bastian") offerece uma das mais plausiveis caracterisações de "gangster" que o cinema tem apresentado.

Seus movimentos são bruscos e mechanicos como o saltar de um fusil-metralhadora em acção. Parece que ha sempre um gatilho em cada dedo de Barton Mac Lane.

PELOS STUDIOS

Aprendam desde já este nome: ILONA MASSEY. Elle pertence a uma hungara lindissima, de vos tambem lindissima, que a *Metro* numa hora tambem lindissima, teve a idéa de collocar em ROSALIE, ao lado de Nelson Eddy e Eleanor Powell.

MYRNA LOY

Como acontece com tudo e todos neste mundo, Myrna Loy está mudando. Durante as longas horas que passa nos "studios", assim como nas scenas, a estrella parece mais feliz e mais contente do que antes. A mudança se pode observar melhor desde que foi concluida a construcção de sua nova residencia no alto duma collina, nos arredores de Hollywood.

Myrna sempre desejou possuir sua casa propria, e agora acaba de ver realizado este sonho.

Miss Loy, que sempre se interessou muito pelo seu trabalho na téla, agora se interessa muito mais, como ficou provado durante a producção de MAN-PROOF, novo film da "Metro-Goldwyn-Mayer", no qual a encantadora estrella apparece entre um grande e escolhido elenco que inclue artistas como Rosalind Russell, Franchot Tone e Walter Pidgeon.

Myrna Loy não mudou em cousa alguma no que se refere á sua simplicidade e encanto pessoal. Não gosta de ser entrevistada nos scenarios onde trabalha em algum film, comtudo, ás vezes tem que ceder por condescendencia, e jamais se queixa. Seu maior prazer é contribuir para o exito das producções em que toma parte, mesmo que tenha que se esforçar o dobro do que na realidade deveria.

Frequentemente, Miss Loy toma parte nas conferencias entre o productor e o director de cada film, fazendo a miudo suggestões para melhorar determinadas scenas.

Seus successivos exitos não lhe transtornaram a cabeça. E a melhor prova que podemos dar sobre isto, foi uma scena que se passou recentemente no camarim portatil que tem Miss Loy no scenario.

Um mensageiro lhe entregou um telegramma. A estrella o leu e depois, sorrindo, o poz sobre o seu toucador, sem lhe dar mais importancia alguma. Não relatou nada sobre esse telegramma a ninguem. Horas depois, não se sabe como, este telegramma foi parar no chão, perto da porta do camarim de Miss Loy, tendo sido encontrado por um agente de publicidade que passava na occasião. O telegramma dizia o seguinte:

— "Felicitamol-a sinceramente por ter sido escolhida como a mais popular estrella da téla num concurso organizado em St. Louis e no qual votaram mais de quatrocentas mil pessoas."

Tal é a modestia de Myrna Loy em tudo o que se refere aos seus triumphos.

ADEUS PARA SEMPRE...

Bem proximo á Pretoria Civil de Nova York, radiante e feliz, Margot Weston esperava com ansiedade o seu noivo, Don Morgan. Casar-se-iam dentro de poucos minutos.

Don, não menos feliz e alegre do que sua noiva, guiava com espantosa velocidade o seu carro, com receio de chegar tarde.

Numa curva perigosa, o automovel dá um forte encontro noutro carro, causando um horrivel desastre, de onde Don é tirado morto.

Margot que se encontrava a pouca distancia, presenciou esta triste scena, ficando apavorada quando reconheceu seu noivo.

Triste e desesperada, Margot chega á beira de um rio, com a intenção de suicidar-se, mas, quando já resolvida pretende atirar-se, é seguida por Jim Howard, joven medico cirurgião, que se encontrava por lá.

Após dar-lhe innumeros conselhos, levara para o seu apartamento, e Margot revela-lhe que em muito breve seria mãe e não podia voltar para perto de sua familia, devido ao estado em que se encontrava.

Jim, compreendendo bem a triste situação da moça, arranja-lhe um quarto num hospital, onde, depois de pouco tempo, teve ella um lindo "baby", um menino.

Não tendo meios para sustentar e cuidar da creança, Jim aconselha-a a dar o menino para um casal conhecido seu, rico e sem filhos, e que gostaria muito de adoptar uma creança.

Margot, com o coração despedaçado, entrega o seu filhinho a Jim, que, por sua vez, o entrega á familia Marshall, guardando segredo profundo sobre seu nascimento.

Margot sáe do hospital assim que se sente com forças para trabalhar, e novamente o seu salvador é quem a leva a uma luxuosa loja de modas de uma sua conhecida, pedindo-lhe que acceitasse a desditosa moça.

Margot fica e Jim, contente, despede-se de ambas, pois vae fazer uma longa viagem.

Dentro de 5 annos, Margot, sempre activa no seu serviço, torna-se gerente da casa de modas, estando em preparativos para uma viagem a Paris, onde, depois de descansar um pouco, faria compras de modellos.

Acontece que Jim entra na loja e Margot, radiante, não pode deixar de beijal-o, admirado com a surpresa, elle a convida para o jantar, tendo innumeras novidades a contar, um para o outro.

Margot, tristemente, diz não poder se esquecer de seu filhinho, emquanto que Jim lhe garante a perfeita saude e bem estar de Roddy, apesar que Mme. Marshall, a mãe adoptiva de seu filho, tenha fallecido.

Em Paris, Margot chama a attenção de muitos cavalheiros devido á sua belleza e elegancia, mas um delles, o conde Giovanni Corini, apaixona-se e não lhe dá uma folga.

Emfim, Margot resolve acceitar um convite do conde para jantar num restaurante muito luxuoso e justamente quando está descendo o elevador, faz conhecimento com um lindo menino, muito interessante, lembrando-lhe logo o seu Roddy. Indagando a que familia pertencia, Margot soube que era o filho adoptivo da familia Marshall, sendo pois, o seu proprio filhinho!

Nada a póde reter por mais tempo em França, assim que soube que Roddy partiria no dia seguinte pelo NORMANDIE. Apesar de ter ainda innumeros affazeres, comprou passagem e regressou no mesmo navio que o pequenino que tanto lhe interessava.

Roddy, sentindo-se tão mimado e acariciado por Margot, dedica-lhe uma amisade sem fim.

A bordo, encontra-se tambem o conde Corini, que, sabendo da inesperada partida de Margot, resolvera seguil-a.

No caes de Nova York, Roddy está sendo abraçado por Mr. Marshall e sua recente noiva, Jessica Reid, linda joven da alta sociedade, a quem o menino faz questão de apresentar a sua melhor amiguinha de bordo.

Por intermedio de Harriet, Margot vem a saber que Jim Howard trabalhava no laboratorio Rockfeller, para onde se dirige, e o abraça com todo o seu amor, pois Margot, secretamente, ama-o sinceramen-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)



Isa Miranda, da Allianca

BRANCA DE NEVE

Thomaz SEIXAS

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Disney nos conduz ao reino encantado dos gnomos, das fadas e dos animaes que fallam. Nos torna outra vez creanças.

Através da successão rapida, phantasmagorica, allucinante das imagens de Branca de Neve, recuperamos, por momentos, o ingenuo espirito da infancia, que julgavamos perdido para sempre.

Assistir Branca de Neve é reviver com maior encanto as mais bellas emoções da meninice.

Os fantoches de Disney vivem no dominio da poesia, onde o absurdo maravilhoso é uma fonte perenne de alegria.

Em poucos segundos esquecemos completamente a realidade ambiente e como verdadeiras creanças mergulhamos no reino das fadas. Os animaes falam, humanizam-se e approximam-se de nós sem o primitivo recuo. Um mundo edenico surge ante nossos olhos maravilhados.

—

Disney fez do delicioso conto de Grimm uma criação admiravel. Sua imaginação altamente criadora realizou maravilhas poeticas em Branca de Neve cuja successão, verdadeiramente kaleidoscopica, de imagens, côres e sons basta para affirmar-lhe a genialidade. E' surprendente a multiplicidade das scenas de Branca de Neve, onde nos menores detalhes Disney se revela um prodigioso criador. Sua imaginação é excepcional. Elle é burlesco, tragico, humouristico, sentimental. Durante todo o desenrolar da obra, sentimos a presença invisivel de Disney, attento ás menores particularidades. Branca de Neve é uma das obras-primas do cinema e rasga horizontes inteiramente novos á arte cinematographica.

—

Beethowen costumava dizer que era Bacchus: "eu sou o deus que prepara a bebida que embriaga o espirito dos homens". Disney é um magico que prepara um philtro que deleita a nossa phantasia. Seu laboratorio é a sua vasta imaginação, seu material a poesia.

Elle é um feiticeiro estranho que tem um amor immenso aos animaes e uma fé profunda nos gnomos.

Mas ha muita gente que não acredita que existem gnomos bondosos, feios e gordos como os que apparecem em Branca de Neve, desprezando, assim, as sabias e profundas lições que receberam da infancia. A essas descrentes eu aconselho que leiam os contos de Andersen, as historias de Grimm e o primeiro prefacio do "Livro de San Michele".

Com Branca de Neve Walt Disney nos dá a grande e forte lição de meninice de que o poeta Manuel Bandeira falla com tanta emoção no seu poema sobre o camelot da Praça. E que hoje, mais do que nunca, é necessario ensinar aos homens.



Um bello estudo photographico de Nichelle Morgan, que apparece em "Veneno", ao lado de Charles Boyer